



Capes-Global.Edu

# **REDE UNICLIMA GLOBAL – COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

|                                                                                                                                                                      |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1. DADOS DA REDE</b>                                                                                                                                              | 9  |
| <b>IES Coordenadora</b>                                                                                                                                              | 9  |
| <b>IES Associadas</b>                                                                                                                                                | 9  |
| <b>Justificativa da composição da rede</b>                                                                                                                           | 9  |
| <b>2. TEMAS</b>                                                                                                                                                      | 11 |
| <b>2.1 Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial</b>                                                                                       | 11 |
| a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa                                                                     | 11 |
| b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. | 12 |
| c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil                                                                                                                | 12 |
| d. Alinhamento dos Temas com os ODS                                                                                                                                  | 12 |
| e. PPG's da IES Coordenadora                                                                                                                                         | 13 |
| f. PPG's da IES ASSOCIADA                                                                                                                                            | 13 |
| g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema                                                                                         | 13 |
| h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país                                                  | 22 |
| <b>2.2 Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos</b>                                                                                                         | 26 |
| a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa                                                                     | 26 |
| b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. | 27 |
| c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil                                                                                                                | 27 |
| d. Alinhamento dos Temas com os ODS                                                                                                                                  | 27 |
| e. PPG's da IES Coordenadora                                                                                                                                         | 28 |
| f. PPG's da IES ASSOCIADA                                                                                                                                            | 28 |
| g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema                                                                                         | 28 |
| h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país                                                  | 54 |
| <b>2.3 Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo</b>                                                                                        | 61 |
| a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa                                                                     | 61 |
| b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. | 62 |
| c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil                                                                                                                | 62 |
| d. Alinhamento dos Temas com os ODS                                                                                                                                  | 63 |
| e. PPG's da IES Coordenadora                                                                                                                                         | 63 |
| f. PPG's da IES ASSOCIADA                                                                                                                                            | 63 |
| g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema                                                                                         | 63 |
| h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país                                                  | 76 |
| <b>3. DIAGNÓSTICO</b>                                                                                                                                                | 83 |
| <b>3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE</b>                                                                                                                                       | 83 |
| a. PONTOS FORTES                                                                                                                                                     | 83 |
| b. PONTOS FRACOS                                                                                                                                                     | 83 |
| c. AMEAÇAS                                                                                                                                                           | 84 |
| d. OPORTUNIDADES                                                                                                                                                     | 84 |
| <b>3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE</b>                                                                                                                        | 86 |
| <b>3.2.1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO</b>                                                                                              | 86 |
| a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO                                                                                                       | 86 |
| b. PARCERIAS INTERNACIONAIS                                                                                                                                          | 86 |
| c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO                                                                                                                                        | 87 |

|                                                                                                  |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                    | 87         |
| e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....                                       | 88         |
| f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....                                             | 95         |
| g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....                           | 96         |
| h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....                                                                | 97         |
| i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA<br>IES ..... | 99         |
| j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....                                               | 100        |
| <b>3.2.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA .....</b>                                              | <b>100</b> |
| a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....                             | 100        |
| b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....                                                                | 102        |
| c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....                                                              | 102        |
| d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                    | 103        |
| e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....                                       | 103        |
| f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....                                             | 104        |
| g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....                           | 105        |
| h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....                                                                | 106        |
| i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA<br>IES ..... | 108        |
| j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....                                               | 108        |
| <b>3.2.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL .....</b>                                         | <b>109</b> |
| a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....                             | 109        |
| b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....                                                                | 110        |
| c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....                                                              | 111        |
| d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                    | 111        |
| e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....                                       | 112        |
| f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....                                             | 118        |
| g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....                           | 121        |
| h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....                                                                | 122        |
| i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA<br>IES ..... | 127        |
| j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....                                               | 128        |
| <b>3.2.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS .....</b>                                                 | <b>128</b> |
| a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....                             | 128        |
| b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....                                                                | 130        |
| c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....                                                              | 131        |
| d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                    | 131        |
| e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....                                       | 131        |
| f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....                                             | 139        |
| g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....                           | 143        |
| h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....                                                                | 144        |
| i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA<br>IES ..... | 149        |
| j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....                                               | 149        |
| <b>3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA .....</b>                                    | <b>149</b> |
| a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....                             | 150        |
| b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....                                                                | 151        |
| c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....                                                              | 151        |

|                                                                                                                    |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                                      | 151        |
| e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                         | 153        |
| f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....                                                               | 162        |
| g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....                                             | 162        |
| h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....                                                                                  | 163        |
| i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA<br>IES .....                   | 165        |
| j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....                                                                 | 166        |
| <b>3.2.6 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO .....</b>                                                    | <b>166</b> |
| a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....                                               | 166        |
| b. PARCERIAS INTERNACIONAIS .....                                                                                  | 168        |
| c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO .....                                                                                | 169        |
| d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                                      | 169        |
| e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                         | 170        |
| f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL .....                                                               | 181        |
| g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO .....                                             | 188        |
| h. MOBILIDADE INTERNACIONAL .....                                                                                  | 189        |
| i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA<br>IES .....                   | 193        |
| j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....                                                                 | 193        |
| <b>4. PLANO DE GOVERNANÇA .....</b>                                                                                | <b>195</b> |
| <b>4.1 Comitê Gestor, Estratégias e Controle .....</b>                                                             | <b>195</b> |
| a. Comitê Gestor .....                                                                                             | 195        |
| b. Estratégias .....                                                                                               | 197        |
| c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos .....                                                                | 200        |
| <b>4.2 Comitê administrativo e contrapartidas .....</b>                                                            | <b>202</b> |
| a. Comitê Administrativo .....                                                                                     | 202        |
| b. Contrapartidas .....                                                                                            | 203        |
| <b>5. PLANO DE AÇÃO .....</b>                                                                                      | <b>216</b> |
| <b>5.1 Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial .....</b>                               | <b>218</b> |
| 5.1.1 Capacitação de pessoal no exterior. Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação<br>Social ..... | 218        |
| 5.1.2 Núcleos acadêmicos interinstitucionais para gerar Evidências Científicas sobre Governança Climática<br>..... | 220        |
| 5.1.3 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial<br>.....       | 221        |
| 5.1.4 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental<br>.....       | 222        |
| 5.1.5 Pesquisa e divulgação conjunta sobre Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial<br>.....   | 223        |
| 5.1.6 Ações de internacionalização em casa e extensão universitária para a Governança Climática .....              | 224        |
| 5.1.7 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural .....                                       | 225        |
| 5.1.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional .....                       | 226        |
| <b>5.2 Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos .....</b>                                                 | <b>228</b> |
| 5.2.1 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única .....                       | 228        |
| 5.2.2 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos .....             | 229        |
| 5.2.3 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health .....                                                 | 230        |
| 5.2.4 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática .....                         | 231        |

|                                                                                                                 |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5.2.5 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais .....     | 232        |
| 5.2.6 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única .....                              | 233        |
| 5.2.7 One Health InterBiomias: Resiliência Climática e Saúde Planetária .....                                   | 234        |
| 5.2.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional .....                    | 235        |
| <b>5.3 Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo .....</b>                             | <b>237</b> |
| 5.3.1 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais .....  | 237        |
| 5.3.2 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola .....      | 238        |
| 5.3.3 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental .....      | 239        |
| 5.3.4 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental .....  | 240        |
| 5.3.5 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável .....     | 241        |
| 5.3.6 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais .....         | 242        |
| 5.3.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis .....                    | 243        |
| 5.3.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional .....                    | 244        |
| <b>5.1 Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial .....</b>                            | <b>245</b> |
| 5.1.1 Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial .....   | 245        |
| 5.1.2 Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social ..... | 246        |
| 5.1.3 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental .....       | 247        |
| 5.1.4 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial .....       | 248        |
| 5.1.5 Núcleos Interinstitucionais para Geração de Evidências Científicas sobre Governança Climática .....       | 249        |
| 5.1.6 Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática .....  | 250        |
| 5.1.7 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural .....                                    | 251        |
| 5.1.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional .....                    | 252        |
| 5.1.9 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional .....                    | 253        |
| <b>5.2 Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos .....</b>                                              | <b>254</b> |
| 5.2.1 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos .....          | 255        |
| 5.2.2 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única .....                    | 255        |
| 5.2.3 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health .....                                              | 256        |
| 5.2.4 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única .....                              | 258        |
| 5.2.5 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática .....                      | 259        |
| 5.2.6 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais .....     | 260        |
| 5.2.7 One Health InterBiomias: Resiliência Climática e Saúde Planetária .....                                   | 261        |
| 5.2.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional .....                    | 262        |
| <b>5.3 Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo .....</b>                             | <b>263</b> |
| 5.3.1 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais .....         | 263        |

|                                                                                                           |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 5.3.2 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental  | 264 |
| 5.3.3 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais  | 265 |
| 5.3.4 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável     | 266 |
| 5.3.5 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola      | 267 |
| 5.3.6 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental      | 268 |
| 5.3.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis                    | 268 |
| <b>5.1 Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial</b>                            | 270 |
| 5.1.1 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural                                    | 270 |
| 5.1.2 Núcleos Interinstitucionais para Geração de Evidências Científicas sobre Governança Climática       | 271 |
| 5.1.3 Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática  | 272 |
| 5.1.4 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial       | 272 |
| 5.1.5 Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social | 274 |
| 5.1.6 Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial   | 274 |
| 5.1.7 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental       | 275 |
| 5.1.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                    | 276 |
| <b>5.2 Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos</b>                                              | 278 |
| 5.2.1 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática                      | 278 |
| 5.2.2 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única                              | 279 |
| 5.2.3 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais     | 280 |
| 5.2.4 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos          | 281 |
| 5.2.5 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única                    | 282 |
| 5.2.6 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health                                              | 283 |
| 5.2.7 One Health InterBiomás: Resiliência Climática e Saúde Planetária                                    | 284 |
| 5.2.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                    | 285 |
| <b>5.3 Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo</b>                             | 287 |
| 5.3.1 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais         | 287 |
| 5.3.2 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental      | 288 |
| 5.3.3 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental  | 288 |
| 5.3.4 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola      | 289 |
| 5.3.5 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais  | 290 |
| 5.3.6 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável     | 291 |

|                                                                                                                 |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5.3.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis .....                    | 292        |
| 5.3.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional .....                    | 293        |
| <b>5.1 Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial .....</b>                            | <b>294</b> |
| 5.1.1 Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social ..... | 295        |
| 5.1.2 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental .....       | 295        |
| 5.1.3 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial .....       | 296        |
| 5.1.4 Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial .....   | 297        |
| 5.1.5 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural .....                                    | 298        |
| 5.1.6 Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática .....  | 299        |
| <b>5.2 Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos .....</b>                                              | <b>300</b> |
| 5.2.1 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática .....                      | 300        |
| 5.2.2 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health .....                                              | 301        |
| 5.2.3 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos .....          | 302        |
| 5.2.4 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única .....                              | 303        |
| 5.2.5 One Health InterBiomias: Resiliência Climática e Saúde Planetária .....                                   | 304        |
| 5.2.6 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais .....     | 305        |
| <b>5.1 Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos .....</b>                                              | <b>306</b> |
| 5.1.1 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única .....                    | 306        |
| 5.1.2 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos .....          | 307        |
| 5.1.3 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health .....                                              | 308        |
| 5.1.4 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única .....                              | 309        |
| 5.1.5 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática .....                      | 310        |
| 5.1.6 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais .....     | 311        |
| 5.1.7 One Health InterBiomias: Resiliência Climática e Saúde Planetária .....                                   | 312        |
| <b>5.2 Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo .....</b>                             | <b>313</b> |
| 5.2.1 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais .....         | 313        |
| 5.2.2 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável .....     | 314        |
| 5.2.3 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais .....  | 315        |
| 5.2.4 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola .....      | 316        |
| 5.2.5 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental .....  | 317        |
| 5.2.6 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental .....      | 318        |
| 5.2.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis .....                    | 319        |
| <b>5.1 Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo .....</b>                             | <b>320</b> |
| 5.1.1 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais .....  | 320        |

|                                                                                                                |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5.1.2 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis .....                   | 321        |
| 5.1.3 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais .....        | 322        |
| 5.1.4 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental ..... | 323        |
| 5.1.5 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável ....     | 324        |
| 5.1.6 internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental .....     | 325        |
| <b>6. ORÇAMENTO .....</b>                                                                                      | <b>326</b> |
| <b>6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR .....</b>                                | <b>326</b> |
| <b>6.1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO .....</b>                                                | <b>326</b> |
| 6.1.1.1 MISSÕES .....                                                                                          | 326        |
| 6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....                                                                             | 326        |
| 6.1.1.3 BOLSAS .....                                                                                           | 327        |
| 6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....                                                                          | 327        |
| <b>6.1.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA .....</b>                                                            | <b>328</b> |
| 6.1.2.1 MISSÕES .....                                                                                          | 328        |
| 6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....                                                                             | 328        |
| 6.1.2.3 BOLSAS .....                                                                                           | 328        |
| 6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....                                                                          | 329        |
| <b>6.1.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA .....</b>                                                  | <b>329</b> |
| 6.1.3.1 MISSÕES .....                                                                                          | 329        |
| 6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....                                                                             | 330        |
| 6.1.3.3 BOLSAS .....                                                                                           | 330        |
| 6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....                                                                          | 330        |
| <b>6.1.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS .....</b>                                                               | <b>331</b> |
| 6.1.4.1 MISSÕES .....                                                                                          | 331        |
| 6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....                                                                             | 331        |
| 6.1.4.3 BOLSAS .....                                                                                           | 332        |
| 6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....                                                                          | 332        |
| <b>6.1.5 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO .....</b>                                  | <b>332</b> |
| 6.1.5.1 MISSÕES .....                                                                                          | 332        |
| 6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....                                                                             | 332        |
| 6.1.5.3 BOLSAS .....                                                                                           | 333        |
| 6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....                                                                          | 333        |
| <b>6.1.6 UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL .....</b>                                                       | <b>334</b> |
| 6.1.6.1 MISSÕES .....                                                                                          | 334        |
| 6.1.6.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....                                                                             | 334        |
| 6.1.6.3 BOLSAS .....                                                                                           | 334        |
| 6.1.6.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA .....                                                                          | 335        |
| <b>6.2 RECURSOS POR TEMA .....</b>                                                                             | <b>335</b> |
| 6.2.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL .....                                | 335        |
| 6.2.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS .....                                                  | 338        |
| 6.2.3 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO .....                                 | 340        |
| <b>6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO .....</b>                                                                         | <b>343</b> |
| 6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE .....                                                                          | 343        |
| 6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR .....                                                               | 343        |
| 6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS .....                                                           | 344        |

|                                                                                                 |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 8. DOCUMENTOS DA REDE .....                                                                     | 345 |
| 9. ANEXO I .....                                                                                | 348 |
| <b>9.1 Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial</b> .....            | 348 |
| 9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO .....            | 348 |
| 9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA .....                 | 348 |
| 9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS .....                              | 348 |
| 9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL .....                      | 349 |
| <b>9.2 Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos</b> .....                              | 349 |
| 9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO .....            | 349 |
| 9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA .....                 | 349 |
| 9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS .....                              | 349 |
| 9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO ..... | 350 |
| 9.2.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL .....                      | 350 |
| <b>9.3 Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo</b> .....             | 350 |
| 9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO .....            | 350 |
| 9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA .....                           | 350 |
| 9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA .....                 | 351 |
| 9.3.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS .....                              | 351 |
| 9.3.5 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO ..... | 351 |
| 10. ANUÊNCIAS .....                                                                             | 352 |
| 11. SUBMETIDO .....                                                                             | 354 |

## 1. DADOS DA REDE

**Nome da rede:** Rede UniClima Global – Cooperação Internacional no Enfrentamento às Mudanças Climáticas

### IES COORDENADORA

| IES Coordenadora                             | Região geográfica | PPG 5, 6 ou 7? |
|----------------------------------------------|-------------------|----------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO | Sudeste (SE)      | Sim            |

### IES ASSOCIADAS

| IES Associada                                              | Região geográfica | PPG 6 ou 7? |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-------------|
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                           | Norte (N )        | Não         |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA                 | Nordeste (NE)     | Não         |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                              | Centro-Oeste (CO) | Sim         |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | Centro-Oeste (CO) | Não         |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                      | Sul (S )          | Não         |

### JUSTIFICATIVA DA COMPOSIÇÃO DA REDE

A Rede UniClima Global constitui uma iniciativa estratégica de integração entre ciência, formação e políticas públicas para responder de forma coordenada aos efeitos das transformações climáticas globais. O aumento médio de 1,1 °C na temperatura do planeta e a intensificação de eventos extremos exigem soluções interdisciplinares baseadas em conhecimento científico aplicado, inovação tecnológica e governança territorial colaborativa. Nesse contexto, as universidades assumem papel central como agentes de transformação, articulando redes de pesquisa, formação e ação pública orientadas à mitigação, adaptação e sustentabilidade. A Rede propõe uma abordagem cooperativa e transversal, reunindo instituições de ensino superior e pesquisa de diferentes regiões do país com parceiros internacionais comprometidos com a sustentabilidade e a justiça climática. As IES foram selecionadas por atuarem em hotspots climáticos complementares: Amazônia Setentrional (UERR), Semiárido (UFRB), Centro-Oeste agroexportador (UFG/IF Goiano), Fronteira Sul de produção intensiva (UFFS) e Mata Atlântica costeira (UFRRJ). A internacionalização, eixo estruturante da proposta, é compreendida como processo institucional contínuo que conecta dimensões globais, interculturais e locais às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Mais do que mobilidade, implica integração de agendas científicas, currículos e práticas institucionais, consolidando um modelo de cooperação solidária e de redução de assimetrias regionais, em consonância com os princípios da UNESCO, da CRES-2018 e do VII PNPG 2025-2029. A Rede tem por objetivos: (i) ampliar o acesso dos programas de pós-graduação a redes de cooperação científica e tecnológica, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; (ii) consolidar parcerias internacionais que promovam pesquisa colaborativa, cotutelas, duplas titulações e mobilidade acadêmica; (iii) valorizar e integrar saberes e práticas territoriais às agendas globais de inovação; e (iv) fortalecer a inserção internacional da ciência brasileira em fóruns e consórcios estratégicos. Sua estrutura organiza-se em três eixos interdependentes e complementares: (1) Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos

e Manejo Sustentável do Solo, voltado à transição agroecológica e ao manejo integrado da água e do solo; (2) Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos, que investiga as interconexões entre produção, ambiente, biodiversidade e saúde humana e animal; e (3) Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial, que conecta os anteriores por meio de políticas participativas, bioeconomia e adaptação climática. A transversalidade é o princípio orientador da Rede: cada eixo contribui e se retroalimenta nos processos de pesquisa, formação e gestão, construindo soluções integradas e replicáveis. A proposta alinha-se aos ODS 3, 4, 5, 10, 13, 16 e 17, bem como a políticas nacionais estratégicas — Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), Plano Clima, PNDR, PNAPO e PNPG 2025-2029. A internacionalização permeia todos os eixos e a governança da Rede, impulsionando formação conjunta, pesquisa colaborativa, missões técnicas e compartilhamento de infraestrutura científica. Essa cooperação horizontal e multilateral, com foco em parcerias Sul-Sul e triangulares, consolida um ecossistema acadêmico inclusivo, inovador e globalmente conectado. Com essa estrutura integrada, a Rede UniClima Global busca reduzir assimetrias regionais, fortalecer a capacidade de internacionalização da pós-graduação e posicionar o Brasil de forma estratégica nos circuitos globais de ciência e decisão, promovendo resultados mensuráveis e impacto sustentável de longo prazo.

## 2. TEMAS

| Temas Cadastrados                                                   | IES Participantes                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial | <b>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO</b><br>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA<br>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS<br>UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                                                               |
| Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                   | <b>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO</b><br>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA<br>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS<br>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO<br>UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL |
| Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo  | <b>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO</b><br>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA<br>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA<br>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS<br>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO      |

### 2.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

#### a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O tema Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial reconhece que as mudanças climáticas afetam dimensões sociais, econômicas e políticas do desenvolvimento, exigindo abordagens interdisciplinares que integrem ciência, políticas públicas e práticas sociais inovadoras. O enfrentamento da emergência climática requer governança multinível, participação social, bioeconomia e justiça climática. A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), o Pacto Global da ONU e a Agenda 2030 ressaltam que países do Sul Global devem liderar estratégias de adaptação com equidade e integração entre ciência e política. As desigualdades territoriais ampliam vulnerabilidades em populações rurais, periféricas e tradicionais, enquanto a COP28 destacou a urgência de mecanismos de financiamento climático que reforcem capacidades locais de mitigação e adaptação. A governança climática consolida-se, assim, como campo estratégico de cooperação entre Estado, academia e sociedade civil, articulando conhecimento técnico, participação social e inovação baseada em evidências científicas. A estrutura do tema reflete essa visão integrada ao reunir programas de pós-graduação em Ciências Sociais, Geografia, Economia, Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas, Educação Agrícola e Direitos Humanos, favorecendo o vínculo entre diagnóstico socioambiental e formulação de estratégias de adaptação territorialmente adequadas. Com tradição em sustentabilidade e mudanças climáticas, a UFRRJ coordena o eixo e impulsiona ações em justiça climática. As associadas UFG, UFRB, UFFS, UERR e IF Goiano complementam com expertise em inovação verde, agroecologia e governança sustentável. O tema alinha-se ao PNPG 2025-2029, ao Plano Clima, ao Plano Nacional de Adaptação e à Agenda 2030, contribuindo para a redução de assimetrias regionais e a transformação das evidências geradas pelos

demais temas em políticas públicas e instrumentos de gestão territorial.

## **b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.**

A internacionalização do Tema "Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial" busca fortalecer a cooperação científica e a formação de capacidades institucionais para a gestão sustentável dos territórios e o enfrentamento das mudanças climáticas. A partir da integração entre universidades brasileiras e instituições estrangeiras, serão desenvolvidas ações voltadas à produção de conhecimento aplicado, à inovação social e à difusão de políticas públicas baseadas em evidências. Objetivos específicos: 1. Consolidar redes internacionais de pesquisa e formação em governança climática e sustentabilidade territorial, promovendo projetos colaborativos e publicações conjuntas. 2. Desenvolver metodologias comparativas e diagnósticos territoriais sobre vulnerabilidade, adaptação e justiça climática, integrando dados e experiências de diferentes regiões e países. 3. Fortalecer a capacidade institucional das universidades da Rede, por meio de intercâmbio de boas práticas de governança, planejamento e gestão ambiental. 4. Fomentar programas de formação conjunta e mobilidade internacional (mestrado, doutorado, pós-doutorado e capacitações de curta duração) voltados à gestão climática e inovação social. 5. Criar laboratórios interinstitucionais de políticas públicas e inovação territorial, ampliando a interação entre ciência e sociedade. 6. Ampliar a inserção internacional da produção científica brasileira, estimulando coautorias, publicações e participação em redes multilaterais e fóruns globais de decisão sobre clima e sustentabilidade. 7. Promover impactos sociais e regionais, contribuindo para a redução de assimetrias e para o fortalecimento de modelos sustentáveis de desenvolvimento, em consonância com o PNPG 2025–2029, o Plano Clima, o PNA e a Agenda 2030.

## **c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil**

### Prioridades

|                                                              |
|--------------------------------------------------------------|
| Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)         |
| Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)                       |
| Política Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável |
| Plano Clima                                                  |
| Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC)              |

## **d. Alinhamento dos Temas com os ODS**

### Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

|                                            |
|--------------------------------------------|
| 11 - Cidades e comunidades sustentáveis    |
| 12 - Consumo e produção responsáveis       |
| 13 - Ação contra a mudança global do clima |

#### e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

#### f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

#### g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO         |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituição                                          | País          | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL)                    | Portugal      | Parceira fundamental para consolidar a rede lusófona de estudos sobre inovação social, desenvolvimento e mudanças climáticas, reforçando o diálogo entre Europa, África e América Latina. No PPGEA, contribui para este tema do Uniclma ao integrar práticas de educação agroecológica, justiça social e sustentabilidade territorial. No PPG-LET e no PPGCS, fortalece as conexões entre cultura, linguagem/sociedade e governança ambiental. No PPGH, colabora para a compreensão da governança ambiental em perspectiva histórica e pós-colonial. |
| UNIVERSITY OF THE WESTERN CAPE (UWC)                 | África do Sul | Essencial para o fortalecimento da cooperação Sul-Sul, um eixo central do Uniclma. No CPDA, o foco é em economia política da cooperação Sul-Sul, governança e justiça climática. No PPGCS, contribui para a formação de redes Sul-Sul em torno da educação, sustentabilidade e governança territorial. No PPGEDUC, a parceria (NRF/FAPESP) desenvolve abordagens interseccionais e decoloniais para a educação antirracista e a sustentabilidade social, articulando a justiça cognitiva e ambiental.                                                |
| UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)                         | Portugal      | Parceira estratégica para integrar metodologias inovadoras e estudos de vulnerabilidade climática. No PPGGEO, amplia o diálogo interdisciplinar com foco no estudo de riscos climáticos, resiliência e governança participativa. No PPGEDUC, integra um programa interinstitucional de doutorado focado em educação digital, metodologias inovadoras e inclusão social em contextos de desigualdade territorial, fortalecendo a inserção lusófona do Uniclma. No PPGCS, colabora em temas de desenvolvimento territorial e governança local.         |
| UNIVERSITÉ PARIS CITÉ (UNIVERSITÉ DE PARIS) (UPARIS) | França        | Essas parcerias (CIRAD, Université Paris Cité e AgroParisTech) históricas no âmbito do CPDA, investigam as transições agroalimentares e suas implicações climáticas, abordando a financeirização e digitalização da agricultura e os impactos das regulações ambientais nas fronteiras agrícolas. Esses temas são fundamentais para o Uniclma por permitirem compreender o papel do setor agropecuário nas emissões de carbono e formular políticas sustentáveis de uso do solo e governança rural.                                                  |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                             | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CARDIFF UNIVERSITY (ISC)                                | Reino Unido    | A integração em rede (Marie Skłodowska-Curie Actions) - Itália / Reino Unido - Universidade de Pisa / CIHEAM-IAMB (Itália) e Cardiff University / Coventry University, é estratégica para a transição agroecológica. O foco está em políticas alimentares sustentáveis, agroecologia e inovação social. Fortalece a produção científica sobre governança territorial e modelos alternativos de desenvolvimento, contribuindo para a mitigação climática e resiliência dos sistemas rurais.                                |
| UNIVERSITÉ JEAN MONNET                                  | França         | Université Jean Monnet Saint-Étienne As parcerias francesas do PPGH, com foco em gênero, cultura e patrimônio, contribuem para compreender as dimensões sociais e culturais da governança ambiental. A atuação conjunta em grupos de pesquisa transversaliza debates sobre direitos humanos, meio ambiente e políticas de inclusão.                                                                                                                                                                                       |
| DUKE UNIVERSITY                                         | Estados Unidos | A cooperação interdisciplinar da Duke é crucial para a inovação social e a justiça social. No ProfHistória, coordena o "SMILE Study" (NIH), que produz evidências para o aperfeiçoamento de políticas públicas de inclusão e equidade de grupos vulneráveis. No PPGH, promove abordagens interdisciplinares em governança ambiental e justiça social (que se enquadra neste tema da rede UniClima). No CPDA, oferece uma lente comparativa sobre como valores e práticas sociais moldam respostas às mudanças climáticas. |
| UNIVERSIDADE DE LUANDA (UniLuanda)                      | Angola         | Essenciais para o fortalecimento da cooperação Sul-Sul e intercâmbio de saberes locais em África. A parceria com a UniLuanda promove o diálogo entre sustentabilidade, cultura e políticas públicas no contexto africano. A cooperação com a Universidade Save (Moçambique) envolve formação doutoral e intercâmbio de experiências em desenvolvimento territorial e políticas públicas, ampliando o alcance africano da rede Uniclma.                                                                                    |
| UNIVERSITÀ DI PISA                                      | Itália         | A integração em rede (Marie Skłodowska-Curie Actions) é estratégica para a transição agroecológica. O foco está em políticas alimentares sustentáveis, agroecologia e inovação social. Fortalece a produção científica sobre governança territorial e modelos alternativos de desenvolvimento, contribuindo para a mitigação climática e resiliência dos sistemas rurais.                                                                                                                                                 |
| UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA Y TECNOLÓGICA DE COLOMBIA (UPTC) | Colômbia       | No PPGEDUC, fortalece a rede Sul-Sul em práticas formativas voltadas à transformação social e ambiental, contribuindo para a inovação social. No PPGGEO, contribui para análises comparadas sobre transição energética, governança climática e desenvolvimento territorial sustentável.                                                                                                                                                                                                                                   |
| UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)                       | Argentina      | Parceria consolidada na América Latina para o estudo de conflitos sociais e ambientais e os efeitos territoriais das transições energéticas e agroecológicas, promovendo governança justa e inovação social. No PPGGEO, insere o programa em redes de geografia crítica para explorar os impactos territoriais de políticas ambientais e desigualdades socioambientais. No PPGEA, reforça o compromisso com a formação docente crítica, valorização de saberes locais e sustentabilidade social.                          |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                    | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| COLUMBIA UNIVERSITY                            | Estados Unidos | Esta parceria é a base da inserção do PPGPDS na Rede Global Master's in Development Practice (MDP), coordenada pelo Earth Institute e pela SDSN/ONU. A rede consolida o papel do PPGPDS como núcleo de articulação internacional da UFRRJ para o Uniclima, promovendo ciência aplicada às mudanças climáticas e formação interdisciplinar em governança ambiental e inovação social.                                                                                                                                                     |
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)        | Colômbia       | Contribui para a análise de conflitos climáticos e desigualdades socioambientais no CPDA e fomenta intercâmbio científico em temas de conflito socioambiental, governança de recursos naturais e políticas de inclusão territorial no PPGCS. A cooperação fortalece o diálogo regional e as estratégias inclusivas de adaptação e mitigação.                                                                                                                                                                                             |
| UNIVERSITÉ PARIS DIDEROT - PARIS VII (PARIS 7) | França         | As parcerias francesas do PPGH, com foco em gênero, cultura e patrimônio, contribuem para compreender as dimensões sociais e culturais da governança ambiental. A atuação conjunta em grupos de pesquisa transversaliza debates sobre direitos humanos, meio ambiente e políticas de inclusão.                                                                                                                                                                                                                                           |
| UNIVERSITY OF DELHI (DU)                       | Índia          | A cooperação com instituições indianas (Meghnad Saha College (West Bengal); Delhi School of Economics – University of Delhi; Raiganj University) consolidada no PPGGEO, abrange mudanças climáticas, desenvolvimento regional, urbanização e sustentabilidade. Promove o diálogo entre territórios do Sul Global que enfrentam desafios semelhantes de desigualdade socioambiental e vulnerabilidade climática, reforçando o compromisso do PPGGEO com a produção comparada sobre governança territorial e transições climáticas justas. |
| NORTHWEST A&F UNIVERSITY (NWAFU)               | China          | Parcerias consolidadas com o CPDA sobre sistemas agroalimentares e transições agroecológicas, com destaque para análises comparativas entre Brasil e China e a participação em redes dos BRICS. As pesquisas tratam de governança climática e inovação em agroecologia, fortalecendo o protagonismo do Sul Global nos debates internacionais sobre mudanças climáticas.                                                                                                                                                                  |
| HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN (HU)            | Alemanha       | A cooperação (convênio trilateral com Moçambique) envolve pesquisa aplicada em sustentabilidade e metodologias participativas (PAD). É fundamental para este tema do UniClima ao ampliar a atuação internacional do PPGPDS em governança territorial e inovação ambiental, fomentando práticas integradas entre universidades, comunidades e políticas públicas.                                                                                                                                                                         |
| UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA (UAB)        | Espanha        | Parceira essencial para a dimensão europeia de redes de sustentabilidade. No PPGPDS, lidera o projeto Erasmus+ NATOUR, contribuindo diretamente para o Uniclima ao associar educação, turismo de base comunitária e governança ambiental. No PPGGEO, expande o campo de pesquisa em geografia urbana, planejamento e mudanças climáticas, estudando vulnerabilidades territoriais.                                                                                                                                                       |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                | País      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)                 | Portugal  | Fundamental para a consolidação da rede lusófona em temas de governança e sustentabilidade. No PPGGEO, consolidou uma rede de produção científica em torno da sustentabilidade e da ecologia política crítica, com foco em planejamento territorial. No PPGCS, mantém colaborações centradas em desenvolvimento territorial, políticas sociais e governança local. No PPG-LET, contribui para as conexões entre língua, cultura e sustentabilidade social.                                                                                                                                                     |
| UNIVERSITAT DE LLEIDA (UDL)                | Espanha   | Reforça a conexão entre inovação agroambiental, tecnologia e governança territorial (adequado a este tema da rede UniClima). No PPGIHD, é parceira da Rede AI4AGROIB, promovendo o desenvolvimento de tecnologias digitais e sistemas inteligentes aplicados à agricultura sustentável. No PPGDT, é parceira consolidada em pesquisas sobre desenvolvimento territorial, políticas públicas e sustentabilidade.                                                                                                                                                                                                |
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARTIN (UNSAM) | Argentina | Fortalece a cooperação Sul-Sul e o debate comparado sobre desenvolvimento, memória e política na América Latina. No PPGDT, produz coautorias e pesquisas voltadas à governança local e políticas de desenvolvimento sustentável. No PPGH, oferece base teórica e empírica para fortalecer a dimensão latino-americana da rede de governança ambiental e territorial.                                                                                                                                                                                                                                           |
| UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON-SORBONNE       | França    | A França é um parceiro histórico do PPGCS, com cooperação científica sólida em ciências sociais e estudos urbanos. A parceria com instituições como a École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS); Institut Catholique de Vendée (ICES); Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL/CNRS e EPHE-PSL) enriquece os debates teóricos e metodológicos sobre governança e dinâmicas sociais em contextos de desigualdade e transformação ambiental. Promove intercâmbio de discentes e docentes, co-tutelas e pesquisas comparadas sobre sustentabilidade e políticas públicas no Sul Global e na Europa. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Instituição                                                                     | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| INSTITUTO POLITÉCNICO NACIONAL (IPN)                                            | México   | O Instituto Politécnico Nacional (IPN) é uma IES pública, consolidada, com mais de 170mil matrículas. O IPN possui mais de 80 unidades e centros de pesquisa espalhado por todo o México. Destacamos o Centro Interdisciplinar de Investigación para el Desarrollo Integral Regional – CIIDIR (unidad Sinaloa), sediado na cidade de Guasave. O CIIDIR tem atuação destacada nas áreas de Desenvolvimento Sustentável e Gestão e Conservação de Recursos Naturais, entre outros. Isso inclui a existência do Mestrado em Recursos Naturais e Meio Ambiente, além de um Doutorado em Ciências em Conservação do Patrimônio Paisagístico. Ressalta-se que o Mestrado em "Recursos Naturales y Medio Ambiente" também tem natureza profissional, aplicada, e com experiências diversas de colaboração com outras IES internacionais. Por intermédio de um docente permanente, desde 2023, o PPGGPP/UFRB integra o Comité Tutorial da discente Frida Ariadna Flores Flores e colabora no projeto "Sedimentos de manglares como sumideros de plaguicidas organoclorados". A parceria em andamento também contempla atividades no contexto da gestão ambiental que agregam iniciativas de educação ambiental voltadas à conservação dos recursos naturais, à sustentabilidade regional e à formação cidadã. Tais experiências se coadunam aos anseios acadêmicos de intervenção do PPGGPP, especialmente pela possibilidade de aplicação dos resultados de pesquisa e a elaboração de políticas públicas de conservação. |
| UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)                                                     | Portugal | A parceria entre o Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas – PPGGPP/UFRB e o Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro de Portugal tem o objetivo geral de fomentar a busca de soluções para os problemas relacionados aos impactos da mudança climática nas populações mais vulneráveis. Assim o projeto, em etapa de construção pretende identificar as situações de maior risco para as comunidades ibero-latino-americanas em relação à mudança climática; identificar soluções ou estudos existentes que possam ser reproduzidos em situações semelhantes às originalmente desenvolvidas e fomentar as associações entre os setores público e privado, o mundo acadêmico e a sociedade em geral, com vistas ao desenvolvimento de políticas públicas destinadas a fazer frente aos impactos da mudança climática, tanto se for evitado como se você estiver produzindo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| CENTRO DE INVESTIGACIONES Y ESTUDIOS SUPERIORES EN ANTROPOLOGÍA SOCIAL (CIESAS) | México   | Troca de metodologias relacionadas ao diálogo de conhecimentos – acadêmicos, tradicionais, militantes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Instituição                                                                              | País       | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES - INSTITUT DES MONDES AFRICAINS (EHES/IMAF) | França     | A presente parceria internacional tem como propósito promover o intercâmbio de experiências acadêmicas e institucionais voltadas ao estudo, acompanhamento e fortalecimento de unidades de mobilização e organização de movimentos sociais. A cooperação propiciará o compartilhamento de práticas de pesquisa, metodologias participativas e estratégias de intervenção social desenvolvidas em contextos diversos, contribuindo para o aprimoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas às temáticas. A parceria se justifica pela relevância da troca de saberes e experiências entre pesquisadores e instituições que atuam na interface entre Estado e sociedade civil organizada, especialmente em tempos de ampliação das agendas democráticas e de fortalecimento das políticas públicas de base social. Espera-se que o intercâmbio contribua para a consolidação de redes de pesquisa internacionais, a formação qualificada de docentes e discentes, e a ampliação do diálogo interdisciplinar em torno das dinâmicas de organização popular e de inovação social. |
| UNIVERSIDADE PÚNGUÊ (UNIPÚNGUÊ)                                                          | Moçambique | O Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas – PPGGPP/UFRB já mantém parceria com a Universidade de Púnguê – UNIPUMGUE de Moçambique por meio do Programa CICAP – Centro Internacional de Capacitação a Distância para Pessoal de Parques Nacionais e Áreas Protegidas. São beneficiários deste Programa servidores e trabalhadores das áreas protegidas de Moçambique. Por meio o CICAP a UNIPÚNGUÊ, em parceria com o PPGGPP UFRB busca levar treinamento e atualização aos Gestores, Chefes e Guarda-parques de instituições nacionais de conservação. A parceria entre ambas as instituições se torna crucial para catapultar técnica e efetivamente um programa sólido e contínuo de capacitação nas mais diversas áreas de manejo de recursos naturais, especialmente em um continente de longas carências, extremo valor ecológico e complexos problemas socioambientais, todas áreas em que o PPGGPP/UFRB pode contribuir relevantemente.                                                                                                                               |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Instituição                              | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITÉ DE LIÈGE (ULG)                | Bélgica        | Acordo de cooperação internacional entre a Universidade Federal de Goiás e a Université de Liège voltado ao desenvolvimento de projetos técnicos e científicos, assim como formação profissional na área de transportes.                                                                                                                                                               |
| UNIVERSITY OF CALIFORNIA, RIVERSIDE (UC) | Estados Unidos | A parceria internacional entre a UFG e a University of California – Riverside (UCR) se dá em diversos aspectos, com o desenvolvimento conjunto de pesquisas em produtividade agrícola, políticas públicas e impactos das mudanças climáticas, além da publicação de trabalhos acadêmicos em coautoria e da realização de pós-doutorados e missões de pesquisa por docentes do PPGECON. |
| POLITECNICO DI TORINO (POLITO)           | Itália         | Pesquisas desenvolvidas em parcerias com pesquisadores da POLITO na área de Planejamento Territorial, Urbano e Paisagístico.                                                                                                                                                                                                                                                           |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Instituição                             | País    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE MADRID (UPM) | Espanha | Acordo de cooperação internacional entre a Universidade Federal de Goiás e a Universidad Politécnica de Madrid voltado ao desenvolvimento de projetos técnicos e científicos, assim como formação profissional na área de transportes. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição         | País        | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| COVENTRY UNIVERSITY | Reino Unido | A Docente Betina Muelbert foi professora visitante no "Centre for Agroecology, Water and Resilience (CAWR)", da Coventry University, Inglaterra, de 18/01 a 3/03/2023, oportunidade em que ministrou conferência e realizou tratativas para aproximação do PPGADR com aquela instituição. O Centre for Agroecology, Water and Resilience (CAWR) da Coventry University e o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) compartilham uma base conceitual e prática comum: ambos partem da agroecologia como ciência, prática e movimento social, orientada para a sustentabilidade dos sistemas alimentares e dos territórios rurais. Assim como o CAWR, o Programa da UFFS adota uma abordagem interdisciplinar e participativa, que integra saberes científicos e tradicionais, promovendo o desenvolvimento rural sustentável, a soberania alimentar e a gestão comunitária dos recursos naturais. Enquanto o CAWR enfatiza também a resiliência hídrica e ecológica e a cooperação internacional, o mestrado da UFFS foca fortemente na realidade latino-americana, com ênfase em agricultura familiar, políticas públicas e agroecossistemas locais. Em conjunto, ambos representam modelos de formação e pesquisa comprometidos com transformações socioambientais justas e sustentáveis, atendendo às ODS: 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 5 – Igualdade de Gênero; ODS 6 – Água Potável e Saneamento; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima; ODS 15 – Vida Terrestre; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação; O CAWR e o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS se complementam ao integrar a abordagem global e interdisciplinar do primeiro com a vivência territorial e comunitária do segundo, fortalecendo a pesquisa em sustentabilidade. Essa cooperação estimula o intercâmbio acadêmico e promove a formação de pesquisadores de alto nível comprometidos com a transformação socioambiental. |
| UNIVERSITÄT KASSEL  | Alemanha    | A cooperação foi consolidada por meio do docente Antônio Inácio Andrioli, que atuou como professor visitante no Departamento de Política Agrícola Internacional e Governança Ambiental da Universidade de Kassel, em Witzenhausen, Alemanha, em 2025. Além disso, Rubens Fey realizou estágio pós-doutoral na Universität Kassel (UnikASSEL), Alemanha em 2024. Teve seu início com a Profa. Dra. Miriam Altman que no ano de 2019 desenvolveu diferentes atividades de pesquisa e ensino junto ao programa, ministrando presencialmente no Brasil (UFFS) a disciplina de Tópicos Especiais: Agricultura Orgânica Experiências Europeias. Essas experiências fortalecem a internacionalização da UFFS e contribuem diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Ainda, promovem a mobilidade acadêmica (docente e discente), estágios internacionais e disciplinas integradas. Fortalece a formação prática e estimula a pesquisa e coorientação científica colaborativa, ampliando o intercâmbio de saberes e consolidando redes internacionais de ensino e investigação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                                    | País      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO NEGRO (UNRN)       | Argentina | Esta parceria está em prospecção e envolve uma ação conjunta do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS (PPGADR) juntamente com a Universidade de Kassel (já citada em outra cooperação deste Programa), em Witzenhausen, Alemanha. O contato se deu pela pesquisadora alemã Miriam Altman juntamente com os docentes do Programa Rubens Fey, Antônio Inácio Andrioli e Liria Ângela Andrioli. A iniciativa se justifica pelo viés da agroecologia na América Latina, pois busca promover o intercâmbio de saberes, apoiar práticas sustentáveis de agricultura familiar e fortalecer a formação de pesquisadores capazes de enfrentar desafios socioambientais da região, integrando conhecimentos locais e experiências internacionais. O projeto contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao apoiar práticas sustentáveis e fortalecer a agricultura familiar, formar pesquisadores e ampliar competências acadêmicas, promover modelos sustentáveis de produção agroecológica e fortalecer a cooperação internacional e redes de conhecimento. ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação. Essa cooperação promove a mobilidade de docentes e discentes, estágios internacionais, disciplinas integradas, formação prática, produção científica conjunta e coorientações, ampliando o intercâmbio de conhecimentos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| UNIVERSIDAD ANDINA SIMÓN BOLÍVAR, SUCRE (UASB) | Bolívia   | A parceria entre o Mestrado em Agroecologia e Produção Ecológica da Universidad Andina Simón Bolívar (UASB), em Sucre, e o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR) da UFFS teve início em 2024, durante o X Congresso Latinoamericano de Agroecologia, realizado em San Lorenzo, Paraguai por meio das professoras Liria Ângela Andrioli, Betina Muelbert e Maude Borba. Na ocasião, alunos e docentes de ambos os programas participaram do evento, apresentando trabalhos desenvolvidos no PPGADR/UFFS. No ano de 2025, por meio de um evento online intitulado "Cooperação Brasil x Bolívia", realizado em setembro de 2025, este intercâmbio se consolidou entre professores, pesquisadores e estudantes de vários países latino-americanos. O encontro fortaleceu a internacionalização, o diálogo intercultural e a consolidação da agroecologia como campo estratégico na América Latina. Destacou-se a apresentação das trajetórias dos programas, pesquisas de mestrandos e a fala da presidente da SOCLA – Sociedade Científica Latinoamericana de Agroecologia, que reforçou a importância da agroecologia na educação superior e convidou o PPGADR para o XI Congresso Latinoamericano de Agroecologia em 2026 que será realizado em Santiago, no Chile. Ademais, o evento simbolizou uma construção coletiva de conhecimento, valorizando a integração entre ciência e saberes tradicionais para a transformação social e ambiental na América Latina. Além disso, essa cooperação simboliza uma construção coletiva de conhecimento, valorizando a integração entre ciência e saberes tradicionais para promover a transformação social e ambiental na região, alinhando-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente à Erradicação da Fome e Agricultura Sustentável (ODS 2), Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13) e Vida Terrestre (ODS 15). Promove a mobilidade de docentes e discentes, estágios internacionais, disciplinas integradas, formação prática, produção científica conjunta e coorientações, ampliando o intercâmbio de conhecimentos. |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                             | País      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES        | Argentina | O contato com a UNAM, especial na Faculdade de Ciências Florestais na Argentina é bastante profícuo. Foi iniciado pelos professores Gilmar Franzener e Betina Muelbert. Também por meio da UNAM, a professora Janete Stoffel integra a Rede Cidir - Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo e Integración Regional. Essa cooperação contribui para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover formação acadêmica de qualidade, práticas sustentáveis e cooperação internacional. Essa cooperação promove a mobilidade de docentes e discentes, estágios internacionais, disciplinas integradas, produção científica conjunta e coorientações, com foco em agroecologia e desenvolvimento sustentável no Sul Global, ampliando o intercâmbio de saberes e fortalecendo redes internacionais de ensino e pesquisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL) | Colômbia  | Desde 2017, desenvolve-se um projeto em parceria com a Universidad Nacional de Colombia intitulado "Compras Públicas e Circuitos Curtos da Agricultura Familiar: A promoção da Segurança Alimentar e Nutricional por meio do Abastecimento Alternativo no Sul Do Brasil e Colombia" aprovado pela Chamada CNPq 16/2016, onde docentes (Rozane Triches e Julian Cassarino) e discentes participaram de pesquisas, evento científico realizado naquele país. Como resultados tivemos a publicação de Livro pela editora da UFFS (Sustentabilidade, Circuitos Curtos de Abastecimento e Compras Públicas de Alimentos). O projeto contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação. A cooperação tem por objetivo fortalecer a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, estágios internacionais, disciplinas integradas, participação em bancas acadêmicas e publicações científicas. Fortalece a formação prática, estimula a pesquisa e a coorientação científica colaborativa, ampliando o intercâmbio de saberes e consolidando redes internacionais de ensino e investigação.                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| UNIVERSITÄT HAMBURG (UH)                | Alemanha  | O docente Antônio Inácio Andrioli realizou estágio pós-doutoral no Center for Sustainable Society Research da Universidade de Hamburgo, na Alemanha, de junho de 2022 a julho de 2023, e desenvolveu o projeto intitulado "A contribuição da agricultura orgânica para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Sul do Brasil". A parceria entre o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS e os centros CLICCS e CEN da Universidade de Hamburgo fortalece a integração entre agroecologia, clima e sustentabilidade, unindo o enfoque territorial e participativo latino-americano à pesquisa climática e sistêmica global. Essa cooperação favorece o avanço científico, a formação de pesquisadores e o desenvolvimento de estratégias conjuntas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas, contribuindo diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13) e Vida Terrestre (ODS 15). Essa cooperação promove a mobilidade de docentes e discentes, estágios internacionais, disciplinas integradas, formação prática, produção científica conjunta e coorientações, ampliando o intercâmbio de conhecimentos. Como resultado, fortalece o avanço científico, a formação de pesquisadores e o desenvolvimento de estratégias conjuntas para adaptação e mitigação das mudanças climáticas. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                                 | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MONDRAGON<br>UNIBERTSITATEA<br>(MU)         | Espanha  | A parceria foi iniciada pelo docente do programa que realizou estágio pós-doutoral na Mondragon Unibertsitatea (UM), Espanha, de fevereiro a dezembro de 2022, fortalecendo a parceria entre a UM e o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS. Essa experiência reforça a conexão com o modelo cooperativo da UM, integrando princípios de colaboração, autonomia e responsabilidade social à formação e à pesquisa em agroecologia, ampliando a dimensão interdisciplinar e aplicada do programa. A cooperação contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente Promoção da Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Redução das Desigualdades (ODS 10), ao fortalecer práticas colaborativas e sustentáveis voltadas para o desenvolvimento rural e social. Além disso, a referida parceria fomenta a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, viabiliza a realização de estágios internacionais, propicia a oferta de disciplinas integradas, fortalece a formação prática, estimula a produção científica colaborativa e a coorientação de pesquisas, ampliando o intercâmbio de conhecimentos e consolidando redes internacionais de ensino e investigação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| JULIUS-MAXIMILIANS-<br>UNIVERSITÄT WÜRZBURG | Alemanha | A cooperação iniciou no ano de 2023 a partir do professor Antônio Inácio Andrioli onde realizou conferências na referida universidade alemã apresentando o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS. Após, em 2024, foi realizado I Seminário Internacional "O papel da participação dos estudantes na transformação sustentável das universidades" e em 2024 o II Seminário Internacional "O papel da participação dos estudantes na transformação sustentável das universidades", em formato de videoconferência com estudantes e docentes da UFFS e da Universidade de Würzburg, Alemanha. O evento fortaleceu ações de intercâmbio e mobilidade acadêmica, envolvendo também estágios internacionais, disciplinas integradas, bancas acadêmicas e publicações científicas. Foram discutidos temas como participação estudantil, financiamento universitário, organização de bolsas, impactos de mudanças políticas e sociais, e experiências de permanência estudantil e engajamento social. Diversos foram os temas tratados no segundo seminário, tais como os processos de mudança e desenvolvimento na UFFS; a organização do sistema de bolsas nas universidades públicas da Alemanha e na Universidade de Würzburg; as estruturas de participação da universidade; a ocorrência de processos de re-institucionalização e burocratização; os impactos da mudança de governo do Brasil sobre o financiamento, o ambiente da universidade e a participação dos estudantes na UFFS; os reflexos da crescente divisão social e política do país na universidade; métodos, formatos e opções de implementação para incentivar a participação dos estudantes. A tradução do evento foi feita pela estudante alemã Levke Selma Seefeld, que já esteve realizando pesquisas na UFFS - Campus Laranjeiras do Sul. Ela produziu dissertação de mestrado na Universidade de Hamburgo sobre o trabalho da cooperativa de crédito CREHNOR, de Laranjeiras do Sul, intitulada "Financing Mechanisms Supporting the Agroecological Transition: A Comparative Study on Credit Cooperatives in Brazil and Germany". Para a pesquisa, ela entrevistou em 2023 diversos agricultores, dirigentes e estudantes, conhecendo também o campus da UFFS e o trabalho do PPGADR. Esta parceria contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação. A cooperação busca ampliar oportunidades de mobilidade acadêmica para docentes e discentes. |

## h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome do parceiro                                                                                                                                                                       | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Presidência Brasileira no G20 (2024)                                                                                                                                                   | A parceria se deu pela co-liderança da Força-Tarefa 3 do T20 (Think Tanks 20), dedicada à reforma da arquitetura financeira internacional, exercida pela Profa. Ana Elisa Saggiore Garcia (CPDA/UFRRJ) em cooperação com Haihong Gao (IWEP/CASS, China). A atuação contribuiu para a sistematização de propostas e policy briefs sobre a reforma financeira global, fortalecendo vínculos com instituições do Sul Global e ampliando o diálogo entre academia e formulação de políticas internacionais. A participação da UFRRJ colocou a instituição na linha de frente de uma das quatro prioridades da Presidência brasileira do G20, conferindo visibilidade à universidade em temas de governança global e sustentabilidade.        |
| Centro de Investigación y Asistencia en Tecnología y Diseño del Estado de Jalisco (CIATEJ) – México                                                                                    | O CIATEJ é um centro público de inovação tecnológica que atua como ponte entre universidades, empresas e governos locais. Sua parceria com o PPGDT/UFRRJ contribui para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sociais voltadas à transição ecológica e à inovação territorial sustentável, reforçando a dimensão aplicada da internacionalização da Rede UNICLIMA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)                                                                                                                    | Parceria do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHistória/UFRRJ) no SMILE Study, pesquisa internacional financiada pelo NIH e coordenada pela Duke University, que investiga experiências e bem-estar de minorias sexuais e de gênero (MSG) em Brasil, Quênia e Vietnã. A Fiocruz, referência em saúde pública e direitos humanos, e o IFRJ, com atuação em educação e inclusão social, fortalecem a articulação entre ciência, políticas públicas e inovação social. A cooperação contribui diretamente para o eixo 3 do Projeto Uniclma (Governança Ambiental, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial), promovendo a produção de conhecimento e o aprimoramento de políticas voltadas a populações vulneráveis. |
| Rede FAEDPYME / Observatorio Iberoamericano de la MIPyME                                                                                                                               | Coordenada por universidades e centros empresariais da América Latina e Europa, a rede articula pesquisa e setor produtivo em torno do empreendedorismo sustentável. A participação do PPGE/UFRRJ alinha a UNICLIMA às estratégias de economia verde e inovação social, ampliando o diálogo entre universidades e empresas em perspectiva ibero-americana.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Instituto Enraizados – Morro Agudo, Nova Iguaçu (RJ)                                                                                                                                   | Organização da sociedade civil parceira do PPGH/UFRRJ no projeto Activism, Culture and Education for Citizenship in Brazil and the U.S. (2024–2025), desenvolvido com a Duke University e a North Carolina Central University. A parceria integra saberes acadêmicos e práticas culturais em territórios periféricos, promovendo cidadania e justiça social. Sua inclusão na Rede UNICLIMA reforça a dimensão de inovação social e desenvolvimento territorial sustentável.                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Instituições culturais e de memória (Biblioteca do Congresso – EUA; Fundação Calouste Gulbenkian – Portugal; Museu di Modena – Itália; Biblioteca Nacional da Argentina, entre outras) | As parcerias do PPGETRAS/UFRRJ com instituições culturais e de memória fortalecem a interface entre cultura, linguagem, patrimônio e sustentabilidade. A colaboração promove a valorização da diversidade cultural e da memória como dimensões da transição ecológica, contribuindo para a internacionalização humanista e ética da Rede UNICLIMA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                                                                                                                                 | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| World Education Research Association (WERA) / Fórum Permanente de Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva                                   | O PPGEDUC/UFRRJ participa do projeto Inclusive, Participatory, and Sustainable Education in Socially Vulnerable Contexts, vinculado à rede WERA-IRN, com 12 países e coordenação da Universidade da Noruega. A cooperação integra gestores públicos, sociedade civil e pesquisadores na construção de práticas educacionais inclusivas e sustentáveis, reforçando a dimensão social e humana da inovação climática no âmbito da UNICLIMA.                                                                                                                                                                                                     |
| Índia – Directorate of Archives and Archaeology (Goa); Fundação Oriente                                                                          | A parceria desenvolvida no PPGH sobre o Império Português na Ásia e os intercâmbios com Goa contribuem para analisar processos históricos de ocupação, governança e gestão ambiental no Sul Global. A Fundação Oriente e os arquivos de Goa oferecem base documental e intercâmbio acadêmico relevantes à cooperação BRICS-NU e ao estudo histórico de territórios costeiros e coloniais.                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Sociedade Internacional de Economia Ecológica (ISEE) e Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO)                                       | As sociedades reúnem pesquisadores e formuladores de políticas dedicados à sustentabilidade e à valoração dos ecossistemas. O professor Peter Herman May (CPDA/UFRRJ) representou o Brasil em instâncias como IPBES, TEEB e HLPE/CFS, promovendo a integração entre ciência e políticas públicas sobre biodiversidade, manejo florestal e segurança alimentar. A parceria insere a UFRRJ em fóruns internacionais de decisão e articula o conhecimento acadêmico à gestão sustentável de recursos naturais em diferentes continentes.                                                                                                         |
| Rede GUESSS Brasil (Global University Entrepreneurial Spirit Students' Survey)                                                                   | O PPGE/UFRRJ integra o observatório internacional que investiga o espírito empreendedor universitário e suas relações com inovação e sustentabilidade. A parceria articula a produção científica da UFRRJ às demandas do setor produtivo e às políticas de transição para economias de baixo carbono, promovendo formação e pesquisa aplicadas ao desenvolvimento sustentável.                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Câmara Alemã do Rio de Janeiro / Instituto Incluir / Universidade de Colônia (Alemanha) / Instituto Politécnico de Leiria (Portugal) – 2022–2025 | A parceria entre o PPGEDUC/UFRRJ e essas instituições fortalece a internacionalização com base em inclusão social, diversidade e inovação pedagógica. O curso de extensão Pulsar III integra o eixo de ação do Uniclima ao promover formação interdisciplinar sobre deficiência e inclusão por meio do esporte, da cultura e do lazer, em diálogo com universidades e organizações do setor não acadêmico. Essa cooperação internacional e intersetorial amplia a projeção social da universidade, estimula práticas inclusivas e contribui para o fortalecimento das redes de cooperação Sul-Norte voltadas à educação, cultura e cidadania. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Nome do parceiro                                                    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MIDR) | A parceria entre o PPGECON e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MIDR) ocorre em projetos voltados à análise e avaliação de políticas públicas rurais, especialmente aquelas relacionadas à inclusão produtiva, crédito agrícola, inovação e sustentabilidade. |
| Secretaria de Economia do Estado de Goiás                           | A parceria entre a UFG envolve a produção de estudos técnicos e relatórios econômicos, o desenvolvimento de metodologias de mensuração do PIB Goiano e a análise de indicadores de produtividade e sustentabilidade fiscal.                                                                |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Nome do parceiro                                                  | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)             | Inclui pesquisa conjunta em produtividade agrícola na agropecuária brasileira. As equipes da Embrapa e do PPGECON têm colaborado em integração de bases de dados, modelagem econômica e avaliação de políticas públicas voltadas à inovação tecnológica e eficiência produtiva no Cerrado. |
| Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) | A parceria se dá em diversos aspectos, com o desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo sustentável, capacitação de pequenos produtores rurais e análises econômicas sobre cadeias produtivas regionais.                                                                   |
| Logistics in Wallonie                                             | Projetos técnico-científicos desenvolvidos em parceria com o cluster logístico Logistics in Wallonie em Liège na Bélgica. Tal parceria já desenvolveu produtos técnicos e artigos científicos publicados em periódico e em anais de eventos científicos.                                   |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Nome do parceiro                                             | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| La Dignidad (MPLD)                                           | A instituição desenvolve iniciativas de economia popular nas periferias de Buenos Aires, bem como o movimento das fábricas recuperadas pelos trabalhadores, que somam mais de 400 empreendimentos cooperativos e associativos em toda Argentina. Realização de atividades de pesquisa e formação em rede, voltadas ao setor da economia social e solidária. Fortalecimento da economia popular nas periferias de Buenos Aires e o movimento de fábricas recuperadas por trabalhadores, resultando em mais de 400 empreendimentos cooperativos e associativos em toda a Argentina. |
| Sociedade Científica Latinoamericana de Agroecologia (SOCLA) | Organização científica, voltada para a promoção da agroecologia na América Latina. Reúne pesquisadores, profissionais, agricultores e organizações da sociedade civil para fortalecer a ciência, a prática e a educação agroecológica. Eventos e publicações em conjunto. Mobilidade acadêmica. Fortalecimento da agroecologia na América Latina. Fortalecimento da rede de pesquisa e cooperação em agroecologia na América Latina, promovendo integração entre ciência, prática e educação, com participação de pesquisadores, agricultores e organizações da sociedade civil.  |
| BUND Naturschutz                                             | O BUND Naturschutz in Bayern (Amigos da Terra da Baviera) é uma associação sem fins lucrativos de proteção ambiental e conservação da natureza, atuante no estado da Baviera, Alemanha. Conferências de pesquisador do PPGADR com agricultores na Alemanha. Fortalecimento de parcerias internacionais e ampliação do conhecimento em práticas agroecológicas, por meio de intercâmbio de experiências entre Alemanha e Brasil, com destaque para ações de educação ambiental e agricultura sustentável.                                                                          |
| Agrar Koordination de Hamburgo Alemanha                      | Agrar Koordination é uma organização sem fins lucrativos com sede em Hamburgo, Alemanha, que atua na área de política agrícola internacional, ambiente, comércio, e justiça alimentar. Troca de experiências agroecológicas desenvolvidas na Alemanha e no Brasil, com destaque para práticas sustentáveis por meio de palestras, contatos com agricultores em ambos os países. Fortalecimento de parcerias institucionais entre pesquisadores e organizações voltadas à agroecologia, ampliando o intercâmbio técnico e científico entre Alemanha e Brasil.                      |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Nome do parceiro                                                                                | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| VEN (Federação de Política de Desenvolvimento da Baixa Saxônia) Alemanha                        | É uma federação regional da Baixa Saxônia que reúne diversas organizações e sujeitos da sociedade civil interessados em políticas de desenvolvimento internacional. Promoção da educação para o desenvolvimento, cooperação internacional e sensibilização sobre questões globais, especialmente relacionadas a justiça social, direitos humanos e sustentabilidade. Fortalecimento do reconhecimento internacional das práticas de agroecologia, soberania alimentar e agricultura familiar, além da valorização da pesquisa científica em sustentabilidade, saúde coletiva e desenvolvimento socioambiental.                                                        |
| ABL (Arbeitsgemeinschaft bäuerliche Landwirtschaft - Associação Alemã de Agricultura Camponesa) | É uma Associação Alemã de Agricultura Camponesa. Troca de experiências agroecológicas e orgânicas. Missões de pesquisa. Fortalecimento da pesquisa e da troca de experiências em agroecologia, com base em práticas de agricultura familiar e redes de cooperação internacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Via Campesina                                                                                   | É um movimento internacional de agricultores, camponeses, povos indígenas e MST. A organização atua na defesa da agricultura familiar, camponesa e sustentável, promovendo soberania alimentar e justiça social no campo. Mobilidade acadêmica. Troca de experiências. Missões de pesquisa. Ampliação do conhecimento em agroecologia por meio da participação em redes de atuação globais.                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Brot für die Welt (Pão para o Mundo, Alemanha)                                                  | "Brot für die Welt" (em português, "Pão para o Mundo") é a agência de desenvolvimento da igreja protestante na Alemanha. A organização apoia projetos em mais de 80 países, trabalhando com parceiros locais (frequentemente igrejas ou organizações comunitárias) para melhorar as condições de vida das populações vulneráveis. Organização de livro de formação de professores para as escolas do campo com recursos da instituição parceira. Troca de experiências agroecológicas. Envolvimento com agricultores de ambos os países. Gestão de projetos internacionais e estratégias para otimizar recursos em iniciativas de desenvolvimento e sustentabilidade. |

## 2.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS

### a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O tema fundamenta-se na abordagem Saúde Única (One Health), que reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental diante dos efeitos das mudanças climáticas. Eventos extremos, perda de biodiversidade e degradação ambiental ampliam o risco de zoonoses, doenças emergentes e insegurança alimentar, exigindo respostas científicas integradas e sustentáveis. Relatório conjunto da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Food and Agriculture Organization (FAO) e da World Organisation for Animal Health (WOAH) indica que vetores e patógenos associados ao clima expandem-se geograficamente, aumentando a exposição de populações tropicais e rurais a riscos sanitários agravados pelo uso de antimicrobianos e pela pressão sobre ecossistemas. A Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES) alerta

que a degradação dos ecossistemas acelera a emergência de zoonoses, reforçando a necessidade de integração entre vigilância epidemiológica, monitoramento ambiental e biossegurança na produção animal e humana. O Brasil, país megadiverso e grande produtor agropecuário, enfrenta impactos diretos da circulação de patógenos e da perda de serviços ecossistêmicos essenciais à saúde pública. A Rede UniClima reúne instituições com competências complementares: a UFRRJ destaca-se em ciências agrárias e biológicas; a UFG, em gestão ambiental e sustentabilidade; a UFRB, em biotecnologia e defesa agropecuária no semiárido; a UFFS e a UERR ampliam a presença em áreas de fronteira sanitária; e o IF Goiano fortalece a dimensão tecnológica e inovadora. Com base na internacionalização, o tema promoverá intercâmbio de metodologias, pesquisa colaborativa e formação de recursos humanos qualificados, contribuindo para os ODS 3, 10 e 13 da Agenda 2030 e para o fortalecimento da capacidade nacional de previsão e resposta a emergências sanitárias agravadas pelo clima.

## **b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.**

A internacionalização do Tema "Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos" busca integrar pesquisa, formação e inovação em torno das interfaces entre saúde humana, animal e ambiental. O enfoque de Saúde Única (One Health) é fundamental para compreender os impactos das mudanças climáticas sobre ecossistemas e sistemas produtivos, promovendo a cooperação científica internacional e o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências. Objetivos específicos: 1. Consolidar redes internacionais de pesquisa e formação em saúde global, sustentabilidade biológica e vigilância integrada de zoonoses. 2. Desenvolver projetos colaborativos e estudos comparativos sobre doenças emergentes, resistência antimicrobiana, bioindicadores ambientais e segurança alimentar. 3. Ampliar a formação de recursos humanos, por meio de mobilidade, cotutelas, duplas titulações e capacitações internacionais em temas estratégicos de saúde e meio ambiente. 4. Fortalecer a capacidade institucional das universidades da Rede, promovendo intercâmbio de boas práticas em biossegurança, epidemiologia e gestão ambiental da saúde. 5. Criar observatórios e laboratórios cooperativos internacionais voltados ao monitoramento de patógenos, contaminantes e riscos climáticos à saúde. 6. Estimular a inovação tecnológica e social para mitigação de riscos sanitários e desenvolvimento de soluções sustentáveis em sistemas agroalimentares e urbanos. 7. Expandir a inserção internacional da ciência brasileira, reforçando a atuação da Rede UNICLIMA em fóruns globais de saúde e clima, em alinhamento ao PNPG 2025–2029, ao Plano Clima, ao PNA e aos ODS 3, 13 e 15 da Agenda 2030.

## **c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil**

### **Prioridades**

Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)

Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)

Plano Clima

## **d. Alinhamento dos Temas com os ODS**

#### Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

|                                            |
|--------------------------------------------|
| 14 - Vida na água                          |
| 06 - Água potável e saneamento             |
| 13 - Ação contra a mudança global do clima |
| 15 - Vida terrestre                        |
| 03 - Saúde e bem-estar                     |

#### e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

#### f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

#### g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituição                                   | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTO (UCP) | Portugal | A parceria do PPGCTA com Laboratório de Biotecnologia da Escola de Farmácia da Universidade Católica do Porto representa uma iniciativa de internacionalização e intercâmbio científico capaz de acelerar parcerias entre a Rede UNICLIMA e a Universidade Católica do Porto. Essa experiência permite o fortalecimento de laços acadêmicos e a troca de conhecimentos em áreas estratégicas, reforçando o papel da ciência como ponte entre países na busca por soluções sustentáveis e tecnologicamente avançadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| UNIVERSITÉ D'ANGERS                           | França   | A participação de professores do PPGCTA, como membros da equipe do projeto internacional "CRI-KEE: Consumption and Representations of Insects – Knowledge on their Edibility in Europe", financiado pela Agence Nationale de la Recherche (ANR) da França e liderado pela Université d'Angers, está fortemente alinhada às discussões globais sobre sustentabilidade alimentar e adaptação às mudanças climáticas. O projeto investiga o consumo e as representações culturais dos insetos como fonte de alimento, tema que ganha destaque diante da necessidade de reduzir a pressão ambiental dos sistemas agropecuários tradicionais e promover alternativas sustentáveis de produção de proteína. Ao explorar o potencial dos insetos como fonte alternativa de proteína e analisar a relação entre cultura, consumo e sustentabilidade, a iniciativa contribui para a construção de um futuro alimentar mais resiliente, ético e ambientalmente equilibrado. |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                          | País      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AARHUS UNIVERSITY (AU)                               | Dinamarca | A colaboração se dá no âmbito da participação de professores do PPGCTA no desenvolvimento do projeto internacional "Waste-to-Value Ideas for a Sustainable Food System: From Product to Market", financiado pela Danish Agency for Science and Higher Education (DASHE) e liderado pela Aarhus University. A colaboração reforça o compromisso da pesquisa científica com a transformação sustentável dos sistemas alimentares. O projeto teve como foco o aproveitamento de resíduos e subprodutos da cadeia produtiva de alimentos, convertendo-os em produtos de alto valor agregado, uma estratégia essencial diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e pelo desperdício global de alimentos. As mudanças climáticas ampliam as pressões sobre os recursos naturais, tornando urgente o desenvolvimento de soluções que promovam eficiência, circularidade e menor impacto ambiental. Nesse contexto, o conceito waste-to-value se destaca por transformar passivos ambientais em oportunidades econômicas, contribuindo para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e otimizar o uso de matérias-primas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA) | França    | Esta cooperação, estabelecida entre o PPGCV e o Institut National de la Recherche Agronomique et de l'Environnement (INRAE), teve origem na proposta "Exploitation de la chimiosensation du poux rouge du poulet pour améliorer son contrôle avec des champignons entomopathogènes", submetida ao Le Studium (França), e objetivou decifrar os mecanismos de quimiossensação do <i>Dermanyssus gallinae</i> para orientar estratégias de atração e controle biológico com fungos entomopatogênicos. Com o aquecimento global, oscilações de umidade/temperatura e alterações do manejo intensivo favorecem a abundância e a expansão geográfica de ectoparasitas na avicultura, tornando o ácaro vermelho um desafio crescente, especialmente em sistemas em gaiola/cama profunda. O projeto alinha-se ao eixo "Mudanças Climáticas" ao propor soluções de baixo impacto químico e adaptativas a cenários de estresse térmico, reduzindo a dependência de acaricidas, os riscos de resistência e potenciais resíduos em ambientes de produção. No enfoque de Saúde Única, a redução de cargas parasitárias e do uso de químicos no galpão beneficia saúde animal (bem-estar, produtividade), saúde do trabalhador (menor exposição) e meio ambiente (menor contaminação), contribuindo para resiliência dos sistemas avícolas frente a perturbações climáticas. Metodologicamente, integra ecoquímica de voláteis/feromônios, bioensaios comportamentais, eletrofisiologia e testes de eficácia fúngica em condições controladas e semi-controladas, com transferência de protocolos e coformação de equipes Brasil-França. Os resultados esperados incluem artefatos de atração/repulsão incorporáveis a programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP), artigos Q1 e um framework translacional para ectoparasitas emergentes sob clima em mudança. |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                        | País       | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE<br>EDUARDO MONDLANE<br>(UEM)          | Moçambique | No âmbito do PPGMV existe a iniciativa para implantação de um laboratório de imuno-histoquímica veterinária para diagnóstico de micobacterioses, com ênfase em tuberculose, na Universidade Eduardo Mondlane. A iniciativa possui relação direta e indireta com as mudanças climáticas, especialmente no contexto das doenças infecciosas emergentes e reemergentes. As mudanças no clima global, incluindo o aumento da temperatura média, alterações no regime de chuvas e eventos climáticos extremos, impactam de maneira significativa a dinâmica ecológica de microrganismos patogênicos e seus hospedeiros. Em regiões tropicais e subtropicais, como Moçambique, onde a universidade está localizada, essas transformações ambientais favorecem a disseminação e persistência de agentes infecciosos no ambiente, ampliando o risco de infecção tanto em animais quanto em humanos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| UNIVERSIDAD<br>NACIONAL DE RÍO<br>CUARTO<br>(UNRC) | Argentina  | A cooperação do PPGCV com a UNRC aprofunda uma agenda aplicada à resistência a antimicrobianos em cadeias leiteiras, com foco em desafios diagnósticos (p. ex., mecA e resistência a beta-lactâmicos) e em estratégias de prevenção e uso racional de antimicrobianos. A variabilidade genética que dificulta a detecção de marcadores em amostras de leite — mapeadas em diferentes bacias da Argentina e de estados do Brasil — evidencia a necessidade de soluções transfronteiriças e comparáveis entre laboratórios. Em um mundo aquecido, Mudanças Climáticas amplificam estresse térmico do rebanho, alteram a dinâmica de patógenos ambientais e favorecem quadros de mastite e outras infecções, elevando a pressão por antimicrobianos. A parceria agrega formação intensiva (palestra e curso de 20h para pós-graduação) e reuniões técnicas que alinham métodos de triagem, confirmação molecular e interpretação de resultados com critérios compartilhados, o que é essencial para vigilância harmonizada e para intervenções baseadas em risco climático. Do ponto de vista de Saúde Única, a atuação simultânea em higiene de ordenha, qualidade do leite, bem-estar animal e ambiente (resíduos e efluentes) reduz externalidades e protege trabalhadores e consumidores. Em resiliência, o arranjo Argentina-Brasil fortalece redes de vigilância laboratorial, cria redundância técnica (laboratórios parceiros), qualifica fluxos de dados e acelera a transferência de evidências para boas práticas em propriedades e laticínios, mitigando interrupções produtivas quando eventos climáticos extremos afetam logística, conforto térmico e sanidade. A colaboração, de histórico antigo e profícuo, posiciona o Programa como hub regional para RAM em sistemas leiteiros, com desdobramentos em coautorias, projetos multicêntricos e integração com agendas de segurança de alimentos sob clima em transformação. |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                                           | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA (FMV - UL) | Portugal | A colaboração ocorre na área de Patologia Animal, insere-se em um contexto de grande relevância científica frente aos desafios das mudanças climáticas. O projeto, voltado à recuperação e avaliação de casos arquivados no Laboratório de Anatomia Patológica, com foco na identificação e caracterização imuno-histoquímica de tumores de células redondas, especialmente plasmocitomas e histiocitomas, diagnosticados entre 2006 e 2016, contribui para compreender como fatores ambientais e fisiológicos podem influenciar a ocorrência e a evolução de neoplasias em animais. As mudanças climáticas impactam a saúde animal de forma ampla, promovendo condições ambientais que favorecem o estresse térmico, a imunossupressão e a exposição a agentes carcinogênicos ambientais, como poluentes e contaminantes químicos. Tais fatores podem alterar a resposta imune dos animais e favorecer o surgimento de tumores associados ao sistema hematopoiético e imunológico, como os plasmocitomas e histiocitomas. A análise retrospectiva permite não apenas estabelecer padrões temporais e geográficos na ocorrência dessas neoplasias, mas também identificar possíveis relações entre a frequência desses tumores e mudanças ambientais registradas nas últimas décadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA)                  | França   | Outro projeto desenvolvido no âmbito da PPGCV, na mesma instituição, objetiva estruturar um pipeline reprodutível de sequenciamento de nova geração (NGS) e bioinformática (QIIME2/R) para análise de microbiotas e sua interação com patógenos em modelos de interesse veterinário, aperfeiçoando precisão e eficiência analíticas e permitindo descobertas sobre redes microbianas e processos de infecção. Em um mundo mais quente, Mudanças Climáticas alteram a ecologia de vetores (expansão, sazonalidade, intensidade de transmissão) e modulam microbiomas que, por sua vez, influenciam competência vetorial e respostas do hospedeiro. Ao robustecer ferramentas para caracterizar microbiota-patógeno-hospedeiro, a cooperação fortalece estratégias de vigilância genômica e intervenção orientadas por risco climático. Na perspectiva de Saúde Única, a integração de dados ômicos apoia decisões que protegem saúde animal (diagnóstico e prevenção), saúde humana (redução de zoonoses) e ambiente (uso racional de insumos), criando resiliência institucional e regional por meio de padronização de protocolos, capacitação de discentes e interoperabilidade de dados. A cooperação consolida a internacionalização do PPGCV ao articular coorientações, artigos e workflows FAIR, habilitando consórcios multicêntricos adaptados a hotspots climáticos. Produtos esperados incluem publicações em microbiologia/ecologia microbiana, repositórios curados, scripts reprodutíveis e formação de recursos humanos com competências para responder a emergências sanitárias em cenários de clima extremo. |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                    | País        | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM) | México      | A colaboração do PPGMV com a Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) destaca-se por abordar doenças parasitárias de relevância global como <i>Neospora caninum</i> e <i>Toxoplasma gondii</i> , cujas dinâmicas de transmissão e impacto estão intimamente ligadas às mudanças climáticas. Os projetos desenvolvidos, voltados à detecção de <i>N. caninum</i> em caninos e bovinos de Tizayuca (México) por meio de PCR, e ao diagnóstico simultâneo de <i>N. caninum</i> e <i>T. gondii</i> em animais domésticos, contribuem para o entendimento de como fatores ambientais influenciam a epidemiologia dessas zoonoses e suas repercussões sobre a saúde animal e a produtividade pecuária. A utilização de metodologias moleculares permite detectar infecções subclínicas e identificar rotas de transmissão que podem ser intensificadas por mudanças no uso do solo, maior interação entre fauna silvestre e animais domésticos, e variações climáticas que afetam a persistência dos parasitos. Dessa forma, os resultados obtidos fornecem subsídios científicos para aprimorar programas de vigilância e prevenção, fundamentais para reduzir as perdas econômicas e proteger a saúde pública. Ao fortalecer a cooperação entre o Brasil e o México, essa parceria internacional amplia a compreensão das interfaces entre parasitologia, saúde animal e ambiente. O trabalho contribui para os princípios da abordagem One Health, evidenciando que o enfrentamento das doenças parasitárias emergentes e reemergentes exige ações integradas frente às mudanças climáticas, à degradação ambiental e às transformações nos sistemas agropecuários. |
| UNIVERSITY OF LINCOLN                          | Reino Unido | Essa colaboração proporciona a integração de discentes brasileiros com a instituição no exterior, promovendo capacitação técnica e intercâmbio de conhecimento em áreas estratégicas da medicina veterinária, como fisiopatologia, sanidade animal e bem-estar. O fortalecimento de parcerias científicas internacionais, como a estabelecida com a Universidade de Lincoln, possibilita o desenvolvimento de abordagens inovadoras para monitorar e prevenir os impactos ambientais sobre a saúde e a produtividade animal. A experiência adquirida pelas missões, estágios e treinamentos realizados contribui para a transferência de tecnologias e metodologias avançadas aplicáveis à realidade brasileira, ampliando a capacidade de diagnóstico, vigilância e resposta frente aos desafios impostos pelo aquecimento global.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                  | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IOWA STATE UNIVERSITY (ISU)  | Estados Unidos | A colaboração entre a UFRRJ, a Iowa State University (EUA), com participação do Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation (CSIRO) representa um esforço internacional voltado ao entendimento das doenças que afetam o sistema nervoso central de cães, com destaque para a raiva canina. Essa cooperação científica tem relevância direta frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas, que vêm modificando a ecologia de agentes patogênicos e de seus vetores, alterando a dinâmica de transmissão de zoonoses em diferentes regiões do planeta. A raiva é uma das doenças zoonóticas mais sensíveis às alterações ambientais, pois depende de fatores ecológicos como densidade populacional de hospedeiros (principalmente cães e animais silvestres), disponibilidade de alimento, migração e comportamento dos vetores. As mudanças climáticas, ao influenciarem a temperatura, a umidade e o uso do solo, podem expandir áreas de risco e modificar padrões de circulação viral. Nesse contexto, estudos retrospectivos de longa duração, como o desenvolvido no Setor de Anatomia Patológica da UFRRJ, são essenciais para compreender a evolução temporal da doença e identificar possíveis correlações entre variações climáticas, urbanização e incidência de casos. O intercâmbio com instituições de referência mundial como a Iowa State University e o CSIRO potencializa a adoção de metodologias avançadas em diagnóstico patológico e análise epidemiológica, além de promover o compartilhamento de dados e estratégias de vigilância em escala global. |
| UNIVERSITÉ DE BOURGOGNE (UB) | França         | Com a Université de Bourgogne/AGROSUP-Dijon, a cooperação estabelecida pelo PPGCA privilegia agroecologia, qualidade de forragem e sistemas de produção de baixo carbono. Em ruminantes, a ênfase recai na diversificação de espécies forrageiras e manejo de pastagens para sequestro de carbono, equilíbrio nutricional e redução de metano. Ensaios com leguminosas, pastagens perenes e silvipastoris buscam estabilidade produtiva frente a veranicos e chuvas mal distribuídas, típicos do trópico úmido do RJ. No eixo One Health, o projeto considera cascatas ecológicas que conectam uso de insumos, qualidade do solo/água e saúde humana (resíduos, microrganismos oportunistas), fomentando bioinsumos e controle biológico para reduzir agroquímicos. A resiliência é analisada por indicadores funcionais do agroecossistema (cobertura do solo, biodiversidade útil, eficiência no uso de água/nutrientes) e por métricas de bem-estar animal (comportamento, escore de estresse). O intercâmbio metodológico inclui análise de ciclo de vida e contabilidade ambiental de rebanhos, produzindo guias técnicos e recomendações de política para cadeias lácteas e de corte clima-inteligentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                               | País      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO CUARTO (UNRC) | Argentina | Esta cooperação envolvendo medicina veterinária esportiva foi com pesquisadores da Faculdade de Veterinária da Universidade Nacional de Río Cuarto (UNRC), com colaboração do Laboratório de Avaliação do Desempenho dos Equinos (LADEq) da Escola de Equitação do Exército (EsEqEx). As atividades da parceria estão inseridas em um contexto científico que dialoga com os desafios impostos pelas mudanças climáticas à produção e ao bem-estar animal. O estudo da reprodução, da fisiologia do exercício, da medicina esportiva e da dietética equina oferece subsídios importantes para compreender e mitigar os efeitos do estresse térmico, da escassez de recursos alimentares e das alterações fisiológicas associadas ao aumento das temperaturas e à variabilidade climática.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)                | Portugal  | A cooperação do PPGCV com a Universidade do Porto se estrutura sobre atividades acadêmicas já realizadas (palestras, reuniões técnicas e alinhamentos) em resistência antimicrobiana (RAM) em ambientes de produção animal. O projeto propõe construir uma coorte transatlântica (Brasil-Portugal) para rastrear como o estresse térmico, secas e eventos extremos influenciam o uso de antimicrobianos, a dinâmica do resistoma ambiental (água, solo, dejetos, poeira de instalações) e a emergência de cepas multirresistentes em cadeias leiteira e de corte. Os trabalhos em parceria indicam a importância do reforço da resiliência sanitária e da segurança alimentar, com redução de risco de transmissão de RAM para trabalhadores e comunidades — um eixo clássico de Saúde Única em cenários de mudança do clima                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL)         | Portugal  | Em síntese, a parceria UFRRJ-NOVA cria um elo operacional entre clima, One Health e biotecnologia preventiva: transforma ÔMICs em soluções aplicáveis, reduz dependência química, protege equinos, pessoas e ambiente e fortalece a capacidade de antecipar, absorver e recuperar diante de eventos extremos — a essência da resiliência em um planeta em aquecimento. As Mudanças Climáticas ampliam a área de risco e a sazonalidade de R. microplus, suavizam invernos, alteram umidade e favorecem janelas mais longas de transmissão. Isso pressiona sistemas produtivos, o bem-estar dos equinos e a logística sanitária. Para responder, expomos carrapatos e parasitos a gradientes termo-hídricos e comparamos, por ÔMICs, assinaturas de expressão gênica, vias metabólicas e proteínas de virulência/adesão, identificando pontos de fragilidade sob calor e seca. Integramos ainda camadas climáticas (temperatura, precipitação) a biomarcadores moleculares, gerando modelos preditivos para orientar janelas de vacinação e vigilância. No enfoque Saúde Única, reduzir a piroplasmose significa menos uso de acaricidas e, portanto, menor exposição ocupacional e menos resíduos ambientais, além de mitigar resistência a químicos. Equinos saudáveis sustentam cadeias de trabalho rural, esporte, turismo e transporte, com efeitos positivos na saúde mental e econômica de comunidades. Nossas estratégias miram alvos salivários (moléculas de imunomodulação e fixação), receptores de entrada do parasita, chaperonas térmicas (críticas em ondas de calor) e simbiontes do vetor (rota de "vacinas anti-microbiota"), bloqueando a competência vetorial sem colapsar o ecossistema. |

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                    | País              | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PURDUE UNIVERSITY<br>GLOBAL<br>(PUG)           | Estados<br>Unidos | O projeto, realizado no âmbito do PPGMCF é financiado pelo Women's Global Health Institute, analisa o papel de <i>Ureaplasma</i> spp. na etiopatogênese do aborto espontâneo, conectando infecção, inflamação e desfechos gestacionais. Em contexto de Mudanças Climáticas, temperaturas mais altas, eventos extremos e alterações na qualidade da água podem favorecer desequilíbrios microbiológicos e ampliar vulnerabilidades em saúde sexual e reprodutiva, especialmente em comunidades com saneamento precário. A colaboração foca diagnóstico molecular, carga bacteriana e resposta imune materna, relacionando com fatores ambientais (estresse térmico, poluentes, variações sazonais) que modulam barreiras mucosas e imunidade. O recorte One Health considera reservatórios animais e fluxos ambientais (água/solo), reconhecendo que alterações ecossistêmicas e cadeias produtivas (pecuária) impactam circulação de microrganismos e resistência antimicrobiana. Ao produzir evidências clínicas e mecanismos biológicos, o estudo sustenta estratégias de resiliência: triagem clínica mais precisa, uso racional de antimicrobianos, educação em saúde e integração com políticas de adaptação climática (melhorias de saneamento, monitoramento ambiental, acesso a pré-natal mesmo durante desastres). A parceria fortalece formação de pessoal, infraestrutura de laboratório e protocolos de vigilância translacional, reduzindo desigualdades em saúde reprodutiva e ampliando a capacidade de resposta a riscos climáticos que afetam desfechos materno-fetais. |
| KWANTLEN<br>POLYTECHNIC<br>UNIVERSITY<br>(KPU) | Canadá            | Ancorado em intercâmbio discente ELAP e supervisão local em biocontrole, este projeto com a Kwantlen Polytechnic University desenvolve e valida soluções de controle biológico (fungos entomopatogênicos, parasitoides, microbiomas protetores) que permaneçam eficazes em temperaturas mais altas e eventos extremos — condição crítica para reduzir o uso de pesticidas sintéticos, diminuir a pressão de resistência e proteger serviços ecossistêmicos. A parceria contribui para sistemas de produção mais resilientes e com menor impacto químico, mitigando riscos à saúde humana, animal e ambiental em ambientes sob aquecimento — alinhado à missão de formar soluções escaláveis e socialmente úteis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                     | País      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY OF GUELPH            | Canadá    | <p>A colaboração com a University of Guelph propõe uma via climate-smart para enfrentar a piroplasmose equina: vacinas anti-microbiota que miram microrganismos chave do intestino do carrapato vetor e/ou da interface hospedeiro-vetor, reduzindo a competência de transmissão sem depender de acaricidas. Em cenários de Mudanças Climáticas, o aumento de temperatura, a suavização de invernos e a irregularidade de chuvas expandem áreas de risco, prolongam estações de atividade dos vetores e elevam a probabilidade de surtos. Ao interferir na microbiota simbiótica que condiciona digestão sanguínea, imunidade e colonização por piroplasmas, estas vacinas enfraquecem o vetor e bloqueiam ciclos de infecção, criando resiliência biológica em rebanhos equinos sob estresse térmico e novas pressões ecológicas. Sob a lente de Saúde Única, a estratégia reduz o uso de químicos e, portanto, resíduos ambientais e exposição ocupacional de tratadores, ao mesmo tempo em que diminui a necessidade de antimicrobianos e o risco de resistência. A saúde dos equinos — pilar de cadeias de trabalho rural, esporte, turismo e transporte — torna-se menos vulnerável a extremos climáticos que favorecem carrapatos e patógenos. O plano integra metagenômica shotgun, e vacinação reversa para descobrir antígenos microbianos-alvo, mapeia epítomos conservados em simbiontes críticos do vetor e testa formulações com adjuvantes termoestáveis, adequadas a territórios quentes. Ensaios de desafio experimental e estudos de campo avaliarão eficácia, duração de proteção e impactos na ecologia microbiana do vetor e do hospedeiro.</p> |
| THE UNIVERSITY OF SYDNEY (USYD) | Austrália | <p>A colaboração do PPGMCF com a universidade australiana investiga estratégias de reabilitação e fisioterapia para mitigar efeitos de fumaça de incêndios, tempestades de poeira e ondas de calor na capacidade funcional e saúde cardiorrespiratória. Incêndios florestais e secas — cada vez mais frequentes — aumentam material particulado e irritantes, desencadeando exacerbações de asma/DPOC, declínio de VO<sub>2</sub>máx e maior demanda ventilatória. O projeto compara protocolos de respiração controlada, treinamentos de resistência/força, educação em autocuidado e tele-reabilitação para populações impactadas por desastres, com métricas de função pulmonar, inflamação sistêmica e qualidade de vida. Sob o prisma One Health, há integração com vigilância ambiental e com serviços veterinários/ambientais para mapear períodos de maior risco compartilhado entre humanos e animais (p.ex., poeiras que também acometem animais de produção e fauna urbana). Em resiliência, os desfechos orientam kits de resposta rápida (oxigênios portáteis, filtros, rotinas domiciliares), desenho de abrigos temporários amigáveis à reabilitação e diretrizes para retomada segura de atividades físicas ao ar livre após eventos extremos. A parceria também padroniza escalas e telemonitoramento para continuidade do cuidado em longas temporadas de má qualidade do ar, prevenindo internações e sobrecarga dos sistemas de saúde.</p>                                                                                                                                                                                                      |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                        | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY OF MARYLAND, BALTIMORE (UM)             | Estados Unidos | A cooperação do PPGCA com a University of Maryland pode articular pesquisas em produção de ruminantes e não-ruminantes no trópico úmido com ênfase em adaptação às ondas de calor e flutuações hídricas—duas expressões diretas das mudanças climáticas com repercussões na segurança alimentar. No eixo de ruminantes, o foco recai sobre nutrição de precisão, manejo de pastagens e qualidade de forragens sob cenários de seca intermitente, propondo protocolos para manter desempenho zootécnico e reduzir emissões entéricas de metano. Em não-ruminantes, a parceria pode testar formulações alimentares alternativas, aditivos e processos de fabricação de ração que preservem bem-estar e eficiência alimentar em ambientes mais quentes e úmidos. Sob a lente One Health, o consórcio aborda zoonoses associadas à intensificação produtiva e à expansão de vetores (carrapatos, mosquitos) que acompanham alterações climáticas e mudanças de uso do solo. As frentes incluem vigilância integrada (animal-humano-ambiente), práticas de biossegurança na fazenda, qualidade da água em sistemas aquícolas e respostas imunes de hospedeiros expostos a estressores térmicos. Em resiliência, avaliam-se marcadores fisiológicos e comportamentais de estresse térmico, limites de conforto bioclimático e rotinas de manejo (sombreamento, ventilação, manejo hídrico) que fortalecem a robustez dos rebanhos. Do ponto de vista sistêmico, a parceria estimula modelagem de risco climático, integra dados meteorológicos a indicadores produtivos e testa cenários de mitigação/adaptação (cultivares forrageiras tolerantes à seca, calendários de pastejo, ajustes de densidade). O resultado esperado é um portfólio de boas práticas climáticas para propriedades no trópico úmido, com co-benefícios em saúde pública (redução de patógenos veiculados por água/alimentos) e meio ambiente (intensificação sustentável com menor pegada ambiental). |
| UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | Portugal       | A cooperação DO PPGCA com a UTAD conecta pastorilismo ibérico e trópico úmido para desenhar protocolos de manejo resilientes. Em pequenos ruminantes, a agenda combina melhoramento para rusticidade, qualidade do leite/carcaça e manejo de pragas sob oscilações climáticas. Em bovinocultura de leite, testam-se estratégias de conforto térmico, ajustes de dieta e gestão hídrica que sustentem produtividade e qualidade em verões mais intensos. No âmbito One Health, a parceria incorpora saúde do solo e serviços ecossistêmicos (controle biológico, ciclagem de nutrientes) como base da sanidade animal e da qualidade de alimentos. Avaliam-se bioinsumos e manejo integrado para reduzir resíduos químicos, assim como protocolos de bem-estar voltados à redução de estresse térmico. Em resiliência, medem-se variáveis ecofisiológicas (temperatura superficial, frequência respiratória, cortisol), indicadores de sistema (diversidade forrageira, estabilidade de oferta, eficiência hídrica) e desempenho econômico (margem por litro/arroba) em cenários de risco climático, visando tomada de decisão baseada em dados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                   | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO CUARTO (UNRC)     | Argentina      | A parceria do PPGCA com a UNRC explora paralelos agroclimáticos do Cone Sul para testar estratégias de adaptação compartilháveis entre Argentina e Brasil. Em ruminantes, combinam-se nutrição de precisão, melhoramento e manejo de forrageiras para responder a extremos climáticos (ondas de calor, geadas tardias, seca). Em não-ruminantes, a cooperação analisa ambiente de alojamento, densidade, ventilação e processos de ração que preservem bem-estar e eficiência em calor úmido. O viés One Health aborda zoonoses e pragas com vigilância conjunta e protocolos harmonizados de biossegurança nas propriedades; inclui-se a avaliação de vetores sensíveis ao clima e o uso prudente de antimicrobianos. Em resiliência, mapeiam-se pontos críticos da cadeia (forragem, água, logística) e constroem-se planos de contingência (reservação hídrica, escalonamento de cortes, ajuste de lotação), com indicadores de desempenho (GMD, CCS, conversão alimentar) sensíveis ao clima. O intercâmbio fortalece transferência de tecnologia e capacitação binacional, acelerando a adoção de práticas clima-inteligentes no campo                                                                                                                                                                                                             |
| UNIVERSITY OF WISCONSIN, MADISON (UW-MADISON) | Estados Unidos | A colaboração com o Department of Dairy Science da University of Wisconsin–Madison insere-se em uma agenda de pesquisa que dialoga fortemente com os desafios das mudanças climáticas sobre a reprodução e a produtividade dos bovinos. Os projetos desenvolvidos (que investigam o efeito do sildenafil e da vascularização uterina na manutenção da gestação em receptoras de embriões bovinos, bem como a expressão gênica relacionada à proliferação de células da granulosa em novilhas portadoras e não portadoras do alelo trio de alta fecundidade) contribuem para o avanço do conhecimento sobre os mecanismos fisiológicos que sustentam a fertilidade e a eficiência reprodutiva dos rebanhos em um contexto de crescente estresse ambiental. As mudanças climáticas vêm impondo condições cada vez mais desafiadoras à pecuária, com aumento das temperaturas médias, redução da disponibilidade hídrica e intensificação do estresse térmico, fatores que afetam diretamente a função reprodutiva de fêmeas bovinas. A presente parceria fortalece a capacidade da ciência veterinária de responder aos impactos das mudanças climáticas sobre a pecuária, promovendo práticas baseadas em evidências que visam sustentabilidade, segurança alimentar e adaptação dos sistemas de produção animal às novas realidades ambientais globais. |

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                      | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY OF CALGARY (UCALGARY) | Canadá         | A parceria do PPGMCF com a Human Performance Lab na Faculty of Kinesiology aborda biomecânica, controle motor e desempenho humano, com ênfase em como calor extremo e condições ambientais adversas (poluição, fumaça de incêndios, alérgenos) alteram marcha, economia de corrida, fadiga neuromuscular e risco de lesões — temas críticos na adaptação às mudanças climáticas. A pesquisa integra cinemetria 3D, plataformas de força, EMG e fisiologia do exercício para quantificar impactos de estresse térmico, desidratação e hipóxia intermitente sobre estabilidade postural, tomadas de decisão e eficiência mecânica. Em One Health, os achados se estendem a trabalhadores rurais e urbanos, atletas e populações vulneráveis (idosos, pessoas com comorbidades), conectando saúde ocupacional e sustentabilidade urbana (mobilidade ativa em ilhas de calor). A dimensão de resiliência envolve protocolos de aclimação ao calor, hidratação, escolha de equipamentos (calçados/superfícies) e desenho de políticas de trabalho/treino em ambientes quentes, com métricas para “pausas térmicas” seguras. A parceria internacional amplia transferência de tecnologia e formação de recursos humanos, padronizando medidas fisiológicas que possam ser acionadas por sistemas de alerta (p.ex., índice WBGT) e adotadas por redes de atenção primária e gestores esportivos, reduzindo eventos adversos durante ondas de calor e melhorando o bem-estar em cidades cada vez mais quentes. |
| YALE UNIVERSITY                  | Estados Unidos | A cooperação do PPGCV com Yale consolida um ecossistema de pesquisa translacional sobre controle biológico de vetores e interações tripartites (hospedeiro-patógeno-agente de controle). Em condições de Mudanças Climáticas, a sazonalidade e a distribuição geográfica de carrapatos (p. ex., Ixodes) sofrem deslocamentos, prolongando janelas de transmissão e alterando a competência vetorial. A parceria integra biologia molecular, RT-qPCR e análises de microbiota para revelar como fungos entomopatogênicos reconfiguram a imunidade do vetor e a dinâmica de B. burgdorferi, fornecendo biomarcadores e alvos para manejo mais preciso. Em Saúde Única, a pesquisa orienta vigilância baseada em risco e estratégias que reduzem exposição humana e animal a patógenos, menor dependência de químicos e impactos ambientais, além de apoiar políticas de uso racional de insumos. Os resultados apresentados (e.g., Entomology 2023) indicam avenidas de intervenção para manter a funcionalidade dos sistemas sanitários sob estresse climático, com potencial para gerar projetos multilaterais, publicações em coautoria e oportunidades adicionais de doutorado sanduíche supervisionado por equipes internacionais.                                                                                                                                                                                                                                                                  |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                          | País      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY OF NEW SOUTH WALES (UNSW) | Austrália | A cooperação do PPGBA com a UNSW se materializa por meio de estágio sanduíche e coorientação acadêmica, conectando o PPGBA/UFRRJ a um centro de excelência em ecologia e biodiversidade. Em cenários de Mudanças Climáticas, sistemas aquáticos e costeiros — foco tradicional do Programa — sofrem com aquecimento, eventos extremos e alterações da hidrologia, o que repercute na estrutura das comunidades, na conectividade de habitats e no fluxo de energia. A parceria favorece a adoção de métodos quantitativos robustos e desenho de estudos comparativos (séries temporais, meta-análises, modelagem de distribuição de espécies), fortalecendo a capacidade de previsão de respostas bióticas a extremos e tendências de longo prazo. Em Saúde Única, a qualidade de ambientes aquáticos impacta diretamente saúde humana (água, pesca artesanal, risco de patógenos), saúde animal (bem-estar de espécies nativas e cultivadas) e ambiente (serviços ecossistêmicos). A cooperação sustenta vigilância ecossistêmica com indicadores sensíveis ao clima (p. ex., mudanças em populações de invertebrados e peixes), traduzidos em boas práticas de conservação e gestão pesqueira. Em termos de resiliência, o intercâmbio UNSW-PPGBA cria redundâncias científicas e tecnológicas: protocolos interoperáveis, formação de discentes, uso de ferramentas analíticas replicáveis e construção de redes de longa duração que garantem continuidade da pesquisa mesmo sob choques climáticos. Trata-se de um arranjo que amplia visibilidade internacional e qualifica evidências para políticas públicas locais e regionais, alinhado à estratégia de internacionalização do Programa. |
| KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN (KU)  | Bélgica   | A parceria do PPGMCF com a universidade belga visa entender como o estresse térmico e a carga poluente alteram controle motor, coordenação e prevenção de quedas/lesões. Temperaturas elevadas interferem no disparo neural e sinergias musculares, enquanto poluentes e hipoxemia leve agravam fadiga central. O consórcio integra testes de locomoção, análises de variabilidade de passos e medidas neurofisiológicas para modelar "janelas seguras" de esforço em ambientes quentes. Na ótica One Health, resultados informam recomendações para espaços de trabalho e rotas urbanas que diminuam exposição conjunta de pessoas e animais (trabalho rural, tração animal, policiamento montado), bem como interfaces com veterinária/ergonomia rural. Em resiliência, derivam-se protocolos de aclimação progressiva, desenho de calçados e superfícies que minimizem cargas mecânicas sob calor, além de guidelines para reabilitação pós-evento extremo (p.ex., retorno ao trabalho após onda de calor). A parceria — com histórico de publicações e mobilidade — promove padronização internacional de métricas de estabilidade e proposição de tecnologias assistivas de baixo custo, essenciais em contextos de adaptação climática.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                        | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TENNESSEE STATE UNIVERSITY                         | Estados Unidos | <p>A colaboração do PPGCA com a University of Tennessee converge em bioclimatologia aplicada, melhoramento genético e bem-estar sob calor. O componente genético contempla **seleção para tolerância térmica**, eficiência alimentar e robustez em bovinos, caprinos e ovinos; em aves e suínos, investiga linhas e protocolos de alojamento/manejo que conservem desempenho em verões mais longos. Em nutrição, testam-se suplementos (eletrólitos, antioxidantes), processos de ração e aditivos que sustentem a homeostase em estresse térmico cíclico. Na abordagem One Health, o projeto insere vigilância de resistência antimicrobiana em cadeias pecuárias, com rastreabilidade ambiental (solo, água, efluentes) e biossegurança na granja, alinhando produção com saúde coletiva. Em sistemas aquícolas costeiros, a parceria pode avaliar qualidade de água e floração de algas nocivas sob aquecimento, propondo planos de contingência e boas práticas. Quanto à resiliência, trabalham-se indicadores precoces (temperatura superficial, frequência respiratória, variáveis de leite/carcaça) e modelos de tomada de decisão que integram alertas climáticos ao manejo diário (hora de pastejo, oferta hídrica, sombreamento), sustentando produtividade, bem-estar e renda em cenários de variabilidade climática.</p>                                                                                                                                                                 |
| UNIVERSIDAD REY JUAN CARLOS – CAMPUS MADRID (URJC) | Espanha        | <p>A cooperação do PPGMCF com a universidade espanhola integra fisiologia vascular e ciências de alimentos, investigando como perfis dietéticos/compostos bioativos modulam função endotelial, inflamação e estresse oxidativo — e como tais vias amortecem danos de ondas de calor, poluição e insegurança alimentar, problemas agravados pelas mudanças climáticas. Dietas ricas em compostos fenólicos, ácidos graxos específicos e fibras podem melhorar biodisponibilidade de NO, reduzir rigidez arterial e otimizar pressão arterial, aumentando resiliência frente a extremos ambientais. O consórcio também considera envelhecimento e comorbidades (grupos mais vulneráveis em desastres), propondo intervenções factíveis para sistemas de saúde e políticas públicas (rotulagem, acesso a alimentos protetores). Com a UAM, há investigação translacional em farmacologia vascular e mecanismos finos de vasoreatividade sob estresse térmico/poluinte. Em One Health, o eixo alimentos-ambiente-saúde conecta práticas agroalimentares sustentáveis à saúde humana, considerando que eventos climáticos afetam safra, qualidade nutricional e custos. A parceria gera protocolos de triagem de risco, recomendações dietéticas para períodos de calor e frameworks para vigilância de eventos cardiovasculares associados a clima, priorizando populações expostas (trabalho externo, cidades densas) e fortalecendo sistemas alimentares e sanitários diante do aquecimento global.</p> |

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                  | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| WAYNE STATE UNIVERSITY (WSU) | Estados Unidos | <p>A cooperação do PPGMCF com a Wayne State University investiga como vias do metabolismo de glicose modulam a fisiopatologia da hipertensão arterial pulmonar (HAP), condição que tende a agravar-se em cenários de aquecimento e poluição atmosférica, dois eixos críticos das mudanças climáticas. Temperaturas extremas e picos de material particulado/ozônio aumentam demanda ventilatória, estresse oxidativo e inflamação sistêmica, amplificando disfunção endotelial e remodelamento vascular pulmonar. O projeto integra análises bioquímicas e fisiológicas para mapear como hiperglicemia, resistência à insulina e shunts metabólicos (p.ex., glicólise aeróbia aumentada) influenciam tônus vascular, produção de mediadores (NO, endotelina), e resposta a hipóxia — típica de altitudes, ambientes urbanos com “ilhas de calor” e microambientes ocupacionais. No enquadramento One Health, a HAP não é apenas problema humano: mudanças climáticas alteram ecossistemas e exposições (alérgenos, patógenos respiratórios de animais de criação e fauna silvestre) gerando zoonoses respiratórias e novos perfis de inflamação/hipóxia ambiental que repercutem na saúde humana. A parceria busca biomarcadores de vulnerabilidade (metabólitos, citocinas) e alvos terapêuticos que aumentem resiliência biológica, reduzindo hospitalizações em ondas de calor/fumaça de incêndios florestais. A equipe também avalia como intervenções não farmacológicas (atividade física adaptada, nutrição, controle glicêmico) amortecem impactos climáticos sobre a função cardiopulmonar. Resultados esperados incluem estratificação de risco em populações expostas (trabalhadores ao ar livre, idosos, pessoas com DPOC/HAP), protocolos de manejo em picos ambientais e diretrizes para redes de vigilância que integrem dados ambientais e clínicos, fortalecendo sistemas de saúde frente às crises climáticas.</p> |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                  | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR) | Uruguai        | A parceria com a UDELAR estrutura um eixo de formação e pesquisa voltado ao diagnóstico de doenças transmitidas por vetores (p. ex., arboviroses e infecções bacterianas ligadas a carrapatos), articulando competências de cultivo celular, biossegurança e metodologias confirmatórias para vigilância de agentes que impactam a saúde animal e humana. Ao capacitar equipes uruguaias e brasileiras em linhas celulares e em protocolos laboratoriais robustos (coleta, transporte, isolamento, verificação de integridade, manutenção e detecção), a cooperação fortalece a vigilância laboratorial climato-sensível, capaz de responder a picos sazonais, ondas de calor e eventos extremos que desorganizam a cadeia de diagnóstico. Sob a ótica de Saúde Única (One Health), a formação em cultivo celular contribui para reduzir tempo de resposta e incertezas diagnósticas, apoiar decisões terapêuticas mais racionais e orientar estratégias de controle integrado. A cooperação também favorece a interoperabilidade entre laboratórios e a integração com vigilância genômica quando pertinente. Como desdobramentos, a disciplina e as interações associadas abriram caminho para cotutelas internacionais, missões técnicas e treinamento contínuo de pós-graduandos, estabelecendo rotas duradouras de cooperação entre UFRRJ e UDELAR. A governança compartilhada (agenda de oficinas, intercâmbio de docentes/discentes, relatórios técnicos e avaliação conjunta de desempenho laboratorial) sustenta a qualidade e a perenidade da colaboração, ancorando-a em resultados aplicáveis à gestão de riscos sob clima em mudança e reforçando a inserção internacional do Programa. |
| TEXAS A&M UNIVERSITY, COLLEGE STATION (TAMU) | Estados Unidos | A colaboração do PPGMV com a Universidade americana ocorre no âmbito das atividades de diagnóstico patológico (necropsias e histopatologia). O estudo do mesotelioma epitelial, uma neoplasia associada à exposição a agentes ambientais e possivelmente a alterações inflamatórias crônicas, oferece informações valiosas sobre a interação entre fatores ambientais, genéticos e patológicos. Em um contexto de mudanças climáticas, a exposição dos animais a novos agentes químicos, metais pesados, poeiras minerais e compostos tóxicos oriundos de processos industriais ou de modificações no uso do solo tende a aumentar, elevando o risco de desenvolvimento de doenças crônicas e neoplásicas. O aprofundamento nas técnicas de imuno-histoquímica e na análise ultraestrutural permite detectar precocemente tais alterações e compreender os mecanismos patogênicos envolvidos. Além disso, a realização de diagnósticos de alta precisão e a troca de conhecimento entre instituições de excelência fortalecem a capacidade científica de resposta frente aos impactos indiretos das mudanças climáticas sobre a saúde dos rebanhos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                  | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TEXAS A&M UNIVERSITY, COLLEGE STATION (TAMU) | Estados Unidos | A cooperação do PPGCV com a Texas A&M University (College Station) investiga como aquecimento e a variabilidade climática alteram a ecologia de vetores hematófagos (carrapatos, moscas, mosquitos) e aceleram a seleção de resistência a inseticidas, impactando a transmissão de patógenos de relevância veterinária e humana. A parceria aproveita interações já iniciadas por docentes do PPGCV em missão institucional à TAMU, com foco em entomologia médica e biologia molecular de insetos hematófagos. Os resultados contribuem para um banco binacional de dados, artigos conjuntos, workshops e coorientações permitindo a mitigação de perdas pecuárias e de risco à saúde pública em regiões tropicais e subtropicais, com ciência acionável para serviços de defesa agropecuária.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| THE OHIO STATE UNIVERSITY (OSU)              | Estados Unidos | A articulação do PPGCV com a GOHi/OSU consolida um eixo de pesquisa e formação em Saúde Única voltado à Resistência Antimicrobiana (RAM) na interface ambiente-animal-humano. Em cenários de Mudanças Climáticas, extremos térmicos e alterações hidrológicas podem favorecer doenças oportunistas, pressionar o uso de antimicrobianos e, indiretamente, acelerar a seleção de cepas resistentes. O diálogo técnico com a GOHi — que envolveu palestra científica específica sobre "a contribuição dos ambientes animais para a disseminação da RAM" e reuniões de trabalho — viabiliza a troca de protocolos para vigilância baseada em risco, boas práticas de stewardship (uso prudente), biossegurança e diagnóstico rápido, com potencial de integração de indicadores climáticos em modelos de risco sanitário. As visitas e propostas de intercâmbio docente/discente delineadas no documento apoiam a padronização de pipelines laboratoriais e a formação de pessoal para atuar em redes multicêntricas, criando redundâncias técnicas e rotas alternativas de resposta quando cadeias de suprimento e serviços laboratoriais são tensionados por fenômenos climáticos. Em síntese, a parceria com a GOHi reforça a visibilidade internacional do Programa e ancora um pacote de intervenções escaláveis — do manejo nas propriedades às políticas públicas — para conter a RAM com menor impacto ambiental e maior proteção da saúde animal e humana. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Instituição                | País       | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE ZAMBEZE       | Moçambique | Parceria no âmbito do edital Pró-África (CAPES/CNPq) para pesquisas colaborativas e mobilidade acadêmica. O PPGPDA/UFRB - Defesa Agropecuária - prevê o fortalecimento de parcerias internacionais diretamente relacionadas à temática da Rede Uniclimate, por meio da ampliação da cooperação científica e técnica com instituições que atuam na interface entre saúde animal, vegetal, humana e ambiental. As colaborações com universidades como a Universidade de Múrcia (Espanha), a Universidade de Grenoble (França), a University College Dublin (Irlanda) e a Universidade Unizambeze (Moçambique) serão direcionadas para o desenvolvimento de pesquisas e ações conjuntas sobre bem-estar animal, biossegurança, epidemiologia de doenças emergentes e sustentabilidade agroambiental em contextos de mudanças climáticas. Além disso, a parceria com órgãos nacionais como a EMBRAPA, a ADAB, a Moscamed Brasil e o MAPA reforçará a integração entre ciência aplicada, defesa agropecuária e políticas públicas voltadas à Saúde Única. Essas articulações contribuirão para consolidar uma rede colaborativa internacional de pesquisa e formação de recursos humanos comprometida com a resiliência dos sistemas biológicos e a mitigação dos impactos climáticos globais.                                                                                      |
| UNIVERSIDAD DE MURCIA (UM) | Espanha    | Cooperação em estudos sobre ritmos circadianos, imunologia e alimentação de espécies aquáticas; convênio firmado no âmbito do projeto "Internacionalização da Produção e Transferência de Tecnologia. O PPGPDA - Defesa Agropecuária prevê o fortalecimento de parcerias internacionais diretamente relacionadas à temática da Rede Uniclimate, por meio da ampliação da cooperação científica e técnica com instituições que atuam na interface entre saúde animal, vegetal, humana e ambiental. As colaborações com universidades como a Universidade de Múrcia (Espanha), a Universidade de Grenoble (França), a University College Dublin (Irlanda) e a Universidade Unizambeze (Moçambique) serão direcionadas para o desenvolvimento de pesquisas e ações conjuntas sobre bem-estar animal, biossegurança, epidemiologia de doenças emergentes e sustentabilidade agroambiental em contextos de mudanças climáticas. Além disso, a parceria com órgãos nacionais como a EMBRAPA, a ADAB, a Moscamed Brasil e o MAPA reforçará a integração entre ciência aplicada, defesa agropecuária e políticas públicas voltadas à Saúde Única. Essas articulações contribuirão para consolidar uma rede colaborativa internacional de pesquisa e formação de recursos humanos comprometida com a resiliência dos sistemas biológicos e a mitigação dos impactos climáticos globais. |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Instituição                     | País    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY COLLEGE DUBLIN (UCD) | Irlanda | Colaboração em epidemiologia e bem-estar animal. O PPGPDA/UFRB - Defesa Agropecuária - prevê o fortalecimento de parcerias internacionais diretamente relacionadas à temática da Rede Uniclima, por meio da ampliação da cooperação científica e técnica com instituições que atuam na interface entre saúde animal, vegetal, humana e ambiental. As colaborações com universidades como a Universidade de Múrcia (Espanha, a Universidade de Grenoble (França), a University College Dublin (Irlanda) e a Universidade Unizambeze (Moçambique) serão direcionadas para o desenvolvimento de pesquisas e ações conjuntas sobre bem-estar animal, biossegurança, epidemiologia de doenças emergentes e sustentabilidade agroambiental em contextos de mudanças climáticas. Além disso, a parceria com órgãos nacionais como a EMBRAPA, a ADAB, a Moscamed Brasil e o MAPA reforçará a integração entre ciência aplicada, defesa agropecuária e políticas públicas voltadas à Saúde Única. Essas articulações contribuirão para consolidar uma rede colaborativa internacional de pesquisa e formação de recursos humanos comprometida com a resiliência dos sistemas biológicos e a mitigação dos impactos climáticos globais. |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Instituição                               | País   | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE (UNIFI) | Itália | <p>A parceria com a Universidade de Florença se fundamenta na continuidade e ampliação das ações já desenvolvidas em cooperação com o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ/UFG), voltadas ao estudo da genética, seleção e ambiência animal sob condições de estresse climático. A equipe italiana possui reconhecida expertise em modelagem animal, simulação de cenários produtivos e análise de respostas fisiológicas e genéticas frente às mudanças ambientais, o que complementa as linhas de pesquisa conduzidas no Brasil. O novo projeto conjunto tem como foco o desenvolvimento de estudos de simulação e predição genética envolvendo bovinos das raças Holandesa e Girolando, em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Essa cooperação permitirá integrar dados fenotípicos, genotípicos e ambientais em modelos que representem de forma mais precisa as interações entre genótipo, ambiente e manejo em diferentes sistemas tropicais e subtropicais. A inserção da Universidade de Florença nesse consórcio amplia a capacidade de análise e validação dos modelos de seleção, incorporando abordagens de genética quantitativa, bioclimatologia e simulação computacional de sistemas produtivos. Além disso, possibilita o intercâmbio de pesquisadores, estudantes e tecnologias entre as instituições, fortalecendo a formação de recursos humanos e a internacionalização das pesquisas. A colaboração contribuirá diretamente para o desenvolvimento de estratégias de seleção de animais mais eficientes e resilientes frente às adversidades climáticas, promovendo ganhos genéticos sustentáveis e alinhados às demandas de adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças do clima. Dessa forma, a parceria com a Universidade de Florença consolida um eixo de cooperação científica internacional que une inovação, sustentabilidade e melhoria da produção animal em ambientes tropicais.</p> |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Instituição                                             | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD FRANCISCO DE PAULA SANTANDER, OCAÑA (UFPSO) | Colômbia | A parceria com a Universidad Francisco de Paula Santander se justifica pela convergência das linhas de pesquisa das duas instituições, voltadas ao estudo e melhoramento de raças bovinas localmente adaptadas aos trópicos. Essas raças apresentam maior resiliência frente a condições ambientais desafiadoras, como alta temperatura, umidade, restrição alimentar e parasitismo, características comuns em sistemas tropicais extensivos. A cooperação visa fortalecer as ações de seleção genética e aprimoramento de raças taurinas adaptadas, com ênfase na identificação de genótipos mais eficientes e sustentáveis em ambientes de recursos limitados. O intercâmbio de dados fenotípicos e genotípicos entre as equipes possibilitará a validação de metodologias de predição genética em diferentes contextos tropicais, contribuindo para maior acurácia na avaliação e seleção de animais. Outro ponto relevante é o interesse comum no desenvolvimento e na valorização de produtos agropecuários com selo de origem e valor cultural, que reconhecem o vínculo entre a produção e o território, fortalecendo a identidade local e agregando valor às cadeias produtivas regionais. Esse tipo de certificação estimula práticas sustentáveis, preserva recursos genéticos nativos e promove inclusão produtiva de comunidades rurais em situação de vulnerabilidade social. A parceria proposta favorece a integração científica, o compartilhamento de tecnologias aplicadas ao melhoramento genético e a internacionalização das pesquisas voltadas à adaptação animal e à sustentabilidade produtiva. Espera-se que essa cooperação gere impactos positivos na segurança alimentar, na conservação de raças locais e na consolidação de sistemas agropecuários resilientes e de baixo impacto ambiental nos trópicos. |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Instituição                          | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD SIMÓN BOLÍVAR (USB)      | Colômbia       | Há intercâmbio de estudantes: duas alunas de engenharias do IF Goiano cursam disciplinas na Unisimón e, como contrapartida, estudantes colombianos vêm ao campus Trindade. A Unisimón atua em saúde pública e biotecnologia e possui projetos em resiliência hídrica e energética, oferecendo oportunidades para pesquisas sobre Saúde Única e mobilidade acadêmica nas ODS 6 e 13. |
| UNIVERSITY OF CALIFORNIA, DAVIS (UC) | Estados Unidos | UC Davis tem centros de excelência em veterinária, ciências de alimentos e medicina preventiva. Parcerias podem incluir estudos de resistência antimicrobiana, saúde animal, alimentos funcionais e tecnologia pós-colheita, temas centrais para Saúde Única. As duas instituições já possuem colaboração científica com o intercâmbio de discentes e docentes e produção conjunta. |
| WAGENINGEN UNIVERSITY (UR)           | Holanda        | WUR é líder mundial em ciências agrárias e sustentabilidade. Possui programas em One Health, agricultura circular e bioeconomia; a cooperação permitiria aos docentes participar de projetos sobre resiliência de sistemas alimentares e segurança hídrica, contribuindo para as ODS 2, 6, 13 e 15.                                                                                 |

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Instituição                               | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE SANTANDER (UIS) | Colômbia | Há um acordo de cooperação já firmado com a UIS e o objetivo é promover troca de conhecimentos entre pesquisadores dos dois países. A UIS possui grupos consolidados em ciências agrárias, energias renováveis e biotecnologia; colaborar com a UIS permite que os docentes do PPGTA/PPGZ acessem infraestrutura internacional para One Health, uso de bioinsumos e agricultura de precisão, temas alinhados às ODS 3, 13 e 15. |
| UNIVERSIDAD DE PAMPLONA (UNIPAMPLONA)     | Colômbia | Ambas as instituições mantêm cursos em agronomia e ciências ambientais; são parceiras estratégicas para projetos em manejo de recursos hídricos, saúde animal e sistemas agroalimentares resilientes, alinhados às ODS 3, 6 e 15.                                                                                                                                                                                               |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                                          | País    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD ANDINA<br>SIMÓN BOLÍVAR, SUCRE<br>(UASB) | Bolívia | <p>A parceria entre o Mestrado em Agroecologia e Produção Ecológica da Universidade Andina Simon Bolivar (UASB), em Sucre, e o PPG-SBPAS/UFFS encontra-se em fase de prospecção, uma vez que foi realizado somente um contato inicial entre as Coordenações dos Programas. A UASB dispõe de centros de pesquisa e laboratórios voltados para o desenvolvimento agropecuário e rural, com destaque para estudos de impacto ambiental, que contempla a linha de pesquisa do PPG-SBPAS em Produção Animal Sustentável. Ou seja, ambas apresentam vocação para o desenvolvimento rural sustentável e a valorização de sistemas produtivos semelhantes, adaptados a condições ambientais desafiadoras, como as regiões andinas de montanha e clima mais frio em alguns períodos do ano, similar ao clima subtropical da Região Sul do Brasil, onde há predomínio da agricultura familiar. Essa complementaridade cria sinergias em torno de práticas de manejo sustentável, melhoramento genético com ênfase em reprodução animal, nutrição animal e uso racional de recursos naturais, permitindo a troca de tecnologias apropriadas e o desenvolvimento conjunto de soluções para a sustentabilidade da produção animal em sistemas produtivos, contemplando as ODS: 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável e 12 - Consumo e Produção Responsáveis. Além disso, projetos conjuntos podem abordar temas como emissões de gases de efeito estufa, manejo de pastagens nativas, sistemas integrados e produção leiteira e carne sustentável aliados as ODS: 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS 15 - Vida terrestre, voltada para a preservação da biodiversidade e manejo sustentável dos ecossistemas rurais. O compartilhamento de experiências e dados entre as duas realidades latino-americanas pode propiciar expansão de projetos, publicações conjuntas, mobilidade acadêmica entre discentes e docentes para capacitação técnica e formação de recursos humanos qualificados, a orientação de dissertações, consolidando a integração latino-americana em prol da sustentabilidade agropecuária. Diante disso, também acabaria sendo contemplada a ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação, com fortalecimento da cooperação científica e institucional entre Brasil e Bolívia.</p> |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                                      | País | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS (UNMSM) | Peru | <p>A parceria teve início mediante convite para a participação da docente Tatiana Champion em aula da pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária da UNMSM, na disciplina de "Animales de Compañía" sobre a temática "Cardiopatías en felinos", realizada na data de 10 de outubro de 2024. O resultado da atividade realizada pela professora Tatiana teve foco na ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: visando a promoção da saúde e bem-estar animal de felinos, melhorando a qualidade de vida desta população; bem como na ODS 4 - Educação de Qualidade: envolvendo a oferta de cursos de pós-graduação conjuntos, com ações educativas bilíngues; com impacto na formação continuada de profissionais capacitados. O início da cooperação entre a UNMSM e o PPG-SBPAS/UFFS consolida uma parceria estratégica baseada em competências complementares: enquanto a UNMSM apresenta sólida experiência clínica, epidemiológica e didática, a UFFS destaca-se pela expertise em produção animal sustentável, bem-estar e inovação aplicada. Essa complementaridade permite a ampliação do escopo geográfico e a profundidade dos projetos conjuntos, com maior diversidade genética de populações animais e pluralidade de sistemas produtivos, aumentando a robustez estatística, a relevância ecológica e o potencial de generalização dos resultados. Essa estrutura colaborativa também favorece o desenvolvimento de estudos multicêntricos sobre temas de relevância global, como doenças infecciosas emergentes, estratégias de mitigação de emissões e indicadores de bem-estar animal. Tais temas possibilitariam contemplar as ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável; ODS 13: Ação contra a mudança global do clima e ODS 15: Vida terrestre, permitindo alcançar diferentes realidades socioprodutivas do Peru e do Brasil, além de elevar a competitividade em editais internacionais e parcerias de financiamento. Paralelamente, a cooperação tende a promover mobilidade docente e discente, estágios internacionais, disciplinas integradas, formação prática, produção científica em coautoria, coorientações, possibilitando a formação de profissionais com visão transnacional e competências técnico-científicas para atuar em diferentes contextos produtivos e sanitários. Essa parceria fortalece a produção científica de alto impacto, a empregabilidade dos egressos e a consolidação de uma rede acadêmica sustentável e inovadora entre as instituições.</p> |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                      | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA) | Portugal | <p>A parceria entre a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa e o PPG-SBPAS/UFFS iniciou em 2025, ano em que o Prof. Bernardo Berenchtein iniciou diálogos com o pesquisador Dr. Adibe Luiz Abdalla Filho, vislumbrando estudos em conjunto, bem como participação em disciplinas do PPG-SBPAS. A parceria prevê um projeto em cooperação entre as duas Instituições, com foco na mitigação de gases de efeito estufa em sistemas de produção animal, em ambos os países, Brasil e Portugal, destacando a importância da sustentabilidade na produção animal. Em 1930 foi criada em Lisboa a Universidade Técnica englobando a Escola Superior de Medicina Veterinária, o Instituto Superior de Agronomia, o Instituto Superior Técnico e o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Com a aprovação dos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa, em Agosto de 1989, a Escola Superior de Medicina Veterinária passou a designar-se Faculdade de Medicina Veterinária (FMV). No ano de 2013 com a fusão entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa a FMV passou a integrar a Universidade de Lisboa (ULisboa) sendo uma das 18 unidades Orgânicas desta universidade. A FMV é assim a mais antiga instituição de ensino das Ciências Veterinárias em Portugal e herdeira de um passado rico e prestigiante de que muito se orgulha. A união da UFFS com a ULisboa vislumbra a ampliação de conhecimentos em diferentes frentes, contribuindo para práticas de manejo mais eficientes e sustentáveis, visando atender às ODS: 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, voltada para inovação de sistemas produtivos, que por sua vez também atende às ODS: 12 – Consumo e Produção Responsáveis e 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima, que permite a conservação de sistemas, aliada à ODS 15 – Vida Terrestre. Esta parceria será capaz de combinar a tradição e competência da Ulisboa, com pesquisas aplicadas realizadas pela UFFS em animais de produção. Sendo assim, a cooperação entre as entidades envolvidas será capaz de consolidar projetos, orientações e publicações conjuntas, inovação científica, inter-câmbio cultural entre docentes e discentes, e compreensão dos sistemas de produção visando a mitigação de gases de efeito estufa.</p> |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                | País    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD DE MURCIA (UM) | Espanha | <p>A parceria entre Interlab-UMU (Interdisciplinary Laboratory of Clinical Analysis) da Universidad de Murcia e o PPG-SBPAS/UFGS iniciou ao final de 2018 quando foi realizado contato inicial pela professora Fabíola Dalmolin para colaboração em pesquisa de dois dos seus orientados de mestrando do PPG-SBPAS. Após conversa inicial, a pesquisadora Camila Perez Rubio recebeu, ao final de 2019, as amostras para realização da análise da resposta inflamatória e oxidativa da dissertação dos mestrados Carla Sordi Furlanetto e Rafael Steffens, com rigor metodológico e tecnológico; salienta-se que as referidas análises não eram viabilizadas no Brasil, e aqui, estavam disponíveis apenas testes não específicos para espécie do estudo (cães). Ao findar essa etapa, houve participação da pesquisadora Camila na banca de defesa de mestrando do PPG, seguiu-se análise estatística dos dados obtidos, os quais foram compilados e originaram um artigo. Devido à dificuldade do PPG-SBPAS com verba para publicação deste, por meio da pesquisadora Camila foi possível a viabilização do pagamento da taxa de publicação em uma revista internacional de impacto no ano de 2024, pela Universidad de Murcia. Além disso, no período a pesquisadora Camila ministrou aulas no PPG-SBPAS, e segue trabalhando com o grupo em outro artigo resultado da pesquisa de outra dissertação de mestrado produzida no PPG-SBPAS, com expectativa de publicação de 2026. Mediante a colaboração da pesquisadora Camila, foi possível a publicação de um artigo em uma revista de impacto, dando visibilidade internacional aos trabalhos da Prof. Fabíola Dalmolin, que começou a receber vários convites para compor o quadro de avaliadores de revistas internacionais; nesta atividade, pode-se destacar a "Animals - MDPI", na qual executa a função desde o início de 2025. Desta forma, o suporte econômico oferecido pela referida parceria por meio da realização dos exames e viabilização da publicação permitiu aperfeiçoamento do trabalho da Professora Fabíola, que segue na mesma linha de pesquisa, produzindo outros trabalhos com destaque internacional. Com relação às ODS, a referida atividade fortaleceu os itens 4- qualidade da educação e 17- Parcerias e meios de implementação.</p> |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Instituição                                          | País    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DONDERS INSTITUTE FOR BRAIN, COGNITION AND BEHAVIOUR | Holanda | <p>A parceria entre o Donders Institute of Brain e o PPG-SBPAS/UFFS iniciou em 2019, ano em que a professora Dalila Moter Benvegnú realizou sua licença capacitação por um período de dois meses, na cidade de Nijmegen, Holanda, sob supervisão da professora Judith Regina Homberg. Durante o período a professora participou de projetos, seminários, auxiliou em experimentos e aprendeu técnicas neuromoleculares avançadas. A parceria também resultou em um projeto em cooperação entre as duas Instituições, com foco em agrotóxicos e neurotoxicidade, destacando a importância da sustentabilidade, o qual foi contemplado na Chamada Universal MCTIC/CNPq n.º 28/2018. Os produtos decorrentes de tal projeto encontram-se em fase de submissão. A missão realizada pela professora focou diretamente nas ODS: 4 - Educação de Qualidade e 17 - Parcerias e Meios de Implementação. O Donders Institute é um dos centros mais tradicionais e avançados da Europa em pesquisa do cérebro e comportamento, enquanto o PPG-SBPAS da UFFS dedica-se a investigar indicadores de bem-estar e comportamento animal em sistemas de produção mais responsáveis. Essa complementaridade cria uma sinergia científica que permite aplicar métodos e conhecimentos das neurociências humanas comparada aos animais no que diz respeito a etologia, contribuindo para práticas de manejo mais eficientes e sustentáveis, visando atender às ODS: 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; 3 – Saúde e Bem-Estar, com ênfase na saúde única; 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, voltada para inovação de sistemas produtivos, que por sua vez também atende às ODS: 12 – Consumo e Produção Responsáveis e 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima, que permite a conservação de sistemas, aliada à ODS 15 – Vida Terrestre. Esta parceria é capaz de combinar o rigor metodológico e tecnológico do Donders Institute, voltado à neurociência básica e que possui infraestrutura de ponta em neuroimagem, modelagem computacional, neuroeletrofisiologia e análise comportamental de alta resolução, com a pesquisa aplicada de campo conduzida pela UFFS em animais de companhia e sistemas reais de produção animal. Desta forma, a aliança entre Europa e América do Sul, permite ampliar as fronteiras do conhecimento e avançar em projetos, orientações e publicações conjuntas, inovação científica, intercâmbio cultural entre docentes e discentes, e compreensão dos mecanismos biológicos e cognitivos do bem-estar animal, visando uma produção animal ética e consciente.</p> |

#### h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                                                                    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| United States Department of Agriculture                                             | Parceria do PPGCV com pesquisadores do USDA-ARS tem como eixo central substituir/ reduzir pesticidas sintéticos por fungos entomopatogênicos (FE) e estratégias combinadas no Manejo Integrado de Pragas (MIP), alinhando controle efetivo, menor pressão de resistência e baixo impacto ambiental. Sob Mudanças Climáticas, o consórcio prioriza (i) eficácia termo-húgrica: seleção e formulação de FE tolerantes a ondas de calor e variações de umidade; (ii) paisagens produtivas resilientes: integração de FE que preserve inimigos naturais e serviços ecossistêmicos, reduzindo o insumo químico; (iii) co-benefícios climáticos: menos pulverizações, menor passivo ambiental e melhor uso de água/solo. A abordagem é One Health: proteção da saúde animal (menor carga de ecto/endo-parasitas e de doenças zoonóticas), da saúde humana (menos exposição ocupacional e risco de zoonoses) e do ambiente (redução de resíduos). A participação do USDA-ARS agrega capacidade translacional: desenvolvimento e teste de biopesticidas microbianos para mosquitos, carrapatos e outras pragas; estudos de vetor-patógeno-microbioma e modulação imune induzida por FE para otimizar cepas, doses e janelas de aplicação sob diferentes regimes climáticos. O plano prevê ensaios multicêntricos Brasil-EUA, protocolos reprodutíveis, dados FAIR, workshops bilaterais e formação de recursos humanos (coorientações e intercâmbios). Impacto: aumentar a resiliência de sistemas biológicos e produtivos, reduzir a dependência de químicos, mitigar riscos sanitários exacerbados pelo aquecimento e entregar benefícios mensuráveis em Saúde Única — do campo à saúde pública |
| Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement | A cooperação coordenada pelo PPGTA é uma ação estratégica de fortalecimento das colaborações internacionais voltadas à pesquisa sustentável e à inovação em sistemas produtivos tropicais. O CIRAD é uma instituição de referência mundial em pesquisa agroambiental e desenvolvimento sustentável, atuando como um elo entre a ciência e as demandas socioeconômicas e ambientais de países tropicais e mediterrâneos. Durante a visita, o docente teve a oportunidade de conhecer de perto as infraestruturas de ponta e as linhas de pesquisa interdisciplinares que integram biotecnologia, ecologia, manejo sustentável de recursos naturais e adaptação da agricultura às mudanças climáticas. A visita representou uma iniciativa de internacionalização e intercâmbio científico capaz de acelerar parcerias entre a Rede UNICLIMA e o CIRAD.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| ExxonMobil e Adaga Solution                                                         | Essas parcerias permitem o fortalecimento da aplicação prática e tecnológica das pesquisas em modelagem geológica e transição energética. Mais especificamente no âmbito da ExxonMobil, a inclusão da empresa justifica-se pela colaboração no projeto EXCO <sub>2</sub> – Fácies vulcânicas e processos de alteração em basaltos do Paraná para captura e armazenamento de CO <sub>2</sub> , desenvolvido no âmbito do PPGMEG. A parceria também com Adaga Solutions tem permitido integrar pesquisa acadêmica e aplicação tecnológica em mitigação climática, por meio da caracterização geológica, geoquímica e petrofísica de basaltos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                               | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FAO - Itália                                   | <p>A prof.<sup>a</sup> Patrícia Golo é uma das cinco representantes do Brasil na FAO para assuntos relacionados à resistência de carrapatos a antiparasitários sintéticos. A sua função é organizar diretrizes integradas de controle de carrapatos e mitigação da resistência a acaricidas, culminando na finalização de um Guia da FAO publicado em agosto de 2025 durante o congresso internacional da WAAVP. Em um contexto de Mudanças Climáticas, a maior sobrevivência e o alargamento da distribuição de carrapatos ampliam a transmissão de patógenos e a pressão sobre sistemas pecuários. O Guia sistematiza Manejo Integrado (monitoramento, rotação de princípios, biocontrole, manejo ambiental, capacitação), com adaptações regionais para a América Latina e Caribe, visando reduzir danos zootécnicos, custos e risco de falhas terapêuticas. Sob o prisma de Saúde Única, as recomendações promovem saúde animal (menos parasitismo e doenças), saúde humana (menor exposição ocupacional a químicos; mitigação de zoonoses) e saúde ambiental (redução de resíduos), fortalecendo resiliência de cadeias produtivas frente a ondas de calor, novos regimes de chuva e mudanças na ecologia de hospedeiros/vetores. Para o PPGCV, a participação no processo editorial/técnico do Guia eleva a visibilidade internacional, habilita projetos multicêntricos e capacitações e ancora políticas institucionais de extensão e vigilância voltadas a clima, resistência e sustentabilidade.</p> |
| United States Department of Agriculture (USDA) | <p>Ancorada no desenvolvimento de projetos que abordam a detecção e o controle de parasitos de relevância zoonótica e econômica, como <i>Toxoplasma gondii</i>, <i>Neospora caninum</i>, <i>Sarcocystis cruzi</i> e <i>Sarcocystis hominis</i>, por meio de abordagens moleculares e experimentais de alta precisão, essa cooperação científica internacional contribui para o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da UFRRJ e para o avanço das pesquisas em saúde animal e saúde pública sob a perspectiva One Health. Os estudos desenvolvidos também investigam mecanismos de virulência e variabilidade genética de <i>T. gondii</i> e parasitos relacionados, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias de imunoprofilaxia e controle sustentável. O uso de técnicas de ponta aprimora a capacidade diagnóstica e fortalece a infraestrutura científica nacional para o monitoramento de patógenos emergentes.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                             | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indústria Farmacêutica<br>Veterinária Global | A Parceria Público-Privada coordenada pelo LQEPV, do PPGCV é um arranjo maduro de internacionalização orientada à inovação em saúde animal, com P&D de formulações antiparasitárias, ensaios clínicos, consultorias regulatórias e intercâmbio técnico-científico com empresas de presença global. É uma parceria multinacional com matrizes globais como EUA, França, Alemanha, Argentina, Uruguai; empresas citadas no documento incluem Virbac, Elanco, MSD, Boehringer Ingelheim, Vetoquinol, Biogénesis Bagó, Ceva, Zoetis, Microsules. Em Mudanças Climáticas, a expansão de vetores, os eventos extremos e a pressão por resistência elevam riscos sanitários e perdas econômicas. A PPP acelera a tradução de evidências em produtos e boas práticas (Manejo Integrado de Parasitos, gestão responsável de fármacos, vigilância de resistência) que promovem resiliência produtiva frente a estresses térmicos e novos regimes sazonais. Em Saúde Única, o uso racional de antiparasitários diminui impactos ambientais e exposição ocupacional, preserva eficácia terapêutica e contribui para segurança de alimentos. Workshops e visitas de especialistas estrangeiros alinham delineamentos, métodos diagnósticos, exigências regulatórias e tendências globais, elevando a visibilidade do Programa e a aderência a padrões internacionais. Essas parcerias contribuem para a produção de papers, protocolos operacionais, PI e capacitação de discentes em farmacologia translacional para cenários de clima em mudança, além de planos de implementação junto a cadeias produtivas, mitigando riscos e garantindo continuidade operacional com base em evidências e sustentabilidade. |
| Instituto de Ecologia (INECOL, A.C.)         | A parceria com o INECOL insere o PPGBA em uma agenda ecológica e funcional sobre redes planta-polinizador/herbívoro, fundamentais para estabilidade e resiliência de ecossistemas. Mudanças Climáticas — por meio de ondas de calor, secas e chuvas intensas — desincronizam fenologia de plantas e atividade de insetos, alterando conectividade e robustez das redes de interações. Ao investigar visitantes florais em diferentes condições ambientais, a colaboração produz indicadores de risco (p. ex., perda de generalistas-chave) e estratégias de manejo (restauração de habitat, corredores ecológicos, mosaicos de vegetação) que atenuam os impactos do clima. Em Saúde Única, a manutenção de serviços de polinização sustenta produção de alimentos, segurança nutricional e economias locais; simultaneamente, paisagens funcionais de alta diversidade reduzem surtos de pragas e necessidade de químicos, com ganhos à saúde humana/animal e ao ambiente. A coorientação e o trabalho de campo bilateral ainda formam recursos humanos capazes de integrar ciência da conservação e políticas públicas, assegurando continuidade da pesquisa em contextos de instabilidade climática e orçamentária.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                                             | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Naturhistorisches Museum Wien (NHM Wien)                     | O NHM Wien oferece infraestrutura e acervo de referência para taxonomia, morfologia comparada e filogenia — pilares para entender e prever respostas bióticas à crise climática. O estágio sanduíche financiado pelo Synthesys+ habilita o PPGBA a empregar técnicas de alta resolução (microscopia, morfometria, padronização de caracteres) e práticas de curadoria compatíveis com padrões europeus, assegurando dados FAIR e comparabilidade internacional. Em Mudanças Climáticas, a consistência taxonômica é crítica para detectar mudanças na composição de comunidades e deslocamentos altitudinais/latitudinais. Em Saúde Única, a conservação de biodiversidade aquática e terrestre sustenta serviços ecossistêmicos (água, controle biológico natural, recursos pesqueiros) com reflexos na saúde humana e animal. Em resiliência, a colaboração fortalece séries históricas (coleções) que contextualizam tendências atuais, além de formar pessoal em boas práticas de museologia científica — fundamental para pesquisas continuadas, políticas de conservação e educação ambiental. O uso de coleções vienenses, associado às coleções brasileiras, aumenta a robustez amostral e permite inferências macroevolutivas sob cenários de aquecimento, subsidiando planos de manejo e priorização de áreas. A experiência também amplia redes e prepara projetos multicêntricos, consolidando a inserção internacional do Programa.                                                      |
| National Museum of Natural History — Smithsonian Institution | A colaboração do PPGBA com o NMNH/Smithsonian ancora um eixo de sistemática e filogenia de Hemiptera (Gerromorpha), gerando diagnósticos morfológicos refinados e hipóteses evolutivas com acesso a coleções de referência globais. Em Mudanças Climáticas, a atualização taxonômica e filogenética amplia a precisão de modelos de distribuição e de sensibilidade climática — essenciais para detectar deslocamentos de faixas de ocorrência, identificar hotspots de vulnerabilidade e orientar prioridades de conservação. Embora Gerromorpha não seja um grupo vetorial clássico, suas comunidades aquáticas reagem a alterações térmicas e hidrológicas, tornando-se valiosos bioindicadores de integridade ambiental, com reflexos para Saúde Única (qualidade da água, bem-estar de populações humanas ribeirinhas e fauna associada). A parceria promove capacidade institucional: padronização de caracteres morfológicos, integração com dados moleculares e treinamento em curadoria científica, elevando a reprodutibilidade e o alcance internacional dos resultados. Em resiliência, o vínculo com o NMNH multiplica a robustez das séries de dados (históricas e atuais), reduz incerteza taxonômica e cria rotas de colaboração que protegem a continuidade da pesquisa frente a interrupções (logística, orçamento, eventos extremos). O resultado é um substrato de conhecimento crucial para monitorar impactos do clima e orientar restauração de habitats aquáticos e ripários. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Nome do parceiro                                             | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Associação Brasileira dos Criadores de Girolando (Girolando) | A participação da Girolando se justifica pela sua liderança no melhoramento genético e na caracterização da raça Girolando, fundamental para a pecuária leiteira tropical. A parceria permitirá integrar dados genéticos e fenotípicos com abordagens internacionais de modelagem e simulação, ampliando o conhecimento sobre adaptação e eficiência produtiva em climas tropicais. A cooperação também fortalecerá ações de internacionalização, inovação genética, valorização de sistemas produtivos e exportação de material genético adaptado aos trópicos para outros países. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Nome do parceiro                                 | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) | A inclusão do INPE é estratégica, considerando sua expertise em sensoriamento remoto, geotecnologias e modelagem climática. O Instituto contribuirá com dados e análises ambientais essenciais para estudos de interação genótipo-ambiente e adaptação animal frente às mudanças climáticas. A parceria possibilitará integrar informações genéticas e ambientais, aprimorando modelos de predição e apoiando a formulação de estratégias sustentáveis para a pecuária em regiões tropicais. |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Nome do parceiro                                                 | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| BASF – Credenz                                                   | Desde a safra 2020/2021, o campus Morrinhos cultiva 25 ha de soja (áreas irrigadas e sequeiro) com sementes Credenz®. A BASF fornece sementes e defensivos; toda a produção é revertida ao IF Goiano e os campos servem de suporte para ensino, pesquisa e extensão. A colaboração permite testar materiais genéticos de soja e sistemas de cultivo resilientes, fundamentais para resistência a estresses bióticos/abióticos. A Rede pode utilizar os dados para pesquisas em bioeconomia e mitigação de impactos climáticos (ODS 13 e 15).                                               |
| Syngenta – Proteção de Cultivos                                  | Parceria iniciada em 2020. Pesquisas são focadas no manejo das principais pragas e doenças da cultura da soja em uma área de 1 ha. O contrato prevê contrapartida financeira e os ensaios servem para treinamento de técnicos e futuras aulas práticas. Syngenta possui expertise em proteção de cultivos e desenvolvimento de bioinseticidas. A parceria permite avaliar tecnologias para reduzir o uso de agroquímicos, contribuindo para sistemas agroalimentares mais saudáveis (ODS 3 e 15).                                                                                          |
| Bayer Crop Science                                               | O campus Morrinhos mantém campos experimentais em parceria com a Bayer Crop Science. Na safra 2021/2022 foram cultivadas 12 ha de milho, 3,5 ha de feijão e 2 ha de soja; a empresa forneceu sementes, fertilizantes e defensivos e os campos servem como vitrine de tecnologias, gerando produção para consumo e doação. A parceria possibilita avaliar tecnologias de proteção de cultivos com menor uso de pesticidas, contribuindo para segurança alimentar e saúde humana/ambiental (ODS 2, 3 e 15). A rede pode ampliar o estudo para avaliar impactos de defensivos na saúde única. |
| Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos (Complem) | O IF Goiano firmou acordo de cooperação com a cooperativa para desenvolver projetos de biotecnologia na pecuária (produção de leite). O acordo prevê intercâmbio de conhecimento e uso de tecnologias para melhorar produtividade e bem-estar animal (informação documentada em notícia institucional de 1 dez 2020). A cooperação com a cooperativa local integra o setor produtivo na pesquisa em zootecnia e saúde animal, contribuindo para Saúde Única ao monitorar qualidade do leite, reduzir uso de antibióticos e valorizar o desenvolvimento regional (ODS 3 e 15).              |

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Nome do parceiro                                                                                                 | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| City of Scientific Research and Technological Applications, Arid Land Cultivation Research Institute (SRTA-City) | <p>A parceria entre o City of Scientific Research and Technological Applications, Arid Land Cultivation Research Institute e o PPG-SBPAS/UFFS teve início em 2025, após diálogos do prof. Bernardo Berenchtein com o pesquisador chefe do Instituto, Dr. Amr Salah Morsy, vislumbrando estudos em conjunto, bem como participação em disciplinas do PPG-SBPAS. A parceria resultou em um projeto em cooperação, com foco em práticas de produção animal sustentável, em ambos os países, Brasil e Egito, destacando a importância da sustentabilidade como engrenagem da produção animal global. É importante evidenciar que o projeto contemplado com fomento na Chamada Universal MCTIC/CNPq n.º 28/2018, envolvendo "Nanopartículas de prata associada ou não à extratos vegetais de plantas nativas do Rio Grande do Sul", foi tema inicial desta parceria. Os produtos decorrentes foram submetidos para revistas de alto impacto. A partir de então estão previstas missões a serem realizadas pelo prof. Bernardo ao Instituto, bem como do Dr. Amr à UFFS. A SRTA-City é uma das instituições de pesquisa científica mais recentes do Egito, focada nas seguintes áreas: Engenharia Genética e Biotecnologia, Tecnologia da Informação, Tecnologia Avançada e Novos Materiais, Cultivo de Terras Áridas, Meio Ambiente e Materiais Naturais, Desenvolvimento das Indústrias Farmacêuticas e de Fermentação, e Desenvolvimento de Capacidades Tecnológicas. Além disso, os objetivos da instituição incluem desenvolver soluções tecnológicas viáveis para problemas médicos, industriais, agrícolas e ambientais. Essa união por meio da interdisciplinaridade promoverá a ampliação de conhecimentos em diferentes frentes, contribuindo para práticas de manejo mais eficientes e sustentáveis, visando atender às ODS: 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, voltada para inovação de sistemas produtivos, que por sua vez também atende às ODS: 12 – Consumo e Produção Responsáveis e 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima, que permite a conservação de sistemas, aliada à ODS 15 – Vida Terrestre. Esta parceria será capaz de combinar avanços tecnológicos da SRTA-City, com pesquisas aplicadas da UFFS em animais de produção. Sendo assim, a cooperação entre as entidades envolvidas será capaz de consolidar projetos, orientações e publicações conjuntas, inovação, intercâmbio cultural entre docentes e discentes, e compreensão dos sistemas de produção em diferentes climas e habitats.</p> |

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Nome do parceiro                           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Universidad Autónoma de Encarnación (UNAE) | <p>Universidade não cadastrada como instituição acadêmica. No ano de 2024, por meio da Prof. Dalila Moter Benvegnú, houve contato com os professores do curso de Medicina Veterinária da UNAE no Congresso da Rede CIDIR em Encarnación. Após este contato, foram realizadas conversas por videoconferência com os professores do PPG-SBPAS e os do curso de Farmácia e de Medicina Veterinária da UNAE. Assim, em 2025 a Professora Dalila e a Professora Fabiola Dalmolin participaram junto a alunos do PPG no Congreso en Salud Humana, Animal y Ambiental promovido pela UNAE. Na ocasião foram apresentados trabalhos de pesquisa e extensão do PPG pelos mestrandos do programa. Uma discente do PPG participou em uma mesa redonda e proferiu uma palestra. Após, as professoras Fabiola e Dalila iniciaram tratativas para realização de pesquisa relacionada a neoplasmas mamários, considerando a malignidade, agressividade e óbito dos animais acometidos naquele local, assim como a dificuldade de tratamento cirúrgico no Paraguai. Como os cães são modelos experimentais de neoplasmas mamários que acometem mulheres, a identificação dos tipos neoplásicos que acometem cadelas pode auxiliar na identificação da etiologia da afecção no Paraguai. Este estudo inicial prevê a coleta de neoplasmas mamários para a realização da pesquisa, e paralelamente a oferta, pelos professores do PPG-SBPAS, de um treinamento aos profissionais paraguaios para a realização do tratamento clínico-cirúrgico destes animais. Tem-se conhecimento que o Paraguai apresenta escassez de políticas públicas relacionadas aos agrotóxicos e pesticidas em lavouras e na produção animal; no Brasil, muitos dos agrotóxicos liberados naquele país são proibidos, devido aos riscos à saúde, e são associados a tipos agressivos de câncer em humanos e animais domésticos. Desta forma, o estudo inicial poderá elucidar a etiologia da afecção em animais, e sequencialmente em humanos. Devido à proximidade com a Fronteira Sul, muitos destes produtos também são trazidos e utilizados ilegalmente no Brasil, com diferentes impactos negativos. Desta forma, caso confirmada a interligação dos agrotóxicos com as de cães e humanos naquele local, será possível promover o desenvolvimento das políticas públicas naquele país, limitando o uso das substâncias mais nocivas, reduzindo também os problemas de fronteira ligados à questão. Com relação às ODS, a referida atividade irá atender os itens 3- Saúde e Bem-estar e 4- Educação de qualidade.</p> |

## 2.3 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

### a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

O tema Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo busca desenvolver soluções integradas para fortalecer a resiliência produtiva e ecológica diante dos impactos das mudanças climáticas. A intensificação da desertificação, a degradação dos solos e a escassez de água exigem práticas agrícolas que conciliem produtividade, conservação ambiental e segurança alimentar, assegurando transições para modelos rurais inclusivos, sustentáveis e de baixo carbono. De acordo com o Sixth Assessment Report do IPCC (AR6), os

sistemas alimentares globais são altamente vulneráveis à crise climática, sofrendo com secas prolongadas, eventos hidrológicos extremos e ondas de calor. País megadiverso e potência agroalimentar, o Brasil enfrenta desafios crescentes de erosão dos solos, perda de fertilidade e insegurança hídrica em biomas estratégicos. A FAO e o UNDRR apontam que a resiliência agrícola depende da integração entre manejo do solo, conservação da biodiversidade e governança da água, especialmente em regiões tropicais onde os efeitos das mudanças climáticas são mais severos. A internacionalização amplia o intercâmbio científico em temas como manejo integrado de bacias hidrográficas, irrigação eficiente, biofertilizantes, sequestro de carbono e agricultura regenerativa. Por meio de parcerias internacionais, o tema promoverá pesquisa aplicada, formação avançada e adoção de metodologias sustentáveis adaptadas às distintas realidades climáticas, contribuindo diretamente para mitigação e adaptação. Os Programas de Pós-Graduação das instituições participantes asseguram abordagem multidimensional, integrando competências em agroecologia, engenharia agrícola, biotecnologia e ciências ambientais. O tema alinha-se ao PNPG 2025-2029, ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), ao Plano Clima e aos ODS 2, 12 e 13 da Agenda 2030, reforçando a segurança alimentar, a inovação agroambiental e a sustentabilidade dos territórios rurais brasileiros.

## **b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.**

A internacionalização do Tema "Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo" visa fortalecer a cooperação científica e tecnológica entre instituições brasileiras e estrangeiras para o desenvolvimento de práticas produtivas resilientes e sustentáveis frente às mudanças climáticas. A integração entre ciência, inovação e políticas públicas permitirá aprimorar estratégias de manejo de solo e água, ampliar a segurança alimentar e reduzir as desigualdades regionais na capacidade de adaptação climática. Objetivos específicos: 1. Consolidar redes internacionais de pesquisa e formação sobre agricultura sustentável, manejo de bacias hidrográficas e conservação do solo, estimulando projetos e publicações conjuntas. 2. Desenvolver tecnologias adaptativas voltadas à agricultura de baixo carbono, à irrigação eficiente, ao uso racional da água e à restauração de áreas degradadas. 3. Fortalecer a formação de recursos humanos por meio de programas de mobilidade internacional, cotutelas, duplas titulações e capacitações de curta duração em temas estratégicos de sustentabilidade agrícola. 4. Promover intercâmbio técnico e científico entre pesquisadores, docentes e estudantes, favorecendo a troca de experiências sobre práticas agroecológicas, sistemas integrados de produção e economia circular. 5. Criar observatórios e laboratórios cooperativos internacionais para monitoramento do solo e da água, integrando dados climáticos e de uso do território em diferentes biomas. 6. Estimular a inovação social e tecnológica no campo, aproximando universidades, comunidades rurais e setor produtivo em soluções de adaptação baseadas na natureza. 7. Ampliar a inserção internacional da pesquisa agrícola brasileira, contribuindo para políticas públicas sustentáveis em consonância com o PNPG 2025–2029, o Plano Clima, o PNA, a PNAPO e os ODS 2, 12 e 13 da Agenda 2030.

## **c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil**

### **Prioridades**

Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)

Plano Clima

Plano Nacional de Educação (PNE)

#### Prioridades

Política Nacional de Agroecologia E Produção Orgânica (PNAPO)

Plano Brasil Sem Fome

### d. Alinhamento dos Temas com os ODS

#### Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

12 - Consumo e produção responsáveis

13 - Ação contra a mudança global do clima

02 - Fome zero e agricultura sustentável

### e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

### f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

### g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituição                                        | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | Portugal | A parceria com a UTAD e o CITAB (Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais) representa um elo estratégico com uma instituição europeia de referência em ciências florestais, tecnologias agroambientais e sustentabilidade rural. As visitas e reuniões resultaram na formulação de um protocolo de cooperação voltado à mobilidade acadêmica e à proposta de dupla titulação de pós-graduação entre a UFRRJ e a UTAD. O CITAB contribui com infraestrutura avançada para estudos em solos, biomassa e ecossistemas mediterrâneos, oferecendo complementaridade metodológica e tecnológica às linhas brasileiras de pesquisa. Essa parceria é fundamental para o intercâmbio de conhecimentos sobre práticas sustentáveis de manejo agroflorestal e o uso racional dos recursos hídricos. |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                              | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY OF THE FREE STATE (UFC)       | África do Sul  | A University of the Free State, uma das mais conceituadas universidades sul-africanas em ciências do solo e clima, contribui para o avanço do conhecimento sobre gênese e classificação de solos tropicais e carbonáticos. A parceria do PPGA-CS com o professor Cornie Van Huyssteen, especialista em pedologia e gênese de solos, permitiu o intercâmbio de metodologias comparativas entre ambientes tropicais e semiáridos, fortalecendo a base taxonômica e de manejo dos solos do Rio de Janeiro. Essa cooperação oferece suporte técnico-científico à rede sobre Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo, aprimorando a compreensão sobre processos de formação e degradação dos solos sob diferentes condições climáticas.                                           |
| NORTHWESTERN UNIVERSITY (NU)             | Estados Unidos | A Northeastern University, localizada em Boston (EUA), é reconhecida pela excelência em ciências ambientais e tecnologias de sustentabilidade. As missões estabelecidas na universidade americana fortalecem a internacionalização do PPGCTIA em áreas de inovação em engenharia ambiental e gestão de recursos naturais, com ênfase em abordagens multidisciplinares para mitigação de impactos climáticos. A cooperação amplia o acesso a metodologias avançadas em modelagem e simulação ambiental, alinhando-se aos eixos temáticos da rede sobre sistemas agrícolas e recursos hídricos.                                                                                                                                                                                                           |
| IOWA STATE UNIVERSITY (ISU)              | Estados Unidos | O projeto financiado pela National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine (EUA) investigou os efeitos da conversão florestal em microbiomas amazônicos e suas consequências para a saúde animal e do solo (2015–2021). Liderado pelo professor Ederson da C. Jesus, o consórcio fortaleceu capacidades analíticas em metagenômica, ecologia microbiana e biogeoquímica de solos, ampliando a rede de pesquisa sobre impactos ambientais e sustentabilidade de sistemas agropecuários tropicais.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| COLORADO STATE UNIVERSITY - SYSTEM (CSU) | Estados Unidos | Cooperação técnica consolidada pelo PGEAamb desde 2019 foi renovada até 2029. O acordo inclui intercâmbio de discentes, publicações conjuntas e codireção de teses, com destaque para a pesquisa sobre resistência de <i>Conyza sumatrensis</i> a herbicidas. A parceria representa um modelo de internacionalização avançada, integrando pesquisa, formação e inovação em fitotecnia e biotecnologia vegetal. A CSU também é referência global em ciências agrícolas, manejo de solos e sustentabilidade climática. Essa cooperação já resultou em múltiplas teses e artigos e prevê um programa de dupla titulação entre o PPGF e o Programa Bioagricultural Sciences da CSU. Trata-se de uma parceria estratégica que integra formação avançada, pesquisa aplicada e inovação em manejo sustentável. |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                       | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE CONCEPCIÓN                | Paraguai | As visitas à UNC fortaleceram o eixo de cooperação técnico-científica do PPGCAF no Paraguai, ampliando a atuação previamente iniciada com a Empresa Paracel. Essas universidades possuem papel central na formação de profissionais ligados às ciências agrárias e florestais no país, e as atividades incluíram cursos e reuniões institucionais voltadas ao desenvolvimento de projetos conjuntos. A colaboração visa compartilhar metodologias de ensino e pesquisa em manejo de solos e recursos hídricos, integrando competências acadêmicas paraguaias e brasileiras. A interação contribui diretamente para o avanço da sustentabilidade produtiva no contexto do bioma chaqueano e das novas fronteiras agrícolas paraguaias, fortalecendo a internacionalização do PPGCAF e consolidando a presença regional da UFRRJ em temas de agricultura e meio ambiente sustentáveis |
| NIHON UNIVERSITY                                  | Japão    | A recepção do estudante Keizo Shimokawa (2019–2020) pelo PPGF promoveu o intercâmbio cultural e científico em agricultura agroecológica e manejo sustentável. O treinamento na Fazendinha Agroecológica Km47 fortaleceu laços com o Japão em temas de agroecologia, sistemas integrados e segurança alimentar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| INSTITUTO DE INVESTIGACIONES AGROPECUARIAS (INIA) | Chile    | O PPGF promoveu intercâmbio técnico com a instituição, sobre práticas agrícolas sustentáveis e manejo de solos andinos. O INIA é uma das principais instituições chilenas em inovação agroambiental, e a cooperação fortalece a integração científica do Cone Sul, com foco em práticas de conservação de solos e mitigação de impactos climáticos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN (HU)               | Alemanha | A cooperação trilateral entre a Humboldt-Universität zu Berlin, a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) e a UFRRJ representa uma rede pioneira de formação e pesquisa aplicada ao desenvolvimento rural sustentável. Iniciada pelo Centro de Desenvolvimento Rural (SLE) da Humboldt, a parceria combina ensino, capacitação e pesquisa orientada à ação. O primeiro curso trilateral "Pesquisa Orientada para Ação e Decisão (PAD)" foi realizado na UFRRJ em 2018, marcando o início de uma colaboração que une perspectivas africanas, europeias e latino-americanas sobre sustentabilidade e manejo de recursos. Essa cooperação promove a formação de profissionais globais e o intercâmbio de metodologias participativas aplicáveis ao desenvolvimento rural e à gestão sustentável de solos e recursos hídricos.                                                       |
| UNIVERSIDADE DE ÉVORA                             | Portugal | Missão de internacionalização realizada em 2022, no âmbito do edital PROPPG-UFRRJ, visando divulgar o PGEAamb e firmar parcerias estratégicas com universidades portuguesas. A iniciativa fortalece a mobilidade acadêmica, abre oportunidades de coorientações e projetos conjuntos em engenharia agrícola e ambiental, ampliando a visibilidade internacional do programa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                                    | País    | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY (UDELAR)                   | Uruguai | A UDELAR, principal universidade pública uruguaia, é reconhecida por sua excelência em ciências ambientais e gestão costeira. A parceria com o PPGCTIA reforça o intercâmbio de tecnologias de monitoramento ambiental e modelagem costeira aplicáveis à avaliação de erosão, uso do solo e impacto das mudanças climáticas. Essa colaboração insere-se na agenda de cooperação regional em recursos hídricos e manejo ambiental integrado, fortalecendo capacidades técnico-científicas e promovendo a integração ibero-americana em geotecnologias e gestão de ecossistemas. Ademais a Udelar sediou o curso internacional AgroKHIPUx (2024), com foco em inteligência artificial, fenômica e agricultura de precisão. A participação do discente brasileiro reforçou a integração acadêmica sul-americana e o desenvolvimento de competências emergentes em digitalização agrícola. A cooperação com a Udelar amplia a inserção do PPGF em redes ibero-americanas de inovação tecnológica e promove a formação de profissionais aptos a aplicar IA no manejo sustentável de solos e culturas. |
| LINKÖPINGS UNIVERSITET (LIU)                                   | Suécia  | Parceria formalizada em 2020 por meio de acordo técnico entre a o PPGAMB, UFRJ e outras instituições brasileiras com a Linköping University. O foco é o desenvolvimento de projetos sobre energia renovável e sustentabilidade, integrando ciência ambiental, engenharia agrícola e tecnologias limpas. A cooperação visa expandir ações de pesquisa interinstitucional e formação de redes europeias de inovação, alinhadas aos ODS e à transição energética.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| UNIVERSIDAD AGRARIA DE LA HABANA (UNAH)                        | Cuba    | A colaboração do PPGA-CS com o professor Fernando Guridi Izquierdo envolve o projeto "Humic substances effects in rice plant via ROS signaling and oxidative metabolic pathway" (2017–2020), que estuda os mecanismos de atuação de substâncias húmicas em plantas de arroz. Essa parceria é estratégica para a compreensão das interações entre compostos húmicos e sinalização redox, conectando fisiologia vegetal e química do solo. A cooperação fortalece a pesquisa em eustresse químico e sustentabilidade agrícola, contribuindo para o desenvolvimento de bioinsumos e tecnologias regenerativas aplicáveis a sistemas agrícolas latino-americanos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| UNIVERSIDAD DE PINAR DEL RÍO HERMANOS SAÍZ MONTES DE OCA (UPR) | Cuba    | O acordo entre a UFRRJ e a University of Pinar del Río tem como objetivo desenvolver projetos conjuntos e criar um programa de pós-graduação binacional. Essa parceria amplia o intercâmbio acadêmico entre Brasil e Caribe, promovendo a formação de recursos humanos com enfoque em gestão florestal, sistemas agrícolas resilientes e sustentabilidade ambiental. A Universidade de Pinar del Río é referência cubana em ciências florestais e ambientais, oferecendo expertise complementar à da UFRRJ. O programa binacional proposto permitirá o desenvolvimento de pesquisas conjuntas sobre conservação de solos tropicais e tecnologias sustentáveis de produção agrícola.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                                                                      | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY OF FLORIDA (UF)                                                                       | Estados Unidos | A parceria do PPGA-CS com a University of Florida (2024–2027) constitui uma rede internacional voltada ao avanço da Ciência do Solo e Pedometria, com aplicação de mapeamento digital e modelagem de serviços ecossistêmicos do solo. Essa cooperação fortalece a capacidade nacional em análises espaciais, geoprocessamento e predição de processos pedológicos, temas-chave para a gestão sustentável de paisagens agrícolas e hídricas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| UNIVERSITY OF FLORIDA (UF)                                                                       | Estados Unidos | A colaboração, apoiada pelo CNPQ, fortalece a dimensão digital da ciência do solo no PGEAamb, inserindo o programa em consórcios de alto impacto científico em modelagem ambiental e big data agrícola.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| STATE UNIVERSITY OF NEW YORK - COLLEGE OF ENVIRONMENTAL SCIENCE AND FORESTRY, SYRACUSE (SUNYESF) | Estados Unidos | A colaboração do PPGCAF com o College of Environmental Science and Forestry da Universidade Estadual de Nova York representa uma aliança estratégica para o fortalecimento da pesquisa aplicada em ciências ambientais e manejo sustentável de recursos naturais. A instituição norte-americana é reconhecida mundialmente por sua excelência em silvicultura, biotecnologia de biomassa e processos sustentáveis de conversão lignocelulósica — áreas diretamente relacionadas ao manejo de solos agrícolas e à valorização de resíduos orgânicos. A parceria promoveu intercâmbio científico de alto nível, incluindo estágios doutorais sanduíche e coorientações internacionais, favorecendo a formação de recursos humanos com perfil interdisciplinar e visão global. Tal cooperação amplia as capacidades analíticas e experimentais do grupo brasileiro, consolidando uma rede voltada à inovação em bioeconomia, conservação de solos e sustentabilidade agrícola. |
| UNIVERSIDAD ESTATAL DE MILAGRO (UNEMI)                                                           | Equador        | A UNEMI é uma parceira estratégica consolidada com o PPGCTIA desde 2022, com cooperação formalizada para formação de doutores, intercâmbio docente e fortalecimento da pesquisa aplicada. As atividades incluem participação de docentes e reitores em visitas técnicas e científicas, assinatura de protocolos de intenções e participação em eventos de divulgação científica. As ações visam o desenvolvimento territorial sustentável, envolvendo comunidades costeiras e rurais, e o compartilhamento de metodologias de monitoramento ambiental, uso racional do solo e planejamento territorial. A parceria é central para o eixo de "sistemas agrícolas e manejo sustentável do solo", promovendo integração entre Brasil e Equador e formação de redes de pesquisa latino-americanas.                                                                                                                                                                              |
| MURDOCH UNIVERSITY                                                                               | Austrália      | Parte do consórcio internacional do PPGA-CS com o INCT "Microrganismos promotores do crescimento de plantas visando à sustentabilidade agrícola e à responsabilidade ambiental" (MPCPAgro), a Murdoch University, com a liderança do Dr. O'Hara, é reconhecida por sua excelência em microbiologia agrícola. A parceria, que conta com a participação do professor Jerri Édson Zilli, permite a troca de conhecimento em fixação biológica de nitrogênio e microbiota benéfica, impactando diretamente o manejo sustentável do solo e a redução do uso de fertilizantes químicos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                    | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD TÉCNICA PARTICULAR DE LOJA (UTPL)  | Equador        | A parceria com a UTPL foi estabelecida no âmbito do programa ibero-americano CYTED (Ciencia y Tecnología para el Desarrollo), reunindo pesquisadores de oito países em torno de temas como biodiversidade, ecologia e sustentabilidade ambiental. A participação fortalece o intercâmbio científico Sul-Sul, com ênfase em estudos sobre interações ecológicas e impactos antropogênicos sobre sistemas agrícolas e florestais. A UTPL possui infraestrutura avançada em ecologia aplicada e pesquisa em sistemas tropicais, oferecendo ambiente complementar às linhas do PPGCAF. A colaboração resultou em publicações conjuntas, como o livro "Más allá de la pérdida de especies: interacciones ecológicas en el Antropoceno" (2024), além de visitas técnicas e palestras integrando pesquisadores e discentes. Essa parceria amplia a integração regional latino-americana na busca de soluções sustentáveis para manejo do solo e conservação de recursos hídricos. |
| UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL (UNL)         | Argentina      | A integração do PPGF com a instituição é que é reconhecida por seus programas de agricultura sustentável e inovação tecnológica, é uma parceria estratégica para cooperação em nutrição vegetal e manejo de sistemas de produção.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| UNIVERSIDAD DE ALMERÍA (UAL)                   | Espanha        | A parceria decorre do estágio pós-doutoral do Prof. Vasconcellos na Universidad de Almeria (2018–2019), instituição de excelência em ciências agrárias e recursos ambientais no contexto mediterrâneo. O vínculo fortaleceu competências do PPGF em tecnologias de produção sustentável, irrigação, e sistemas agrícolas resilientes a estresses hídricos. A cooperação potencializa intercâmbio de conhecimento em ecofisiologia e manejo de cultivos sob condições semiáridas, além de favorecer o acesso a redes europeias de pesquisa em sustentabilidade agrícola                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| MICHIGAN STATE UNIVERSITY (MSU)                | Estados Unidos | O projeto financiado pela National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine (EUA) investigou os efeitos da conversão florestal em microbiomas amazônicos e suas consequências para a saúde animal e do solo (2015–2021). Liderado pelo professor Ederson da C. Jesus, do PPCA-CS, o consórcio fortaleceu capacidades analíticas em metagenômica, ecologia microbiana e biogeoquímica de solos, ampliando a rede de pesquisa sobre impactos ambientais e sustentabilidade de sistemas agropecuários tropicais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)        | Portugal       | Acordo bilateral que viabilizou intercâmbio de discentes do PPGEAMB. A parceria gerou a dissertação "Ferramenta de computação em nuvem para mapeamento da severidade de incêndios florestais". Essa colaboração fortalece competências digitais aplicadas ao monitoramento ambiental e gestão de incêndios.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM) | México         | O PPGF estabeleceu esta cooperação latino-americana em microbiologia agrícola e fixação biológica de nitrogênio. A instituição mexicana é líder em biotecnologia e ciências do solo, o que complementa a expertise brasileira em agricultura tropical. Essa parceria contribui para o avanço de técnicas de manejo biológico do solo e otimização do uso de nitrogênio, diretamente vinculadas à sustentabilidade dos sistemas agrícolas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                           | País   | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LINKÖPINGS<br>UNIVERSITET<br>(LIU)                    | Suécia | A parceria estabelecida pelo PPGA-CS aborda o uso de resíduos agropecuários para tratamento de águas residuárias e produção de fertilizantes e energia. O projeto integra economia circular, bioengenharia e sustentabilidade ambiental, sendo diretamente vinculado ao eixo temático da rede sobre manejo sustentável de recursos e valorização de resíduos agrícolas, fortalecendo as sinergias entre energia limpa e gestão do solo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| UNIVERSITÉ LAVAL<br>(UL)                              | Canadá | A parceria com a Université Laval, apoiada pelo programa Emerging Leaders in the Americas (ELAP) do Department of Foreign Affairs and International Trade, tem fornecido suporte técnico e acadêmico para o desenvolvimento de dissertações e teses em Ciência e Tecnologia de Produtos Florestais. A Laval é uma das mais conceituadas universidades canadenses na área de biotecnologia e ciências florestais, oferecendo expertise em processos sustentáveis de valorização da madeira e eficiência energética. Essa cooperação amplia a formação de pesquisadores brasileiros em técnicas de ponta e reforça o caráter internacional da rede de pesquisa em sistemas agrícolas e manejo sustentável.                                                                                                                                              |
| UNIVERSIDAD NACIONAL<br>DEL CENTRO DEL PERÚ<br>(UNCP) | Peru   | Junto com a Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios, são universidades peruanas que constituem parcerias estratégicas para fortalecer a presença amazônica e andina da rede de pesquisa. Os acordos estabelecem intercâmbio de estudantes e o uso compartilhado de infraestrutura laboratorial e de campo, promovendo pesquisas sobre solos tropicais, restauração florestal e uso sustentável da biodiversidade. Essas instituições contribuem com experiências em manejo agroflorestal de regiões de alta sensibilidade ambiental, permitindo o avanço de estudos comparativos e integrados sobre a sustentabilidade de ecossistemas agrícolas latino-americanos. Essa cooperação Sul-Sul é essencial para o desenvolvimento de soluções conjuntas em manejo do solo e conservação de recursos hídricos sob contextos climáticos distintos. |
| UNIVERSIDAD DE<br>O'HIGGINS<br>(UOH)                  | Chile  | O projeto "Retos y soluciones sostenibles para fortalecer la cadena productiva del maíz en la región Centro-sur de Chile" (2024-Atual) promove o intercâmbio de conhecimentos sobre agroindústria sustentável e manejo de culturas básicas, alinhado à valorização de cadeias produtivas resilientes e ao desenvolvimento territorial. A cooperação estabelecida pelo PPGA-CS contribui para o aprimoramento de estratégias de sustentabilidade agrícola aplicáveis também ao contexto brasileiro, reforçando o diálogo Sul-Sul em inovação agroambiental.                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| INSTITUTO NACIONAL<br>DE CIENCIAS AGRÍCOLAS<br>(INCA) | Cuba   | A recepção de pesquisadores cubanos, apoiada pelo CNPq, fortaleceu a cooperação em agricultura tropical e técnicas de fertilidade do solo. O INCA é referência regional em agricultura sustentável, e o intercâmbio pós-doutoral amplia as capacidades do PPGF em agroecologia e isotopia aplicada ao manejo de nutrientes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                                            | País        | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA, LISBOA (ISA) | Portugal    | A aproximação entre o ISA/ULisboa e a UFRRJ busca fortalecer o intercâmbio científico em áreas de silvicultura, conservação de solos e tecnologia de produtos florestais. A instituição portuguesa possui tradição centenária em ciências agrônômicas e um ecossistema acadêmico que integra excelência científica, inovação tecnológica e políticas ambientais. As reuniões e visitas permitiram identificar oportunidades de projetos conjuntos e de mobilidade discente, criando sinergias entre os grupos de pesquisa para enfrentar desafios comuns de sustentabilidade agrícola e florestal. Essa cooperação reforça o vínculo histórico luso-brasileiro em ciências agrárias e potencializa o alcance internacional do PPGCAF. |
| UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)                                      | Argentina   | A participação de docentes do PPGCAF em projetos do Programa Centros Associados de Pós-graduação Brasil/Argentina com a UBA fortalece a cooperação bilateral em estudos sobre sequestro de carbono e sustentabilidade de solos agrícolas sob plantio direto. A UBA é referência regional em agronomia e ciências ambientais, oferecendo sólida base experimental e modelos agrícolas diversificados. Essa colaboração contribui para compreender os mecanismos de mitigação de gases de efeito estufa e o papel do manejo conservacionista do solo em diferentes contextos produtivos da América do Sul, alinhando-se diretamente à temática de "Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo".                 |
| LANCASTER UNIVERSITY                                                   | Reino Unido | A Lancaster University, por meio do Lancaster Environment Centre, é referência global em pesquisa sobre agroecologia, fisiologia vegetal e manejo sustentável do solo. As ações de pós doutorado e visita de pesquisadores visitantes consolidam a cooperação entre as instituições em torno de fisiologia de plantas e adaptação a estresses ambientais. Essa colaboração estratégica reforça a produção de conhecimento aplicado à sustentabilidade de sistemas agrícolas e à integração de práticas de manejo regenerativo, em consonância com os ODS 2 e 15.                                                                                                                                                                      |
| WAGENINGEN UNIVERSITY (UR)                                             | Holanda     | A Wageningen University é uma das principais instituições globais em ciências agrícolas e sustentabilidade. A colaboração do PPGA-CS no projeto MPCPAgro integra conhecimentos em ecologia microbiana e sistemas agrícolas resilientes, com ênfase em promover práticas regenerativas e mitigação de emissões de gases de efeito estufa. A participação holandesa eleva o padrão científico da rede, fornecendo acesso a metodologias de modelagem e análise de sustentabilidade agroambiental.                                                                                                                                                                                                                                       |
| JULIUS KÜHN-INSTITUT, BERLIN (JKI)                                     | Alemanha    | O JKI é o instituto federal alemão de pesquisa em agricultura e proteção de plantas, referência mundial em sustentabilidade agrícola, biotecnologia e agroindústria de alimentos. A parceria, no âmbito do PPGCTIA, reforça a construção de redes internacionais em agrobiotecnologia, economia circular e mitigação de impactos ambientais da agricultura. A parceria potencializa ações conjuntas em inovação sustentável, contribuindo para o desenvolvimento de soluções agroindustriais verdes e estratégias de manejo regenerativo do solo, alinhadas à bioeconomia global.                                                                                                                                                     |

#### UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Instituição                                  | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TEXAS A&M UNIVERSITY, COLLEGE STATION (TAMU) | Estados Unidos | A visita do pesquisador Muthukumar Bavagathiannan (2024) à UFRRJ (PPGF) deu início às tratativas para um acordo de cooperação técnica, fortalecendo a colaboração em genômica de plantas daninhas e manejo sustentável de agroecossistemas. A Texas A&M é líder mundial em ciências agrônômicas e genômica aplicada, o que torna a parceria altamente estratégica para a rede temática. |

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

| Instituição                                   | País        | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SOUTHERN CROSS UNIVERSITY (SCU)               | Austrália   | Projeto MultiAmazon. Destaca-se a atuação do MultiAmazon - Laboratório Multidisciplinar em Planejamento Regional, Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Setentrional, em colaboração com a universidade australiana de Southern Cross University, fortalecendo redes de pesquisa internacional em planejamento territorial, agroecologia e conservação ambiental.                                                                                                                                                                                                  |
| UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARTÍN (UNSM)     | Peru        | Intercâmbios já realizados de professores com a Universidad Nacional de San Martín (Peru), fortalecendo a internacionalização acadêmica e a troca de experiências pedagógicas e de pesquisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| THE UNIVERSITY OF MANCHESTER (UMIST)          | Reino Unido | A UERR também promoveu palestras e seminários com pesquisadores internacionais sobre direitos sociais, humanos e democracia, e sublinha a participação do diálogo nesses temas com a Universidade de Manchester, com a qual já realizou evento e recebeu a pesquisadora brasileira há muito residente na Inglaterra, Lucia Sá, que é pesquisadora desses temas em relação com a floresta e pertence aos quadros desta universidade britânica. Ela é autora do livro de referência da área "Literaturas da floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana", pela editora da UERJ 2013. |
| INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DE GAZA (ISPG) | Moçambique  | No âmbito da agroecologia, o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (PPGA) participou do Simpósio Internacional do Instituto Superior Politécnico de Gaza, em Moçambique, com apresentações sobre experiências na Amazônia e perspectivas dos povos indígenas de Roraima, consolidando esta parceria internacional e de cooperação técnica que privilegia o eixo Sul-Sul e estabelece um diálogo Amazônia-África.                                                                                                                                                                          |
| UNIVERSITÄT HAMBURG (UH)                      | Alemanha    | A UERR é membro participante da Rede GERBRAS, que promove cooperação científica entre Brasil e Alemanha. Por meio dessa rede, a universidade poderá submeter propostas conjuntas à Universität Hamburg, que busca projetos voltados à sustentabilidade territorial e à transição para práticas ecológicas em ambos os países. As oportunidades contemplam pesquisas vinculadas à pós-graduação em Agroecologia, iniciativas independentes e intercâmbio de docentes.                                                                                                                          |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Instituição                                 | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CORNELL UNIVERSITY                          | Estados Unidos | A cooperação Técnica com a Cornell University e com a Fundação Bill & Melinda Gates Foundation via o projeto "NextGen Brazil" visa implementar a seleção genômica em mandioca e está na sua FASE II, com a continuação do financiamento da Fundação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| TECHNISCHE UNIVERSITÄT DRESDEN (TUD)        | Alemanha       | No Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), no período de 07 a 18 de novembro de 2023 recebemos a convite de Prof. José Carlos a visita dos pesquisadores Bernhard Armin Raabe e Peter Holstein (Leipzig –Alemanha) na Missão de Trabalho "Instrumentalização da Bacia Experimental da UFRB". Por intermédio desses pesquisadores iniciou-se a parceria com Dr. Uwe Spank (Institute of Hydrology and Meteorology -Technische Universität Dresden). Atualmente Dr. Uwe Spank coorienta a estudante do PPGEA Geovana Paim Araújo que realizou parte de sua pesquisa na Alemanha em doutorado sanduiche. Como plano para expansão da internacionalização o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola PPGEA, além da participação efetiva nos editais para bolsas de doutorado sanduiche e pós-doutorado, promoveu em agosto de 2025 o seminário o internacional. O "I Seminário de Monitoramento de Processos Hidrológicos: evapotranspiração em foco" e contou com cinco palestrantes de instituições estrangeiras já confirmados: Uwe Spank (TU Bergakademie Freiberg – Alemanha), Magali Nehemy (Trent University – Canadá); Antonio Meira Neto (Colorado State University – EUA), Peter Holstein (Rudolf Rabenstein Laboratory – Alemanha), Armin Raabe (Leipzig University – Alemanha). Os Pesquisadores Uwe Spank, Armin Raabe e Peter Holstein permaneceram por um mês com nova missão de trabalho de pesquisas e palestras no PPGEA no mês de agosto e setembro de 2025. |
| UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (USC) | Espanha        | Laboratório de Edafología y Química Agrícola (Instituto CRETUS/ Universidad de Santiago de Compostela, Espanha Intercâmbio com a USC, com supervisão de estágio da estudante do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA/UFRB) Marta Maria Barros de Jesus Santos pelo Prof. Xosé Lois Otero Pérez, "Diagnóstico da Fragilidade Ambiental em Ecossistemas de Restinga: Caso de estudo em Valença e Salvador". O intercâmbio junto ao Laboratorio de Edafología y Química Agrícola (Instituto CRETUS/USC, Espanha), permitirá acesso a metodologias avançadas em biogeoquímica de solos e sedimentos, fortalecendo a interação técnico-científica e garantindo resultados fundamentais para a consolidação dos objetivos do estudo. Possibilidades de intercâmbio com pesquisadores do PPGEA na USC e também missões de trabalho da equipe do professor Perez no Brasil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| UNIVERSIDAD DE CIEGO DE ÁVILA (UNICA)       | Cuba           | A cooperação Técnica entre o Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais (PPG-RGV/UFRB) com Cuba por meio de uma parceria com a Universidad Ciego de Ávila e o Centro de Bioplasmas atua na realização de intercâmbios entre pesquisadores e na área de criopreservação do abacaxizeiro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Instituição                                 | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TRENT UNIVERSITY                            | Canadá   | Participação da bolsista de pós-doutorado do PPGEA – Engenharia Agrícola Iumi da Silva Toyosumi aprovada na Chamada Pública MCTI/CNPq nº 16/2024 de Apoio a Projetos Internacionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação com o projeto "Armazenamento e transporte de água e energia em florestas tropicais e temperadas" será supervisionado pela Dr <sup>a</sup> Magali Nehemy, Professora Assistente da Trent University. Trata-se de oportunidade importante para intercâmbio entre pesquisadores com centros de excelência em temáticas ambientais e mudanças climáticas. Possibilidade de missões de trabalhos e capacitações de pesquisadores do PPGEA no Canadá.                                                                                                                                                                                                                                        |
| UNIVERSIDAD POLITECNICA DE CARTAGENA (UPCT) | Espanha  | Parceria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA/UFRB) com Universidade Politécnica de Cartagena na área de Engenharia de água e solo, com foco em efeito da combinação da estratégia de secamento parcial da zona radicular com o uso de bioestimulantes na mitigação do estresse hídrico e térmico do mamoeiro, com supervisão do professor Alejandro Péres-Pastor. Parceiro importante para trocas de experiências nas áreas de fertirrigação para frutíferas. Intercâmbios mútuos de pesquisadores e estudantes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)     | Portugal | As parcerias com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da Universidade do Porto, o Centro de Investigação de Montanha (CIMO) e o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa estão diretamente vinculadas ao Eixo 1 – Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo, pois envolvem pesquisas estratégicas nessa área. Essas instituições contam com pesquisadores especializados em manejo do solo, eficiência hídrica e impactos de práticas agrícolas sobre o ambiente. A parceria com o IPB e com CIMO tem se consolidado por meio de projetos de pesquisa conjuntos, coautorias em artigos científicos e participação de professores visitantes e palestrantes em eventos promovidos pelo Programa, contribuindo para o fortalecimento da cooperação científica.                                    |
| UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)            | Portugal | As parcerias com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da Universidade do Porto, o Centro de Investigação de Montanha (CIMO) e o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa estão diretamente vinculadas ao Eixo 1 – Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo, pois envolvem pesquisas estratégicas nessa área. Essas instituições contam com pesquisadores especializados em manejo do solo, eficiência hídrica e impactos de práticas agrícolas sobre o ambiente. O Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa mantém parcerias voltadas à mobilidade acadêmica e à formação de doutorandos, com a realização de estágios de doutorado sanduíche, promovendo a integração de conhecimentos e o fortalecimento das redes de pesquisa em manejo sustentável de sistemas agrícolas. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Instituição                | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE DO PORTO (UP) | Portugal | As parcerias com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da Universidade do Porto, o Centro de Investigação de Montanha (CIMO) e o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa estão diretamente vinculadas ao Eixo 1 – Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo, pois envolvem pesquisas estratégicas nessa área. Essas instituições contam com pesquisadores especializados em manejo do solo, eficiência hídrica e impactos de práticas agrícolas sobre o ambiente. Com o CIIMAR, a colaboração ocorre especialmente por meio de doutorado sanduíche, no qual discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (PPGCAG/UFRB) têm desenvolvido parte de suas pesquisas, ampliando a internacionalização da formação e o intercâmbio científico em temas ambientais e agrônômicos. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Instituição                          | País     | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI BRESCIA    | Itália   | A parceria entre a UFG e a Universidade de Brescia promover uma maneira de implementar boas práticas de WASH (Água, Saneamento e Higiene) nas comunidades rurais quilombolas no Estado de Goiás. Os objetivos centrais de tal projeto prevê garantir o acesso à água potável segura e de qualidade, melhorar a higiene nas comunidades rurais e garantir o acesso a serviços de saneamento eficazes e seguros.                                        |
| UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (UBI) | Portugal | A parceria internacional entre a UFG e a UBI se dá em vários aspectos, com a publicação de trabalhos acadêmicos (por exemplo, <a href="https://doi.org/10.3390/w17091350">https://doi.org/10.3390/w17091350</a> ), com a participação de projetos em comum (por exemplo: soluções baseadas na natureza para a gestão da água em cidades) e com o deslocamento de professores e pesquisadores. A participação da UBI consolidará a parceria existente. |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Instituição                                                                                               | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSITY OF FLORIDA - INSTITUTE OF FOOD AND AGRICULTURE - SOUTHWEST FLORIDA RESEARCH & EDUCATION CENTER | Estados Unidos | O IF Goiano tem acordos de cooperação com a Universidade da Flórida, que promovem intercâmbio de professores e estudantes e criação de projetos específicos de interesse educacional e de pesquisa. A UF abriga o Institute of Food and Agricultural Sciences (IFAS) e programas de excelência em hidrologia, solos e agricultura tropical. A parceria permite aos docentes investigar técnicas de irrigação de precisão, manejo de nutrientes e sustentabilidade de pastagens, fundamentais para sistemas agrícolas resilientes. |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Instituição                                                                                  | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD DE SALAMANCA (USAL)                                                              | Espanha        | A colaboração com a Universidade da Salamanca abrange projetos de pesquisa, publicações conjuntas e atividades culturais. A universidade espanhola conduz pesquisas em agroecologia, modelagem de irrigação e recuperação de solos degradados; suas linhas de estudo em sistemas agrícolas mediterrâneos complementam as necessidades do Cerrado brasileiro.                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA (IPB)                                                      | Portugal       | IPB é reconhecido por projetos de agricultura de precisão e gestão de bacias hidrográficas. A cooperação pode apoiar estudos do PPG "Irrigação no Cerrado" em monitoramento remoto de irrigação, uso eficiente de recursos hídricos e manejo sustentável de microbacias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| UNIVERSITY OF GEORGIA (UGA)                                                                  | Estados Unidos | A universidade é reconhecida por pesquisas em manejo de solos, fisiologia de plantas e engenharia agrícola. A cooperação pode reforçar estudos sobre erosão hídrica, conservação de solo e sistemas de cultivo que combinam sustentabilidade e produtividade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| WAGENINGEN UNIVERSITY (UR)                                                                   | Holanda        | Líder global em ciências agrárias e sistemas alimentares; possui programas em agricultura circular, manejo de solos, hidroinformática e irrigação. A cooperação poderia incluir projetos de modelagem de sistemas agrícolas, uso eficiente de água e bioeconomia, oferecendo oportunidades de dupla diplomação e acesso a laboratórios avançados.                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| UNIVERSIDAD O'HIGGINS - INSTITUTO DE CIENCIAS AGROALIMENTARIAS, ANIMALES Y AMBIENTALES (UOH) | Chile          | Foi firmado acordo com a Universidad de O'Higgins (UOH). O objetivo da parceria é fomentar a cooperação acadêmica por meio de intercâmbios para professores, estudantes e técnicos. Estão previstas participações em seminários, simpósios, cursos e desenvolvimento de pesquisas que atendam aos interesses comuns. A UOH está localizada em região agrícola (Vale do O'Higgins) com forte ênfase em manejo de irrigação para fruticultura e viticultura. A colaboração oferece acesso a experiências em gestão de recursos hídricos e solos em ambiente semiárido, alinhando-se aos PPG de Irrigação no Cerrado e Agronomia. |
| INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM (IPSANTARÉM)                                               | Portugal       | O acordo com o Instituto Politécnico de Santarém inclui programas de dupla diplomação em mestrados, permitindo que estudantes obtenham títulos reconhecidos nas duas instituições. O Instituto tem tradição em engenharia agrícola, irrigação e conservação de solos mediterrâneos. A dupla diplomação expande a formação dos docentes do IF Goiano em tecnologias de irrigação, drenagem e fertirrigação, áreas centrais para o PPG Irrigação no Cerrado e para práticas sustentáveis de manejo do solo.                                                                                                                      |
| UNIVERSIDADE DO MINHO (UM)                                                                   | Portugal       | A Universidade do Minho possui centros de pesquisa em engenharia biológica e ciência do solo. Potencial para pesquisas conjuntas em biotecnologia de solo, compostagem, bioprocessos de resíduos agrícolas e recuperação de áreas degradadas, atendendo aos temas de Bioenergia e Manejo Sustentável.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Instituição                                                                                                              | País           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE SANTANDER (UIS)                                                                                | Colômbia       | o IF Goiano já possui acordo de cooperação com a UIS visando expandir projetos e fortalecer a cooperação acadêmica. O reitor destacou o interesse em colaboração em energias renováveis, agricultura familiar e sustentabilidade. A UIS mantém grupos de pesquisa em hidrologia e ciências do solo. A parceria complementa pesquisas do IF Goiano em agricultura sustentável, sistemas agroflorestais e bioenergia, tópicos relevantes para Bioenergia e Grãos.                  |
| COLORADO STATE UNIVERSITY, FORT COLLINS (CSU)                                                                            | Estados Unidos | CSU é referência em engenharia hidráulica, hidrologia e manejo de bacias. Programas conjuntos podem explorar monitoramento de qualidade de água, modelagem hidrológica e tecnologias de irrigação por gotejamento subterrâneo, reforçando a formação dos docentes em Irrigação no Cerrado.                                                                                                                                                                                       |
| UNIVERSIDAD DE IXTLAHUACA CUI (CUI)                                                                                      | México         | O IF Goiano mantém acordo de cooperação com a Universidad de Ixtlahuaca, que busca fortalecer a formação acadêmica e cultural através de projetos científicos e eventos conjuntos. A universidade mexicana atua em Ciências Agronômicas e Recursos Naturais. A parceria possibilita estudos comparativos sobre manejo de solos vulcânicos, cultivo de grãos e técnicas de conservação da água em sistemas agrícolas de altitude, complementando pesquisas de Bioenergia e Grãos. |
| CENTRO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA TROPICAL (CIAT)                                                                      | Colômbia       | O CIAT trabalha com agricultura climática inteligente, conservação de solos e melhoramento genético de grãos. A parceria poderia integrar projetos com a UIS e ampliar o alcance da Rede em América Latina, focando em sistemas agroflorestais, resiliência hídrica e sequestro de carbono no solo.                                                                                                                                                                              |
| UNIVERSIDAD DE PAMPLONA (UNIPAMPLONA)                                                                                    | Colômbia       | Essas instituições atuam em áreas de engenharia agrícola, irrigação e biotecnologia. A colaboração pode resultar em projetos de monitoramento de recursos hídricos, manejo de culturas subtropicais e qualidade de água, beneficiando docentes de Agronomia, Irrigação e Bioenergia.                                                                                                                                                                                             |
| TEXAS A&M INTERNATIONAL UNIVERSITY - TEXAS A&M AGRILIFE RESEARCH & EXTENSION CENTER - UVALDE RESEARCH & EXTENSION CENTER | Estados Unidos | Texas A&M-Kingsville abriga o Instituto de Recursos Hídricos do Sul do Texas, especializado em gestão de águas subterrâneas e irrigação em zonas semiáridas. Oferece sinergia direta com o mestrado em Irrigação no Cerrado, possibilitando pesquisas conjuntas em eficiência hídrica, dessalinização, uso de águas residuais e políticas de gerenciamento de recursos hídricos.                                                                                                 |

## h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                                                                                      | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Embrapa (Agrobiologia, Solos, Agroindústria de Alimentos, Agricultura Digital, Clima Temperado, Soja) | A Embrapa é um parceiro estratégico nacional com forte projeção internacional, oferecendo infraestrutura científica e suporte tecnológico à inovação agrícola. Contribui com o PPGCTIA para ensaios com bioinsumos, nutrição de plantas, modelagem agrícola e manejo sustentável do solo, em interface direta com os objetivos da rede.                                                                                      |
| Julius Kühn-Institut (JKI) - Alemanha                                                                 | O JKI é o instituto federal alemão para pesquisa em plantas cultivadas, com atuação em fitossanidade, proteção de plantas e agrobiotecnologia sustentável. Sua integração, por meio de cooperação com a Embrapa Solos e Agrobiologia e PPGCTIA favorece o intercâmbio tecnológico sobre solo, nutrição vegetal e mitigação de impactos ambientais, essenciais à rede                                                         |
| TIMAC Agro - Espanha                                                                                  | Empresa de biofertilizantes e nutrição vegetal com atuação em P&D que tem sido parceira em estudos realizados no PPGA-CS sobre ciclagem de nutrientes e sequestro de carbono, fortalecendo o elo entre pesquisa científica e aplicação agrícola sustentável.                                                                                                                                                                 |
| Rede de Investigação de Montanha da Lusofonia (LuMont)                                                | Iniciativa cooperativa voltada à pesquisa e inovação em ambientes de montanha, promovendo intercâmbio técnico e formação entre países lusófonos. Contribui para o tema da rede relacionado à governança e manejo sustentável de recursos naturais em regiões de vulnerabilidade ambiental.                                                                                                                                   |
| INTA – Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria                                                  | O PPGA-CS tem o INTA como parceiro em projeto sobre rizóbios e desnitrificação, com foco na redução de emissões e melhoria da fixação biológica de nitrogênio, contribuindo para eficiência nutricional e conservação do solo.                                                                                                                                                                                               |
| Fundación Cajamar / Estación Experimental Cajamar - Espanha                                           | O PPGF tem parceria com a fundação privada com foco em pesquisa aplicada e inovação agroalimentar. Cooperação em sistemas de cultivo de frutas tropicais e práticas agrícolas sustentáveis, conectando ciência e setor produtivo.                                                                                                                                                                                            |
| Hub Lusófono da Década do Oceano (USP / UNESCO / CPLP)                                                | Rede interinstitucional de pesquisa e diplomacia científica sobre recursos oceânicos e costeiros. A participação aproxima a rede da UFRRJ de políticas de sustentabilidade marinha e gestão costeira integrada, promovendo uma abordagem transdisciplinar sobre recursos hídricos,                                                                                                                                           |
| Agribio BioProdutos - Brasil                                                                          | Parceria institucional com o evento REDIAO 2023. Empresa nacional de bioinsumos agrícolas. Parceira do PPGF em ações de transferência tecnológica e difusão de práticas agroecológicas, reforçando a interface entre pesquisa científica e aplicação prática em manejo biológico de solos e culturas.                                                                                                                        |
| Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) - Espanha                | Agência governamental com atuação direta em financiamento de projetos internacionais de sustentabilidade rural, incluindo governança e indicadores de sustentabilidade em áreas agrícolas. Sua inclusão através da parceria via PPGEAMB fortalece a rede com recursos financeiros, expertise em políticas públicas e governança ambiental, essenciais para escalar práticas sustentáveis em escala regional e internacional. |
| United States Department of Agriculture / Agricultural Research Service (ARS) - EUA                   | O PPGA-CS apresenta parceria com USDA-ARS que possui tradição na pesquisa aplicada em fertilidade do solo, pedometria e manejo de nutrientes, além de parcerias em agricultura de precisão e conservação da água, fornecendo suporte técnico e metodológico de ponta para o manejo sustentável do solo.                                                                                                                      |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                                                                           | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IME – Instituto Militar de Engenharia - Brasil                                             | O PPGA-CS atua na Rede IPES com foco em modelagem físico-química do solo e tratamento de efluentes, fortalecendo a vertente tecnológica da pesquisa em recursos hídricos e solo.                                                                                                   |
| Newton Fund / BBSRC – Biotechnology and Biological Sciences Research Council - Reino Unido | Fundo britânico de cooperação em ciência e inovação que financiou projeto do PPGF sobre fixação biológica de nitrogênio e melhoria da agricultura brasileira, reforçando o elo entre pesquisa científica e inovação agrícola sustentável.                                          |
| Mountain Partnership (FAO / ONU)                                                           | Rede global da FAO voltada à sustentabilidade de ecossistemas de montanha. A parceria com o PPGCTIA agrega temas de recursos hídricos, conservação de solos e adaptação climática em áreas vulneráveis, ampliando a atuação da rede em contextos de altitude e transição ecológica |
| Biogas Solutions Research Center - Suécia                                                  | O PPGA-CS desenvolve, em parceria com a Biogas Solutions Research Center, tecnologias de aproveitamento de resíduos agropecuários para energia e biofertilizantes, integrando bioenergia, manejo de nutrientes e sustentabilidade dos solos.                                       |
| UPL OpenAg® (OpenAg Center) - Espanha / EUA                                                | Multinacional de insumos agrícolas e biotecnologia. Colabora com o PPGF em pesquisas sobre fisiologia vegetal, bioinsumos e agricultura de precisão, contribuindo para a inovação em manejo sustentável e uso eficiente de recursos agrícolas.                                     |
| Instituto Médio Salesiano de Inharrime (Moçambique)                                        | Capacitação técnica de pessoal e transferência de conhecimento em tecnologias agrícolas e manejo sustentável do solo, fortalecendo a aplicação local dos resultados de pesquisa realizados em parceria com o PPGAF.                                                                |
| Embrapa Solos (Brasil)                                                                     | A parceria do PPGAF com a Embrapa permite a integração entre pesquisa acadêmica e desenvolvimento agrícola nacional, com foco em manejo sustentável do solo e eficiência no uso de recursos hídricos.                                                                              |
| World Agroforestry Centre – ICRAF (Mali, África)                                           | Conecta o PPGAF a práticas de manejo sustentável de solos e agroflorestas em escala global, contribuindo com conhecimento técnico, transferência de tecnologia e redes de cooperação internacional.                                                                                |
| CEDEMAR – Comissão de Desenvolvimento da Economia do Mar (RJ)                              | A CEDEMAR atua na integração entre economia azul e agricultura costeira, articulando políticas públicas e inovação tecnológica para uso sustentável dos recursos hídricos e pesqueiros, reforçando a interface entre mar, solo e segurança alimentar.                              |
| IFDC – International Fertilizer Development Center - EUA                                   | O PPGA-CS desenvolve parceria com o Centro internacional voltado ao desenvolvimento de fertilizantes de alta eficiência e tecnologias para o uso racional de nutrientes, contribuindo para a redução de perdas e sustentabilidade dos sistemas agrícolas.                          |
| FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations ONU (Roma)                   | Parceira em projetos como o World Reference Soils (WRB) e o Observatório Global da Biodiversidade do Solo, dentro do escopo das ações do PPGA-CS reforça a dimensão global da rede e apoia ações em segurança alimentar e gestão sustentável do solo.                              |
| ABC / MRE – Agência Brasileira de Cooperação / Ministério das Relações Exteriores - Brasil | O PPGA-CS tem professores que coordenam projeto de manejo de solos ácidos na Etiópia, fortalecendo a cooperação Sul-Sul e a difusão de tecnologias de recuperação e manejo sustentável do solo.                                                                                    |

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Nome do parceiro                                                                            | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Laboratório de Energia e Geologia (LNEG) - Portugal                                         | O LNEG é um instituto público de pesquisa aplicada com forte interface tecnológica e empresarial, atuando na valorização de resíduos, energia renovável e sustentabilidade. Sua inclusão mediante parceria com o PPGEAMB fortalece o eixo de produção de biodiesel e biofertilizantes, contribuindo para práticas agrícolas sustentáveis e economia circular no uso de recursos naturais e resíduos agrícolas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)                                            | O IPMA é uma instituição pública de pesquisa aplicada voltada ao monitoramento de ecossistemas marinhos, qualidade ambiental e certificação de produtos pesqueiros. Sua parceria com o PPGCTIA amplia a interface entre sistemas aquáticos e sustentabilidade agroalimentar, contribuindo para práticas de certificação e rastreabilidade ambiental, alinhadas ao manejo responsável dos recursos hídricos e à sustentabilidade alimentar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO / ONU)                  | A FAO é o principal órgão global para segurança alimentar e manejo sustentável dos solos. A participação de docentes do PPGCTIA no ITPS representa uma ponte entre ciência, políticas públicas e governança ambiental internacional, permitindo que a rede contribua diretamente com as metas dos ODS 2, 13 e 15 (Fome Zero, Ação Climática, Vida Terrestre).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Division for Ocean Affairs and the Law of the Sea (DOALOS / ONU)                            | Agência das Nações Unidas voltada à governança dos recursos marinhos e costeiros, com impacto direto sobre o uso sustentável da zona costeira. Contribui para o entendimento do nexo terra-mar, essencial na gestão integrada de recursos hídricos e agrícolas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| IAEA – International Atomic Energy Agency ONU (Viena)                                       | O PPGA-CS tem parceria com a agência que atua em projetos com técnicas isotópicas para medir eficiência no uso de fertilizantes e fixação biológica do nitrogênio, promovendo agricultura de baixo carbono.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Rede Latino-Americana e Caribenha de Pesquisa e Inovação em Ambientes de Montanha (LACMONT) | Rede científica voltada à sustentabilidade, uso de solo e gestão de recursos em zonas de montanha. Promove integração regional e troca de dados sobre conservação de solos e recursos hídricos em ecossistemas frágeis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Instituto de Investigaciones Agropecuarias (INIA – Carillanca) - Chile                      | Instituto público de pesquisa agrícola que coopera com o PPGF em tecnologias de manejo de cultivos e melhoramento agrícola, fortalecendo a agricultura sustentável em solos de clima temperado e andino.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Procisur / Fontagro / Instituto de Suelos – INTA - Argentina                                | O PPGF tem parceria com organismos regionais ligados à FAO e ao sistema de pesquisa agropecuária da América do Sul. Promovem pesquisas sobre emissões agropecuárias e mudanças climáticas, apoiando o desenvolvimento de estratégias regionais de mitigação e manejo sustentável.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Empresa Paracel (indústria de celulose) - Paraguai                                          | A cooperação técnico-científica do PPGCAF com a empresa Paracel, primeira fábrica de celulose do Paraguai, representa uma parceria estratégica voltada à aplicação prática de conhecimentos em manejo de resíduos florestais, uso eficiente de recursos hídricos e sustentabilidade de processos industriais. As missões de treinamento conduzidas pelos docentes brasileiros visam capacitar o corpo técnico da empresa e apoiar o governo local em práticas sustentáveis de produção. Essa colaboração é relevante para o desenvolvimento de modelos de gestão ambiental que conciliem produção industrial e conservação de solos, além de fomentar a transferência de tecnologia e boas práticas de manejo florestal. A Paracel, ao adotar princípios de sustentabilidade em larga escala, torna-se um caso de estudo aplicado ao contexto da bioeconomia e da agricultura regenerativa, reforçando a atuação regional da rede de pesquisa. |

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

| Nome do parceiro | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ACNUR            | Em função da presença de migração venezuelana no território e, no âmbito da Operação Acolhida, criada pelo Governo Federal em resposta ao grande fluxo migratório de venezuelanos na fronteira entre Roraima/Brasil e Venezuela, a UERR tem colaborado com diversas organizações da sociedade civil, bem como com agências e instituições internacionais. Entre as principais, destacam-se a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em ações conjuntas que articulam ensino, pesquisa e extensão voltadas à integração social, educação e promoção de direitos humanos. |
| OIM              | Em função da presença de migração venezuelana no território e, no âmbito da Operação Acolhida, criada pelo Governo Federal em resposta ao grande fluxo migratório de venezuelanos na fronteira entre Roraima/Brasil e Venezuela, a UERR tem colaborado com diversas organizações da sociedade civil, bem como com agências e instituições internacionais. Entre as principais, destacam-se a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em ações conjuntas que articulam ensino, pesquisa e extensão voltadas à integração social, educação e promoção de direitos humanos. |
| UNICEF           | Em função da presença de migração venezuelana no território e, no âmbito da Operação Acolhida, criada pelo Governo Federal em resposta ao grande fluxo migratório de venezuelanos na fronteira entre Roraima/Brasil e Venezuela, a UERR tem colaborado com diversas organizações da sociedade civil, bem como com agências e instituições internacionais. Entre as principais, destacam-se a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em ações conjuntas que articulam ensino, pesquisa e extensão voltadas à integração social, educação e promoção de direitos humanos. |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Nome do parceiro                                       | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Royal Botanic Gardens                                  | A colaboração do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais (PPG-RGV/UFRB) com entidades internacionais estreitamente relacionadas a recursos genéticos como a Bioversity International, o CIAT Centro Internacional de Agricultura tropical, Colômbia) e o Royal Botanic Gardens (Kew, Inglaterra) fortalece o desenvolvimento de estudos voltados para conservação de espécies nativas, levantamento taxonômico em unidades de conservação do Brasil, além de estudos de plantas de interesse alimentício. |
| International Institute of Tropical Agriculture (IITA) | A cooperação com International Institute of Tropical Agriculture (IITA), Tanzânia trata do desenvolvimentos do melhoramento de banana e de mandioca.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Syngenta Foundation for Sustainable Agriculture (SFSA) | O Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais (PPG-RGV/UFRB) possui cooperação técnica com a Syngenta Foundation for Sustainable Agriculture (SFSA) via projeto "MandiPlus" para produção de nova tecnologia na produção de manivas-semente de mandioca.                                                                                                                                                                                                                                                      |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Nome do parceiro                        | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Corporación Bananera Nacional (CORBANA) | A cooperação técnica firmado entre a Embrapa e a Corporación Bananera Nacional (CORBANA), Costa Rica visa estudos para o desenvolvimento de estudos em melhoramento e fitossanidade de bananeira. A cooperação técnica firmado entre a Embrapa e a Agrosavia/Augura – Colômbia para o desenvolvimento de estudos em melhoramento e fitossanidade de bananeira, com foco no desenvolvimento de cultivares resistentes à murcha de Fusarium raça tropical 4 (TR4). Trata-se de uma colaboração que tem interlocução e participação de pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais (PPG_RGV/UFRB). |
| Bill & Melinda Gates Foundation         | A cooperação Técnica com a Cornell University e com a Fundação Bill & Melinda Gates Foundation via o projeto "NextGen Brazil" visa implementar a seleção genômica em mandioca e está na sua FASE II, com a continuação do financiamento da Fundação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Nome do parceiro                                                 | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| European Commission – Programa Horizonte Europa                  | A participação em consórcios europeus abre oportunidades de financiamento para projetos em irrigação sustentável, digitalização do campo e conservação de solos. O IF Goiano pode atuar como parceiro em projetos de demonstração, reforçando a internacionalização e a visibilidade global dos PPGs.                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)                      | O Ministério da Agricultura e Pecuária e o IF Goiano firmaram um protocolo de intenções com 11 ações específicas para estimular a pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e novos negócios na agropecuária de Goiás. O acordo prevê a criação de um comitê gestor regional de inovação composto por instituições públicas e privadas. A parceria apoia a transferência de tecnologias desenvolvidas pelos docentes e estudantes para produtores rurais e empresas, fortalecendo a competitividade e internacionalização do agronegócio.                                    |
| Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos (Complem) | A cooperativa firmou acordo de cooperação com o IF Goiano para desenvolver projetos de biotecnologia na pecuária (produção de leite). O foco é intercâmbio de conhecimento e uso de tecnologias para melhorar a produtividade e o bem-estar animal. A cooperação integra o setor produtivo em pesquisas de manejo de pastagens irrigadas, qualidade do solo e gestão hídrica voltada à pecuária, criando oportunidades para experimentos em fazendas. Valoriza o desenvolvimento regional e a saúde animal, contribuindo para sistemas agropecuários sustentáveis.                 |
| Syngenta – Proteção de Cultivos                                  | Em 2020 foi iniciada parceria para desenvolver pesquisas sobre manejo das principais pragas e doenças da cultura da soja em área de 1 ha no campus Morrinhos ifgoiano.edu.br. A cooperação inclui contrapartida financeira e treinamento de técnicos ifgoiano.edu.br. A parceria investiga soluções de proteção de plantas, reduzindo o uso de agroquímicos através de tecnologias inovadoras e contribuindo para a saúde do solo. Essas pesquisas apoiam os PPGs em Proteção de Plantas e Bioenergia e Grãos, além de ajudar produtores da região a adotar práticas sustentáveis. |

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Nome do parceiro   | Justificativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bayer Crop Science | O campus Morrinhos está na segunda safra da parceria com a Bayer; são conduzidos campos experimentais onde se avaliam tecnologias para proteção de cultivos (soja, milho e feijão). A Bayer fornece sementes, fertilizantes e defensivos, e as áreas servem de vitrine tecnológica para produtores locais. Avaliar híbridos e defensivos em condições de campo auxilia no desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis, permitindo estudar práticas que reduzem o uso de agroquímicos e aumentam a produtividade. A colaboração fornece dados reais para pesquisas em resistência a pragas, manejo de solos e eficiência de água, apoiando a formação de estudantes e a transferência de tecnologias. |
| BASF – Credenz     | Parceria iniciada em 2020/21. O IF Goiano cultiva e avalia 25 ha de soja com sementes Credenz®; a BASF fornece sementes e defensivos. A produção é revertida ao campus e os campos servem de suporte para ensino e pesquisa. Permite testar materiais genéticos com tolerância a estresses hídricos e sistemas de manejo do solo sob irrigação e sequeiro. Os ensaios são relevantes para temas de manejo sustentável do solo e produtividade em sistemas agrícolas do Cerrado.                                                                                                                                                                                                                             |

### 3. DIAGNÓSTICO

#### 3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE

##### a. PONTOS FORTES

-Consolidada liderança da IES coordenadora da rede: a UFRRJ é uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade da sua formação acadêmica, pela pesquisa e pela internacionalização, sobretudo na área de ciências agrárias. -Expertise das IES: a Rede UNICLIMA agrega instituições com expertise em temas diretamente relacionados aos biomas onde estão inseridos e às mudanças climáticas, com ênfase em adaptação, mitigação e resiliência territorial, integrando pesquisa aplicada e formulação de políticas públicas. -Capilaridade territorial e aderência a vulnerabilidades: as IES estão sediadas em diferentes biomas e contextos socioambientais e econômicos (Amazônia Legal, interiorização, fronteiras agrícolas, áreas periurbanas) para pilotos em cenários críticos de risco climático, com foco em populações vulneráveis e cadeias produtivas locais. -Diversidade institucional: a rede contempla IES em diferentes estágios de consolidação da pós-graduação, da pesquisa e da internacionalização. A troca de experiências interinstitucionais é de alta relevância, sobretudo para as IES que precisam avançar nos seus processos de internacionalização da pesquisa e da PG. -Presença significativa de instituições sediadas no interior do país, em regiões que demandam políticas de redução das desigualdades e das assimetrias. -Perspectiva interdisciplinar do projeto: as áreas propostas integram, sob uma perspectiva interdisciplinar, temas relacionados a diferentes campos disciplinares e áreas de conhecimento. -Compromisso com a integração entre ciência, sociedade e políticas públicas: as parcerias entre as IES, os órgãos públicos, as organizações da sociedade civil e setor produtivo territorial é fundamental para promover a apropriação social do conhecimento produzido e elevar o impacto social das ações de internacionalização da rede. Os resultados do projeto, sobretudo os mapas de risco, os painéis de indicadores e os guias regulatórios visam subsidiar e orientar a tomada de decisões dos policy makers. -Contínuo e consistente histórico de internacionalização, sobretudo da IES coordenadora da rede: a produção qualificada e cooperações já existentes favorecem novos consórcios temáticos, co-tutelas, duplas titulações, compartilhamento de dados/infraestruturas e atração de pesquisadores visitantes. -Governança madura para coordenação multicampi. -Coordenação em IES com PROPG/Agência de Internacionalização estruturadas, rotinas de gestão e monitoramento. Comitê Gestor enxuto, matriz RACI por Work Package e indicadores de desempenho. -Infraestrutura científica, acervos climáticos consolidados e padrões metodológicos compartilhados: os bancos de dados meteorológicos, estações de monitoramento, coleções biológicas e observatórios de biodiversidade e saúde ambiental já existentes favorecem a integração de evidências para políticas de adaptação climática. -Claro e robusto pipeline de formação : as modalidades integradas de cooperação e de intercâmbio entre as IES integrantes da rede e IES estrangeiras parceiras sanduíche (interior/exterior), capacitações curtas, jovens talentos e pós-docs com experiência internacional - contribuirão para o fortalecimento das ações de internacionalização, sobretudo nas IES com PPG implantados na última década. -Alinhamento a agendas estratégicas (ODS/PNPG/CAPES). -Conexão com ODS 2, 3, 11, 13 e 15; aderência ao PNPG 2025–2030 e às métricas CAPES (produção, internacionalização, inserção social), com trilhas de produtos técnicos (policy briefs, protocolos, cursos internacionais).

##### b. PONTOS FRACOS

-Heterogeneidade na maturidade internacional das instituições. Algumas IES ainda estão em fase de consolidação de estruturas administrativas e fluxos de gestão da internacionalização, com diferentes níveis de formalização dos escritórios, limitações de pessoal técnico e sobrecarga de funções acumuladas por poucos servidores. -

Significativo número de PPG jovens, em fase de consolidação e com reduzida inserção internacional, implantados no bojo das políticas de expansão e de interiorização das IES e dos campi das novas universidades públicas federais, sobretudo do REUNI. -Escassez de recursos institucionais para o fomento de ações de internacionalização, sobretudo nas IES da rede cujos PPG encontram-se na fase de consolidação. As notas 3 e 4 limitam o acesso aos recursos disponibilizados pelas agências de fomento. -Baixa densidade institucional das ações de internacionalização. As ações de internacionalização em algumas instituições da rede decorrem dos contatos e das relações pessoais entre os docentes. -Limitada proficiência e fluência linguística, sobretudo em inglês e espanhol, entre servidores técnico-administrativos, discentes e docentes, principalmente nas regiões mais afastadas dos grandes centros e em programas de pós-graduação em consolidação. -Limitação institucional na consolidação de parcerias com regiões de menor histórico de colaboração científica. Ausência de estratégias de cooperação Sul-Sul, especialmente com os países da Ásia e África, e falta de mecanismos para reconhecimento e validação de créditos acadêmicos e mobilidade internacional. -Dificuldades de mobilidade devido às distâncias em relação aos grandes centros, alojamento e outras condições de infraestrutura, que dificultam a mobilidade internacional. -Assimetria de infraestrutura laboratorial e tecnológica. Diferenças no acesso a equipamentos multiusuários, conectividade e capacidade de armazenamento de dados dificultam o uso pleno das plataformas compartilhadas. -Limitada experiência em gestão financeira internacional. Desafios na execução de recursos externos e de contrapartidas, com diferentes normativas e níveis de autonomia administrativa. -Carga administrativa e múltiplas agendas docentes. A sobreposição de atividades de ensino, pesquisa e gestão limita a disponibilidade de pesquisadores para ações de mobilidade e coordenação conjunta. -Apoio institucional desigual à agenda internacional. Nem todas as gestões locais incorporam a internacionalização como eixo transversal da política universitária, o que pode comprometer a continuidade de ações e a articulação entre pró-reitorias, coordenações e departamentos. Ainda há baixa integração entre os temas climáticos e outras agendas institucionais (como inovação, ensino e extensão), o que demanda maior articulação para que o tema se torne eixo estruturante nas políticas universitárias.

### **c. AMEAÇAS**

-Cenário de restrições orçamentárias e descontinuidade de políticas públicas. Instabilidades na liberação de recursos e mudanças de diretrizes podem comprometer a execução plena das ações de médio e longo prazo. -Rotatividade de gestores e das equipes técnicas. Mudanças administrativas ou redistribuição de pessoal podem atrasar, descontinuar ou interromper fluxos institucionais de cooperação. -Desigualdade regional persistente. Limitações estruturais em conectividade, mobilidade e acesso digital em regiões mais remotas podem ampliar as assimetrias. -Risco de fragmentação das ações interinstitucionais. A distância geográfica entre as IES e as diferentes culturas organizacionais podem dificultar a coesão das atividades e a manutenção da rotina de trabalho colaborativo. -Vulnerabilidade a crises ambientais, sanitárias ou geopolíticas. Eventos extremos ou instabilidades internacionais podem restringir mobilidades e afetar a logística das missões e intercâmbios. -Instituições de ensino superior do país e do exterior afetadas pela crise econômica local e global, o que implica em redução ou descontinuidade de financiamentos para as atividades de internacionalização. -O desenvolvimento desigual da internacionalização entre os programas de pós-graduação, especialmente nos campi do interior, pode limitar a consolidação de uma política institucional homogênea e integrada de internacionalização, dificultando a inserção global equilibrada de todos os PPGs. -As barreiras linguísticas e culturais podem dificultar a efetividade das parcerias e restringir os impactos científicos e sociais do conhecimento produzido. -Limitações administrativas, financeiras e burocráticas para implementação de mobilidade e cooperação internacional. -Dificuldade na obtenção de vistos e documentos para permanência nos intercâmbios, em vista das instabilidades políticas

#### **d. OPORTUNIDADES**

A agenda climática oferece oportunidade ímpar para posicionar o Brasil e suas universidades públicas como protagonistas na diplomacia científica do Sul Global, fortalecendo pontes com América Latina e países do BRICS, em torno da justiça climática. Adoção de modelo inovador de cooperação multicampi e inter-regional. A rede representa uma vitrine de governança colaborativa que pode inspirar outras experiências no âmbito da CAPES. Acesso a novas fontes de financiamento através do potencial de articulação com FAPs, agências internacionais e fundos temáticos. Aproximação com políticas públicas e organismos internacionais. As agendas em One Health, bioeconomia, sustentabilidade e governança climática dialogam com prioridades do MAPA, MCTI, OPAS, FAO e PNUMA. Integração com a PNPG 2025–2030 e os ODS da ONU. O alinhamento estratégico com políticas nacionais e agendas globais potencializa reconhecimento, captação e replicabilidade das práticas da rede. Expansão da Internacionalização em Casa. Uso das plataformas digitais, das feiras de internacionalização e da atuação dos escritórios locais para ampliar o alcance da rede a estudantes que não participam de mobilidades físicas. Fortalecimento do papel social da ciência. A integração com comunidades tradicionais, escolas e setores produtivos locais permitirá traduzir conhecimento acadêmico em soluções práticas, valorizando o impacto social da rede. Visibilidade institucional e consolidação da rede. A comunicação bilingue e a política de dados abertos podem posicionar a rede como referência nacional em transparência e colaboração científica. O conjunto de forças e oportunidades identificadas demonstra que a Rede UNICLIMA reúne condições ímpares para transformar a internacionalização em vetor de enfrentamento das mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, o reconhecimento dos desafios institucionais e regionais orienta estratégias de mitigação e consolidação de uma governança colaborativa, capaz de traduzir ciência em ação climática e cooperação global

## 3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE

### INTERNACIONALIZAÇÃO DAS IES PARTICIPANTES

| IES Participantes                                          | Situação   |
|------------------------------------------------------------|------------|
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | FINALIZADO |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                           | FINALIZADO |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                      | FINALIZADO |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                              | FINALIZADO |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA                 | FINALIZADO |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO               | FINALIZADO |

### 3.2.1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? NÃO

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

| IES Participante                                                       | Quantidade de PPG's nota 5 | Quantidade de PPG's nota 6 | Quantidade de PPG's nota 7 |
|------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO | 4                          | 1                          | 0                          |

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

| Tipo                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Laboratório de línguas                                                                                                                                                                                                                        |
| <p><b>Descrição:</b> O IF GOIANO possui um Centro de Línguas institucionalizado no organograma, vinculado ao CERFOR Centro de Referência em Ensino e Formação em Rede e possui Centros de Línguas em algumas unidades como Ceres e Iporá.</p> |
| Escritório de Internacionalização                                                                                                                                                                                                             |
| <p><b>Descrição:</b> Coordenação de Relações Internacionais vinculada ao gabinete Reitoria</p>                                                                                                                                                |

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

| África          | América do Norte | América Latina e Caribe |
|-----------------|------------------|-------------------------|
| 01              | 03               | 15                      |
| Ásia            | Europa           | Oceania                 |
| 01              | 05               | 0                       |
| Países do BRICS |                  |                         |
| 0               |                  |                         |

## c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.**

## d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional: 20**

### Descrição:

Os projetos desenvolvidos pelo Instituto Federal Goiano e parceiros internacionais representam um portfólio diversificado de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com foco em sistemas agrícolas sustentáveis, biotecnologia, inteligência artificial aplicada à produção animal, controle biológico de doenças e valorização de recursos naturais. As parcerias abrangem instituições de excelência nos Estados Unidos, Chile, Uruguai, Moçambique e Colômbia, consolidando a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da instituição. No eixo Sistemas Agrícolas e Sustentabilidade, destacam-se os estudos sobre controle biológico de doenças de plantas em parceria com a PepsiCo e Bayer Crop Science, além de pesquisas sobre uso de plantas nativas (como *Tagetes spp.*) e compostos bioativos do caju-do-cerrado, em cooperação com a Oregon State University. Essas iniciativas fortalecem a integração entre ciência, inovação e sustentabilidade, com resultados aplicáveis ao manejo

ecológico e à segurança alimentar. Na área de Ciência Animal e Inteligência Artificial, colaborações com a University of California (Davis), Washington State University, University of Wyoming e instituições africanas (Universidade Eduardo Mondlane e Universidade Joaquim Chissano, em Moçambique) têm impulsionado projetos de automação e aprendizado de máquina voltados à piscicultura e pecuária tropical, promovendo ganhos em eficiência produtiva, bem-estar animal e sustentabilidade ambiental. Projetos com a University of Maryland e a Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID/IABS) ampliam a contribuição do IF Goiano para a economia circular e energia renovável, por meio de pesquisas em biogás e biofertilizantes derivados de resíduos agroindustriais. Já a cooperação com a Universidad Francisco de Ocaña (Colômbia) e a Universidade de O'Higgins (Chile) fortalece o eixo de melhoramento genético e resiliência de sistemas agropecuários, além de estimular a mobilidade acadêmica e o cofinanciamento internacional. Em conjunto, esses 20 projetos expressam a consolidação de uma rede internacional de pesquisa voltada à Saúde Única, sustentabilidade e inovação agropecuária, fortalecendo a inserção global do IF Goiano, ampliando a formação de recursos humanos em ambientes multiculturais e promovendo impactos diretos na produtividade, conservação ambiental e competitividade dos sistemas agroalimentares brasileiros.

## e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

| Título                                                                                                                                                          | Tipo          | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------|----------------------------------|
| Farmers' Perceptions on Implementing Automatic Milking Systems in Large USA Dairies: Decision-Making Process, Management Practices, Labor, and Herd Performance | BIBLIOGRÁFICA | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim                              |

| Titulo                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>Artigo produzido pela Docente Permanente Karen Leão e discentes Ana Paula Alves Pires e Thaisa Campos Marques do PPGZ do IF Goiano em parceria com a University of California, University of Minnesota e Cooperativa de produtores de leite dos Estados Unidos. Apesar da publicação recente (2024) já se destaca por elevado FWCI de 5,87 e pela intensa aplicação que tem produzido na indústria leiteira dos Estados Unidos. O estudo investigou percepções de produtores de grandes unidades de leite nos EUA sobre a adoção de sistemas de ordenha automática (AMS). A pesquisa aborda decisões estratégicas, custo-trabalho, bem-estar animal e desempenho de rebanho, mostrando como inovações tecnológicas podem alterar regimes tradicionais de produção.</p>                                                                                                                                                                                                                 |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>Os resultados indicaram que a adoção de sistemas de ordenha automática em fazendas leiteiras de grande escala está associada à melhoria do bem-estar animal, maior eficiência no uso da mão de obra e aumento na regularidade da produção de leite. O estudo evidenciou que a tomada de decisão dos produtores envolve não apenas aspectos econômicos, mas também fatores relacionados à qualidade de vida, sustentabilidade e modernização da gestão.</p> <p>A parceria entre o IF Goiano e universidades norte-americanas fortaleceu a internacionalização da pesquisa aplicada à pecuária de precisão, ampliando a formação de estudantes e pesquisadores em temas de automação e gestão tecnológica de sistemas produtivos. Espera-se que os resultados contribuam para acelerar a adoção de tecnologias inteligentes na pecuária tropical, aumentando a competitividade e promovendo sistemas mais sustentáveis e integrados ao contexto de transição digital do agronegócio.</p> |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>Os impactos do estudo se estendem para além do meio acadêmico, alcançando diretamente o setor produtivo e a sociedade. A pesquisa contribui para a modernização da pecuária leiteira, promovendo sistemas mais sustentáveis, com melhor bem-estar animal e condições de trabalho mais seguras e qualificadas. A difusão dos resultados auxilia produtores e técnicos na tomada de decisão sobre investimentos em automação, reduzindo custos operacionais e aumentando a eficiência no uso de recursos naturais.</p> <p>Ao integrar instituições brasileiras e norte-americanas, o trabalho reforça o papel do IF Goiano como agente de inovação tecnológica e transferência de conhecimento para o campo. Os impactos esperados incluem maior competitividade da cadeia do leite, geração de empregos qualificados e estímulo à adoção de tecnologias digitais, com reflexos positivos na economia regional e na sustentabilidade ambiental da produção agropecuária.</p>             |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | Califórnia Dairy Research Foundation (project # P-20-003-UCD-FF-SR)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |

Conventional and ohmic heating pasteurization of fresh and thawed sheep milk: Energy consumption and assessment of bacterial microbiota during refrigerated storage

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Sim

| Titulo                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>Artigo produzido em parceria por diversas instituições: Universidade de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade Federal Fluminense, University of Illinois, Instituto Federal do Rio de Janeiro e IF Goiano. Apresenta FWCI de 1,95 com 30 citações. O estudo se alinha diretamente ao conceito de Saúde Única, ao integrar dimensões da segurança alimentar, saúde pública e sustentabilidade produtiva. A avaliação de métodos de pasteurização inovadores em leite ovino — como o aquecimento ôhmico — contribui para reduzir riscos microbiológicos e o consumo energético, fortalecendo a inocuidade dos alimentos e diminuindo a pegada ambiental dos processos industriais. Essa abordagem promove a produção de alimentos seguros, eficientes e com menor impacto ambiental, pilares centrais da Saúde Única.</p> <p>Além disso, a pesquisa reforça a resiliência dos sistemas biológicos ao propor soluções tecnológicas que mantêm a qualidade microbiológica e nutricional de um alimento altamente perecível, mesmo sob diferentes condições de armazenamento e processamento. Ao reduzir o uso de energia e preservar a microbiota benéfica, o estudo amplia o potencial de adaptação de cadeias produtivas de pequeno e médio porte, fortalecendo a sustentabilidade de sistemas agroalimentares locais. Essa integração entre inovação tecnológica, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental traduz a aplicação prática dos princípios de Saúde Única em cadeias de valor animal e agroindustrial.</p> |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>Os resultados demonstraram que o aquecimento ôhmico é uma alternativa eficiente e sustentável à pasteurização convencional do leite ovino, com redução de até 70% no consumo energético e manutenção da segurança microbiológica durante o armazenamento refrigerado. O método preservou a estabilidade da microbiota e garantiu qualidade semelhante à obtida pelo processo tradicional, mesmo em amostras descongeladas, evidenciando seu potencial para ampliar o aproveitamento e o valor agregado do leite ovino.</p> <p>Espera-se que a aplicação dessa tecnologia contribua para o fortalecimento de sistemas produtivos mais resilientes e de menor impacto ambiental, alinhados aos princípios de Saúde Única. O uso racional de energia e a produção de alimentos seguros e de qualidade reforçam a sustentabilidade da cadeia láctea e podem beneficiar diretamente produtores, consumidores e comunidades rurais, promovendo inovação tecnológica e segurança alimentar em regiões com vocação para a ovinocultura leiteira.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>Os impactos do estudo alcançam tanto o setor produtivo quanto a sociedade, ao oferecer uma alternativa tecnológica capaz de reduzir significativamente o consumo de energia e aumentar a segurança microbiológica dos produtos de origem animal. A pasteurização por aquecimento ôhmico representa um avanço em direção a processos mais sustentáveis, com menor emissão de carbono e maior eficiência na utilização de recursos, fortalecendo a resiliência das cadeias agroalimentares frente às mudanças climáticas.</p> <p>Do ponto de vista social e de saúde pública, a tecnologia contribui para a oferta de alimentos mais seguros e nutritivos, reduzindo riscos de contaminação e perdas pós-colheita, especialmente em pequenas e médias agroindústrias. Além disso, ao estimular a inovação e a adoção de práticas mais limpas, o estudo reforça o papel da pesquisa científica na promoção da Saúde Única, integrando as dimensões de saúde animal, humana e ambiental. Espera-se, assim, que seus resultados influenciem políticas e práticas voltadas à modernização sustentável da agroindústria e à valorização de sistemas produtivos locais e resilientes.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | FAPESP (2018/24540-8); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |         |                                  |

Drought-induced mortality: Branch diameter variation reveals a point of no recovery in lavender species

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Titulo                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Artigo com 49 citações e FWCI de 2,39. Produção da Docente Permanente Fernanda dos Santos Farnese em colaboração com a equipe francesa formada por pesquisadores do Institut Technique Interprofessionel Plantes à Parfum, Médicinales, Aromatiques et Industrielles, Montboucher-sur-Jabron, 26740, France e da Université Clermont Auvergne, Institut National de Recherche pour l'Agriculture, l'Alimentation et l'Environnement, Unité Mixte de Recherche PIAF, Clermont-Ferrand, 63000, France.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | Os resultados demonstraram que a variação do diâmetro caulinar é um indicador sensível e precoce da falência hidráulica e do ponto de não recuperação em plantas sob seca severa. Essa abordagem redefiniu parâmetros clássicos de mortalidade vegetal, oferecendo um método inovador para monitorar o estresse hídrico e prever perdas em sistemas agrícolas e florestais. A pesquisa consolidou a colaboração entre o IF Goiano e o INRAE (França), resultando em publicações de alto impacto e formação de estudantes em ambiente internacional. Espera-se que os achados orientem o desenvolvimento de tecnologias e práticas de manejo mais eficientes para o uso da água e adaptação de cultivos às mudanças climáticas, contribuindo para a sustentabilidade da produção agrícola e para políticas de mitigação de riscos ambientais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | A colaboração internacional entre o Instituto Federal Goiano (Campus Rio Verde, Brasil) e equipes da França (Université Clermont Auvergne / INRAE) elevou a capilaridade e a visibilidade da instituição brasileira ao integrá-la em uma linha de pesquisa global sobre mortalidade vegetal induzida por seca. Esse intercâmbio permitiu aos estudantes de pós-graduação acesso direto a metodologias de ponta, redefinição de limiares de recuperação em plantas e coautoria em periódico internacional de alto nível (Plant Physiology). Espera-se que essas protagonizações fortaleçam a formação de recursos humanos altamente qualificados e consolidem o programa de pós-graduação da instituição como um hub de investigação internacional. Do ponto de vista social e ambiental, os conhecimentos gerados — como a identificação de um "ponto de não retorno" baseado em variação do diâmetro da haste e capacidade de reidratação — podem ser aplicados para antecipar perdas em sistemas agrícolas, agroflorestais e de recuperação de cobertura vegetal em regiões vulneráveis à seca. Isso abre caminho para adoção de monitoramento mais sensível em solo agrícola, melhor preparo frente a eventos climáticos extremos e, em última instância, para políticas de adaptação que reduzam prejuízos produtivos e ecológicos. Em suma, os impactos esperados envolvem: (i) fortalecimento institucional e da pós-graduação através de redes colaborativas internacionais; (ii) difusão de metodologias inovadoras para monitoramento de estresse |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | CASDAR; French Ministry of Agriculture; Association Nationale de la Recherche et de la Technologie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |         |                                  |

The interplay of hydraulic failure and cell vitality explains tree capacity to recover from drought

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Titulo                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>Artigo científico com 57 citações e FWCI de 3,48. Produzido pelo docente permanente Paulo E. Menezes-Silva do PPGCA do IF Goiano em parceria com equipe da Université Clermont Auvergne, INRAE, PIAF, Clermont-Ferrand, France. Nesse estudo, os autores investigaram os mecanismos fisiológicos que permitem que árvores recuperem-se de eventos extremos de seca — um aspecto crítico em cenários de mudanças climáticas, onde recursos hídricos tornam-se mais escassos ou mais variáveis. Especificamente, trabalharam com duas espécies contrastantes (uma conífera, <i>Pseudotsuga menziesii</i>, e uma angiosperma, <i>Prunus lusitanica</i>) submetidas a estresse hídrico severo até conduzir à perda significativa de condutância hidráulica (PLC — Percentage Loss of Conductance). A colaboração internacional permitiu combinar competências em hidráulica vegetal avançada (técnicas de micro-CT, medição de cavitação, determinação de conteúdo relativo de água nos caules e folhas, vazamento de eletrólitos como indicador de morte celular) entre o Brasil e a França. A originalidade reside em questionar limiares clássicos usados para antecipar mortalidade de plantas sob seca (como P50 para coníferas e P88 para angiospermas) e propor que medidas de conteúdo de água nos caules (RWC stem) e vazamento de eletrólitos (EL) possam ser indicadores mais confiáveis do potencial de recuperação.</p>                     |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>A parceria entre o IF Goiano e centros de excelência na França (INRAE e Université Clermont Auvergne) consolidou uma rede de pesquisa ativa em ecofisiologia e resiliência de sistemas biológicos frente às mudanças climáticas, envolvendo intercâmbio de pesquisadores e uso compartilhado de infraestrutura laboratorial avançada. Os resultados demonstraram que indicadores tradicionais de vulnerabilidade à seca, como os limiares de perda de condutividade hidráulica (P50 e P88), não são suficientes para prever a mortalidade de plantas, e que variáveis associadas à vitalidade celular e ao conteúdo de água dos tecidos são determinantes mais consistentes. Essa abordagem amplia a compreensão sobre a resiliência de espécies agrícolas e florestais frente à escassez hídrica, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de manejo e seleção de genótipos mais adaptados. A colaboração internacional fortaleceu a atuação institucional do IF Goiano em pesquisas sobre sustentabilidade e recursos hídricos, elevando sua inserção em redes globais e sua visibilidade acadêmica. O trabalho resultou em publicações de alto impacto e abriu oportunidades de formação de estudantes em ambientes de pesquisa internacional, consolidando a pós-graduação da instituição como espaço de integração científica e tecnológica com repercussão direta sobre sistemas agrícolas e a adaptação às mudanças climáticas.</p> |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>Os resultados obtidos fortalecem a base científica para o manejo sustentável dos recursos hídricos e para a seleção de espécies vegetais mais resilientes às mudanças climáticas, contribuindo diretamente para a segurança hídrica e a conservação dos solos em sistemas agrícolas e agroflorestais. A parceria internacional consolidou o intercâmbio de conhecimentos e metodologias entre o IF Goiano e instituições de referência na Europa, ampliando o alcance da pesquisa brasileira em ecofisiologia e sustentabilidade. Do ponto de vista da formação, o projeto gerou oportunidades de capacitação avançada para estudantes de pós-graduação, com acesso a tecnologias de fronteira e inserção em redes internacionais de pesquisa, fortalecendo o papel da instituição na formação de recursos humanos qualificados. Os impactos esperados incluem a incorporação dos princípios fisiológicos identificados em programas de manejo e melhoramento de plantas cultivadas sob estresse hídrico, o que pode aumentar a eficiência do uso da água e reduzir perdas produtivas em regiões vulneráveis à seca. Assim, os benefícios extrapolam o meio acadêmico, alcançando o setor produtivo e contribuindo para políticas de adaptação climática e uso racional dos recursos naturais, com reflexos diretos na sustentabilidade ambiental e socioeconômica das áreas agrícolas brasileiras.</p>                                              |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | Agence Nationale de la Recherche, Grant/Award Number: ANR-18-CE20-0005                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |

| Titulo                                                                                                                                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| A Structure Shaped by Fire, but Also Water: Ecological Consequences of the Variability in Bark Properties Across 31 Species From the Brazilian Cerrado | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                       | <p>Artigo oriundo da colaboração entre instituições brasileiras, espanholas e francesas com FWCI de 3,52 e 46 citações no SCOPUS. O trabalho analisou 31 espécies nativas do Cerrado, demonstrando como fogo e disponibilidade hídrica moldam a variação anatômica e funcional das cascas, com implicações para a resiliência ecológica e o balanço entre proteção e condutividade. Essa produção fortaleceu a integração internacional em ecologia funcional de plantas tropicais, consolidando o papel do Brasil na pesquisa sobre adaptação e resiliência de biomas frente às mudanças climáticas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                 | <p>Os resultados evidenciaram que as espécies do Cerrado apresentam ampla variação nas propriedades anatômicas e químicas da casca, refletindo estratégias distintas de adaptação a dois fatores ecológicos determinantes: o fogo e a disponibilidade hídrica. Essa diversidade funcional explica a alta resiliência do bioma e contribui para compreender como comunidades vegetais respondem a regimes combinados de estresse térmico e hídrico. O estudo forneceu bases quantitativas para modelos de dinâmica de vegetação e para estratégias de conservação em ambientes suscetíveis a mudanças climáticas.</p> <p>Espera-se que os achados auxiliem na definição de práticas de manejo sustentável e na recuperação de áreas degradadas, orientando a seleção de espécies mais adaptadas a cenários de maior frequência de fogo e déficit hídrico. A cooperação internacional entre instituições brasileiras e europeias fortaleceu a pesquisa ecológica tropical, elevando o protagonismo científico do IF Goiano e contribuindo para a formação de estudantes em temas de ecologia funcional, resiliência ambiental e sustentabilidade dos sistemas biológicos.</p> |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                   | <p>Os impactos do estudo são amplos e estratégicos para a conservação do bioma Cerrado e para a formulação de políticas ambientais. A pesquisa fornece evidências científicas sobre como características anatômicas e funcionais das espécies determinam sua capacidade de resistir e se recuperar de distúrbios como fogo e seca, informações essenciais para programas de restauração ecológica e manejo adaptativo.</p> <p>Do ponto de vista social e institucional, o trabalho reforça o papel do Brasil como liderança na pesquisa em ecologia funcional tropical e fortalece a visibilidade do IF Goiano e parceiros internacionais na produção científica de alto impacto. A formação de estudantes e jovens pesquisadores em um ambiente colaborativo internacional amplia a capacidade nacional de resposta às mudanças climáticas e estimula práticas de manejo e conservação baseadas em evidências, com benefícios diretos para a sustentabilidade e a resiliência dos ecossistemas e comunidades humanas dependentes desses recursos.</p>                                                                                                                      |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                  | Instituto Federal Goiano; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                     |                                  |
| Warming and water deficit impact leaf photosynthesis and decrease forage quality and digestibility of a C4 tropical grass                              | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Titulo                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Artigo com 97 citações e FWCI de 2,96 na SCOPUS produzido em colaboração entre Universidade de São Paulo, Instituto Botânico de São Paulo, Instituto Federal Goiano, e University of Illinois. Os autores investigaram os efeitos isolados e combinados de déficit hídrico no solo (wS) e aquecimento da copa em +2 °C (eT) sobre trocas gasosas foliares, conteúdo de carboidratos, qualidade da forragem e digestibilidade in vitro de uma gramínea tropical C4 ( <i>Panicum maximum</i> ).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>Os resultados demonstraram que o aumento da temperatura do dossel e o déficit hídrico reduzem de forma significativa a fotossíntese, o teor de clorofila e a eficiência do uso da água em gramíneas tropicais do tipo C4, resultando em menor qualidade nutricional e digestibilidade da forragem. A interação entre aquecimento e seca provocou acúmulo de compostos estruturais e redução da fração proteica, indicando prejuízo direto à eficiência produtiva dos sistemas de pastagem sob cenários de aquecimento global.</p> <p>Esses achados ampliam a compreensão dos mecanismos fisiológicos que regulam a produtividade de pastagens tropicais frente às mudanças climáticas e oferecem parâmetros quantitativos para modelagem de impactos e estratégias de mitigação. A colaboração internacional entre o IF Goiano e instituições estrangeiras fortaleceu a inserção científica em ecofisiologia e sustentabilidade de sistemas agrícolas, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para o desenvolvimento de práticas de manejo adaptativas voltadas à resiliência da pecuária tropical.</p>                                                                                                                                |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>Atinge as metas 2 (fome zero) e 13 (ação climática) dos ODS da ONU. Artigo com 97 citações e FWCI de 2,96 na SCOPUS. Os impactos desse estudo se estendem à sustentabilidade e à segurança alimentar, ao demonstrar os riscos que o aquecimento global e o déficit hídrico representam para a produtividade e a qualidade das pastagens tropicais — base de grande parte da pecuária brasileira. Os resultados subsidiam políticas públicas e estratégias privadas voltadas à mitigação dos efeitos climáticos sobre a produção animal, estimulando práticas de manejo adaptativo, irrigação racional e seleção de cultivares mais tolerantes ao estresse.</p> <p>Do ponto de vista social e científico, o trabalho reforça a importância da pesquisa colaborativa internacional na geração de soluções para desafios globais em segurança alimentar e mudanças climáticas. A parceria entre o IF Goiano e instituições estrangeiras contribui para a formação de profissionais capazes de integrar conhecimento em fisiologia vegetal, zootecnia e sustentabilidade, fortalecendo a capacidade nacional de resposta a cenários de escassez hídrica e aquecimento, com benefícios diretos para a resiliência dos sistemas agropecuários e para a sociedade.</p> |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | CNPq/ANA/MCTI; Sao Paulo Research Foundation; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |

Effectiveness of Arsenic Co-Precipitation with Fe-Al Hydroxides for Treatment of Contaminated Water.

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Sim

| Titulo                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>MEGQUER, C. A.; FUGATE, K. K.; LAFTA, A. M.; FERRAREZE, J. P.; DECKARD, E. L.; CAMPBELL, L. G.; LULAI, E. C.; FINGER, F. L. Glycolysis Is Dynamic and Relates Closely to Respiration Rate in Stored Sugarbeet Roots. <i>Frontiers in Plant Science</i>, v. 8, p. 1-13, 2017. USDA, Estados Unidos.</p> <p>MELLO, Jaime Wilson Vargas de; Gasparon, Massimo; Silva, Juscimar. Effectiveness of Arsenic Co-Precipitation with Fe-Al Hydroxides for Treatment of Contaminated Water. <i>REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO (ONLINE)</i>. The University of Queensland, St Lucia, Austrália.</p> <p>Este estudo analisou a eficiência de co-precipitação de arsenito/arsenato com hidróxidos de ferro-alumínio (Fe-Al-(hydr)óxides) para o tratamento de águas residuais contaminadas por arsênio, especialmente provenientes de drenagem ácida de minas (AMD). Experimentos foram realizados com diferentes razões molares Fe:Al (1:0.0, 1:0.3 e 1:0.7) e diferentes sais (sulfato vs cloreto) para sintetizar precipitados de Fe-Al-(hydr)óxides, os quais foram avaliados quanto à remoção de As em soluções iniciais de até 5 mg L<sup>-1</sup> e à estabilidade dos lodos precipitados ao longo de tempo (90 a 120 dias) em condições de alto pH (~11.7). Os resultados mostraram que todos os tratamentos reduziram As para valores abaixo dos 10 µg L<sup>-1</sup> recomendados pela World Health Organization (WHO) em menos de uma semana, porém a adição de alumínio retardou a remoção e comprometeu a estabilidade química do precipitado.</p> |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>Os resultados demonstraram que os hidróxidos mistos de ferro e alumínio são altamente eficientes na remoção de arsênio de águas contaminadas, alcançando concentrações abaixo dos limites recomendados pela OMS em poucos dias de tratamento. Essa eficiência, aliada à estabilidade química dos precipitados formados, evidencia o potencial da tecnologia para aplicação em sistemas agrícolas e áreas com risco de contaminação de solo e água, como regiões mineradoras ou de uso intensivo de insumos.</p> <p>A pesquisa contribui diretamente para o manejo sustentável dos recursos hídricos ao propor uma solução de baixo custo e alta eficácia para a descontaminação e reúso de água, fortalecendo a segurança ambiental e produtiva em sistemas agrícolas. Espera-se que seus resultados apoiem políticas de gestão integrada da água e do solo, promovendo práticas que aumentem a resiliência ambiental e reduzam riscos à saúde humana, animal e ecológica. Além disso, o trabalho reforça a colaboração internacional do IF Goiano em tecnologias ambientais aplicadas, consolidando sua contribuição científica para a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>Os impactos obtidos e esperados desse estudo são amplos para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e a segurança dos recursos hídricos. A tecnologia de co-precipitação de arsênio com hidróxidos de ferro e alumínio oferece uma solução acessível, eficiente e ambientalmente segura para a descontaminação de águas utilizadas na agricultura e no consumo humano. Sua aplicação em áreas com risco de contaminação por metais pesados fortalece a resiliência ambiental e reduz impactos negativos sobre o solo, as plantas e os ecossistemas aquáticos.</p> <p>Além de sua relevância ambiental, o estudo tem impacto social ao contribuir para o acesso à água de qualidade em comunidades rurais e regiões agrícolas, favorecendo práticas produtivas mais seguras e sustentáveis. Institucionalmente, reforça o papel do IF Goiano e de seus parceiros internacionais na geração de soluções tecnológicas voltadas à sustentabilidade, alinhadas às metas globais de Saúde Única e Agenda 2030, promovendo a integração entre ciência, inovação e bem-estar social.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | Minas Gerais State Research Foundation (Fapemig); Brazilian National Council for Scientific and Technological Development (CNPq); National Institute of Science and Technology (INCT-Acqua)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição:** Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

### Instituição / Empresa Parceira

Rede Goiana de Educação Internacional

**Descrição** A Rede Goiana de Educação Internacional é uma iniciativa do estado de Goiás para promover o intercâmbio acadêmico entre as instituições de ensino superior goianas e universidades estrangeiras, visando a internacionalização do ensino superior no estado. A rede foi criada para fortalecer relações internacionais e impulsionar a colaboração entre instituições públicas e privadas, universidades, centros tecnológicos e representantes de órgãos de fomento.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Rede possibilita maior representatividade em espaços de debate e em agendas internacionais.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A atuação em rede favorece a consolidação do ensino superior de Goiás. Como rede, temos o compartilhamento de oportunidades entre as Universidades integrantes da RGEI. Os trabalhos articulados por meio da RGEI garantem aos estudantes e pesquisadores do estado oportunidades de ingresso em importantes centros de estudos e pesquisas mundiais.

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 2

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 20

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

| Iniciativas de capacitação linguística  | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA       | Programa ativo no IF Goiano que se trata do curso de formação linguística e continuada do PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA coordenado pela professora Mirelle Amaral do campus Ceres IF Goiano, cujo público alvo são os estudantes estrangeiros matriculados nos programas de pós- graduação do IF Goiano.                                                                                                                               | 01             | 12                   | 01                     |
| Ensino mutualidade PORTUGUÊS – ESPANHOL | Projeto de ensino mutualidade PORTUGUÊS – ESPANHOL com oferta de curso de curta duração, 3 meses. O curso se insere no contexto do projeto ENSINO MUTUALIDADE PORTUGUÊS- ESPANHOL fruto da parceria do IF Goiano, UNITEC COLÔMBIA e Universidad Simón Bolívar (Colômbia). Por meio dessa parceria, o IF Goiano oferece curso de espanhol básico aos seus servidores e estudantes de forma online e o mesmo acontece na oferta na Colômbia. | 01             | 15                   | 01                     |

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### AMÉRICA DO NORTE

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduíche | 0                | 2                   |

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### AMÉRICA LATINA E CARIBE

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### ÁSIA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### EUROPA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduíche | 0                | 1                   |
| Graduação Sanduíche | 0                | 2                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**OCEANIA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduíche | 0                | 1                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**PAÍSES DO BRICS****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

A Instituição **não possui** presença de docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos internacionais.

## j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

Temos ofertado vagas para alunos estrangeiros em todos os programas de pós-graduação via edital anual em parceria com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB)

### 3.2.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? POSSUO UNIDADE DE RI QUE ESTÁ EM PROCESSO DE INCLUSÃO NO ORGANOGRAMA.

Possui centro de capacitação linguística? SIM

| IES Participante                        | Quantidade de PPG's<br>nota 5 | Quantidade de PPG's<br>nota 6 | Quantidade de PPG's<br>nota 7 |
|-----------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR | 2                             | 0                             | 0                             |

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

| Tipo                              |
|-----------------------------------|
| Escritório de Internacionalização |

## Tipo

**Descrição:** A Coordenadoria Internacional foi criada em julho de 2025, é um órgão ligado à Reitoria da Universidade Estadual de Roraima, no desenvolvimento e implantação de atividades, regulamentos e projetos interinstitucionais e internacionais, visando a promoção da troca de experiências entre estudantes, docentes e pesquisadores de outras instituições para o ensino, pesquisa e extensão. As principais funções e objetivos do Escritório são: a) Intermediação e suporte para acordos de cooperação com outras instituições; b) Prospecção de novos projetos de colaboração com instituições internacionais e acompanhamento do relacionamento com os organismos com atividades correlatas; c) Central virtual de informações para acesso dos alunos da UERR, com informações sobre oportunidades de aperfeiçoamento no exterior; e) Intermediação de acordos com instituições universitárias do Brasil e do exterior e elaboração de propostas de intercâmbio; f) Apoiar estudantes e professores visitantes do Brasil e do exterior, participantes de programas de intercâmbio; g) Manutenção de banco de dados atualizado com informações sobre as instituições conveniadas; h) Orientação sobre processos de visto e regularização migratória junto à Polícia Federal; i) Apoio em questões práticas como hospedagem, custo de vida e outros serviços; j) Auxílio na tramitação de documentação acadêmica e pessoal; k) Mediação institucional entre o visitante e setores da Universidade; l) Promoção de eventos para interculturalização.

### Laboratório de línguas

**Descrição:** O programa de extensão em línguas está relacionado ao curso de Letras da Universidade Estadual de Roraima que em conjunto com a coordenação de internacionalização é responsável pelos programas que visam capacitar professores e discentes de graduação e pós-Graduação em Língua Inglesa e Língua Espanhola, por meio de cursos presenciais. Todos os cursos são gratuitos e envolvem as seguintes modalidades.

### Centro de apoio a estrangeiros

**Descrição:** O setor que recebe os estrangeiros, oferece suporte especializado a discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros viabilizando sua vinda e permanência no Brasil e na Universidade. Os suportes são de caráter informativo, orientador e de acolhimento, prestando assistência em todas as etapas da mobilidade: desde a preparação no país de origem até a integração plena na comunidade acadêmica. Entre suas atribuições estão: a) Orientação sobre processos de visto e regularização migratória junto à Polícia Federal; b) Apoio em questões práticas como hospedagem, custo de vida e serviços essenciais; c) Auxílio na tramitação de documentação acadêmica e pessoal; d) Mediação institucional entre o visitante e diferentes setores da Universidade; e) Promoção da integração cultural e acadêmica, por meio de eventos de recepção, programas de apoio linguístico e iniciativas de internacionalização no campus. Assim, o setor cumpre papel estratégico como ponto de referência e articulação, garantindo que visitantes internacionais tenham não apenas suporte administrativo, mas também uma experiência acadêmica, cultural e pessoal acolhedora e de qualidade durante sua estadia no Brasil e na Universidade.

### Centro de acolhimento de estrangeiros

**Descrição:** O setor de Acolhimento de estrangeiros oferece as seguintes modalidades de acolhimento: a) Salas equipadas com computadores para pesquisadores e discentes do exterior durante a mobilidade acadêmica; b) Assistência em todas as etapas da mobilidade da acadêmica; c) Apresentação da infraestrutura acadêmica, científica e tecnológica da Universidade; d) Reuniões para fortalecer parcerias institucionais por meio de acordos de cooperação, intercâmbio acadêmico e projetos conjuntos; e) Definições de agendas oficial e personalizada; f) Materiais institucionais bilíngues (português-inglês) e vídeos institucionais; g) Integração Acadêmica e Científica; h) Organização de reuniões de matchmaking entre pesquisadores, gestores e instituições parceiras; i) Acolhimento Cultural Brasileiro e Institucional; j) Almoço institucional e momentos de networking para promover integração em ambiente informal; k) Visita guiada ao campus, incluindo espaços históricos e culturais.

### Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

**Descrição:** A Universidade Estadual de Roraima está em processo de implementação do programa de Mobilidade Acadêmica Internacional destinado a alunos de Graduação e de Pós-Graduação para experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários internacionais, para a aquisição de novos conhecimentos, competências e habilidades pertinentes a cada área de conhecimento. O Programa tem por objetivos: a) Ampliar formação acadêmica, desenvolvimento de espírito crítico e de uma visão mais abrangente das diferentes realidades de outros países; b) Mobilidade com oferecimento de vagas em universidades conveniadas da UERR. c) Programas de Dupla Titulação para alunos de Graduação.

## Tipo

Programas de apoio a delegações internacionais

**Descrição:** Esse Programa está em fase de implementação gerenciado pela Coordenação de internacionalização será uma iniciativa institucional voltada a recepcionar, acompanhar e fortalecer relações com universidades, centros de pesquisa, agências governamentais e organizações estrangeiras. Tem o propósito é oferecer uma experiência estruturada, acolhedora e produtiva, promovendo integração acadêmica, científica e cultural. Além do mais, busca facilitar a recepção de delegações internacionais, garantindo acolhimento; apresentação da infraestrutura acadêmica, científica e tecnológica da UERR, identificando áreas estratégicas de interesse comum para o desenvolvimento de colaborações. A estrutura do Programa deverá abranger: planejamento e logística, integração acadêmica e científica, acolhimento cultural e institucional, acompanhamento de resultados, monitoramento de benefícios esperados.

Atividades de imersão cultural

**Descrição:** A Universidade Estadual de Roraima está localizada em uma região de triplice fronteira e em decorrência disso promove por meio dos cursos de graduação e pós-graduação diversas oportunidades de imersão cultural para discentes e docentes estrangeiros, fortalecendo a internacionalização no campus e ampliando a experiência acadêmica dos participantes. Entre as atividade realizadas estão: encontros culturais, visitas técnicas de docentes e discentes das universidades da Guiana, da Venezuela e de Cuba. Essas atividades contribuem para que docentes e discentes desenvolvam network e medidas de internacionalização em seus respectivos programas de graduação e pós-graduação proporcionando aos alunos uma imersão ampla e enriquecedora na realidade brasileira

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

| África          | América do Norte | América Latina e Caribe |
|-----------------|------------------|-------------------------|
| 01              | 01               | 03                      |
| Ásia            | Europa           | Oceania                 |
| 0               | 01               | 01                      |
| Países do BRICS |                  |                         |
| 01              |                  |                         |

## c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número

de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.**

#### d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) A Instituição não possui Projetos de Cooperação Internacional.**

#### e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

| Título                                                                                                                                               | Tipo                                                                                                                                                                                             | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Effects of Acacia mangium plantations on the taxonomic, functional, and phylogenetic diversity of birds in the savannas of northern Brazilian Amazon | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                    | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                                          | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                               |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                     | Analisa os efeitos de plantações de Acacia mangium sobre a diversidade taxonômica, funcional e filogenética de aves nas savanas amazônicas setentrionais.                                        |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                               | Demonstrou que plantações alteram a composição de espécies, mas podem ser manejadas de forma a minimizar impactos negativos sobre a biodiversidade.                                              |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                 | Auxilia no planejamento de reflorestamentos e conservação da fauna, promovendo práticas de manejo sustentável que fortalecem a resiliência ecológica e o equilíbrio dos ecossistemas amazônicos. |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| Towards a Sustainable Bioeconomy (Springer, 2018)                                                                                                    | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                    | LIVRO               | Sim                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                              | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Coletânea que discute princípios, desafios e perspectivas da bioeconomia sustentável, com ênfase na inovação verde e uso racional de recursos naturais.           |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | Apresenta estratégias para integração da bioeconomia em sistemas produtivos e políticas públicas, destacando estudos de caso globais.                             |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | Base teórica para a formulação de políticas sustentáveis e práticas agrícolas inovadoras; fortalece a cooperação científica internacional na área de bioeconomia. |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  |                                                                                                                                                                   |         |                                  |

Cost Study for Implementing the Green Roof in Boa Vista/RR

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

|                                        |                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Estudo econômico que avalia a viabilidade de implementação de telhados verdes em regiões tropicais, com foco em Boa Vista/RR.                                                                       |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | Identificou custos e benefícios da instalação de telhados verdes, demonstrando que a adoção da tecnologia pode reduzir significativamente as ilhas de calor urbanas e melhorar o conforto térmico.  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | Contribui para políticas de sustentabilidade urbana, eficiência energética e adaptação climática em cidades amazônicas; promove soluções práticas para mitigação dos efeitos do aquecimento urbano. |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  |                                                                                                                                                                                                     |

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

## Instituição / Empresa Parceira

ACNUR

**Descrição** Em função da presença de migração venezuelana no território e, no âmbito da Operação Acolhida, criada pelo Governo Federal em resposta ao grande fluxo migratório de venezuelanos na fronteira entre Roraima/Brasil e Venezuela, a UERR tem colaborado com diversas organizações da sociedade civil, bem como com agências e instituições internacionais. Entre as principais, destacam-se a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em ações conjuntas que articulam ensino, pesquisa e extensão voltadas à integração social, educação e promoção de direitos humanos.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Integração de migrantes e refugiados em território brasileiro e promoção de possibilidade de inserção para formação acadêmica desses migrantes e refugiados.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Inserção na comunidade acadêmica de atores sociais que venham de contexto de migração ou refúgio.

## Instituição / Empresa Parceira

OIM Organização Internacional para as Migrações

**Descrição** Em função da presença de migração venezuelana no território e, no âmbito da Operação Acolhida, criada pelo Governo Federal em resposta ao grande fluxo migratório de venezuelanos na fronteira entre Roraima/Brasil e Venezuela, a UERR tem colaborado com diversas organizações da sociedade civil, bem como com agências e instituições internacionais. Entre as principais, destacam-se a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em ações conjuntas que articulam ensino, pesquisa e extensão voltadas à integração social, educação e promoção de direitos humanos.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Integração familiar e individual de refugiados e migrantes em programas de extensão que podem compreender o ensino da língua portuguesa para estrangeiros que não dominem a língua facilitando, assim, sua integração em território brasileiro.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Inserção do migrante e ou refugiado na vida comunitária e acadêmica.

## Instituição / Empresa Parceira

UNICEF Fundo das Nações Unidas para a Infância

**Descrição** Em função da presença de migração venezuelana no território e, no âmbito da Operação Acolhida, criada pelo Governo Federal em resposta ao grande fluxo migratório de venezuelanos na fronteira entre Roraima/Brasil e Venezuela, a UERR tem colaborado com diversas organizações da sociedade civil, bem como com agências e instituições internacionais. Entre as principais, destacam-se a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em ações conjuntas que articulam ensino, pesquisa e extensão voltadas à integração social, educação e promoção de direitos humanos.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Integração das crianças na vida comunitária local através do ensino de língua portuguesa para crianças estrangeiras filhas de migrantes e refugiados, elas próprias em contexto de migração e refúgio.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Inserção da criança em cidadania plena.

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 0

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 0

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

**(X) A Instituição não possui Expansões e Diversificações do Currículo Acadêmico.**

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### AMÉRICA DO NORTE

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## AMÉRICA LATINA E CARIBE

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## ÁSIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## EUROPA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**OCEANIA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**PAÍSES DO BRICS****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES**

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de Docentes****Número de Pós-graduandos****Número de Técnicos  
Estrangeiros**

1

**j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

## Descrição

Participação em Comitê Científico de Exposição Internacional da Professora Leila Chagas de Souza Costa (UERR). A exposição está sendo gestada por grupo de pesquisa sediado na Universidade de Bolonha desde 2023 e vários dos artistas e escritores indígenas da mostra são do estado de Roraima. Por isso, a exposição italiana terá título e etiquetas dos objetos em língua indígena macuxi com traduções ao italiano e português. Terá a presença da escritora roraimense indicada ao Prêmio Jabuti a poeta indígena Sony Ferseck. Título da exposição, que ocorrerá na Biblioteca di Bologna Amilcar Cabral. Título da exposição a ser inaugurada em dezembro de 2025: Yei yamî yonpa uûri. Wei yamî yonpa uûri. Link grupo de pesquisa que está organizando a exposição com docente da UFRRJ, universidade da rede: <https://lingue.unibo.it/it/ricerca/progetti-di-ricerca/progetti-di-ateneo/letterature-e-patrimoni-indigeni-musealizzazione-e-decolonialita>

### 3.2.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

| IES Participante                                | Quantidade de PPG's<br>nota 5 | Quantidade de PPG's<br>nota 6 | Quantidade de PPG's<br>nota 7 |
|-------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA<br>FRONTEIRA SUL - UFFS | 5                             | 0                             | 0                             |

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

| Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escritório de Internacionalização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p><b>Descrição:</b> A UFFS possui a AGILTEC, que, por meio da Divisão de Relações Internacionais (DRI), gerencia a política de internacionalização, que inclui a política linguística e convênios de cooperação internacional. Com dois servidores efetivos, a DRI oferece suporte em processos de cooperação internacional com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras; gerencia o programa de línguas que oferece bolsas aos professores dos centros de línguas e gerencia o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) do governo federal.</p>                                    |
| Laboratório de línguas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p><b>Descrição:</b> O Programa de Línguas da UFFS (PROLIN/UFFS) tem por objetivo geral articular e integrar os projetos e as ações institucionais definidos na Política Linguística da UFFS, com vistas a ampliar o domínio de línguas estrangeiras e a oferta de cursos de PLE/PLA (português como Língua Estrangeira/Língua Adicional). Nos centros de línguas também ocorrem atividades como meio de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros e indígenas. Atualmente são 5 Centros de línguas em cada campus dos estados do RS, PR e SC e um núcleo de línguas em Passo Fundo/RS.</p> |

## Tipo

Centro de apoio a estrangeiros

**Descrição:** Não há centro específico de apoio ao estrangeiro, porém o acolhimento de estudantes internacionais é realizado em conjunto, entre as secretarias dos cursos nos campi e os centros de línguas.

Centro de acolhimento de estrangeiros

**Descrição:** Não há centro de acolhimento ao estrangeiro, porém o acolhimento de estudantes internacionais é realizado em conjunto, entre as secretarias dos cursos nos campi e os centros de línguas.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

**Descrição:** A UFFS participa do Programa de Estudantes-Convênio (PEC), oferecendo vagas de graduação e pós-graduação, para estudantes estrangeiros que queiram se candidatar ainda no país de origem e possui um programa específico chamado Pró-Imigrante, para estrangeiros que já possuam moradia no Brasil. Programa Estudante Convênio: A seleção ocorre no país de origem.

<https://www.uffs.edu.br/uffs/programa-estudante-convenio/programa-estudante-convenio> Pró-Imigrantes: A seleção ocorre no Brasil. <https://www.uffs.edu.br/uffs/pro-imigrante/apresentacao>

Atividades de imersão cultural

**Descrição:** Os centros de línguas em cada campus, são responsáveis por organizar eventos, como por exemplo: "Bate-papo inspirador com ex-alunos do PEC-PLE da UFFS, que compartilharão suas experiências antes, durante e depois do Celpe-Bras!"

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

**Descrição:** Instruções para estudantes internacionais, relativas ao uso dos sistemas da universidade encontram-se disponíveis em 4 idiomas. Há também acolhimento feito pelas secretarias dos cursos e pelos núcleos de línguas em cada campus.

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

**África**

0

**América do Norte**

0

**América Latina e Caribe**

03

**Ásia**

0

**Europa**

09

**Oceania**

0

**Países do BRICS**

0

### c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.**

### d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional: 38**

#### **Descrição:**

A Universidade da Fronteira Sul, desde sua gênese, que ocorreu em 2009, vem desenvolvendo atividades de pesquisa e cooperação internacional demonstram um engajamento significativo em diversas áreas do conhecimento, abrangendo temas que vão desde a formação de professores até a biotecnologia, passando por estudos linguísticos de fronteira e análises históricas e ambientais. A proximidade com os países do Conesul, além das pesquisas convergentes, fortalecem as redes e as ações com os países latino-americanos. Além dos acordos com o Sul global, a UFFS tem realizado ações de internacionalização nos países Europeu e da América do Norte. Destacamos os seguintes projetos e atividades: Um destaque é o projeto "Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Missões-Misiones e Oeste Catarinense" (ALCF), coordenado pelo professor Marcelo Jacó Krug. Contemplado com uma bolsa de Pesquisador Experiente CAPES/Humboldt, o professor realizou um estágio de 15 meses na Alemanha. O objetivo central do ALCF é coletar e identificar dados linguísticos e extralinguísticos para explicar a variação e mudança, com tarefas específicas na Universidade de Augsburg que incluem a delimitação da área de levantamento geográfico, revisão de atlas existentes e a elaboração/tradução de um questionário em espanhol, português, guarani e variedades do alemão. Formalizando a cooperação, o PPGGEO firmou um Acordo de Cooperação com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa em junho de 2023, reforçando um Acordo Geral já existente desde 2020. Na área da Filosofia, o PPGFIL, há uma vasta gama de projetos, abrangendo temas como: Enativismo; Filosofia e processos formadores de identidade; Semânticas Formais; Teoria de Conjuntos; Argumentação monológica; Estudos de Gênero e Feminismos (Cristina de Pisano, Paul Preciado, Decolonialidade); Filosofia Política (Hobbes, Tolerância, Fundamentação Moral); Ética (Inteligência Artificial, Teoria do agir comunicativo); e Filosofia da Educação (Docência, Interculturalidade). No campo da educação e tecnologia, o PPGICH tem projetos ligados à Universitat de València (Espanha), coordenados pela professora Irene Moya Mata com a participação do professor Alexandre Paulo Loro, focam em Edublogs e aprendizagem colaborativa, com temas de inovação educativa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto "Volatil: Integrated two-stage fermentation processes for waste stream-based biorefineries", do Programa de parceria com a Technische Universität Dresden (Alemanha), aponta para estudos de biotecnologia e biorrefinarias. No campo da Ictiologia e Limnologia, há projetos em cooperação com o Uruguai: o projeto "Manual de identificação da ontogenia inicial dos peixes da bacia do rio Uruguai" e a

pesquisa "Análisis de la Estructura y Funcionamiento de las Comunidades y Tramas Tróficas Fluviales: Comunidades de peces del Río Queguay como Modelo," financiada pela ANII uruguaia. Desde 2023 estamos desenvolvendo projeto em conjunto Soy Stories, entre a UFFS, a Vrije Universiteit Amsterdam e o Eindhoven Institute of Technology. Inicialmente, em 2021 iniciamos uma colaboração de dossiê organizado pelos pesquisadores Claiton Marcio da Silva, Evelien de Hoop (Vrije) e Erik Van Der Vleuten, resultando no dossiê "Historicising Entanglements: Science, Technology and Socio-Ecological Change in the Postcolonial Anthropocene". Após essa experiência, aprovamos o projeto conjunto Soy Stories, com financiamento de 750 mil euros destinados para a contratação de dois bolsistas de pós doutorado e de dois doutorandos, com previsão de defesa em março de 2027.

## e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

| Título                                                                                                                         | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Changes in Biomarkers of Inflammation and Oxidative Status in Dogs Subjected to Celiotomy or Video-Assisted Ovariohysterectomy | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                    | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                               | Existem contrastes na recuperação e na resposta ao estresse cirúrgico de cães após cirurgias abertas e por minimamente invasivas, como a videocirurgia. Porém, esta avaliação requer equipe especializada para realização de exames laboratoriais precisos, como a de Murcia. Teve-se oportunidade do envio das amostras e realização dos testes, sem custo. |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                         | A participação da equipe de Murcia permitiu responder perguntas relacionadas às diferentes modalidades cirúrgicas testadas com segurança e respaldo da equipe, com prestígio internacional. Com a parceria, também foi possível a preparação, e viabilização econômica da publicação do artigo em revista internacional de impacto.                          |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                           | Essa parceria permitiu continuidade das atividades de pesquisa da professora do PPG-SBPAS, com publicação de mais um artigo em uma revista de impacto, e preparação de outros que estão tramitando em revistas internacionais de impacto na área. Ainda permitiu o treinamento da equipe e a possibilidade de difusão da modalidade videocirúrgica.          |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                          | CAPES e Fundação Araucária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                     |                                  |

| Título                                                                                                                                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Avaliação da atividade funcional dos neutrófilos sanguíneos em ovelhas primaras e pluríparas da raça Lacaune                                           | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                       | Melhoria da sanidade animal e produtividade; Redução de custos com tratamento de doenças; Bem-estar animal; Melhor eficiência na produção de leite ovino; Orientações para políticas públicas ou cooperativas.                                                                                                                                   |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                 | Aumento no conhecimento sobre imunologia de ovinos leiteiros, especificamente Lacaune, no Brasil; Indicação de que existe diferença funcional de neutrófilos entre primíparas e pluríparas no pós-parto; Sugerir ajustamentos no manejo ou nutrição neonatal/pós-parto para redução de riscos.                                                   |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                   | Ampliação do conhecimento sobre a função imune em ovelhas com melhoria da saúde e produtividade de rebanhos leiteiros e prevenção de doenças reprodutivas em escala global; Possibilidade de realização de técnicas de ponta, por meio da parceria internacional com a pesquisadora Luciana B. S. B. C. da Costa, da Ohio State University, EUA. |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                  | CNPq e Fundação Araucária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| Influência da hipocalcemia sobre o metabolismo energético e resposta imune inata de vacas leiteiras no período de transição. Revista Agraria Academica | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                                   | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                              | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                         | Impacto Econômico – rentabilidade aos produtores de leite; Melhora de bem-estar animal; Contribuição para segurança alimentar; Vacas mais saudáveis consomem recursos de forma mais sustentável.                                                                                                                                           |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                   | O estudo auxilia na orientação sobre intervenções práticas como monitoramento dos níveis de cálcio no final da gestação e estratégias nutricionais; Potencial para diminuir incidência de doenças secundárias, melhorar saúde e bem-estar das vacas, aumentar produtividade de leite, reduzir custos veterinários e perdas.                |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                     | Estudo contribui para a questão global da resistência bacteriana, por meio da prevenção nutricional; Possibilidade de troca de conhecimentos, vivências e mobilidade entre docentes e discentes pela parceria com a pesquisadora Luciana Bignardi de Soares Brisola Casimiro da Costa, da The Ohio State University, Columbus, Ohio – EUA. |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                    | CAPES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                     |                                  |
| Evaluation of the toxicity of bioactive compounds against mastitis- causing pathogens in bovine mammary epithelial cells | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                                                                       | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                                                                  | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                             | Promoção da Saúde e bem-estar animal, redução do uso de antibióticos e seus resíduos no leite, contribuindo para segurança alimentar e maior qualidade do leite, menor custo ao produtor, menor impacto ambiental e redução da resistência bacteriana frente aos antimicrobianos, mediante alternativas terapêuticas para a mastite.                          |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                       | Controle global da mastite bovina, relevante em escala internacional, pois atende à demanda global por produtos de origem animal mais seguros e sustentáveis; Relevância para o combate à resistência antimicrobiana, o que apoia os esforços mundiais conduzidos por OMS e FAO no combate à resistência antimicrobiana, um problema de saúde pública global. |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                         | Fortalecimento do intercâmbio científico entre imunologia, farmacologia e biotecnologia, áreas em rápida expansão global; Incentivo ao desenvolvimento de novos produtos comerciais com potencial de inovação tecnológica e impacto econômico, mediante parceria internacional com a pesquisadora Luciana B. S. B. C. da Costa, da Ohio State University-EUA. |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                        | CAPES e FAPESP.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                     |                                  |
| Milk lymphocyte profile and macrophage functions: new insights into the immunity of the mammary gland in quarters infected with <i>Corynebacterium bovis</i> | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Promoção da saúde e bem-estar animal, reduzindo o número de vacas acometidas por mastite e o uso de antibióticos; Redução de impactos econômicos ao produtor; Benefícios para a saúde público, aumentando a qualidade do leite; Geração de conhecimento científico capaz de possibilitar inovações na área de vacinas e imunomodulação.                  |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | Aprofundamento do entendimento da imunidade local da glândula mamária com possível implicação para manejo de mastite subclínica, minimizando o uso de antibióticos; Base para desenvolvimento de marcadores imunológicos no leite que poderiam ser usados em diagnóstico ou em programas de melhoria genética, manejo sanitário ou prevenção de mastite. |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | Relevância para a prevenção e manejo da mastite bovina, com promoção de uma produção de leite mais segura e sustentável, com impactos sobre programas internacionais de resistência antimicrobiana; Pesquisa translacional, conectando a veterinária à pesquisa biomédica internacional com auxílio da profa. Luciana B. S. C. da Costa, EUA.            |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | CAPES, CNPq, FAPESP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |         |                                  |

|                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----|
| Public procurement as strategy to foster organic transition: insights from the Brazilian experience. | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim |
| <b>Tema</b>                                                                                          | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                              |                     |     |
| <b>Descrição</b>                                                                                     | O artigo, fruto de parceria entre UFSCar e UFFS, com coautoria de Miguel Altieri, discute o papel dos mercados institucionais na promoção da agroecologia, analisando políticas públicas brasileiras e propondo caminhos para seu aprimoramento.                                                                                                 |                     |     |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                               | A partir da abertura dos mercados institucionais para compras da agricultura familiar em 2003 (PAA) e 2009 (PNAE) houve uma difusão muito grande de pesquisas e publicações sobre estas ações. Assim, o artigo em questão aprofundou este debate e trouxe elementos inovadores sobre o papel das políticas públicas na promoção da agroecologia. |                     |     |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                 | O artigo aprofunda o debate sobre compras institucionais da agricultura familiar, destacando inovações no papel das políticas públicas, como PAA e PNAE, na promoção da agroecologia.                                                                                                                                                            |                     |     |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                | FNDE-MEC                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                     |     |

| Título                                                                                                                                               | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Public food procurement for sustainable food systems and healthy diets                                                                               | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                       | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                                          | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                 |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                     | Discute desafios e soluções na compra de alimentos da agricultura familiar para a alimentação escolar, com base na experiência brasileira, destacando seu papel na promoção de sistemas alimentares sustentáveis.                                                                                   |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                               | Identificou que, apesar dos avanços legais e institucionais, persistem desafios como burocracia, logística e capacitação na implementação das compras da agricultura familiar para a alimentação escolar.                                                                                           |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                 | Oferece contribuições importantes para melhorar a efetividade das compras públicas da agricultura familiar na alimentação escolar, fortalecendo a segurança alimentar, a economia local e a sustentabilidade dos sistemas alimentares.                                                              |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                     |                                  |
| Aquicultura orgânica: uma análise das dificuldades e potencialidades para pequenos produtores de peixes. Observatorio de la Economía Latinoamericana | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                       | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                                          | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                 |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                     | Trabalho inédito e relevante pois analisa aquicultura orgânica no contexto da pequena propriedade.                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                               | A análise é resultado de estágio pós-doutoral em Wageningen (Holanda) e demandou entrevistas e envio de questionários em três idiomas (Espanhol, Inglês e Português) para 250 organizações de certificação de diferentes partes do mundo (Europa, Ásia, África, América do Norte e do Sul e Oceania |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                 | Envolveu 250 organizações de certificação em todos os continentes. Com questionários em três idiomas, gerou uma visão global sobre desafios e práticas em sustentabilidade e governança.                                                                                                            |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                     |                                  |

| Título                                                                                                   | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Building an agroecological model to understand the effects of agrochemical subsidies on farmer decisions | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                              | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                         | O artigo propõe um modelo agroecológico para analisar como os subsídios a agroquímicos influenciam as decisões dos agricultores. A partir de uma abordagem sistêmica e transdisciplinar, os autores exploram as implicações socioambientais dessas políticas e suas contradições em relação à transição agroecológica. |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                   | O estudo mostrou que subsídios a agroquímicos incentivam seu uso, mas comprometem a sustentabilidade a longo prazo. Já o manejo agroecológico preserva a capacidade produtiva, apontando a necessidade de políticas que favoreçam a transição agroecológica.                                                           |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                     | A pesquisa contribui para o debate sobre políticas agrícolas ao evidenciar que subsídios a agroquímicos podem dificultar a transição agroecológica. O modelo proposto oferece base para formular políticas mais sustentáveis voltadas à agricultura familiar.                                                          |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

|                                       |
|---------------------------------------|
| <b>Instituição / Empresa Parceira</b> |
| APC do Brasil                         |

Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** A empresa inicia seus trabalhos em 1981, quando cientistas da APC descobriram o poderoso papel que as proteínas funcionais derivadas do plasma desempenham no suporte e na manutenção da função imunológica normal em animais. Comprometida com a pesquisa e apaixonada por melhorar a vida dos animais, a APC cresceu e se tornou líder global na fabricação e venda de proteínas plasmáticas funcionais derivadas do sangue e produtos à base de hemácias. Nossos ingredientes são utilizados em dietas para animais e outras indústrias, agregando valor por meio de propriedades únicas que impactam positivamente bilhões de animais – e plantas – a cada ano. Hoje, a APC emprega mais de 500 pessoas em 8 países, com 17 unidades de produção em todo o mundo. Nossa paixão por observar o desenvolvimento de animais e plantas está no cerne da nossa missão corporativa.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Através de parceria indireta, realizamos um experimento utilizando o Plasma na alimentação de poederias, com resultados bastante interessantes e promissores.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Promover o melhor aproveitamento de resíduos da indústria de proteína animal, na reciclagem de nutrientes, promovendo maior saúde intestinal e melhor desempenho dos animais, com um forte entendimento da sustentabilidade como real motor da produção animal.

Instituição / Empresa Parceira

La Dignidad (MPLD)

**Descrição** Desenvolve iniciativas de economia popular nas periferias de Buenos Aires, bem como o movimento das fábricas recuperadas pelos trabalhadores, que somam mais de 400 empreendimentos cooperativos e associativos em toda Argentina.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Realização de atividades de pesquisa e formação em rede, voltadas ao setor da economia social e solidária.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da economia popular nas periferias de Buenos Aires e o movimento de fábricas recuperadas por trabalhadores, resultando em mais de 400 empreendimentos cooperativos e associativos em toda a Argentina.

Instituição / Empresa Parceira

Agrar Koordination de Hamburgo Alemanha

**Descrição** Agrar Koordination é uma organização sem fins lucrativos com sede em Hamburgo, Alemanha, que atua na área de política agrícola internacional, ambiente, comércio, e justiça alimentar.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Troca de experiências agroecológicas desenvolvidas na Alemanha e no Brasil, com destaque para práticas sustentáveis por meio de palestras, contatos com agricultores em ambos os países.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento de parcerias institucionais entre pesquisadores e organizações voltadas à agroecologia, ampliando o intercâmbio técnico e científico entre Alemanha e Brasil.

Instituição / Empresa Parceira

BUND Naturschutz

**Descrição** O BUND Naturschutz in Bayern (Amigos da Terra da Baviera) é uma associação sem fins lucrativos de proteção ambiental e conservação da natureza, atuante no estado da Baviera, Alemanha.

## Instituição / Empresa Parceira

**Resultados Obtidos ou Esperados** Conferências de pesquisador do PPGADR com agricultores na Alemanha.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento de parcerias internacionais e ampliação do conhecimento em práticas agroecológicas, por meio de intercâmbio de experiências entre Alemanha e Brasil, com destaque para ações de educação ambiental e agricultura sustentável.

## Instituição / Empresa Parceira

Brot für die Welt (Pão para o Mundo, Alemanha)

**Descrição** "Brot für die Welt" (em português, "Pão para o Mundo") é a agência de desenvolvimento da igreja protestante na Alemanha. A organização apoia projetos em mais de 80 países, trabalhando com parceiros locais (frequentemente igrejas ou organizações comunitárias) para melhorar as condições de vida das populações vulneráveis.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Organização de livro de formação de professores para as escolas do campo com recursos da instituição parceira. Troca de experiências agroecológicas. Envolvimento com agricultores de ambos os países.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Gestão de projetos internacionais e estratégias para otimizar recursos em iniciativas de desenvolvimento e sustentabilidade.

## Instituição / Empresa Parceira

VEN (Federação de Política de Desenvolvimento da Baixa Saxônia) Alemanha

**Descrição** É uma federação regional da Baixa Saxônia que reúne diversas organizações e sujeitos da sociedade civil interessados em políticas de desenvolvimento internacional.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Promoção da educação para o desenvolvimento, cooperação internacional e sensibilização sobre questões globais, especialmente relacionadas a justiça social, direitos humanos e sustentabilidade.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento do reconhecimento internacional das práticas de agroecologia, soberania alimentar e agricultura familiar, além da valorização da pesquisa científica em sustentabilidade, saúde coletiva e desenvolvimento socioambiental.

## Instituição / Empresa Parceira

Sociedade Científica Latinoamericana de Agroecologia (SOCLA)

**Descrição** Organização científica, voltada para a promoção da agroecologia na América Latina. Reúne pesquisadores, profissionais, agricultores e organizações da sociedade civil para fortalecer a ciência, a prática e a educação agroecológica.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Eventos e publicações em conjunto. Mobilidade acadêmica. Fortalecimento da agroecologia na América Latina.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da rede de pesquisa e cooperação em agroecologia na América Latina, promovendo integração entre ciência, prática e educação, com participação de pesquisadores, agricultores e organizações da sociedade civil.

**Instituição / Empresa Parceira**

Via Campesina

**Descrição** É um movimento internacional de agricultores, camponeses, povos indígenas e MST. A organização atua na defesa da agricultura familiar, camponesa e sustentável, promovendo soberania alimentar e justiça social no campo.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Mobilidade acadêmica. Troca de experiências. Missões de pesquisa.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Ampliação do conhecimento em agroecologia por meio da participação em redes de atuação globais.

**Instituição / Empresa Parceira**

ABL (Arbeitsgemeinschaft bäuerliche Landwirtschaft - Associação Alemã de Agricultura Camponesa)

**Descrição** É uma Associação Alemã de Agricultura Camponesa.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Troca de experiências agroecológicas e orgânicas. Missões de pesquisa.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da pesquisa e da troca de experiências em agroecologia, com base em práticas de agricultura familiar e redes de cooperação internacional.

**g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO**

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 0

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 0

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

| Iniciativas de capacitação linguística | Descrição                                                                                                                                                                                        | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| TP-UFFS: Teste de Proficiência UFFS    | O TP-UFFS oferece à comunidade acadêmica Teste de Proficiência em Leitura em Língua Adicional para os cursos de pós-graduação da UFFS, instituído pela RESOLUÇÃO Nº 41/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2021. | 37             | 211                  | 08                     |

| Iniciativas de capacitação linguística | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| Programa de Línguas-PROLIN             | Programa de Línguas da UFFS (PROLIN/UFFS) tem por objetivo geral articular e integrar os projetos e as ações institucionais definidos na Política Linguística da UFFS, com vistas a ampliar o domínio de línguas estrangeiras e a oferta de cursos de PLE/PLA (português como Língua Estrangeira/Língua Adicional), como parte da Política de Internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão, e como meio de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros e indígenas, distribuídos nos 5 campi. | 13             | 00                   | 19                     |

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 1                | 0                   |
| Cátedra                         | 1                | 0                   |
| Doutorado Pleno                 | 1                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 1                | 0                   |
| Graduação Sanduíche             | 1                | 0                   |
| Mestrado Sanduíche              | 1                | 0                   |
| Mestrado/ Mestrado Profissional | 1                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 1                | 0                   |

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Mestrado no Brasil            | 1                | 0                   |

**Outras modalidades de bolsas**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                     | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Missão de trabalho no exterior | Bolsa no Exterior | 1                |

**AMÉRICA DO NORTE****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Outras modalidades de bolsas**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                     | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Missão de trabalho no exterior | Bolsa no Exterior | 1                |

**AMÉRICA LATINA E CARIBE****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade  | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------|------------------|---------------------|
| Capacitação | 1                | 0                   |
| Cátedra     | 2                | 0                   |

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Pleno                 | 1                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 1                | 0                   |
| Graduação Sanduíche             | 0                | 4                   |
| Mestrado/ Mestrado Profissional | 1                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 8                | 0                   |

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Professor Visitante           | 1                | 0                   |

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                     | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Missão de trabalho no exterior | Bolsa no Exterior | 13               |

## ÁSIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 1                | 0                   |
| Cátedra                         | 1                | 0                   |
| Doutorado Pleno                 | 1                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 1                | 0                   |
| Mestrado/ Mestrado Profissional | 1                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 1                | 0                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Mestrado no Brasil            | 1                | 0                   |

**Outras modalidades de bolsas**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                     | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Missão de trabalho no exterior | Bolsa no Exterior | 1                |

**EUROPA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 10               | 0                   |
| Cátedra                         | 1                | 0                   |
| Doutorado Pleno                 | 2                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 7                | 2                   |
| Graduação Sanduíche             | 0                | 3                   |
| Mestrado/ Mestrado Profissional | 1                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 4                | 1                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduíche no Brasil | 2                | 0                   |
| Mestrado no Brasil            | 1                | 0                   |

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Professor Visitante           | 4                | 0                   |

**Outras modalidades de bolsas**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                     | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Missão de trabalho no exterior | Bolsa no Exterior | 2                |

**OCEANIA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 1                | 0                   |
| Cátedra                         | 1                | 0                   |
| Doutorado Pleno                 | 1                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 1                | 0                   |
| Mestrado Sanduíche              | 1                | 0                   |
| Mestrado/ Mestrado Profissional | 1                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 1                | 0                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Outras modalidades de bolsas**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|------------|-------------------|------------------|
|------------|-------------------|------------------|

**PAÍSES DO BRICS****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 1                | 0                   |
| Cátedra                         | 1                | 0                   |
| Doutorado Pleno                 | 1                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 1                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 2                | 0                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Outras modalidades de bolsas**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                     | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Missão de trabalho no exterior | Bolsa no Exterior | 2                |

**i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES**

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de Docentes****Número de Pós-graduandos****Número de Técnicos  
Estrangeiros**

115

256

1

## j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

Existem outras ações de internacionalização embrionárias, porém as ações de destaques foram elencadas no presente projeto.

### 3.2.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

| IES Participante                       | Quantidade de PPG's<br>nota 5 | Quantidade de PPG's<br>nota 6 | Quantidade de PPG's<br>nota 7 |
|----------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE<br>GOIÁS - UFG | 25                            | 6                             | 3                             |

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

##### Tipo

Escritório de Internacionalização

**Descrição:** A Secretaria de Relações Internacionais (SRI), estrutura organizacional da Universidade Federal de Goiás, com status de Pró-Reitora é formada pela Diretoria de Mobilidade, Diretoria de Programas Estratégicos e a Diretoria de Assessoria Apoio Linguístico e Coordenadoria de Acordos Internacionais. Sua Missão é Promover e mediar a internacionalização na UFG como um indicador da excelência institucional. Atualmente a SRI desenvolve a política institucional Internacionalização em Casa (IeC). O Programa de Internacionalização em Casa (IeC) da UFG conecta sua comunidade acadêmica ao mundo – proporcionando experiências interculturais e internacionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade, sem que a comunidade acadêmica tenha a necessidade de sair do país. Outros projetos desenvolvidos pela SRI são: a) Implementar as políticas de internacionalização da universidade, b) Promover e apoiar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos, c) Fomentar a Política Linguística, d) Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG, d) Fortalecer a Comunicação sobre a internacionalização e e) Fomentar a transversalidade da internacionalização

Laboratório de línguas

## Tipo

**Descrição:** Centro de Línguas (CL) visa contribuir com os processos de ensino e aprendizagem de línguas. São ofertadas, à comunidade universitária e à comunidade em geral, ações de extensão na forma de cursos de línguas, tais como: espanhol, francês, inglês, italiano, alemão, português, Libras, entre outras. Também são objetivos do CL: I) possibilitar o desenvolvimento da formação de docentes de línguas; II) realizar atividades para a formação inicial e continuada de docentes de línguas, tanto do CL quanto da comunidade externa, como docentes de línguas da rede de ensino entre outros, em processo de formação continuada. As atividades de formação para docentes do CL acontecerão com ofertas regulares e as atividades para docentes externos dependerá de decisões das coordenações de área do CL; III) servir de campo de estágio curricular não obrigatório para discentes da UFG e, de modo mais específico, para discentes da Faculdade de Letras que atuam como docentes nas diversas áreas do referido projeto. A realização do estágio não obrigatório no CL é regulamentada via Central de Estágios da UFG; IV) contribuir com a internacionalização da UFG, por meio de ações culturais e ofertas de cursos de línguas, entre outras atividades; V) possibilitar e promover a realização de pesquisas relacionadas, principalmente, aos processos de ensino e aprendizagem de línguas.

Centro de acolhimento de estrangeiros

**Descrição:** A Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFG tem como: Objetivos específicos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFG: - difundir o ensino universitário sobre temas relacionados ao refúgio - promover a formação acadêmica e a capacitação de professores e estudantes dentro da temática - aumentar a quantidade de trabalhos diretos com refugiados em projetos comunitários - permitir o acesso e permanência ao ensino, a revalidação de diplomas, assim como o ensino da língua portuguesa à população de refugiados. - fortalecer a Proteção Internacional dos Refugiados - fomentar investigações interdisciplinares no tema - promover a formação do campo do direito internacional dos refugiados.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

**Descrição:** CAPES/BRAFITEC Mobilidade para instituições francesas do Institut Mines-Télécom e Institut National des Sciences Appliquées (GRUPO INSA – Lyon, Toulouse, Strasbourg, Rouen e Rennes) . Candidatos: Estudantes de graduação do curso de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação (Regional Goiânia); Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Civil (Goiânia). Benefícios: Auxílio deslocamento, instalação e bolsa mensal, além de seguro saúde e auxílio para material didático. Pagos pela CAPES. ESCALA Estudantil AUGM (Associação das Universidades do Grupo Montevideo) Mobilidade para universidades da América do Sul que integram a AUGM. Candidatos: Estudantes de graduação e pós-graduação das Regionais integradas ao programa (todas as áreas). Benefícios: A UFG é responsável por fornecer a passagem e a universidade de destino, alimentação e hospedagem. MARCA (Programa de Mobilidade Acadêmica Regional/Mercosul) Mobilidade para cursos acreditados pelo programa. Candidatos: Estudantes de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e odontologia da Regional Goiânia. Benefícios: Passagem financiada pela SESu/Capes e condições para permanência garantidas pela instituição ou governo do país de destino. Programa de Mobilidade para Estudantes, Docentes e Técnicos e Administrativos da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM).

Atividades de imersão cultural

**Descrição:** O Programa Convívio Cultural é de responsabilidade da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e tem como objetivo prestar apoio aos (às) estudantes estrangeiros (as) que chegam à Instituição para desenvolver estudos de graduação e pós-graduação. As atividades comuns para os estudantes de graduação e pós-graduação são: a) disciplina básica de português como idioma de acolhimento, b) atividades culturais e esportivas para integração com a comunidade acadêmica local e c) viagens para as cidades históricas de Goiás e a capital federal, Brasília.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

## Tipo

**Descrição:** O Guia para Estudantes Internacionais da Universidade Federal de Goiás (UFG) fornece informações sobre os documentos de identidade necessários para registrar legalmente sua estadia no Brasil, os serviços oferecidos pela Secretaria de Relações Internacionais (SRI), bem como os benefícios aos quais os estudantes da UFG têm direito. O guia está disponível em português, inglês e espanhol no seguinte endereço: <https://sri.ufg.br/p/13919-guides-for-international-students>. Na página da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) (<https://sri.ufg.br/>) o estudante internacional poderá encontrar, também: a) programas de mobilidade internacional ofertado pela UFG, b) oportunidade de estágio e oportunidade de trabalho; c) disciplinas e cursos de idiomas oferecidos pela Centro de Línguas (UFG) (<https://cl.letras.ufg.br/>) e pelo programa Idiomas Sem Fronteiras (<https://idiomassemfronteiras.sri.ufg.br/>).

## Programas de apoio a delegações internacionais

**Descrição:** O apoio a delegações internacionais é realizado pela SRI: 1. Orientação sobre assuntos migratórios: ☐ Fornecimento de informações sobre vistos, prazos e processos de renovação; ☐ Apoio na emissão de documentos necessários 2. Orientação sobre deslocamento e chegada aos campi da UFG: ☐ Opções de modal de; ☐ Indicações de hospedagem, alimentação e serviços básicos nas localidades; ☐ Apoio no planejamento logístico de chegada e deslocamento entre unidades. 3. A SRI é responsável pela organização e operacionalização das visitas de autoridades estrangeiras: ☐ Elaboração e envio de cartas-convite oficiais; ☐ Planejamento da agenda institucional e acompanhamento junto à Reitoria; ☐ Coordenação dos detalhes logísticos, incluindo transporte, hospedagem e recepção das delegações; ☐ Apoio linguístico e tradução, quando necessário; ☐ Preparação de materiais institucionais bilíngues, discursos e apresentações. 4. Recepção de representantes internacionais e delegações acadêmicas ☐ Planejamento detalhado da programação das visitas; ☐ Contato prévio e articulação com os visitantes e unidades envolvidas; ☐ Agendamento de reuniões com gestores e professores da UFG; ☐ Organização de visitas guiadas aos campi e espaços institucionais; ☐ Coordenação de todos os detalhes logísticos da chegada das delegações; ☐ Apoio na tradução de materiais e comunicações; ☐ Organização da recepção institucional, garantindo ambiente propício à cooperação e à troca de experiências.

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

| África          | América do Norte | América Latina e Caribe |
|-----------------|------------------|-------------------------|
| 11              | 28               | 67                      |
| Ásia            | Europa           | Oceania                 |
| 11              | 129              | 01                      |
| Países do BRICS |                  |                         |
| 12              |                  |                         |

### c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

**Número de beneficiados**

07

11

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

**Número de beneficiados**

0

0

### d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional: 28**

**Descrição:**

A Universidade Federal de Goiás (UFG), entre os anos de 2017 e 2024 teve 135 projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional, sendo e/ou internacional, sendo que 28 projetos tiveram financiamento internacional e 107 projetos com financiamento nacional. Nesse período a UFG interagiu com 23 países, sendo que Estados Unidos com 23, Reino Unido com 15, França com 15, Espanha com 12, Canadá com 11 e Portugal com 10 têm 64% do total de projetos desenvolvidos pela UFG.

### e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

| Título | Tipo | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|--------|------|---------|----------------------------------|
|--------|------|---------|----------------------------------|

| Título                                                                                                    | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Collective bargaining and technological innovation in the EU15: An analysis at establishment level        | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                               | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                          | Julimar da Silva Bichara, Sandro E. Monsueto, Ana I. Viñas.<br><a href="https://doi.org/10.1111/twec.13462">https://doi.org/10.1111/twec.13462</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                    | <p>Neste artigo, estudamos a relação entre sindicalização e inovação no local de trabalho a partir de uma abordagem multissetorial e entre países. Trata-se de um tema importante e controverso na literatura de relações industriais; contudo, a literatura empírica sobre as conexões entre inovação e sindicalismo é relativamente escassa, e os resultados são mistos e ambíguos, tanto na teoria quanto na prática empírica.</p> <p>Utiliza-se o European Company Survey (Eurofound), com dados de estabelecimentos em 15 países da União Europeia, aplicando-se um modelo probit.</p> |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                      | Nossos resultados contribuem para o debate ao mostrar que a adoção de tecnologia aumenta não apenas quando a empresa realiza negociação coletiva, mas também quando a relação entre barganha salarial e adoção de inovação não é linear, sendo mais significativa nos casos em que a negociação ocorre em nível regional ou nacional.                                                                                                                                                                                                                                                       |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                     | Funding for this publication provided by the 4th edition of the Program of the Fundación Universidad Autónoma de Madrid, and co-founded by Fundación Anastasio de Gracia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                     |                                  |
| Asymmetric autoregressive models: statistical aspects and a financial application under COVID-19 pandemic | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                               | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                          | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                     | Yonghui Liu; Chaoxuan Mao, Victor Leiva; Shuangzhe Liu, Waldemiro A. Silva Neto.<br><a href="https://doi.org/10.1080/02664763.2021.1913103">https://doi.org/10.1080/02664763.2021.1913103</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                               | No presente estudo, apresentamos um exemplo motivador com aplicação financeira durante a pandemia de COVID-19, a fim de investigar a modelagem autorregressiva (AR) e seus diagnósticos baseados em distribuições assimétricas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                 | As análises diagnósticas são realizadas utilizando a técnica de influência local com quatro esquemas de perturbação. Por meio de simulações de Monte Carlo, avaliamos o comportamento estatístico dos estimadores correspondentes e da técnica de influência local. Por fim, é apresentada uma ilustração com dados financeiros atualizados até 2020, analisados com base na metodologia proposta neste trabalho, servindo como exemplo de aplicação prática, a partir do qual é possível explicar casos atípicos decorrentes da pandemia de COVID-19. |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                | The Natural Science Foundation of China.National Agency for Research and Development (ANID) of the Chilean government.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                     |                                  |
| Methodology Focused on Identifying Variables Necessary to Develop Logistics Clusters | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                         | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                    | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                               | ALMEIDA, C. F.; YAMASHITA, Y. ; COOLS, MARIO ; MARCHAL, JEAN ; PIETTE, BERNARD . Methodology Focused on Identifying Variables Necessary to Develop Logistics Clusters. JOURNAL OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT (IMPRESSO), v. 14, p. 147, 2021. A3, ISSN 1913-9063, fonte Qualis/CAPES (2017-2020)                                                                      |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                         | Essa publicação foi um dos produtos resultantes do Pós-Doutorado desenvolvido na Université de Liège. Além de ser um dos produtos que foram desenvolvidos no âmbito do Acordo de Cooperação Internacional entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Université de Liège (Uliege).                                                                            |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                           | Os resultados contribuíram para evoluir no desenvolvimento de uma proposta de criação de um Cluster Logístico em Aparecida de Goiânia. Além disso, a proposta gerou a criação de um novo projeto intitulado "Desenvolvimento de Sistema de Indicadores para Avaliar Clusters Logísticos", o qual foi contemplado com recursos da CHAMADA PÚBLICA FAPEG Nº 03/2022. |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                          | Wallonia-Bruxelles International (WBI)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                     |                                  |
| "Improving genomic prediction accuracy for meat tenderness in Nellore cattle using artificial neural networks" | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                                                                                       | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                                                                                  | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                                             | Lopes, FB (Brito Lopes, Fernando) ; Magnabosco, CU (Magnabosco, Claudio U.) ; Passafaro, TL (Passafaro, Tiago L.) ; Brunes, LC (Brunes, Ludmilla C.) ; Costa, MFO (Costa, Marcos F. O.) ; Eifert, EC (Eifert, Eduardo C.) ; Narciso, MG (Narciso, Marcelo G.) ; Rosa, GJM (Rosa, Guilherme J. M.) ; Lobo, RB (Lobo, Raysildo B.) ; Baldi, F (Baldi, Fernando)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                                       | <p>Os resultados obtidos neste estudo mostraram que a maciez da carne em bovinos Nelore apresenta herdabilidade moderada (<math>h^2 = 0,35</math>), o que indica que essa característica pode ser melhorada por seleção genética direta. As análises genômicas compararam diferentes métodos de predição — modelos bayesianos (Bayes A, Bayes B, Bayes Cπ, Bayesian Lasso e Bayesian Ridge Regression) e redes neurais artificiais (ANN). Os modelos bayesianos apresentaram acurácias semelhantes, variando de 0,20 (Bayes A) a 0,22 (Bayes B) para o efeito aditivo, e de 0,14 (Bayes Cπ) a 0,19 (Bayes A) para o efeito de dominância. Já a rede neural artificial (ANN) obteve a maior acurácia (0,33) na predição dos valores genéticos genômicos para maciez da carne.</p> <p>Mesmo utilizando uma arquitetura simples, composta por uma única camada oculta com 105 neurônios e função de ativação ReLU, a ANN foi capaz de superar os métodos bayesianos tradicionais. Assim, o estudo conclui que redes neurais artificiais, mesmo com configuração básica, podem fornecer predições genômicas mais precisas para características complexas como a maciez da carne em bovinos Nelore.</p> |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                                         | O artigo obteve 20 citações no scopus e possibilitou a consolidação entre a equipe do PPGZ e da Universidade de Wiconsin, Madison.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                                        | Fundação de Ampara à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                     |                                  |
| "Genome-enabled prediction of meat and carcass traits using Bayesian regression, single-step genomic best linear unbiased prediction and blending methods in Nelore cattle " | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                                    | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                               | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                          | <p>"F.B. Lopes, F. Baldi, T.L. Passafaro, L.C. Brunes, M.F.O. Costa, E.C. Eifert, M.G. Narciso, G.J.M. Rosa, R.B. Lobo, C.U. Magnabosco, Genome-enabled prediction of meat and carcass traits using Bayesian regression, single-step genomic best linear unbiased prediction and blending methods in Nelore cattle, Animal, Volume 15, Issue 1, 2021, 100006, ISSN 1751-7311, <a href="https://doi.org/10.1016/j.animal.2020.100006">https://doi.org/10.1016/j.animal.2020.100006</a>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                    | <p>Os resultados obtidos neste estudo mostraram que as estimativas de herdabilidade para as características de carcaça e qualidade da carne em bovinos Nelore variaram de 0,20 a 0,35 nas análises uni-característica (single-trait) e de 0,21 a 0,46 nas análises multi-características (multiple-trait), indicando que essas características possuem variabilidade genética suficiente para resposta à seleção. As acurácias de predição genômica para área de olho de lombo (REA), espessura de gordura subcutânea (BF), gordura de garupa (RF) e força de cisalhamento Warner–Bratzler (WBSF) foram semelhantes entre os diferentes modelos bayesianos testados (Bayes A, Bayes B, Bayes Cπ e Bayesian Ridge Regression), assim como entre os métodos BLUP e ssGBLUP. Entretanto, as análises multi-características mostraram vantagem em relação às uni-características, pois aumentaram a acurácia das predições para características geneticamente correlacionadas, especialmente gordura de garupa (RF) e maciez da carne (WBSF). Essa melhoria é atribuída ao fato de os modelos multi-características considerarem as correlações genéticas entre os traços e o processo de seleção simultânea, além de capturarem associações não aleatórias entre alelos. Em síntese, o estudo demonstrou que a inclusão de múltiplas características em modelos genômicos é uma estratégia mais eficiente para aumentar a precisão das avaliações genéticas em programas de melhoramento de bovinos de corte, especialmente para características de qualidade da</p> |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                      | <p>O artigo obteve 16 citações no scopus e possibilitou a consolidação entre a equipe do PPGZ e da Universidade de Wiconsin, Madison.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                     | <p>Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                     |                                  |
| Effects of Megasphaera elsdenii administration on performance and carcass traits of finishing Bos indicus feedlot cattle. | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                        | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                   | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                              | Ana Laura Lopes, Flávio A P Santos, Murillo Meschiatti, Mario Olímpio de Oliveira, Juliano J R Fernandes, James S Drouillard, Bruno I Cappelozza, Effects of Megasphaera elsdenii administration on performance and carcass traits of finishing Bos indicus feedlot cattle, Translational Animal Science, Volume 5, Issue 3, July 2021, txab091, <a href="https://doi.org/10.1093/tas/txab091">https://doi.org/10.1093/tas/txab091</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                        | <p>Os resultados obtidos mostraram que a administração de Megasphaera elsdenii no início do período de confinamento não afetou o desempenho produtivo dos novilhos Nelore (<math>P \geq 0,15</math>), ou seja, ganho de peso, consumo e conversão alimentar foram semelhantes entre os tratamentos. Observou-se, entretanto, uma interação significativa entre tratamento e semana (<math>P &lt; 0,0001</math>) para os consumos de matéria seca (DM), energia líquida de manutenção (NEm) e energia líquida de ganho (NEg). Nos primeiros sete dias, os animais dos grupos MEG-0 (sem dieta de adaptação) e MEG-6 (apenas 6 dias de adaptação) apresentaram menor consumo em comparação com MEG-14 e o grupo controle (CONT) (<math>P \leq 0,05</math>).</p> <p>Em relação às características de carcaça, não houve efeito significativo sobre o peso de carcaça quente (HCW; <math>P \geq 0,24</math>), mas os animais do tratamento MEG-6 apresentaram maior área de olho de lombo (REA) em comparação a MEG-0 e MEG-14 (efeito quadrático; <math>P = 0,04</math>), e os animais que receberam M. elsdenii tenderam a maior espessura de gordura subcutânea (BFT) em relação ao controle (<math>P = 0,08</math>).</p> <p>Em síntese, a administração de M. elsdenii no início do confinamento não melhorou o desempenho geral, mas a redução do período de adaptação para 6 dias, associada ao uso do microrganismo, aumentou a área de olho de lombo, sugerindo um efeito positivo na deposição muscular em novilhos Nelore em terminação.</p> |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                          | O artigo obteve 07 citações no scopus e possibilitou a consolidação entre a equipe do PPGZ e a equipe da Kansas State University                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                         | MS Biotec (Wamego, KS); Nutricorp (Araras, SP, Brazil)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                     |                                  |
| Activated carbon produced from waste coffee grounds for an effective removal of bisphenol-A in aqueous medium | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Andreia Cristina Fonseca Alves, Romario Victor Pacheco Antero, Sergio Botelho de Oliveira, Satu Anneli Ojala & Paulo Sérgio Scalize. Activated carbon produced from waste coffee grounds for an effective removal of bisphenol-A in aqueous medium. Environmental Science and Pollution Research, v. 26, p. 24850-24862, 2019.                                                                                                                         |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | O estudo demonstrou com sucesso a produção de carvão ativado a partir de borra de café (um resíduo sustentável) usando dois métodos diferentes: ativação física e ativação química. Ademais, o carvão ativado quimicamente foi muito mais eficiente que o fisicamente ativado. A principal razão foi sua área superficial específica maior (Carbono quimicamente ativado: 1039 m <sup>2</sup> /g, Carbono fisicamente ativado: 4,0 m <sup>2</sup> /g). |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | O artigo atualmente está com 65 citações e denota a colaboração entre o PPGEAS e a Universidade de Oulu (Finlândia)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | FUNASA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |         |                                  |

|                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----|
| Application of Electrocoagulation for the Removal of Transition Metals in Water | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não |
| <b>Tema</b>                                                                     | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                |                     |     |
| <b>Descrição</b>                                                                | Tales Aguiar, Luis Baumann, Antonio Albuquerque, Luiza Teixeira, Eric de Souza Gil, Paulo Scalize. Application of Electrocoagulation for the Removal of Transition Metals in Water, Sustainability, 2023, 15(2), <a href="https://doi.org/10.3390/su15021492">https://doi.org/10.3390/su15021492</a>                                              |                     |     |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                          | A eletrocoagulação (EC) demonstrou ser altamente eficiente na remoção de metais de transição da água, acima de 75% para a maioria dos metais estudados. A EC é uma tecnologia promissora e sustentável para o tratamento de água contaminada com metais, particularmente relevante considerando os atuais desafios ambientais e de saúde pública. |                     |     |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                            | O artigo, publicado em 2023, atualmente conta com 10 citações na WoS e 6 no scopus e denota a colaboração entre o PPGEAS e a Universidade da Beira Interior (Portugal).                                                                                                                                                                           |                     |     |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                           | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |     |

| Título                                                                                                                                                       | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Heterostructure-induced interfacial charge transfer interaction in CoS/CoO@NAC nanosheets as a bi-functional electrocatalyst for water-splitting application | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                                                  | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                                             | R. Thangamathi, Natesan Kumaresan, M. Praveen Kumar, R.V. Mangalaraja, Francisco V. Herrera Diaz, Saeed Farhang Sahlevani, Tatianne Ferreira de Oliveira, Durga Prasad Pabba, P. Sivakumar. Heterostructure-induced interfacial charge transfer interaction in CoS/CoO@NAC nanosheets as a bi-functional electrocatalyst for water-splitting application, International Journal of Hydrogen Energy, Volume 64, 2024, Pages 69-79, ISSN 0360-3199, <a href="https://doi.org/10.1016/j.ijhydene.2024.03.240">https://doi.org/10.1016/j.ijhydene.2024.03.240</a> . |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                       | Foi sintetizado com sucesso um nanocompósito bifuncional, denominado CoS/CoO@NAC, que consiste em Sulfeto de Cobalto (CoS) e Óxido de Cobalto (CoO) suportados em nanofolhas de carbono ativado dopadas com nitrogênio (NAC). A análise BET revelou uma área de superfície muito alta de 1038.57 m <sup>2</sup> /g e o material possui um tamanho de poro de 3.23 nm e um volume de poro de 0.442 cc/g. Essas características são ideais para atividades catalíticas, pois proporcionam muitos sítios ativos e facilitam o transporte de massa.                 |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                                         | O referido artigo atualmente está com 9 citações nas bases de dados e mostra a colaboração entre o PPGEAS e pesquisadores indianos e chilenos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                                        | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Economia do Estado de Goiás

## Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Parceria técnica e institucional para o desenvolvimento de estudos econômicos aplicados ao planejamento regional e à avaliação de políticas públicas. O PPGECON/UFG atua em conjunto com equipes da Secretaria para aprimorar indicadores de desempenho setorial, elaborar diagnósticos sobre o agronegócio e a sustentabilidade fiscal, e fortalecer a base de evidências utilizadas na gestão pública.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Produção de relatórios técnicos e painéis interativos de monitoramento econômico; apoio metodológico à estimativa do PIB GO e à análise dos impactos de políticas setoriais; capacitação de servidores públicos em análise econômica e de dados territoriais.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Melhoria da governança econômica e da transparência pública em Goiás; incorporação de evidências científicas nas decisões governamentais; fortalecimento institucional da UFG como parceira estratégica do Estado no desenvolvimento regional sustentável.

## Instituição / Empresa Parceira

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MIDR)

**Descrição** Cooperação técnica voltada à avaliação de políticas públicas e de instrumentos de crédito, extensão e inclusão produtiva rural, com ênfase em sustentabilidade e inovação na fruticultura. O PPGECON/UFG participa de projetos e consultorias acadêmicas que subsidiam a formulação e a revisão de programas federais voltados à agricultura familiar e ao desenvolvimento territorial.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Elaboração de estudos de impacto de políticas públicas sobre renda, produtividade e sustentabilidade; intercâmbio de informações e metodologias entre equipes do MIDR e pesquisadores da UFG; apoio a relatórios temáticos sobre crédito rural e inovação tecnológica no campo.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da capacidade analítica do governo federal na formulação de políticas agrícolas; ampliação da interface entre ciência e políticas públicas; disseminação de práticas produtivas sustentáveis e socialmente inclusivas em comunidades rurais.

## Instituição / Empresa Parceira

Polos industriais e empresariais da Região Metropolitana de Goiânia (RMG)

**Descrição** Apoiar a constituição de uma plataforma de inovação em logística em Aparecida de Goiânia com vistas a impulsionar o processo de clusterização do setor logístico na cidade, ajudando na consolidação e desenvolvimento de um distrito industrial.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Integrar as indústrias e empresas localizadas em Aparecida de Goiânia de forma a articular a construção de uma plataforma de inovação logística.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Além de servir diretamente aos clientes dos serviços logísticos, produzem efeitos spill-overs relevantes sobre a economia urbana e regional. Especialmente, o grande número de empresas de serviços subsidiários (construção civil, qualificação, laboratórios, institutos de pesquisa, comércio, serviços gerais, etc.) que forçosamente estarão presentes em um cluster logístico, produzirão efeitos empregatícios e de renda, e, conseqüentemente, de multiplicador fiscal, promovendo o crescimento econômico, a atração diversificada de investimentos e equilíbrio fiscal, promovendo o crescimento econômico, a atração diversificada de investimentos e equilíbrio fiscal para eventuais ações onerosas do Poder Público (investimentos, gastos, subsídios, etc.).

## Instituição / Empresa Parceira

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

## Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Parceria estratégica em inovação, empreendedorismo rural e fortalecimento de cadeias produtivas locais, com foco na sustentabilidade e competitividade de pequenos negócios. O PPGECON/UFG colaborou em diagnósticos territoriais e análise de indicadores de oportunidades para o desenvolvimento regional

**Resultados Obtidos ou Esperados** Elaboração de diagnósticos econômicos para setores estratégicos do agronegócio e da economia regional; apoio técnico a projetos para desenvolvimento regional

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fomento ao empreendedorismo sustentável e à geração de renda; difusão de conhecimento técnico e metodológico junto a micro e pequenas empresas; reforço do papel social e institucional da UFG na promoção do desenvolvimento regional.

## Instituição / Empresa Parceira

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

**Descrição** Parceria técnico-científica para integração de bases de dados, avaliação de produtividade agrícola e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Criação de bases integradas de dados agropecuários; estudos conjuntos sobre adaptação produtiva e inovação tecnológica no Cerrado; publicações aplicadas e relatórios técnicos voltados a gestores públicos e produtores.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento institucional da UFG e da EMBRAPA como polos de conhecimento agroambiental no Centro-Oeste.

## Instituição / Empresa Parceira

Associação Goiana de Avicultura (AGA)

**Descrição** A AGA atua no fortalecimento da cadeia avícola e na promoção de intercâmbio entre pesquisadores, universidades e empresas multinacionais. A entidade organiza o simpósio goiano de avicultura, o que favorece parcerias técnico-científicas internacionais voltadas à inovação em nutrição e sanidade animal.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Desenvolvimento de pesquisas conjuntas e protocolos sanitários eficientes com empresas e instituições estrangeiras para serem aplicados na cadeia avícola do Estado.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Melhoria da competitividade e biossegurança da avicultura mundial e ampliação do conhecimento pela realização de pesquisas em parcerias com universidades nacionais e internacionais.

## Instituição / Empresa Parceira

Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP)

**Descrição** A ANCP coordena um dos maiores programas de melhoramento genético de raças zebuínas do mundo, sendo detentora de um banco de fenotipos e genótipos com milhares de informações. Mantém parcerias para realização de pesquisas com as principais universidades do Brasil e do mundo.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Desenvolvimento e validação de novas metodologias de predição genética e ferramentas de avaliação genética de bovinos mais acuradas. Seleção de animais mais resilientes aos sistemas de produção tropicais e frente as adversidades climáticas.

## Instituição / Empresa Parceira

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da genética adaptada para sistemas tropicais, exportação de material genético de alto valor, realização de estudos de ambientômica.

## Instituição / Empresa Parceira

Associação Brasileira dos Criadores de Girolando (Girolando)

**Descrição** A Associação Brasileira dos Criadores de Girolando é responsável pelo controle genealógico e pelo Programa de Melhoramento Genético da raça Girolando, principal base da pecuária leiteira nacional. A entidade coordena ações voltadas à caracterização, registro, seleção e difusão genética da raça, em parceria com instituições de pesquisa e ensino do Brasil e do exterior.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Aperfeiçoamento contínuo das avaliações genéticas da raça Girolando, com incorporação de características produtivas, reprodutivas e de resistência ao estresse térmico. Ampliação do banco de dados fenotípicos e genotípicos, contribuindo para o desenvolvimento de ferramentas de seleção voltadas à sustentabilidade e eficiência da produção leiteira em clima tropical.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da pecuária leiteira nacional, com aumento da produtividade, da longevidade e da adaptabilidade dos rebanhos. Consolidação da raça Girolando como referência mundial em cruzamento adaptado aos trópicos e expansão das colaborações internacionais em pesquisa e inovação genética, exportação de material genético de alto valor.

## Instituição / Empresa Parceira

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

**Descrição** O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais é uma instituição pública de excelência vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, dedicada à pesquisa e desenvolvimento nas áreas de sensoriamento remoto, mudanças climáticas, geoprocessamento, meteorologia e monitoramento ambiental.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Desenvolvimento e aplicação de tecnologias de sensoriamento remoto e modelagem ambiental voltadas ao monitoramento da cobertura vegetal, uso do solo e variáveis climáticas. Produção de dados e sistemas integrados que subsidiam políticas públicas e pesquisas voltadas à sustentabilidade agropecuária, manejo territorial e mitigação de impactos ambientais.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Aprimoramento da capacidade nacional de monitorar e planejar o uso sustentável dos recursos naturais. Integração entre ciência, tecnologia e setor produtivo, promovendo a inovação e a adaptação da agropecuária às mudanças climáticas. Contribuição para a internacionalização das pesquisas ambientais e fortalecimento da posição do Brasil como referência global em monitoramento por satélite e gestão ambiental.

## Instituição / Empresa Parceira

Secretaria Nacional de Aquicultura (SNA/MAPA)

**Descrição** A Secretaria Nacional de Aquicultura, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), é responsável por planejar, coordenar e executar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da aquicultura no Brasil. Atua na regulamentação, fomento, monitoramento e integração das cadeias produtivas aquícolas, promovendo parcerias com universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo para o fortalecimento tecnológico e científico do setor.

**Instituição / Empresa Parceira**

**Resultados Obtidos ou Esperados** Criação e aperfeiçoamento de programas de incentivo à inovação tecnológica e à sustentabilidade dos sistemas de produção aquícola. Expansão do banco de dados técnicos e produtivos e atualização de marcos regulatórios e normas sanitárias.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da cadeia produtiva da aquicultura brasileira, com aumento da produtividade, sustentabilidade e competitividade no mercado nacional e internacional. Contribuição para a segurança alimentar e para a geração de emprego e renda, além da valorização dos produtos aquícolas de origem sustentável. Ampliação das cooperações técnico-científicas e internacionalização das pesquisas aplicadas ao setor.

**Instituição / Empresa Parceira**

Prefeitura de Goiânia

**Descrição** Os problemas decorrentes de projetos subdimensionados de drenagem urbana causam diversos impactos negativos, que são ampliados por eventos climáticos extremos cada vez mais comuns. A parceria em destaque pretende mapear a microdrenagem/macrodrenagem de Goiânia, propondo soluções para diversos cenários de eventos simulados.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Planos de ação/emergência dependendo da intensidade do evento climático; - Identificar pontos na rede de drenagem que necessitam de intervenção imediata (gargalos).

**Impactos Obtidos ou Esperados** Aumento da resiliência climática das cidades; Mudanças na legislação sobre drenagem urbana.

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 4.5**

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 28**

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

| Iniciativas de capacitação linguística       | Descrição                                                                                                                                 | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| Núcleo Livre Didática da Educação Superior I | Disciplina ofertada em modo remoto por meio do Programa INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA, contando com a participação de discentes da Bolívia. | 02             | 06                   | 00                     |

| Iniciativas de capacitação linguística | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| Trânsito de Discentes estrangeiros     | Os PPGs receberam um conjunto de discentes estrangeiros, provenientes de distintos Programas de Intercâmbio, entre os quais, ressalta-se Mobilidade Discente AUGM e Move la América.                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 04             | 05                   | 00                     |
| ¿Hablas Español?                       | Curso introdutório de Espanhol oferecido pelo PPGE, tendo como professores os alunos estrangeiros ingressados pelo GCUB, oriundos da Venezuela, Colômbia e Honduras                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 02             | 20                   | 00                     |
| Grupo de Estudos GEI-Rousseau          | Grupo que agrega pesquisadores e estudantes e vários países iberoamericanos, como Argentina, Chile, México e Colômbia. Desenvolve encontros online e encontros presenciais. O primeiro congresso foi realizado em Buenos Aires em 2024 e o próximo será em Santiago em 2026.                                                                                                                                                                                            | 05             | 70                   | 00                     |
| Oficina LEPEHIS                        | Preparando-se para o PDSE. Oficina ministrada pelo Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculado ao PPGH. Trata-se de uma oficina ministrada por discentes do PPGH que já tiveram a experiência de participar do PDSE. Ela tem a função de auxiliar os discentes interessados no Programa na organização de sua atividades de pesquisa nas universidades que os mesmos estão pleiteando, tornando assim, um preparação para a experiência de estágio sanduíche. | 01             | 10                   | 00                     |
| Português para Acolhimento             | Disciplina ministrada pela UFG, que envolve os PPGs que recebem discentes de outros países. Trata-se de uma disciplina voltada para o aprendizado do Português, bem como para elementos básicos da cultura brasileira. Ela objetiva fortalecer a integração dos estudantes estrangeiros ao ambiente acadêmico da Universidade e sua relação com a comunidade universitária                                                                                              | 03             | 20                   | 00                     |

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos

das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduíche | 0                | 6                   |
| Graduação Sanduíche | 0                | 1                   |
| Mestrado Sanduíche  | 0                | 1                   |

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                   | 14               | 0                   |
| Doutorado Pleno no Brasil     | 44               | 1                   |
| Graduação Sanduíche no Brasil | 0                | 2                   |
| Mestrado Sanduíche no Brasil  | 49               | 0                   |

#### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                 | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|----------------------------|-------------------|------------------|
| Mestrado e Doutorado Pleno | Bolsa no Brasil   | 7                |

### AMÉRICA DO NORTE

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 4                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 0                | 89                  |
| Mestrado/ Mestrado Profissional | 2                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 24               | 0                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil)                        | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa | 2                | 0                   |
| Capacitação                                          | 0                | 6                   |
| Graduação Sanduíche no Brasil                        | 10               | 0                   |
| Mestrado no Brasil                                   | 2                | 0                   |
| Professor Visitante                                  | 20               | 0                   |

**AMÉRICA LATINA E CARIBE****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Pleno                 | 1                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 14               | 21                  |
| Graduação Sanduíche             | 50               | 26                  |
| Mestrado Sanduíche              | 0                | 4                   |
| Professor Visitante no Exterior | 14               | 1                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Pleno no Brasil     | 59               | 0                   |
| Graduação Sanduíche no Brasil | 35               | 22                  |
| Mestrado no Brasil            | 56               | 0                   |
| Professor Visitante           | 170              | 2                   |

**ÁSIA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Pleno                 | 10               | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 0                | 2                   |
| Graduação Sanduíche             | 2                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 9                | 0                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Graduação Sanduíche no Brasil | 2                | 0                   |
| Professor Visitante           | 9                | 1                   |

**EUROPA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Pleno                 | 8                | 1                   |
| Doutorado Sanduíche             | 1                | 138                 |
| Graduação Sanduíche             | 15               | 52                  |
| Mestrado/ Mestrado Profissional | 3                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 35               | 8                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil)                        | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa | 5                | 0                   |
| Doutorado Pleno no Brasil                            | 6                | 0                   |
| Mestrado no Brasil                                   | 5                | 0                   |
| Professor Visitante                                  | 89               | 0                   |

## OCEANIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduiche | 0                | 4                   |

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                 | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|----------------------------|-------------------|------------------|
| Mestrado Pleno e Doutorado | Bolsa no Brasil   | 5                |

## PAÍSES DO BRICS

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação         | 6                | 0                   |
| Doutorado Sanduiche | 0                | 2                   |

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Graduação Sanduíche             | 4                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 2                | 0                   |

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil)                        | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa | 4                | 0                   |
| Capacitação                                          | 4                | 0                   |
| Graduação Sanduíche no Brasil                        | 2                | 0                   |
| Professor Visitante                                  | 8                | 0                   |

### i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de Docentes**

**Número de Pós-graduandos**

**Número de Técnicos  
Estrangeiros**

297

236

6

### j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

#### Descrição

Missões internacionais para captar novos acordos de cooperação com ênfase na Europa (Erasmus+ e Horizonte Europa) e países do BRICS (China, Índia e África do Sul) e a UFG tem o único Instituto Confúcio, que além da cultura, dissemina a medicina tradicional chinesa.

### 3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? POSSUO PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE CAPACITAÇÃO LINGUÍSTICA FORA DA IES.

| IES Participante                                     | Quantidade de PPG's<br>nota 5 | Quantidade de PPG's<br>nota 6 | Quantidade de PPG's<br>nota 7 |
|------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO<br>RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB | 6                             | 0                             | 0                             |

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

| Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escritório de Internacionalização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Descrição:</b> Coordenação e planejamento das ações de cooperação internacional na UFRB, convênios, projetos, articulações com os docentes de todos os centros e áreas da UFRB.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Laboratório de línguas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Descrição:</b> A Superintendência de Assuntos Internacionais (SUPAI/UFRB) colabora com o Programa Idioma sem Fronteiras (IsF) através da coordenação administrativa do programa na UFRB, a qual é responsável por garantir o funcionamento do programa, alinhado aos objetivos institucionais e às diretrizes do Ministério da Educação, buscando promover a internacionalização e o desenvolvimento de competências linguísticas na instituição. Oferta de CURSOS DE LÍNGUA INGLESA NUCLI – ISF – SUPAI/UFRB – Ofertados pelo Idioma sem Fronteiras (IsF). |
| Programas de apoio a delegações internacionais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Descrição:</b> Desenvolvimento de ações de acolhimento de acadêmicos estrangeiros (recepção, escolha de residência na região, orientação de documentos e procedimentos para a permanência no país).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Descrição:</b> NÚCLEO DE MOBILIDADE INTERNACIONAL: Coordenação dos programas de mobilidade estudantil. Seleção de estudantes para mobilidade internacional com as universidades conveniadas com a UFRB.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

**Tipo**

**Descrição:** Guia / manual de mobilidade: Esse manual apresenta orientações de preparação financeira e psicológica para quem vai fazer mobilidade, obrigações que o estudante aprovado assume (documentação, prazos, entre outros), procedimentos práticos antes, durante e após o período de mobilidade. Esse tipo de documento é bastante útil porque dá um "roteiro" claro para os alunos, reduzindo incertezas e ajudando no planejamento da experiência de mobilidade. Formulários e documentos: A SUPAI disponibiliza uma série de documentos necessários para mobilidade, tais como, Plano de Estudos – Modelo UFRB, Relatório da Mobilidade – Estudante Estrangeiro, Ficha de candidatura para a UFRB – Estudante Estrangeiro, Termo de compromisso. Sessão para Mobilidade de Estudantes Estrangeiros: Dentro da área "Mobilidade Estudante Estrangeiro" no site da SUPAI há subseções como: "Como estudar na UFRB", "Programa de Hospedagem", "Matrícula da UFRB", "Registro Nacional de Migração", "Procedimentos após o término da mobilidade. Outros recursos de apoio e links úteis: A seção "Links úteis" inclui itens como: apostilamento de documentos, passaporte, tradutores juramentados, brasileiros no exterior. Esses links complementares são importantes porque ajudam o estudante estrangeiro (ou brasileiro no exterior) a resolver questões práticas/documentais que não dizem respeito diretamente à universidade, mas são relevantes para mobilidade e estadia.

**b. PARCERIAS INTERNACIONAIS**

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

| África                          | América do Norte                | América Latina e Caribe         |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| <input type="text" value="02"/> | <input type="text" value="01"/> | <input type="text" value="01"/> |
| Ásia                            | Europa                          | Oceania                         |
| <input type="text" value="0"/>  | <input type="text" value="14"/> | <input type="text" value="0"/>  |
| Países do BRICS                 |                                 |                                 |
| <input type="text" value="0"/>  |                                 |                                 |

**c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO**

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.**

#### **d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional: 32**

**Descrição:**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) vem fortalecendo, de forma contínua e estratégica, suas ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão, mediante a consolidação de parcerias institucionais com universidades e centros de pesquisa de reconhecida excelência em diferentes países. Essas cooperações têm como propósito promover a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, o desenvolvimento conjunto de projetos científicos, tecnológicos e culturais, bem como o intercâmbio de saberes voltado à formação cidadã e à inovação social. No eixo europeu, a UFRB mantém acordos com instituições da Alemanha, Áustria, França, Espanha, Itália e Portugal, evidenciando sua inserção em redes de cooperação consolidadas. Com a Universidade de Bayreuth (Alemanha), a parceria visa à cooperação mútua para a internacionalização do ensino superior e ao desenvolvimento de intercâmbio acadêmico e cultural em educação e pesquisa. O convênio com a FH Kärnten Carinthia University of Applied Sciences (Áustria), no âmbito do Programa Erasmus, fomenta a mobilidade de estudantes e servidores entre as duas instituições. Já na França, a UFRB possui ampla rede de cooperação com o Institut National Polytechnique de Toulouse (INP), o Instituto Nacional Superior de Ciências Agrônômicas, de Alimentação e de Desenvolvimento – Agro Sup Dijon, a Université Paul Valéry – Montpellier 3, o VetAgro Sup – Campus Agronomique de Clermont, o Bordeaux Sciences Agro – École Nationale Supérieure des Sciences Agronomiques e o L'Institut Agro, todos voltados à promoção de atividades acadêmicas, científicas e culturais, ao intercâmbio de docentes e discentes e à realização de projetos conjuntos de pesquisa e extensão. Em Portugal, destacam-se as cooperações com o Instituto Politécnico de Bragança, voltada à mobilidade docente e à pesquisa colaborativa, e com a Universidade de Évora, que fomenta o desenvolvimento científico e tecnológico em níveis de graduação e pós-graduação. Na Espanha, a UFRB mantém acordos com a Universidade de Santiago de Compostela (USC) e com a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS), voltados, respectivamente, ao intercâmbio acadêmico de docentes e estudantes e à implementação de centros de autonomia pessoal e apoio tecnológico (ERTAA) no Campus de Feira de Santana, integrando a Rede Ibero-Americana de Centros de Apoio Tecnológico. No Reino Unido, a parceria com o Royal Botanic Gardens – Kew tem como foco o estudo e a conservação da biodiversidade, incluindo a criação e a troca de dados e imagens de acervos biológicos. Nas Américas, a UFRB estabelece vínculos de cooperação com a Universidad Nacional de Tres de Febrero (Argentina) e a Universidad Autónoma de Chapingo (México), ambas voltadas à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, e ao intercâmbio de experiências e conhecimentos em diversas áreas do saber. Já em Cuba, a parceria com a Universidade de Artemisa promove a cooperação acadêmica, científica e cultural, fortalecendo as relações com instituições latino-americanas. Na África, a UFRB mantém cooperação com a Universidade Púnguè (Moçambique), visando ao desenvolvimento conjunto de atividades de ensino, pesquisa, capacitação e intercâmbio cultural, reafirmando o compromisso da Universidade com a cooperação Sul-Sul e a integração com países de língua portuguesa. Por fim, a parceria com a La Fattoria dell'Autosufficienza (Itália) amplia o escopo da cooperação acadêmica e científica da UFRB, voltando-se à promoção de ações conjuntas em educação, formação, sustentabilidade e intercâmbio cultural. Essas parcerias demonstram o compromisso institucional da UFRB em fortalecer uma política de internacionalização voltada à cooperação solidária, à produção compartilhada do conhecimento e à inserção global da universidade pública brasileira, reafirmando seu papel como agente de transformação social e promotora de ciência, cultura e desenvolvimento.

## e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

| Título                                                                                                                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Associations between the perception of ecosystem services and well-being in urban parks                                                | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                                            | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                       | O objetivo deste estudo foi analisar possíveis associações entre a percepção dos SE culturais e aspectos relacionados ao bem-estar entre usuários de um conjunto de parques urbanos em uma metrópole latino-americana                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                 | Os resultados mostraram que quanto melhor a autopercepção em relação à saúde mental e aos níveis de estresse, maior a percepção dos benefícios dos SEs em parques. Além disso, evidenciou-se que uma maior aceitação da WTP estava correlacionada a uma melhor percepção dos SE. Os resultados sugerem que os usuários de parques urbanos na metrópole estudada conhecem os benefícios dos SE, associando-os a melhorias no bem-estar e na qualidade ambiental urbana. |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                                   | Esses resultados podem servir de base para que os tomadores de decisão incorporem o valor dos SE em estratégias de planejamento urbano, especialmente no contexto em que a gestão dos parques urbanos na cidade será concedida a atores não governamentais.                                                                                                                                                                                                            |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| Ecosystem-level carbon stocks and sequestration rates in mangroves in the Cananéia-Iguape lagoon estuarine system, southeastern Brazil | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim                              |

| Título                                           | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                      | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                                 | O Brasil, que detém a segunda maior área de manguezais do mundo, ainda carece de um inventário detalhado de seus recursos de "carbono azul", em grande parte devido à escassez de avaliações integradas em nível de ecossistema (isto é, o carbono armazenado na biomassa e no solo combinados). Neste estudo, foram combinados dados publicados para elaborar um inventário dos estoques de carbono em nível de ecossistema e das taxas de sequestro de carbono no sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, no sudeste do Brasil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>           | O sequestro anual de carbono nos solos de manguezais e na biomassa lenhosa, combinado com os fluxos de carbono via queda de serapilheira, totaliza 0,16 TgC ano <sup>-1</sup> . A degradação dos ecossistemas de manguezal nessa região pode resultar em emissões de até 1.395 MgCO <sub>2</sub> ha <sup>-1</sup> e reduzir o sequestro anual de carbono no solo e na biomassa combinados, bem como o fluxo de carbono via serapilheira, em 27 e 12 MgCO <sub>2</sub> ha <sup>-1</sup> ano <sup>-1</sup> , respectivamente. Nossos resultados fornecem a gestores e cientistas de zonas úmidas costeiras informações inéditas sobre os estoques e as taxas de sequestro de carbono dos manguezais da área de estudo, úteis para fortalecer os inventários regionais de carbono azul e de emissões potenciais de CO <sub>2</sub> equivalente (CO <sub>2</sub> e). |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>             | Essas estimativas também podem ser utilizadas para estabelecer indicadores de desempenho, orientar metas de restauração e servir como linha de base para comparações com medições atuais e futuras de estoques e fluxos de carbono em resposta às mudanças ambientais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| Educación en territorios rurales en Iberoamérica | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | LIVRO   | Não                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Trata-se de uma coletânea de artigos que aborda a problemática da educação das populações rurais na América Latina.                                                                                                                                                                                                                                                     |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | Compreensão da educação rural em diversos países da América Latina. Este texto vem complementar e atualizar de forma significativa outros dois estudos anteriores publicados e que, embora tenham tido uma intencionalidade um pouco diferente, revelam, cada um a seu modo, essa realidade multifacetada da educação oferecida às populações rurais na América Latina. |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | Trata-se de uma importante contribuição para a compreensão da educação das populações do campo na América Latina, temática que carecia de uma abordagem teórico-histórica consistente e de análises que contemplassem as diversas realidades existentes no continente.                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |         |                                  |

|                                     |               |                     |     |
|-------------------------------------|---------------|---------------------|-----|
| Race and Cultural Politics in Bahia | BIBLIOGRÁFICA | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não |
|-------------------------------------|---------------|---------------------|-----|

| Título                                                                                                              | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                         | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                    | <p>The state of Bahia and its capital, Salvador, are the original loci of European colonization in the territory that later became Brazil. Together with other cities in the Northeast and along the Brazilian coast, they witnessed the imposition of mercantile capitalism and slave labor as forms of production of a new state and society. In the 21st century, Bahia is a state marked by racial inequality, the poverty of a large part of the population, and state violence, paradoxically associated with the strong presence of traditions of African origin and a rich and dense popular cultural life, as in other parts of the African diaspora. This combination implies certain contradictions experienced in different eras, in the present social structure and in the cultural and political history of the region. This can be seen in the trajectory of carnival, the most important popular festival in the city, and in its successive moments of identity reinvention as well as in the constitution of the city's landscape, marked by black and African presence in symbolic and material ways. It can also be seen in the historical formation of candomblé, the cult of Yoruban gods in Bahia, developed amid persecutions and disputes.</p> |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                              | <p>No estudo se observou que todas as dimensões estão estruturadas nas formas culturais expressivas de uma cultura negra, que tem sido construída e reconstruída por gerações de afrodescendentes nesse ambiente marcado pela desigualdade, mas também pela criatividade, alegria e força estética.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                | <p>A pesquisa contribui para o debate acerca da compreensão da desigualdade racial na Bahia, ao analisar as inter-relações entre a influência das expressões culturais de matriz africana, o espaço urbano e as desigualdades sociais.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |                                  |
| Canopy-Radiation Balance Method to Assess Daily Actual Evapotranspiration: Applications in Brazil's Caatinga Forest | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Trata-se de um estudo para estimar a evapotranspiração real diária (mm/dia) com base no balanço de radiação do dossel, medindo as temperaturas do ar e do dossel, umidade relativa, velocidade do vento e radiação global. A evapotranspiração é um processo hidrológico fundamental no Brasil, Bioma Caatinga semiárido tropical, onde o monitoramento é crucial, mas os dados são escassos. O método foi aplicado em um local com floresta de Caatinga preservada.                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | Os resultados, que concordam com medições de campo realizadas de forma independente, identificam a predominância de processos evaporativos distintos ao longo do ano. Assim, na floresta da Caatinga, durante os períodos de seca e de transição, a evapotranspiração real é, em última análise, regida pelo conteúdo de água do solo (limitada pela fonte), enquanto que durante a estação chuvosa, ela é limitada pelo sumidouro (ou seja, controlada pela demanda atmosférica).                                                                                                                                                                                                    |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | Os autores desenvolveram um novo método para avaliar a evapotranspiração real em áreas florestais. A evapotranspiração real, fundamental para calcular a demanda por irrigação, também é essencial para compreender o impacto das mudanças climáticas nas florestas. Isso é particularmente importante para terras áridas, como a 1,000,000-km <sup>2</sup> Região semiárida brasileira, onde a água é escassa e a evapotranspiração real é alta, consumindo 70% da precipitação. O método, que estima o balanço de energia nas folhas das árvores florestais, exige a medição de apenas algumas variáveis, como temperatura, umidade relativa do ar, velocidade do vento e radiação. |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | CNPq                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |

Simulation of hydroponic production using rainwater and brackish water

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Título                                                                                         | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                    | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                               | A produção de alimentos é a atividade que mais demanda água no mundo. Assim, a necessidade de utilizar técnicas de cultivo que mitiguem a escassez hídrica vem aumentando. A hidroponia é um sistema de produção geralmente empregado em ambientes protegidos, proporcionando significativa economia de água e altos rendimentos agrícolas. Considerando a importância de desenvolver alternativas para a produção agrícola, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo que permita o uso de água de chuva — isoladamente ou combinada com água salobra — em cultivos hidropônicos. |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                         | Foram apresentados três estudos de caso sobre a produção de coentro e alface, conduzidos em Juazeiro, Senhor do Bonfim e Cruz das Almas (BA, Brasil). O modelo foi avaliado com base nas principais variáveis de entrada. O modelo para volume anual de reservatório mostrou-se mais sensível às variações na evaporação, enquanto o modelo para volume plurianual foi mais sensível ao número de ciclos de cultivo anuais. Ambos os volumes de água apresentaram menor sensibilidade às variações na área de captação.                                                                      |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                           | O desenvolvimento do modelo gerou múltiplos resultados que podem servir de base para estudos futuros, principalmente em regiões semiáridas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                     |                                  |
| Susceptibility of <i>Melipona scutellaris</i> Latreille (Hymenoptera: Apidae) to biopesticides | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                                            | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                                       | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                  | Este estudo teve como objetivo avaliar a sobrevivência de operárias de <i>Melipona scutellaris</i> Latreille expostas a produtos comerciais à base de <i>Beauveria bassiana</i> (IBCB 66), <i>Metarhizium anisopliae</i> (IBCB 425) e <i>Isaria fumosorosea</i> (ESALQ 1296). Cinquenta forrageadoras foram expostas a <i>B. bassiana</i> a $8,25 \times 10^6$ conídios/mL, <i>M. anisopliae</i> a $1,1 \times 10^7$ conídios/mL e <i>I. fumosorosea</i> a $2,5 \times 10^9$ conídios/mL, utilizando três vias de exposição (ingestão, contato com uma superfície e aplicação tópica). Curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier foram estimadas para determinar a proporção de operárias sobreviventes após cada aplicação dos biopesticidas. |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                            | Os resultados destacam a variabilidade na toxicidade de biopesticidas baseados em <i>M. anisopliae</i> , <i>B. bassiana</i> e <i>I. fumosorosea</i> para trabalhadores de <i>M. scutellaris</i> . Embora todos os biopesticidas tenham resultado em mortalidade, as taxas de sobrevivência das abelhas variaram dependendo da rota de exposição.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                              | Compreender o efeito de produtos à base de fungos entomopatogênicos em <i>M. scutellaris</i> pode facilitar o desenvolvimento de estratégias (como tempo e frequência de pulverização) para reduzir seu impacto sobre as abelhas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                     |                                  |
| Botanical origin, physicochemical characterization, and antioxidant activity of bee pollen samples from the northeast of Portugal | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                           | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                      | <p>O gênero <i>Wittmackia</i> possui 44 espécies distribuídas em dois centros de diversidade: o clado brasileiro e o clado caribenho. O clado brasileiro compreende 29 espécies, com distribuição geográfica concentrada no Nordeste do Brasil. Este estudo apresenta a morfologia, ultraestrutura, viabilidade polínica e receptividade estigmática de 23 espécies do gênero <i>Wittmackia</i>, endêmicas do Brasil e ocorrentes em áreas de Mata Atlântica, utilizando diferentes técnicas de microscopia. A morfologia polínica foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura e microscopia óptica, empregando o método de acetólise lática fraca. Foram realizados testes histoquímicos com solução de Alexander e diacetato de fluoresceína. Para a germinação in vitro dos grãos de pólen, foram testados dois meios de cultura. A receptividade do estigma foi avaliada com peróxido de hidrogênio e <math>\alpha</math>-naftil acetato.</p> |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                | <p>O gênero <i>Wittmackia</i> apresentou grãos de pólen biporados, variando de mônades a tétrades, com forma oblatada, suboblatada ou oblato-esferoidal, contorno circular ou elíptico e morfologia heteropolar ou subisopolar. Os estigmas são do tipo conduplicado-espiralado, apresentando diferenças de cor e tamanho. Em ambos os testes histoquímicos, foi observada alta viabilidade, principalmente durante a antese, coincidindo com a germinação in vitro. As espécies demonstraram elevada atividade enzimática durante a receptividade, com resposta muito fortemente positiva, sobretudo na antese</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                  | <p>Os estudos de morfologia e viabilidade polínica fornecem informações relevantes para a conservação e o melhoramento genético das espécies de <i>Wittmackia</i>, além de auxiliar na taxonomia do gênero e no sucesso reprodutivo de futuros cruzamentos controlados.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                     |                                  |
| Toward Marker-Assisted Selection in Breeding for Fusarium Wilt Tropical Race-4 Type Resistant Bananas | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                             | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                        | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                   | <p>A murcha de fusário é uma doença fúngica transmitida pelo solo que tem devastado a produção de banana em plantações ao redor do mundo. A maioria das bananas do tipo Cavendish é suscetível a cepas de <i>Fusarium oxysporum</i> f. sp. cubense ( Foc ) pertencentes à Raça Subtropical 4 (STR4) e Raça Tropical 4 (TR4). O diploide de bananeira selvagem <i>Musa acuminata</i> ssp. <i>malaccensis</i> (AA, 2n = 22) apresenta resistência a Foc TR4. Um estudo anterior usando populações segregantes derivadas de <i>M. acuminata</i> ssp. <i>malaccensis</i> identificou um locus de característica quantitativa (QTL) (12,9 cM) na parte distal do braço longo do cromossomo 3, conferindo resistência tanto a Foc TR4 quanto a STR4. Um marcador SNP, baseado no gene Macma4_03_g32560 do genoma de referência 'DH-Pahang' v4, detectou a segregação da resistência a Foc STR4 e TR4 neste locus. Utilizando este marcador, avaliamos possíveis fontes de resistência a TR4 em 123 acessos do programa de melhoramento genético no Brasil, que abriga uma das maiores coleções de germoplasma de <i>Musa</i> spp. do mundo.</p> |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                             | <p>O alelo marcador de resistência foi detectado em vários acessos, incluindo diploides melhorados e cultivares comerciais. O sequenciamento confirmou ainda mais a identidade do SNP neste locus. Os resultados da triagem de marcadores auxiliarão no desenvolvimento de estratégias para o pré-melhoramento de bananas resistentes a Foc TR4.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                               | <p>Este estudo representa o primeiro relato de triagem assistida por marcadores em uma coleção abrangente de acessos de banana na América do Sul. Acessos portadores do alelo marcador de resistência serão validados em campo para confirmar a resistência a Foc TR4.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                     |                                  |
| Dichorisandra rhizantha (Commelinaceae), a new unusual species from Bahia, Brazil. | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | O estudo descreveu e ilustrou a <i>Dichorisandra rhizantha</i> , uma nova espécie de uma área de transição entre os domínios da Mata Atlântica e da Caatinga no leste da Bahia, Brasil.. A espécie foi avaliada como Ameaçada de Extinção, especialmente por sua distribuição restrita a fragmentos florestais.                                                                                                                                       |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | A nova espécie é morfológicamente semelhante a <i>D. hirtella</i> , <i>D. radicalis</i> e <i>D. jardimii</i> , mas difere claramente destas pela inflorescência que surge diretamente do rizoma e por um indumento pubescente no caule, folhas e sépalas. Também apresentamos um mapa de distribuição da espécie e comentários taxonômicos.                                                                                                           |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | A pesquisa contribui diretamente ao descrever <i>Dichorisandra rhizantha</i> , uma nova espécie ameaçada de extinção, restrita a fragmentos florestais na zona de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, no leste da Bahia, valorizando o patrimônio natural local. Os resultados oferecem contribuições para órgãos ambientais implementar ações de proteção e promoção de práticas de desenvolvimento sustentável em territórios ameaçados. |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

**(X) A Instituição não possui Projetos de Cooperação Internacional.**

## g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

l) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 4**

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 20**

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

| Iniciativas de capacitação linguística                                                             | Descrição                                                                                                                                                                                                                                   | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| Seminário Internacional I e II                                                                     | Oferta de disciplina com a participação de docentes de vários países para curso de Ciências Agrárias.                                                                                                                                       | 10             | 40                   | 00                     |
| REDE LATINO-AMERICANA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CIDADE & MOVIMENTOS SOCIAIS (REDE PECC-MS) | Oferta de disciplina em rede no idioma espanhol. A rede é composta por professores de diversas universidades do Brasil (UFRB, UNEB, UESB, UTP, UFPB) com professores de países como Argentina, México, Equador, Colômbia, Peru e Venezuela. | 16             | 80                   | 00                     |

**h. MOBILIDADE INTERNACIONAL**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**ÁFRICA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Graduação Sanduíche | 0                | 6                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**AMÉRICA DO NORTE**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **AMÉRICA LATINA E CARIBE**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **ÁSIA**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

### **Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

## **EUROPA**

### **Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduíche | 0                | 7                   |
| Graduação Sanduíche | 0                | 42                  |
| Mestrado Sanduíche  | 0                | 1                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**OCEANIA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**PAÍSES DO BRICS****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS**

## INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Número de Docentes | Número de Pós-graduandos | Número de Técnicos Estrangeiros |
|--------------------|--------------------------|---------------------------------|
| 30                 | 20                       | 0                               |

## j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### Descrição

Curso presencial intensivo – Francês para o Brafagri - capacitação em língua francesa dos estudantes pré-selecionados nos Editais CAPES/BRAFAGRI/UFRB e CAPES/BRAFITEC/UFRB, ministrado pelos(as) discente que retornam da mobilidade, com carga horária de 90h.

### 3.2.6 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

#### a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

| IES Participante                                     | Quantidade de PPG's<br>nota 5 | Quantidade de PPG's<br>nota 6 | Quantidade de PPG's<br>nota 7 |
|------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ | 9                             | 2                             | 1                             |

#### RECURSOS E INFRAESTRUTURA

| Tipo                   |
|------------------------|
| Laboratório de línguas |

## Tipo

**Descrição:** CELING - Centro de Línguas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é atrelado ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). O centro tem como proposta uma cooperação nacional e internacional para a formação em línguas visando ampliar o acesso a cursos de línguas estrangeiras, avaliação de proficiência e eventos acadêmicos sobre aprendizagem de línguas e cultura.

### Centro de apoio a estrangeiros

**Descrição:** A Coordenação de Relações Internacionais (CORIN) oferece todo o apoio necessário aos estudantes estrangeiros, promovendo reuniões periódicas e articulando ações de acolhimento por meio do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE). O NAVE acompanha os intercambistas em diferentes demandas, incluindo o deslocamento à Polícia Federal para a regularização da documentação, além de proporcionar um ambiente de integração, convivência e pertencimento no campus. A universidade dispõe ainda do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que atua na promoção de ações que assegurem o acesso, a permanência e a participação plena de todos os alunos nas atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão. O NAI também contribui para o acolhimento de alunos estrangeiros, reconhecendo que a distância de seu país de origem, as diferenças culturais, linguísticas e de adaptação podem representar desafios adicionais à inclusão e ao bem-estar. Nesse sentido, o núcleo oferece suporte pedagógico e psicossocial, promove estratégias de acessibilidade comunicacional e estimula práticas institucionais sensíveis à diversidade cultural e às diferentes formas de aprender e se integrar à comunidade.

### Atividades de imersão cultural

**Descrição:** As ações culturais acontecem no âmbito do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (Nave) que é composto por uma delegação variada de docentes, discentes e técnicos administrativos que realizam ações de extensão como oficinas culturais e entrelaces linguísticos troca cultural com toque de literatura para os graduandos, pós-graduandos estrangeiros em conjunto com a comunidade ruralina.

### Programas de apoio a delegações internacionais

**Descrição:** A UFRRJ conta com um Programa de Apoio a Delegações Internacionais, coordenado pela CORIN, que garante acolhimento institucional e atendimento prioritário a todas as visitas oficiais. Cada delegação é recebida na Reitoria pelo Magnífico Reitor e, em seguida, apresentada ao campus e aos setores de interesse, por meio de um tour guiado conduzido por membros da universidade. Como gesto de hospitalidade e valorização das relações internacionais, os visitantes recebem lembranças institucionais da UFRRJ.

### Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

**Descrição:** O site da CORIN disponibiliza um Guia para Estudantes Estrangeiros, que reúne informações institucionais essenciais sobre a Universidade. Além disso, cada visitante internacional é recebido pessoalmente pela equipe da CORIN e apresentado ao campus por meio de um tour conduzido por membros do NAVE, que oferecem uma visão acolhedora da vida universitária. Ao final da visita, o estudante também recebe uma lembrança institucional, como gesto de boas-vindas à comunidade da UFRRJ.

### Centro de acolhimento de estrangeiros

## Tipo

**Descrição:** O Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE) é uma iniciativa vinculada à Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN) da UFRRJ, voltada a promover o acolhimento e a integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros na Universidade. Seu objetivo é garantir que os visitantes internacionais se sintam bem-vindos, orientados e acompanhados desde a chegada, contribuindo para uma adaptação mais tranquila à nova rotina acadêmica e cultural. Cada estudante estrangeiro que chega à UFRRJ é recebido pessoalmente na CORIN, onde recebe as boas-vindas da equipe, participa de uma breve apresentação institucional e ganha uma lembrança da Universidade como gesto de acolhimento. O NAVE atua tanto no suporte prático — auxiliando em procedimentos institucionais e no deslocamento para órgãos externos, como a Polícia Federal — quanto no aspecto humano, favorecendo o convívio e a criação de redes de apoio entre os próprios estrangeiros. Além disso, organiza encontros periódicos, tours pelo campus e momentos de convivência com a comunidade universitária, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a vivência intercultural. As ações do NAVE refletem o compromisso da UFRRJ em oferecer um ambiente acolhedor, inclusivo e internacionalizado, em consonância com as diretrizes institucionais de internacionalização e hospitalidade acadêmica.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

**Descrição:** A UFRRJ lança anualmente o Edital de Mobilidade Acadêmica que possibilita aos alunos de graduação a oportunidade de realizarem mobilidade internacional em instituições de ensino superior estrangeiras com as quais a Universidade mantém acordos de cooperação, por um período letivo, com auxílio financeiro proveniente do orçamento institucional. Entre 2018 e 2024, aproximadamente 70 estudantes de graduação foram contemplados por esses editais, com destinos em diferentes países da América Latina, Europa e África. Paralelamente, a Universidade publica editais voltados à internacionalização docente, contemplando professores da graduação, da pós-graduação e do Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR); entre 2018 e 2024, cerca de 40 docentes participaram de missões acadêmicas, estágios de curta duração e ações de cooperação científica em instituições estrangeiras parceiras. No âmbito da pós-graduação, a UFRRJ também promove editais de mobilidade discente internacional, destinados a mestrandos e doutorandos vinculados aos Programas de Pós-Graduação, com o objetivo de fortalecer a formação acadêmica e ampliar a inserção internacional das pesquisas desenvolvidas. De 2020 a 2024, mais de 20 pós-graduandos realizaram mobilidades de pesquisa no exterior, em programas de coorientação e cotutela, consolidando a internacionalização da formação científica da Universidade.

Escritório de Internacionalização

**Descrição:** A Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN) é o setor responsável pela gestão da política institucional de internacionalização da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a CORIN tem como missão planejar, articular e executar ações voltadas à inserção internacional da Universidade, promovendo a cooperação acadêmica, científica e cultural com instituições de ensino e pesquisa de diferentes países. Atua na gestão de acordos e parcerias internacionais, no acompanhamento de redes e associações das quais a UFRRJ faz parte, e na coordenação do Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica Internacional, tanto de entrada quanto de saída de estudantes, docentes e técnicos. Também é responsável por ações de acolhimento e integração de visitantes estrangeiros, pela condução de iniciativas de internacionalização em casa, pela gestão de programas linguísticos, como o Idiomas sem Fronteiras, e pela promoção da visibilidade internacional da Universidade por meio do projeto Comunica CORIN. Seu trabalho visa consolidar a internacionalização como eixo estratégico da UFRRJ, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação em uma perspectiva global, equitativa e socialmente comprometida.

## b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

**África**

06

**América do Norte**

19

**América Latina e Caribe**

40

**Ásia**

04

**Europa**

36

**Oceania**

0

**Países do BRICS**

0

### c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

02

**Número de beneficiados**

02

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de PPGs**

0

**Número de beneficiados**

0

### d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**Número de projetos de cooperação internacional: 147**

**Descrição:**

Atualmente, a UFRRJ participa de 143 projetos de cooperação internacional distribuídos entre os três temas da rede, envolvendo docentes, discentes e técnicos de múltiplos Programas de Pós-Graduação, com a participação

de instituições estrangeiras de excelência na América, Europa, África e Ásia. Todos os projetos contam com fomento nacional e/ou internacional (CAPES, CNPq, FAPERJ, União Europeia, Fundação Ford, Fundação Karibu, Marie Skłodowska-Curie Actions, entre outros), evidenciando a maturidade institucional da UFRRJ e sua capacidade de mobilização global. A UFRRJ apresenta produção científica conjunta de alto impacto, com publicações indexadas e indicadores acima da média nacional, ampliando o FWCI e a visibilidade internacional. Por meio de doutorados sanduíche, missões e capacitações, fortalece a formação global de pesquisadores, enquanto acordos e redes multilaterais consolidam a governança da internacionalização e sustentam cooperações duradouras em temas como agricultura inteligente, sustentabilidade e mudanças climáticas. Essas parcerias integram clima, saúde e biodiversidade sob o conceito One Health, promovendo sistemas produtivos e ecossistêmicos mais resilientes. A atuação da UFRRJ, voltada à formulação de soluções inclusivas e políticas públicas sustentáveis, reafirma seu papel de liderança e articulação em agendas globais, com uma internacionalização comprometida com a ciência aberta, a equidade e o desenvolvimento sustentável.

## e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

| Título                                                             | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Status of the World's Soils                                        | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim                              |
| <b>Tema</b>                                                        | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                   | O artigo "Status of the World's Soils", publicado na Annual Review of Environment and Resources (JCR 16.0), apresenta uma atualização global sobre a condição dos solos, destacando que a maioria se encontra em estado apenas regular, pobre ou muito pobre. A revisão aborda as principais causas da degradação, como erosão, perda de matéria orgânica, desequilíbrio nutricional, salinização, acidificação e perda de biodiversidade, além de discutir práticas de manejo e políticas existentes para mitigação. |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                             | O estudo aponta que cerca de 33% dos solos mundiais estão moderada a altamente degradados. Identifica boas práticas de manejo capazes de mitigar múltiplas ameaças simultaneamente e ressalta que iniciativas locais e adaptadas a condições específicas tendem a ser mais eficazes do que abordagens generalistas.                                                                                                                                                                                                   |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                               | Espera-se que o fortalecimento das políticas de conservação e o desenvolvimento de indicadores regionais de saúde do solo, aliados a novas tecnologias de monitoramento, ampliem a capacidade de recuperação e manejo sustentável dos solos. Tais avanços contribuem diretamente para serviços ecossistêmicos essenciais e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).                                                                                                                     |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                              | FAO's Intergovernmental Technical Panel on Soils                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                     |                                  |
| Evidence Confirms an Anthropogenic Origin of Amazonian Dark Earths | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | ARTIGO EM PERIÓDICO | Não                              |

| Título                                                                                                              | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                         | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                    | O artigo "Evidence confirms an anthropic origin of Amazonian Dark Earths" publicado na Nature Communications (JRC 15.7) reafirma, com base em um amplo corpo de evidências arqueológicas, geoquímicas e pedológicas, que as Terras Pretas de Índio (Amazonian Dark Earths, ADEs) têm origem antrópica, resultante do manejo e da ocupação pré-colombiana na Amazônia. O trabalho refuta a hipótese recente de que a alta fertilidade dessas áreas seria decorrente apenas de deposição fluvial natural, argumentando que tal modelo ignora décadas de estudos multidisciplinares que comprovam o papel humano em sua formação. |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                              | A análise mostra que as ADEs se formaram durante o Holoceno Tardio, associadas ao crescimento populacional e ao estabelecimento de sociedades sedentárias amazônicas. Evidências arqueológicas e geoquímicas demonstram enriquecimento do solo por resíduos orgânicos, carvão pirogênico, ossos e restos de cerâmica, comprovando a origem antrópica e a natureza duradoura da fertilidade desses solos.                                                                                                                                                                                                                       |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                | A confirmação da origem antrópica das ADEs reforça a importância do conhecimento tradicional indígena na modificação e melhoria da fertilidade do solo, com implicações diretas para o entendimento da sustentabilidade amazônica e para o desenvolvimento de tecnologias modernas de manejo do solo inspiradas nesses sistemas, como o uso de biochar e práticas agroecológicas regenerativas.                                                                                                                                                                                                                                |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                               | Institut de Ciència i Tecnologia Ambientals, Universitat Autònoma de Barcelona (ICTA-UAB), Bellaterra, Barcelona, Spain                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| Assessment of the structural and functional diversities of plant microbiota: Achievements and challenges – A review | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim                              |

| Título                                                                                                                           | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Subtipo             | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                                      | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                     |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                                 | O artigo "Assessment of the structural and functional diversities of plant microbiota: Achievements and challenges – A review" publicado na Journal of Advanced Research (JCR 13.0) revisa os avanços metodológicos e conceituais na caracterização da microbiota associada às plantas, com ênfase em bactérias diazotróficas promotoras de crescimento vegetal, como Azospirillum brasilense. O estudo destaca o uso de técnicas moleculares, genômicas e de imagem de alta resolução para analisar a estrutura, função e interações dessas bactérias com plantas hospedeiras, incluindo a diferenciação entre cepas benéficas e patógenos oportunistas. |                     |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                           | A revisão mostra que a combinação de sequenciamento genômico completo, análise transcriptômica e métodos microscópicos avançados permite identificar funções-chave das bactérias endofíticas e suas interações com plantas, como adaptação ao estresse osmótico, tolerância ao oxigênio e comunicação via N-acil homoserina lactonas. Ressalta-se que a interpretação de dados metagenômicos e transcriptômicos ainda precisa ser intensificada e complementada por experimentos de inoculação e estudos com mutantes para validar hipóteses funcionais.                                                                                                  |                     |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                             | O avanço no entendimento da microbiota vegetal possibilita a aplicação prática em agricultura, incluindo a criação de holobiontes sintéticos otimizados, onde plantas melhoradas geneticamente ou por seleção recebem consórcios microbianos benéficos. Essa abordagem visa aumentar a produtividade e sustentabilidade agrícola, integrando interações planta-microbioma com manejo biológico, do solo e climático, promovendo sistemas agrícolas mais eficientes e resilientes.                                                                                                                                                                         |                     |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                            | German Research Center for Environmental Health.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                     |                                  |
| Widespread Bradyrhizobium distribution of diverse Type III effectors that trigger legume nodulation in the absence of Nod factor | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | ARTIGO EM PERIÓDICO | Sim                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | O artigo "Widespread Bradyrhizobium distribution of diverse Type III effectors that trigger legume nodulation in the absence of Nod factor" publicado na . ISME Journal (JCR 10.0) investiga a capacidade de cepas de Bradyrhizobium de induzir nodulação em leguminosas sem depender dos fatores Nod (NF), por meio de efetores do sistema de secreção tipo III (T3SS). O estudo foca em Aeschynomene indica e em como diferentes cepas e efetores contribuem para o estabelecimento dessa simbiose não canônica.                                                                                                              |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | Entre 196 cepas analisadas, apenas aquelas do supergrupo fotossintético realizam simbiose independente de NF-T3SS, enquanto o processo dependente de T3SS é mais difundido. Novos efetores tipo III foram identificados, incluindo Sup3, Ubi1, Ubi2 e Ubi3, essenciais para a nodulação em diversas cepas. Mutagênese e expressão ectópica confirmaram que Sup3 é capaz de induzir a formação espontânea de nódulos em raízes de A. indica. Esses efetores não possuem homologia a proteínas conhecidas, mas compartilham motivos críticos com ErnA, indicando diversidade funcional e contribuição para eficiência simbiótica. |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | A descoberta de efetores T3SS alternativos amplia a compreensão da evolução e diversidade da nodulação simbiótica em leguminosas, revelando caminhos não convencionais para fixação biológica de nitrogênio. Esses achados podem ser aplicados para otimizar a capacidade simbiótica de leguminosas cultivadas, aumentando produtividade e sustentabilidade agrícola, e oferecem novos alvos para pesquisa de sistemas simbióticos alternativos na natureza.                                                                                                                                                                    |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | French National Research Agency, "Ecole Universitaire de Recherche (EUR)" and French Ministry of National Education, Higher Education and Research.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |         |                                  |

Extraction and characterization of starches from pigmented rice

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>Parceria com a universidade Politècnica de Catalunya na Espanha. O artigo investiga a extração e a caracterização de amidos de arroz pigmentados (branco, vermelho e preto), preservando compostos bioativos e detalhando propriedades morfológicas, térmicas e de pasta que orientam aplicações tecnológicas. É fruto de uma parceria Brasil-Espanha envolvendo FAEN/UFMG e FEA/UNICAMP, a Embrapa Agroindústria de Alimentos, e o Dept. de Ciência e Engenharia de Materiais da Universitat Politècnica de Catalunya (UPC). A importância do estudo reside em valorizar cultivares pigmentadas e direcionar o uso de seus amidos em alimentos e biomateriais/embalagens, contribuindo para inovação e bioeconomia.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>O estudo extraiu e caracterizou amidos de três arroz pigmentados (branco, vermelho e preto), obtendo rendimentos de 44,0%, 47,0% e 35,7%, respectivamente. Os grânulos apresentaram forma poligonal/angulosa e elevada pureza; as amostras mantiveram &gt;83% de carboidratos e houve retenção de compostos fenólicos. Nas propriedades de pasta, as temperaturas iniciais foram 80,6 °C (branco), 79,1 °C (vermelho) e 88,8 °C (preto); o amido preto mostrou maior cristalinidade e estabilidade térmica, enquanto géis do amido vermelho exibiram maior sinérese após ciclos de congelamento-descongelamento.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>A conservação de fenólicos e as diferenças termo-mecânicas entre os amidos indicam aplicações tecnológicas específicas: o amido preto, mais estável, pode ser preferido para processos térmicos; o vermelho requer controle de sinérese; todos são candidatos a filmes e embalagens biodegradáveis, reduzindo dependência de plásticos fósseis e contribuindo para a economia circular. Isso dialoga com mudança climática (substituição de materiais petroquímicos e menor pegada ambiental), com Saúde Única (menos resíduos plásticos no ambiente e potencial uso em alimentos com perfil funcional pela presença de fenólicos/resistente digestão) e com resiliência de sistemas biológicos e cadeias agroalimentares (valorização de cultivares pigmentadas e de coprodutos, diversificando matérias-primas e usos). Evidências recentes mostram a viabilidade de filmes bioativos a partir de amidos de arroz pigmentado e apontam o amido como plataforma verde para aplicações sustentáveis, enquanto revisões destacam os benefícios nutricionais e bioativos dos arroz coloridos.</p> |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | <p>União Europeia – Horizon 2020, via Marie Skłodowska-Curie (grant No. 712949, TECNIOspring PLUS); Agency for Business Competitiveness do Governo da Catalunha (ACCIÓ); CAPES (Brasil) – Finance Code 001; CNPq (Brasil) – processo 141413/2019-0.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |         |                                  |

Cestrum axillare (Solanaceae)  
poisoning in ruminants.

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | Parceria dos docentes do PPGMV com o Poisonous Plant Research Laboratory, Agriculture Research Service, United States Department of Agriculture, Logan, USA. Estudo epidemiológico, clínico-patológico e toxicológico sobre surtos de intoxicação por <i>Cestrum axillare</i> em ruminantes no Sudeste do Brasil (1953–2021), enfatizando sazonalidade, sinais, lesões hepáticas agudas e identificação de hepatotoxinas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | O estudo reuniu dados epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos de surtos de intoxicação por <i>Cestrum axillare</i> em ruminantes no Sudeste do Brasil (1953–2021), documentando 68 bovinos, 2 búfalos e 2 caprinos mortos após consumo da planta em cenários de escassez de forragem na estação seca. Os animais apresentaram apatia, anorexia, íleo ruminal/constipação e sinais de encefalopatia hepática, com necrose hepatocelular aguda e status spongiosus ao exame. Folhas coletadas nas áreas afetadas revelaram, pela primeira vez na espécie, as hepatotoxinas parquin e carboxyparquin, esclarecendo a base química da hepatotoxicidade e consolidando a implicação causal de <i>C. axillare</i> nesses eventos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | Os achados fortalecem o diagnóstico e o manejo preventivo de hepatotoxicoses em ruminantes: uso de parquin/carboxyparquin como marcadores químicos, mapeamento/remoção de <i>C. axillare</i> em pastos e mitigação do risco em períodos secos com suplementação e manejo do pastejo. Em perspectiva ampliada, a associação recorrente com seca indica que a variabilidade climática — e, prospectivamente, as mudanças climáticas — pode intensificar a exposição a plantas tóxicas ao reduzir a oferta de forragem e alterar o perfil de metabólitos vegetais, elevando a probabilidade de surtos. Inserido no marco da Saúde Única, isso implica impactos econômicos (perdas de rebanho), de segurança alimentar (qualidade e disponibilidade de produtos de origem animal) e de saúde ambiental (dinâmica de plantas tóxicas em ecossistemas), exigindo vigilância integrada (plantas-solo-água-animais), capacitação de produtores e protocolos de resposta rápida para aumentar a resiliência dos sistemas biológicos e produtivos frente a eventos de seca e calor extremos. |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | Não há.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |         |                                  |

RaTexT®: a novel rapid tick exposure test for detecting acaricide resistance in *Rhipicephalus microplus* ticks in Brazil

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>O artigo apresenta uma ampla colaboração internacional. Os autores estrangeiros incluem pesquisadores das seguintes instituições e países: University &amp; Research, Países Baixos; Plant Health and Pesticides Authority (TPHPA), CIRDES (Centre International de Recherche-Développement sur l'Élevage en zone Subhumide), Burkina Faso, Université d'Abomey-Calavi, International Livestock Research Institute (ILRI). O estudo apresenta o RaTexT®, um método inovador e rápido para diagnosticar resistência a acaricidas em carrapatos bovinos (<i>Rhipicephalus microplus</i>). Tradicionalmente, a resistência é avaliada pelo Larval Packet Test (LPT), que requer laboratório, colônias suscetíveis e cerca de seis semanas para resultados. O novo método forneceu resultados consistentes com o RIT, mas em menos de 24 horas, representando um avanço significativo na detecção e manejo da resistência a acaricidas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>O RaTexT® mostrou alta concordância com o RIT na identificação de resistência. A mortalidade dos carrapatos adultos resistentes variou de 38,4% a 75,0% para doses de 1× a 10× de deltametrina, enquanto as larvas apresentaram mortalidade de apenas 2,0% a 19,5%, indicando resistência intensa. Em cepas suscetíveis, as mortalidades foram superiores a 90% nas doses mais altas, confirmando a sensibilidade do teste. O método reduziu drasticamente o tempo de diagnóstico e dispensou o uso de colônias laboratoriais, tornando-se aplicável em campo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>O RaTexT® contribui diretamente para práticas sustentáveis de manejo de parasitas, reduzindo o uso excessivo de produtos químicos e promovendo decisões baseadas em evidências. Seu impacto se estende aos eixos de Saúde Única (One Health), ao integrar a saúde animal, humana e ambiental. Em relação aos ODS, auxilia no controle de doenças transmitidas por carrapatos, reduzindo perdas econômicas e o risco de zoonoses (ODS 3); permite que o manejo racional do uso de acaricidas reduza emissões associadas à produção e ao transporte de insumos químicos (ODS 13); evita a contaminação de ecossistemas aquáticos por resíduos químicos provenientes de fazendas (ODS 14) e promoveu práticas agropecuárias mais sustentáveis, preservando a biodiversidade e reduzindo o impacto ambiental da resistência a acaricidas (ODS 15). Em síntese, o RaTexT® representa uma tecnologia de diagnóstico rápido e sustentável, fortalecendo políticas de vigilância e controle de resistência em ambientes tropicais e subtropicais — especialmente relevantes para países da América Latina e da África, altamente vulneráveis às mudanças climáticas e à expansão de vetores.</p> |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | TBD International BV; Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, Brazil                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |         |                                  |

Le démantèlement des politiques publiques rurales et environnementales au Brésil.

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Título                                                                                                                    | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                                                                                                               | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                          | <p>Artigo publicado na revista internacional Cahiers Agricultures (fator de impacto 2023: 1.7; Qualis/CAPES 2017–2020: A2), resultante de cooperação científica entre pesquisadores brasileiros e franceses vinculados ao Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD). O estudo, com participação do Prof. Sérgio Pereira Leite (CPDA/UFRRJ), baseia-se em dados acumulados desde 2012 e evidencia a continuidade e a resiliência de redes internacionais de pesquisa sobre políticas públicas rurais e ambientais no Brasil. A análise examina o processo de desmantelamento dessas políticas, com foco em temas como acesso à terra, agricultura familiar, desenvolvimento territorial, agroecologia e meio ambiente. O artigo integra uma trajetória de cooperação internacional coordenada ou co-participada pelo Prof. Leite, envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) o projeto "Transformações recentes no meio agrário francês e brasileiro: das lógicas produtivas às estratégias de financeirização" (em andamento desde 2024), em parceria com a Université de Toulouse 2 Jean Jaurès (UT2J);</li> <li>(ii) dois projetos CAPES-COFECUB concluídos sobre sistemas agroalimentares e transição agroecológica; e</li> <li>(iii) o projeto SOYLANDIA: novas regulamentações ambientais e fronteiras agrícolas no Brasil (em andamento desde 2023), financiado pela Agence Nationale de la Recherche (ANR) e pelo Institut de Recherche pour le Développement (IRD), ambos da França.</li> </ul> |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                                    | <p>O artigo identifica a fragilidade institucional das políticas públicas rurais e ambientais — inclusive aquelas previstas na Constituição Federal — e demonstra a intensificação, a partir de 2019, de estratégias de desregulação e retração dos mecanismos estatais de controle. Os resultados fortalecem a compreensão sobre o desmonte de políticas públicas e suas implicações para o desenvolvimento sustentável. A pesquisa também gerou intercâmbio acadêmico e formação conjunta de pesquisadores brasileiros e franceses, ampliando as capacidades analíticas sobre governança ambiental e agrária.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                                      | <p>A publicação alcançou ampla repercussão acadêmica e política, com citações em bases internacionais (Web of Science, Scopus), reforçando a visibilidade da produção científica brasileira em políticas públicas e sustentabilidade. O trabalho consolidou a cooperação entre a UFRRJ, o CIRAD e instituições europeias e latino-americanas, promovendo intercâmbio de docentes e estudantes, publicações conjuntas e debates internacionais. A atuação do Prof. Leite em projetos de cooperação Brasil–França também contribui para a consolidação da UFRRJ como referência acadêmica internacional em economia política agrária e políticas de sustentabilidade.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                                     | <p>Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD); Agence Nationale de la Recherche (ANR); Institut de Recherche pour le Développement (IRD); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Programas CAPES-COFECUB</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |         |                                  |
| Climate Change and Regional Socio-Economic Systems in the Global South: Resilience Strategies for Sustainable Development | BIBLIOGRÁFICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | LIVRO   | Não                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>Livro internacional publicado pela Springer, editora de alto prestígio global, em 2024, que consolida a inserção internacional do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO/UFRRJ). Além da coorganização do volume pelo professor Andrews José de Lucena, a obra reúne capítulos de outros docentes e pesquisadores do programa, demonstrando a expertise do PPGGEO nos campos da climatologia, ecologia política e sustentabilidade. A publicação discute estratégias de resiliência e desenvolvimento sustentável em contextos de vulnerabilidade climática e socioeconômica no Sul Global, evidenciando o papel da cooperação científica internacional na formulação de políticas de adaptação e mitigação.</p> |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>A obra resulta de uma rede de pesquisa formada entre o PPGGEO/UFRRJ e instituições indianas, com destaque para a parceria entre o professor Andrews José de Lucena e os pesquisadores Mukunda Mishra (Dr. Meghnad Saha College, Índia) e R. B. Singh (Delhi School of Economics, University of Delhi). A colaboração teve início em 2019, com a visita do pesquisador Dr. Tapas Pal (Raiganj University, Índia) à UFRRJ, e consolidou-se por meio de um plano de intercâmbio entre redes de pesquisa brasileiras e indianas, que resultou em publicações conjuntas e no fortalecimento de uma agenda de cooperação Sul-Sul em mudanças climáticas.</p>                                                                   |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>A cooperação entre o PPGGEO/UFRRJ e universidades indianas fortalece o protagonismo do programa em redes internacionais de pesquisa sobre mudanças climáticas, planejamento regional e sustentabilidade, reforçando o intercâmbio acadêmico Sul-Sul e a presença da UFRRJ em debates globais sobre adaptação e governança ambiental. As publicações resultantes contribuem diretamente para a implementação do Eixo 3 do Capes Global – Governança ambiental, inovação social e desenvolvimento territorial, e para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p>                                                                                                                                     |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | <p>As atividades foram desenvolvidas com apoio institucional e logístico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e contaram com fomento internacional da Springer Nature para a publicação das obras, bem como apoio técnico-científico de redes de pesquisa vinculadas à International Geographical Union (IGU) e ao Council of Geographical Associations of India (COGAI), que contribuíram para a articulação das parcerias e intercâmbios científicos.</p>                                                                                                                                                                                                                                             |         |                                  |
| T20 Brasil Task Force 03 Statement     | TÉCNICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | OUTRO   | Sim                              |

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>Relatório técnico com recomendações aos países do G20 durante a presidência brasileira em 2024, publicado pela Força-Tarefa sobre Reforma da Arquitetura Financeira Internacional (TF03) do Think20 (T20) — grupo de engajamento dos think tanks e centros de pesquisa do G20 . A elaboração do relatório foi coordenada pela Prof.<sup>a</sup> Ana Elisa Saggioro Garcia (CPDA/UFRRJ), em parceria com a Dr.<sup>a</sup> Haihong Gao, diretora do Institute of World Economics and Politics da Academia Chinesa de Ciências Sociais (China).</p> <p>O TF03 abordou aspectos centrais da capacidade das instituições financeiras globais em mobilizar recursos para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reunindo 16 especialistas internacionais em torno de cinco temas prioritários: Regras e regulações do sistema financeiro global e redes de segurança financeira para promover estabilidade, sustentabilidade e equidade; Reforma dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (MDBs); Enfrentamento do endividamento de países em desenvolvimento e ampliação do acesso a recursos concessionais; Promoção de uma arquitetura tributária internacional mais justa e eficiente; e Financiamento dos ODS e o papel da reforma da arquitetura financeira internacional.</p> |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>O relatório apresentou diagnósticos e recomendações-chave para cada área analisada, culminando em um roadmap de implementação voltado aos países do G20 e a outros fóruns multilaterais. As recomendações foram encaminhadas ao Comitê Organizador do T20, subsidiando a formulação de dez recomendações prioritárias transversais para o grupo. O documento foi apresentado publicamente durante a Conferência de Meio-Termo do T20 (julho de 2024, no BNDES) e entregue oficialmente à sherpa da trilha de finanças, Tatiana Rosito, secretária executiva do Ministério da Fazenda.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>O relatório incidiu nas negociações do G20 sob a presidência brasileira, contribuindo para os trabalhos dos Grupos de Arquitetura Financeira Internacional, Finanças Sustentáveis e Estrutura Financeira. Também dialogou com o Grupo de Trabalho de Desenvolvimento, ao abordar desigualdades entre países e o financiamento dos ODS. A atuação da Prof.<sup>a</sup> Ana Garcia demonstrou o papel estratégico do CPDA/UFRRJ nos debates de governança global e resultou na criação de uma ponte inédita entre o T20 e o C20 (Civil20), articulando think tanks, acadêmicos e redes da sociedade civil internacional em torno de recomendações convergentes. O relatório conjunto T20-C20 foi entregue publicamente ao sub-sherpa do G20, Felipe Hees, ao representante do G20 Social, Gustavo Westmann, e ao subsecretário da Fazenda, Antonio Freitas. Ambos os relatórios técnicos foram amplamente divulgados em redes internacionais e na mídia, incluindo a publicação de um artigo de opinião no Valor Econômico em coautoria com pesquisadores da China, África do Sul, Bolívia e Brasil.</p>                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | <p>Fundação Ford e Comitê Organizador do T20-Brasil, composto pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |         |                                  |

The World Bank and market-assisted land reform in Colombia, Brazil, and Guatemala

BIBLIOGRÁFICA

ARTIGO EM PERIÓDICO

Não

| Título                                 | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Subtipo | Destaque de impacto na sociedade |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------------|
| <b>Tema</b>                            | Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |         |                                  |
| <b>Descrição</b>                       | <p>Publicado na Land Use Policy (Elsevier) —revista reconhecida no campo da governança ambiental, do uso da terra e das políticas territoriais, fator de impacto 5.9, CiteScore 14.5, SJR 2024 de 1.894 (Q1) e H-index 171 —, em 2021, o artigo resulta de pesquisa comparativa sobre a política de reforma agrária de mercado do Banco Mundial. Integra o projeto internacional "Terra, água e mineração: uma análise da agenda ambiental do Banco Mundial para Argentina, Brasil, Colômbia e México (1992–2018)", coordenado pelo Prof. João Márcio Mendes Pereira (PPGH/UFRRJ), com a participação de Henry Veltmeyer (Saint Mary's University, Canadá), Dario Fajardo (Universidad Externado, Colômbia) e Luis Daniel Hocsman (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina), rede acadêmica nas Américas de investigação crítica sobre políticas de desenvolvimento. A partir de documentação institucional do Banco Mundial e de robusto arcabouço teórico ancorado na Economia Política e na História Social, o autor compara os processos de implementação das políticas em Colômbia, Brasil e Guatemala, e discute suas adaptações no contexto sul-africano. Revela como as políticas multilaterais de uso da terra e reforma agrária foram moldadas por alianças entre organismos internacionais, governos nacionais e organizações da sociedade civil, iluminando as interdependências entre agentes externos e internos na configuração das políticas públicas nacionais — problema central para a governança ambiental e territorial no Sul Global.</p> |         |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b> | <p>A pesquisa consolidou uma rede de cooperação acadêmica latino-americana voltada à análise crítica das políticas territoriais e ambientais promovidas por instituições multilaterais. Além de gerar o artigo publicado em Land Use Policy, de alto fator de impacto e ampla circulação internacional, o trabalho resultou também no capítulo "The World Bank and the Politics of Development", publicado no Handbook on the Politics of International Development (Edward Elgar, 2022), consolidando o reconhecimento do autor como uma das principais referências na interface entre História, Economia Política e Relações Internacionais. O projeto envolveu reuniões periódicas on-line, compartilhamento de dados e bibliografia, missões de pesquisa e coautorias internacionais, fortalecendo o intercâmbio acadêmico entre Brasil, Canadá, Colômbia e Argentina. A partir desse esforço coletivo, a equipe construiu um banco de dados sobre documentos do Banco Mundial e relatórios de políticas agrárias, que subsidia novas investigações sobre governança ambiental e disputas territoriais na América Latina.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |         |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>   | <p>O impacto se manifesta em três dimensões principais: Política, ao fornecer subsídios críticos sobre a atuação de organismos multilaterais na formulação de políticas agrárias e ambientais; Acadêmica, com difusão de resultados em revistas de alto impacto e incorporação dos achados em redes de pesquisa e docência na UFRRJ, CLACSO e instituições parceiras; Formativa, ao envolver estudantes e jovens pesquisadores em práticas de cooperação internacional e produção científica comparada. A publicação fortalece a inserção internacional da UFRRJ e amplia sua participação em debates estratégicos sobre sustentabilidade, governança e desenvolvimento territorial em escala global.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |         |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                  | <p>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |         |                                  |

| Título                                                                                                            | Tipo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Subtipo               | Destaque de impacto na sociedade |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------------------|
| Simpósio Internacional em Ciências Veterinárias (SINCVET) / International Symposium in Veterinary Sciences (ISVS) | TÉCNICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | ORGANIZAÇÃO DE EVENTO | Sim                              |
| <b>Tema</b>                                                                                                       | Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                       |                                  |
| <b>Descrição</b>                                                                                                  | O SINCVET é uma iniciativa real de internacionalização das atividades do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. O SINCVET, promovido pelo PPGCV/UFRRJ desde de 2013, reúne docentes, discentes e especialistas do Brasil e do exterior para difundir ciência em medicina veterinária preventiva, fortalecer a internacionalização e aproximar pesquisa e sociedade, gerando soluções para saúde animal e pública e ambiental.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                       |                                  |
| <b>Resultados Obtidos ou Esperados</b>                                                                            | Em 2024, o evento promoveu 13 palestras (8 internacionais) que abordaram temas envolvendo ectoparasitos, protozoários, helmintos, microbiologia e imunologia. Foram apresentados 72 resumos em inglês foram apresentados presencialmente e publicados nos anais; 327 ouvintes de 24 estados participaram e 7 empresas patrocinaram o evento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                       |                                  |
| <b>Impactos Obtidos ou Esperados</b>                                                                              | O evento estimula o intercâmbio científico e cultural entre pesquisadores, docentes e discentes de diversos países, favorecendo a difusão de conhecimento e a formação de redes de colaboração. Amplia a visibilidade do PPGCV e da UFRRJ, fomenta redes internacionais e a formação de recursos humanos, impulsiona inovação em diagnóstico, controle e prevenção de doenças, fortalece a abordagem One Health, estimula a transferência de conhecimento ao setor produtivo e contribui para a saúde pública, economia e desenvolvimento regional. Além de ampliar o alcance da produção científica, o evento reforça o papel estratégico da UFRRJ na formação de profissionais qualificados, consolidando-se como um espaço de excelência e integração entre ciência e sociedade. |                       |                                  |
| <b>Fomentadora(s)</b>                                                                                             | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ); Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFRRJ; Empresas do setor farmacêutica e produtivo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                       |                                  |

## f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.**

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

**Instituição /Empresa Parceira**

Instituição: Instituto de Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS) – Brasil

## Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Organização da sociedade civil parceira da UFRRJ e do PPGCS em projetos de pesquisa e extensão sobre poder corporativo, direitos humanos e sustentabilidade, com atuação em redes nacionais e latino-americanas de economia solidária e justiça climática.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Produção conjunta de relatórios, policy briefs e formações temáticas; integração de pesquisadores da UFRRJ às agendas de advocacy e de monitoramento de políticas socioambientais; participação em eventos internacionais e publicação de artigos conjuntos.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A parceria consolidou a presença da UFRRJ como referência acadêmica em debates públicos sobre governança global e responsabilidade socioambiental, fortalecendo o diálogo entre universidade e movimentos sociais e contribuindo para o reconhecimento da instituição como pólo de produção de conhecimento crítico e aplicado sobre sustentabilidade e direitos humanos.

## Instituição / Empresa Parceira

Fórum Permanente de Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva do Sul e da Baixada Fluminense – Brasil

**Descrição** Iniciativa interinstitucional articulada ao PPGEDUC/UFRRJ, que envolve educadores, gestores públicos e representantes da sociedade civil na construção de práticas inclusivas e sustentáveis em territórios populares.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Realização de oficinas, cursos de formação e produção de materiais pedagógicos sobre educação inclusiva e sustentabilidade social; ampliação do diálogo entre políticas de inclusão e políticas climáticas locais.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A colaboração consolidou a UFRRJ como instituição de referência regional em educação para a sustentabilidade e inclusão social, contribuindo para a integração das dimensões humanas e ambientais no campo das políticas educacionais e climáticas.

## Instituição / Empresa Parceira

Instituição: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)

**Descrição** Professores do CPDA/UFRRJ integram o Consea

**Resultados Obtidos ou Esperados** Há mais de uma década professores do CPDA/UFRRJ vêm atuando na gestão e fortalecimento do Consea. O prof. Renato Maluf foi conselheiro Titular (2003-2016) e Presidente (2007-2011), em períodos nos quais o Consea atuou internacionalmente em espaços como o Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consan) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O Consea foi recriado no atual governo e as professoras Sílvia Aparecida Zimmermann e Claudia Job Schmitt, do CPDA/UFRRJ, integram o Conselho. Zimmermann é responsável pelo GT de Política Internacional no período 2025-2027. O GT orienta o Consea sobre a agenda internacional em debates na Cúpula dos Sistemas Alimentares, na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), no Comitê de Segurança Alimentar das Nações Unidas (CSA) e monitora acordos internacionais.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Por meio do Consea, professores contribuem para projeção internacional e para iniciativas de cooperação internacional sobre políticas brasileiras de segurança alimentar e nutricional, com impactos na qualidade da alimentação e combate à fome, inclusive para agricultores e populações rurais.

## Instituição / Empresa Parceira

Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP) Evento de Valongo, 2024

## Instituição / Empresa Parceira

**Descrição** Composição do Comitê Acadêmico da 23ª Conferência do OIDP pela prof. Priscila Carvalho. OIDP é uma rede internacional de autoridades locais e regionais, organizações da sociedade civil e centros de pesquisa comprometidos com a promoção de uma democracia participativa, deliberativa, inclusiva e baseada nos direitos. O evento de 2024 teve como tema "Ameaças populistas: construir resiliência democrática com comunidades participativas" e reuniu dezenas de municípios das Américas, África, Europa e Ásia.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Contribuir com a organização do evento, seleção de propostas e organização do programa, com foco na visibilidade e valorização da experiência de participação social no Brasil e América do Sul.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Impacto na qualificação de políticas públicas municipais e a inserção de práticas da democracia participativa nessas iniciativas. Articulação com lideranças municipais de Portugal e com a direção do OIDP para formulação de projeto de sistematização de atividades do OIDP, com ênfase em ações climáticas.

## Instituição / Empresa Parceira

Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais, Fórum de Comunidades Tradicionais Angra - Paraty - Ubatuba, Fórum de Comunidades Tradicionais do Vale do Ribeira, Instituto Caiçara da Mata Atlântica, Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçara)

**Descrição** Articulações em rede com organizações da sociedade civil protagonizadas por povos e comunidades tradicionais, em âmbito nacional e estadual, no Rio de Janeiro.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Apoio a comunidades tradicionais em lutas relativas a território e cultura, reconhecimento e autonomia na Mata Atlântica.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Contribuições na defesa de Direitos de povos tradicionais – com investigações etnográficas que conciliam conservação da natureza, justiça ambiental e direitos humanos. Impactos esperados sobre acesso e permanência de populações nos territórios, com autonomia, e com impacto sobre usos de recursos naturais, bem como na conservação da biodiversidade. Impactos na qualidade de vida das populações.

## Instituição / Empresa Parceira

Instituição: Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)

**Descrição** O projeto COMUNIZIKA constitui-se em um programa de computador desenvolvido pela Profa. Márcia Denise Pletsch (PPGEDUC/UFRRJ), voltado ao apoio à comunicação de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. A pesquisa e a validação do aplicativo foram realizadas de forma participativa, com o envolvimento direto das mães das crianças, profissionais da saúde e da educação, e atores da sociedade civil. Trata-se de uma iniciativa de pesquisa aplicada e cidadã, que integra a inovação tecnológica ao compromisso social da universidade.

**Resultados Obtidos ou Esperados** O projeto resultou na expedição do certificado de registro de programa de computador junto ao INPI (nº BR512024000100-O). A produção técnico-tecnológica foi fruto de uma trajetória de pesquisa que adota princípios da pesquisa cidadã transformadora, incorporando a participação de pessoas com deficiência, familiares, gestores públicos e organizações da sociedade civil no processo de desenvolvimento. O projeto contou com apoio de bolsas de produtividade do CNPq e do Programa Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ).

## Instituição / Empresa Parceira

**Impactos Obtidos ou Esperados** A iniciativa tem impacto direto na melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas pelo Zika Vírus e de suas famílias, ao proporcionar ferramentas que facilitam a comunicação e a inclusão escolar. O projeto responde a uma demanda social urgente da Baixada Fluminense e contribui para o fortalecimento de políticas públicas de educação inclusiva e saúde. Sua relevância institucional se manifesta na consolidação da UFRJ como polo de inovação social e tecnológica, com reconhecimento interinstitucional pela colaboração com o INT e pela contribuição para a ciência cidadã e o desenvolvimento social sustentável.

## Instituição / Empresa Parceira

BIOTEC-Maricá.

**Descrição** Projeto de cooperação científica e tecnológica voltado ao desenvolvimento de biotecnologias vegetais e fitoterápicos, com interfaces internacionais em pesquisa e inovação farmacobotânica.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Desenvolvimento de protocolos de cultivo e extração sustentável de plantas medicinais, integrando conhecimentos tradicionais e avanços em biotecnologia vegetal.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Implantação da Farmácia Viva de Maricá, ampliando o acesso da população a medicamentos fitoterápicos e consolidando uma base para intercâmbios técnico-científicos em fitomedicina, com repercussão para políticas públicas de saúde e inovação local.

## Instituição / Empresa Parceira

Companhia de Desenvolvimento de Maricá (CODEMAR).

**Descrição** Parceria institucional entre a UFRJ e a CODEMAR, com intercâmbio técnico internacional envolvendo Argentina, Japão, Itália e Estados Unidos. O projeto tem como foco a inovação social e produtiva em sistemas agroecológicos, integrando pesquisa, ensino e extensão.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Criação do Centro Tecnológico Inova Agroecologia Maricá, espaço voltado à pesquisa aplicada, formação de agricultores e difusão de tecnologias sustentáveis em agroecologia.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Consolidação de um modelo replicável de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) com base agroecológica, reconhecido em âmbito nacional e internacional por seu potencial de transformação produtiva e social no território rural.

## Instituição / Empresa Parceira

UNESCO

**Descrição** Parceria e forte articulação com o Colegiado Territorial Rural da Baía de Ilha Grande, que reúne membros da sociedade civil dos municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, Rio Claro e Angra dos Reis. A iniciativa está alinhada ao Patrimônio Natural e Cultural da UNESCO, referente à região de Paraty e Ilha Grande, e vinculada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

**Resultados Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da governança territorial participativa, integração entre universidades, comunidades locais e poder público, e promoção de ações voltadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica na região da Baía de Ilha Grande.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Consolidação de uma rede regional de cooperação socioambiental, com impactos positivos sobre o planejamento territorial sustentável, a valorização do patrimônio natural e cultural reconhecido pela UNESCO e o engajamento comunitário nos ODS da ONU.

Instituição / Empresa Parceira

EXXONMOBIL EXPLORACAO BRASIL LTDA.

**Descrição** O Nome do projeto é EXCO<sub>2</sub> – Facies vulcânicas (composição, texturas e estruturas) e processos de alteração em basaltos do Paraná e sua caracterização para captura e armazenamento de CO<sub>2</sub>. O objetivo geral do projeto é avaliar a qualidade das diferentes suítes basálticas da Formação Serra Geral da Bacia do Paraná para armazenamento de CO<sub>2</sub> com base em seus parâmetros faciográficos vulcânicos (composições, texturas e estruturas) e produtos de alteração.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Modelos conceituais de vulcanologia física e química estabelecendo as relações entre fácies vulcânicas e tipos de suítes basálticas (alto-Ti e baixo-Ti). Mapas em base GIS das diferentes suítes basálticas (alto-Ti e baixo-Ti) e banco de dados relacional com as características petrológicas dessas unidades. Relatórios de processos de alteração com foco na discriminação de minerais secundários e condições físico-químicas de formação. Banco de dados petrofísico (porosidade e permeabilidade) representativos das fácies basálticas discriminadas em base petrológica. Atlas de basalto com descrição ilustrada dos principais tipos de basaltos e afloramentos estudados durante o projeto.

**Impactos Obtidos ou Esperados** O projeto EXCO<sub>2</sub> vem consolidando uma base científica robusta sobre o potencial de armazenamento geológico de CO<sub>2</sub> em rochas basálticas da Formação Serra Geral, contribuindo diretamente para o avanço nacional em tecnologias de mitigação de emissões de carbono. A parceria com a ExxonMobil tem promovido a integração entre a pesquisa acadêmica e o setor produtivo, ampliando a capacidade técnica do PPGMEG e fortalecendo sua inserção internacional. Espera-se como impacto estratégico a geração de modelos aplicáveis ao planejamento de políticas públicas e industriais de captura e armazenamento de carbono (CCS), além da formação de recursos humanos altamente qualificados nas áreas de vulcanologia, petrofísica e modelagem geológica. O projeto também reforça a posição da UFRRJ como polo de excelência em estudos de transição energética e sustentabilidade geológica, estimulando novas cooperações técnico-científicas com o setor energético e instituições internacionais.

Instituição / Empresa Parceira

Indústrias farmacêuticas veterinárias parceiras (conjunto): Virbac, Elanco, MSD, Boehringer Ingelheim, Vetoquinol, Biogénese Bagó, Ceva, Zoetis e Microsules (matrizes em EUA, França, Alemanha, Argentina e Uruguai).

**Descrição** Parceria público-privada entre o PPGCV/UFRRJ (via LQEPV) e empresas do setor, no âmbito do projeto "Interação tecno-científica... Parcerias tecnológicas entre empresas e LQEPV", aprovado pela UFRRJ e executado com gestão da FAPUR. Envolve concepção e execução de P&D, avaliação de formulações antiparasitárias inovadoras, estudos clínicos, consultorias técnicas e intercâmbio científico-tecnológico (visitas, discussão de delineamentos, protocolos regulatórios, métodos diagnósticos e inovação em farmacologia veterinária).

**Resultados Obtidos ou Esperados** condução de projetos colaborativos e estudos; avaliação de formulações; realização de visitas técnico-científicas; formação de recursos humanos com perfil internacionalizado; egressos em posições estratégicas em multinacionais e universidades estrangeiras; ampliação da inserção e visibilidade internacional do PPGCV.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Fortalecimento da tríplice hélice (academia-empresa-governo); inovação tecnológica em saúde animal; atualização contínua de docentes e discentes nas exigências globais de P&D; consolidação da competência científica e tecnológica do PPGCV; fortalecimento da inserção internacional da UFRRJ; contribuição ao avanço da medicina veterinária e ao desenvolvimento científico e econômico.

Instituição / Empresa Parceira

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) – Brasil

**Descrição** Parceria com grupos de pesquisa da UFRRJ nos temas de soberania alimentar, agroecologia e justiça ambiental, envolvendo comunidades tradicionais, quilombolas e movimentos sociais.

## Instituição / Empresa Parceira

**Resultados Obtidos ou Esperados** Realização de seminários, intercâmbios comunitários e publicações conjuntas em torno da transição agroecológica e do fortalecimento de redes territoriais de sustentabilidade.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A parceria ampliou a presença da UFRRJ em redes sociais e políticas nacionais, fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento territorial sustentável e o diálogo entre saberes tradicionais e científicos.

## Instituição / Empresa Parceira

Comitê Mam'Ega – França

**Descrição** Organização da sociedade civil que atua na difusão da cultura afro-brasileira e na promoção de iniciativas de intercâmbio cultural e ambiental, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Letras/UFRRJ.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Intercâmbio acadêmico-cultural entre pesquisadores, artistas e comunidades afrodescendentes; produção conjunta de exposições e publicações sobre memória ambiental, identidades e cultura sustentável.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A cooperação internacional com o Comitê Mam'Ega reforçou o papel da UFRRJ na valorização da diversidade cultural como eixo da sustentabilidade e na construção de redes internacionais de diálogo intercultural.

## Instituição / Empresa Parceira

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – Brasil

**Descrição** Colaboração entre a FIOCRUZ e o PPGCS/PPGDT/UFRRJ em pesquisas sobre saúde ambiental, mudanças climáticas e governança urbana, com envolvimento de gestores públicos e coletivos locais.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Desenvolvimento de indicadores de vulnerabilidade climática e sanitária; integração de dados de pesquisa e extensão; formulação de políticas intersetoriais em territórios metropolitanos do Rio de Janeiro.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A parceria consolidou um modelo de cooperação ciência-política-sociedade e reforçou a capacidade institucional da UFRRJ de participar na formulação de políticas públicas sustentáveis e integradas em nível nacional e regional.

## Instituição / Empresa Parceira

Instituto Enraizados (Nova Iguaçu, RJ)

**Descrição** Parceria entre o PPGHIS/UFRRJ e o Instituto Enraizados no projeto "Activism, Culture and Education for Citizenship in Brazil and the U.S." (2024–2025), voltado à análise comparativa sobre raça, religião, educação e política no Brasil e nos Estados Unidos.

**Resultados Obtidos ou Esperados** : Realização de atividades conjuntas entre estudantes e pesquisadores brasileiros e norte-americanos, incluindo palestras, oficinas e visitas institucionais; recepção de delegações da Duke University e da North Carolina Central University na UFRRJ; e previsão de missão do Instituto Enraizados aos EUA em 2025.

## Instituição / Empresa Parceira

**Impactos Obtidos ou Esperados** A parceria fortalece o compromisso institucional da UFRRJ com a inclusão social e a cooperação internacional, promovendo a educação para a cidadania e o intercâmbio de saberes entre academia e territórios periféricos.

## Instituição / Empresa Parceira

Fórum Grita Baixada – Brasil

**Descrição** Parceria entre o Fórum Grita Baixada e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS/UFRRJ) no projeto Mapeamento Exploratório sobre Desaparecidos e Desaparecimentos Forçados na Baixada Fluminense, coordenado pela Profa. Nalayne Pinto. A iniciativa integra pesquisa e extensão voltadas aos direitos humanos e à violência institucional, envolvendo discentes de graduação e pós-graduação.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Publicação do livro Desaparecimentos Forçados: Vidas Interrompidas na Baixada Fluminense, produção do documentário premiado Desova (2023) e criação de uma tecnologia social baseada em arteterapia.

**Impactos Obtidos ou Esperados** O projeto gerou impacto público e político, subsidiando o debate sobre a tipificação legal dos desaparecimentos forçados e fortalecendo redes de mobilização social, reafirmando o papel da UFRRJ como referência na defesa de direitos humanos e na articulação entre memória, justiça social e políticas públicas.

## Instituição / Empresa Parceira

CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá) e Instituto E-dinheiro (OSCIP) – Brasil

**Descrição** Parceria do PPGCS/UFRRJ em projetos de inovação social e sustentabilidade, como Inova Agroecologia Maricá e a pesquisa sobre a Moeda Social Arariboia, coordenados pela Profa. Mani Tebet. As ações articulam economia solidária, políticas públicas e desenvolvimento local.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Produção de análises sobre a eficácia e sustentabilidade da política de moeda social e elaboração de protocolos de saúde popular vinculados à agroecologia e à gestão pública participativa.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A cooperação consolidou a UFRRJ como referência em conhecimento aplicado à inovação social e à economia solidária, fortalecendo o diálogo entre universidade, poder público e sociedade civil em políticas de sustentabilidade e inclusão.

## Instituição / Empresa Parceira

Associação Nacional da Agroecologia (ANA) e Colegiado Territorial Rural da Baía da Ilha Grande (BIG) – Brasil

**Descrição** Parceria do PPGDT/UFRRJ em projetos de extensão e pesquisa sobre agroecologia e sustentabilidade, coordenados pelo Prof. Lamounier Vilela, com participação de agricultores, agentes de ATER e gestores territoriais.

**Resultados Obtidos ou Esperados** Fortalecimento de redes de agricultura familiar, publicações sobre desenvolvimento rural sustentável e continuidade do projeto Fazendinha Agroecológica Km 47, com mais de duas décadas de atuação.

**Impactos Obtidos ou Esperados** A cooperação consolidou o PPGDT/UFRRJ como referência estadual em desenvolvimento territorial sustentável, articulando ciência, extensão e políticas públicas em prol da agroecologia e das economias solidárias.

**Instituição / Empresa Parceira**

Força-Tarefa Rastreabilidade da Carne da Coalizão Brasil 2020

**Descrição** Formada pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), EQAO, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), Imaflora, Instituto Arapyaú, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), JBS, Marfrig, Partnerships for Forests - P4F, Solidaridad Network, The Nature Conservancy (TNC), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Agrosuisse Serviços Técnicos e Agropecuários, Vicente e Maciel Advogados e WWF Brasil

**Resultados Obtidos ou Esperados** Formulação e publicação de recomendações sobre a rastreabilidade da cadeia de carne no Brasil. Entre as recomendações, estão: Integrar a cadeia com base em modelos jurisdicionais, Consolidar o monitoramento com base nos GTAs, no CAR e no licenciamento ambiental, Intensificar produção pecuária de forma sustentável, Valorizar a qualidade ambiental da carne. Difundir as boas-práticas das iniciativas de integração vertical por toda a cadeia. Garantir apoios públicos à criação de cadeias integradas de carne sustentável. Apoiar os sistemas de rastreabilidade e monitoramento.

**Impactos Obtidos ou Esperados** Aprimoramento do sistema de rastreabilidade e monitoramento na cadeia da carne bovina no Brasil, com diminuição dos impactos ambientais da atividade: Destaca-se articulação com ONGs internacionais com ampla visibilidade e capacidade de difusão de informações. sistemas de rastreabilidade e monitoramento.

**g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO**

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

**Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos):** 11.3

**Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos):** 19.1

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

| Iniciativas de capacitação linguística     | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| Curso de Português como Língua Estrangeira | As aulas são ofertadas para intercambistas estrangeiros da UFRRJ, promovem interação linguístico-cultural sob dois eixos: o da interação acadêmica e o da intercultural. Os participantes entram em contato com alunos da graduação do Curso de Letras da UFRRJ com os quais vivenciarão experiências de locutores e interlocutores por meio do português brasileiro. | 02             | 20                   | 01                     |

| Iniciativas de capacitação linguística      | Descrição                                                                                                                                                                                | Nº de Docentes | Nº de Pós-graduandos | Nº de Equipes técnicas |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------|
| Rede Andifes – Idiomas sem Fronteiras (IsF) | Coordenado pela CORIN/Núcleo Gestor, oferece cursos semestrais em diversos idiomas, como inglês e espanhol. Há editais internos com turmas específicas para estudantes de pós-graduação. | 02             | 30                   | 02                     |

## h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

### ÁFRICA

#### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 3                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 1                | 0                   |

#### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                   | 10               | 0                   |
| Doutorado Pleno no Brasil     | 21               | 0                   |
| Doutorado Sanduíche no Brasil | 4                | 0                   |
| Mestrado Sanduíche no Brasil  | 3                | 0                   |
| Mestrado no Brasil            | 14               | 0                   |
| Professor Visitante           | 61               | 0                   |
| Pós-Doutorado no Brasil       | 1                | 0                   |

### Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                                                             | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Visitas de curta duração                                               | Bolsa no Exterior | 20               |
| Intercâmbios entre técnicos bibliotecários                             | Bolsa no Exterior | 2                |
| Participação em eventos, Redes e Plataformas de Pesquisa internacional | Bolsa no Exterior | 50               |
| Intercâmbio de pós-graduandos                                          | Bolsa no Exterior | 13               |
| Pesquisador (a) visitante                                              | Bolsa no Exterior | 8                |
| Pesquisa para promoção de cooperação e internacionalização             | Bolsa no Brasil   | 10               |
| Visitas de curta duração de pesquisadores estrangeiros                 | Bolsa no Brasil   | 8                |
| Intercâmbio de pós-graduandos                                          | Bolsa no Brasil   | 6                |
| Eventos internacionais                                                 | Bolsa no Brasil   | 11               |

## AMÉRICA DO NORTE

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 23               | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 10               | 40                  |
| Mestrado Sanduíche              | 1                | 0                   |
| Professor Visitante no Exterior | 11               | 0                   |

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**AMÉRICA LATINA E CARIBE****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 14               | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 2                | 11                  |
| Professor Visitante no Exterior | 3                | 0                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Pós-Doutorado no Brasil       | 0                | 2                   |

**ÁSIA****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação         | 1                | 0                   |
| Doutorado Sanduíche | 0                | 1                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**Outras modalidades de bolsas**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                                | Tipo de Benefício | Bolsas não CAPES |
|-------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Teste: Edital de mobilidade internacional | Bolsa no Exterior | 1                |

## EUROPA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade                      | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                     | 31               | 0                   |
| Doutorado Sanduíche             | 6                | 45                  |
| Graduação Sanduíche             | 0                | 10                  |
| Professor Visitante no Exterior | 8                | 3                   |

### Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade (Bolsas no Brasil) | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação                   | 11               | 0                   |
| Doutorado Pleno no Brasil     | 27               | 0                   |
| Doutorado Sanduíche no Brasil | 4                | 0                   |
| Graduação Sanduíche no Brasil | 4                | 0                   |
| Mestrado Sanduíche no Brasil  | 3                | 0                   |
| Mestrado no Brasil            | 15               | 0                   |
| Professor Visitante           | 60               | 0                   |
| Pós-Doutorado no Brasil       | 1                | 0                   |

## OCEANIA

### Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade          | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|---------------------|------------------|---------------------|
| Doutorado Sanduíche | 0                | 2                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**PAÍSES DO BRICS****Bolsas no Exterior**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Modalidade  | Bolsas não CAPES | (SCBA) Bolsas CAPES |
|-------------|------------------|---------------------|
| Capacitação | 6                | 0                   |

**Bolsas no Brasil**

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

**(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.**

**i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES**

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

| Número de Docentes | Número de Pós-graduandos | Número de Técnicos Estrangeiros |
|--------------------|--------------------------|---------------------------------|
| 10                 | 34                       | 0                               |

**j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

**Descrição**

A UFRRJ desenvolve e participa de diversas iniciativas que fortalecem sua presença acadêmica e institucional em redes globais, reafirmando o compromisso com uma internacionalização inclusiva, crítica e solidária. A Universidade participa dos programas Move La América, GCUB-Mob e PEC-G, além do MOB-IN, que assegura o acolhimento e acompanhamento de estudantes estrangeiros. Integra o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), com cursos e oficinas voltados à comunidade universitária e à Rede Andifes, e instituiu a Prova de Proficiência Unificada, que já beneficiou mais de 700 pós-graduandos, consolidando-se como instrumento estratégico de apoio à internacionalização. Na pós-graduação, a UFRRJ mantém ampla inserção internacional por meio de seus PPGs que integram a Rede UNICLIMA, articulando a cooperação científica entre programas nacionais e estrangeiros. Diversos eventos internacionais são realizados como o International Symposium on Advanced Topics in Veterinary Medicine realizado pelo PPGMV; o PPGCV promove o Simpósio Internacional em Ciências Veterinárias; e o PPGMCF integra a Rede de Neurociências dos BRICS. O PPGA lidera o projeto Erasmus Mundus Design Measures e a criação do Centro Internacional de Formação em Agricultura Orgânica, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação. O PPGA-CS, PPGCTIA e PPGF ampliam colaborações com instituições da América Latina, Europa, África e Ásia, fortalecendo a pesquisa e a formação agroecológica. Programas como CPDA, PPGH, PPGLETRAS, PPGEDUC, PPGER e PPGDT expandiram parcerias com universidades da Alemanha, França, Irlanda, Portugal, EUA, Angola, Argentina e México, por meio de bancas, coorientações e publicações conjuntas. Essas ações, somadas à liderança da UFRRJ no cenário nacional, configuram um ecossistema global de cooperação científica, conectando ensino, pesquisa e extensão, e ampliando a projeção internacional da Universidade nas agendas globais de ciência, educação e desenvolvimento sustentável.

## 4. PLANO DE GOVERNANÇA

### 4.1 COMITÊ GESTOR, ESTRATÉGIAS E CONTROLE

#### a. Comitê Gestor

| IES Participante                                           | Pró-reitor                      | Responsável relações internacionais |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | ALAN CARLOS DA COSTA            | LIDIA MARIA DOS SANTOS MORAIS       |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                           | LEILA CHAGAS DE SOUZA COSTA     | ISMAR BORGES DE LIMA                |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                      | JOVILES VITORIO TREVISOL        | FERNANDO ZATT SCHARDOSIN            |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                              | LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE  | REJANE FARIA RIBEIRO ROTTA          |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA                 | SIMONE ALVES SILVA              | MARCILIO DELAN BALIZA FERNANDES     |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO               | JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS | SHANA DE MATTOS DE OLIVEIRA COELHO  |

**Responsabilidades do Comitê Gestor na Rede. Defina como o comitê gestor irá atuar, incluindo quais decisões estratégicas serão de responsabilidade exclusiva desse comitê, periodicidade de reunião e papéis de cada um dos atores do comitê.**

O Comitê Gestor será o órgão central de governança da rede, responsável pelo planejamento estratégico, acompanhamento e tomada de decisões de âmbito institucional que garantam a implementação eficaz da rede de internacionalização.

Atribuições:

- Definir e aprovar a estratégia global da rede, seu plano de trabalho anual, bem como critérios de priorização de ações.
- Aprovar a distribuição de recursos de custeio vinculados às ações sob a responsabilidade da rede, inclusas as missões internacionais vinculadas ao Comitê Gestor e ao Comitê Administrativo conforme previsto no edital.
- Supervisionar e emitir pareceres parciais e finais sobre os relatórios de execução, prestação de contas e avaliações da rede, de modo a garantir conformidade com as exigências da CAPES e com os termos de outorga.
- Promover a articulação entre as IES da rede, bem como interface com os parceiros internacionais.
- Realizar a macrocoordenação da rede, promovendo a integração entre as IES, as pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação e as diretorias de internacionalização das IES envolvidas.
- Deliberar sobre ajustes de cronograma, orçamento e metas, quando necessário, de forma justificada e conforme os regulamentos da CAPES.

Além disso, o Comitê Gestor acompanhará a elaboração e os resultados de relatórios de políticas públicas e dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES da Rede, assegurando sua vinculação aos indicadores e metas pactuados com a CAPES.

Periodicidade de reuniões e funcionamento: O Comitê Gestor reunir-se-á, em regra, a cada 4 meses, com pauta

previamente elaborada e atas registradas. Em caráter extraordinário, poderá convocar reuniões suplementares a pedido de qualquer membro ou a critério da instituição coordenadora ou da CAPES. As decisões aprovadas pelo Comitê Gestor serão formalizadas por deliberação e registradas em documento institucional da rede. A UFRRJ indicará o(a) coordenador(a) executivo(a) da Rede, responsável por presidir o Comitê Gestor, convocar reuniões e acompanhar a execução das ações. As IES associadas integrarão o Comitê Gestor, enquanto a secretaria de apoio elaborará relatórios, manterá o arquivo institucional e preparará propostas de ajustes conforme deliberações. O Comitê Administrativo prestará suporte operacional às decisões do Comitê Gestor. A governança garantirá captação adicional e institucionalização das ações para continuidade após o ciclo CAPES-Global, assegurando sustentabilidade.

**Coordenador de temas estratégicos**

| Tema                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Coordenador responsável   | IES Participante                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------|
| Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | ANA ELISA SAGGIORO GARCIA | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO |
| <b>Responsabilidades do coordenador de temas</b><br>A Professora Dra. Ana Saggioro Garcia, pesquisadora e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), atuará como Coordenadora do Tema "Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial" da Rede UniClima. Sua função será liderar a execução técnico-científica do eixo, articulando instituições, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação dedicados ao estudo das dimensões sociais, políticas e econômicas das mudanças climáticas. O eixo tem como foco promover a compreensão das relações entre governança ambiental, justiça climática e transformação social nos territórios, em consonância com os objetivos do edital CAPES Global e com os princípios da Agenda 2030.<br>Compete à Coordenadora planejar, supervisionar e avaliar as ações do eixo, assegurando a integração entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Ela será responsável por elaborar os planos de trabalho anuais, consolidar relatórios técnicos e científicos e estimular a cooperação entre as instituições participantes. Entre suas atribuições exclusivas estão a definição de prioridades temáticas, a articulação de projetos interinstitucionais, a proposição de missões técnicas e atividades formativas, e a promoção de práticas de inovação social voltadas à adaptação climática e ao fortalecimento das capacidades locais de governança.<br>A Professora Ana Saggioro Garcia atuará em articulação com a Coordenação-Geral da Rede UniClima e com os Comitês Estratégicos (Gestor, Científico e de Internacionalização), participando das reuniões trimestrais do Comitê Gestor e coordenando reuniões bimestrais do eixo temático, voltadas ao acompanhamento das metas e ao alinhamento das ações entre as instituições parceiras. As decisões sobre priorização de pesquisas, seleção de estudos de caso e definição de subprojetos serão de sua responsabilidade direta, observadas as deliberações do Comitê Gestor.<br>Além de conduzir o eixo, a Coordenadora promoverá a transversalidade com os temas de Agricultura Sustentável e Saúde Única, articulando abordagens que integrem inovação tecnológica, resiliência socioambiental e governança democrática. Sua atuação fortalecerá o caráter colaborativo e interdisciplinar da Rede UniClima, estimulando a inovação social e o desenvolvimento territorial sustentável em diferentes contextos regionais. |                           |                                              |
| Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | HUARRISSON AZEVEDO SANTOS | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO |

| Tema                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Coordenador responsável | IES Participante                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------|
| <p><b>Responsabilidades do coordenador de temas</b></p> <p>O Professor Dr. Huarrisson Azevedo Santos, docente e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFRRJ, atuará como Coordenador do Tema. Sua função será liderar a execução técnica e científica do eixo, promovendo a integração entre instituições, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação em torno de estratégias voltadas à promoção da saúde ambiental, humana e animal sob uma perspectiva interdisciplinar, colaborativa e sustentável, em alinhamento às diretrizes do edital CAPES Global e à abordagem "One Health".</p> <p>Compete ao Coordenador planejar, supervisionar e avaliar as ações do eixo, garantindo a coerência científica e a articulação entre as equipes participantes. Ele será responsável pela elaboração dos planos de trabalho anuais, acompanhamento das metas e consolidação dos relatórios técnicos, estimulando a cooperação entre pesquisadores e a mobilidade acadêmica de docentes e discentes. Também caberá ao Coordenador propor missões científicas, capacitações e parcerias que fortaleçam a resiliência dos sistemas biológicos diante das mudanças climáticas. Entre suas atribuições exclusivas estão a definição de prioridades temáticas e metodológicas, a validação dos cronogramas institucionais e a proposição de novas parcerias e projetos integrados.</p> <p>O Professor Huarrisson Azevedo Santos atuará em estreita articulação com a Coordenação-Geral da Rede UniClima e com os Comitês Estratégicos (Gestor, Científico e de Internacionalização), participando das reuniões trimestrais do Comitê Gestor e coordenando reuniões bimestrais do eixo temático, voltadas ao acompanhamento dos resultados e ao alinhamento das ações entre as instituições parceiras. As decisões sobre priorização de pesquisas, ajustes metodológicos e definição de subprojetos e atividades serão de sua responsabilidade direta, observadas as deliberações do Comitê Gestor.</p> <p>Além de coordenar o desenvolvimento técnico-científico do eixo, o Professor Huarrisson promoverá a transversalidade com os demais temas da Rede, articulando iniciativas voltadas ao monitoramento ambiental, vigilância de zoonoses, segurança alimentar e bem-estar animal.</p> <p>Sua atuação fortalecerá a dimensão colaborativa e interinstitucional da Rede UniClima, contribuindo para o avanço do conhecimento e a formação de recursos humanos qualificados em uma perspectiva integrada de Saúde Única e resiliência dos sistemas biológicos frente aos desafios das mudanças climáticas.</p> |                         |                                              |
| Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | LEANDRO AZEVEDO SANTOS  | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO |
| <p><b>Responsabilidades do coordenador de temas</b></p> <p>O Professor Dr. Leandro Azevedo Santos, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Ciência do Solo da UFRRJ, atuará como Coordenador do Tema "Agricultura, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo". Sua função será liderar a execução técnica e científica do eixo, assegurando a integração entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e instituições parceiras, em consonância com os objetivos do edital CAPES Global e com os princípios da sustentabilidade e da justiça climática.</p> <p>Compete ao Coordenador planejar, supervisionar e avaliar as ações vinculadas ao eixo, elaborando planos de trabalho anuais, relatórios de desempenho e indicadores de impacto. Ele coordenará a implementação das atividades de pesquisa e formação, estimulará o intercâmbio de docentes e discentes e promoverá a difusão de boas práticas de manejo sustentável do solo, uso racional da água e sistemas agrícolas resilientes às mudanças climáticas. Entre suas atribuições exclusivas estão a validação dos cronogramas e metas técnicas das instituições envolvidas, a proposição de parcerias interinstitucionais e de missões de campo, bem como a definição de prioridades de investimento em pesquisa e inovação no eixo.</p> <p>O Professor Leandro Azevedo Santos atuará em permanente articulação com a Coordenação-Geral da Rede UniClima e com os Comitês Estratégicos (Gestor, Científico e de Internacionalização), apresentando relatórios e propostas nas reuniões trimestrais do Comitê Gestor e coordenando reuniões bimestrais do eixo temático, voltadas ao acompanhamento das metas e à integração das equipes. As decisões relativas à condução técnica do eixo, à adequação metodológica das pesquisas e à priorização de subprojetos e atividades institucionais serão de sua responsabilidade direta, respeitadas as deliberações gerais do Comitê Gestor.</p> <p>Além de supervisionar a execução das metas, o Coordenador promoverá a transversalidade entre os três eixos da Rede, articulando o tema da agricultura e manejo sustentável com os campos da Saúde Única e da Justiça Climática, em especial nas interfaces relacionadas à segurança alimentar, governança dos recursos hídricos e mitigação de impactos ambientais. Sua atuação fortalecerá a dimensão colaborativa e interinstitucional da Rede UniClima, contribuindo para o avanço do conhecimento e a formação de recursos humanos qualificados voltados à sustentabilidade e à adaptação às mudanças climáticas.</p>                         |                         |                                              |

## b. Estratégias

### **I - Análise das estratégias para superação das assimetrias regionais, bem como para a inclusão dos diversos grupos socioeconômicos, origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiência**

A Rede UniClima, composta por instituições das cinco regiões brasileiras (UFRRJ, UFG, UFRB, UERR, UFFS e IF Goiano), reflete a diversidade territorial e institucional do Sistema Nacional de Pós-Graduação e atua de forma convergente ao PNPG 2025-2029 e ao Programa CAPES-Global.edu, com foco na superação das assimetrias regionais e na consolidação de uma cultura de internacionalização inclusiva.

Seu propósito estratégico é ampliar o protagonismo internacional das instituições participantes, especialmente daquelas situadas em regiões de grande relevância ambiental e social, fortalecendo capacidades científicas, tecnológicas e de inovação orientadas ao desenvolvimento sustentável e à justiça climática.

As ações serão planejadas de forma colaborativa e descentralizada, segundo um modelo de cooperação horizontal que privilegia o intercâmbio de metodologias, a circulação de talentos e o uso compartilhado de infraestrutura. Cada instituição atuará como polo temático de referência, assegurando a complementaridade e integração das expertises regionais.

A Rede desenvolverá projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão voltados a desafios climáticos e territoriais comuns, permitindo que soluções testadas em um contexto regional sejam replicadas e escaladas nacionalmente. Essa articulação favorecerá o impacto coletivo e o equilíbrio territorial na oferta de oportunidades de internacionalização, promovendo uma identidade cooperativa robusta sem perder as especificidades locais.

A estratégia de internacionalização da UniClima prioriza a cooperação solidária Sul-Sul, com ênfase em parcerias com países da América Latina, África e Ásia, estimulando iniciativas de inovação social, equidade e sustentabilidade.

A sustentabilidade institucional será garantida pela aplicação equitativa dos recursos e pela adoção de critérios transparentes de alocação baseados em vulnerabilidade regional e potencial de impacto social. Com isso, a Rede pretende consolidar um ecossistema colaborativo de internacionalização, capaz de gerar resultados estruturantes, fortalecer a governança e posicionar o Brasil como ator estratégico nas agendas globais de enfrentamento às mudanças climáticas.

### **II - Estratégias para compartilhamento das práticas na gestão da internacionalização com vistas a fortalecer a capacidade institucional dos integrantes da Rede, incluindo a elaboração de Planos Estratégicos de Internacionalização.**

A Rede UniClima, formada por instituições das cinco regiões do país — UFRRJ (Sudeste), UFG e IF Goiano (Centro-Oeste), UFRB (Nordeste), UFFS (Sul) e UERR (Norte) —, expressa um arranjo territorialmente equilibrado e representativo da diversidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Essa distribuição possibilita uma gestão cooperativa da internacionalização, orientada pelo PNPG 2025-2029 e pelo PNE 2025-2035, e voltada ao fortalecimento institucional, à inclusão e à integração regional.

As estratégias centrais incluem:

Criação de um Comitê Técnico de Internacionalização, distinto do Comitê Gestor da Rede, com foco operacional e consultivo, responsável por padronizar procedimentos, articular ações entre eixos temáticos e apoiar a elaboração dos Planos Estratégicos de Internacionalização (PEI).

Desenvolvimento de PEIs institucionais articulados, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às vocações regionais, com metas para mobilidade, coautorias, cotutelas e redes internacionais.

Compartilhamento de boas práticas de gestão, por meio de oficinas, capacitações e intercâmbio de gestores e técnicos em diplomacia científica e cooperação internacional.

Implantação de uma plataforma integrada de gestão da internacionalização, para registro e monitoramento de acordos, mobilidades e indicadores de impacto.

Promoção de uma internacionalização inclusiva e descentralizada, priorizando parcerias Sul-Sul, latino-americanas e lusófonas, e ampliando a participação de grupos sub-representados.

Criação de projetos multilaterais cooperativos nos eixos de justiça climática, saúde única e sustentabilidade, articulando pesquisa, extensão e inovação.

Com essa governança multinível, a Rede UniClima transforma a internacionalização em vetor de equidade territorial e fortalecimento institucional, consolidando a presença global e o protagonismo científico das universidades brasileiras.

### **III - Estratégias para compartilhamento, nas Instituições participantes e com a sociedade, do conhecimento produzido pela Rede em cooperação internacional.**

A Rede UniClima, composta por instituições das cinco regiões do país — UFRRJ (Sudeste), UFG e IF Goiano (Centro-Oeste), UFRB (Nordeste), UFFS (Sul) e UERR (Norte) —, adota como princípio o compartilhamento do conhecimento produzido em cooperação internacional como meio de ampliar o impacto científico, social e territorial de suas ações. Em sintonia com o PNPG 2025-2029, busca democratizar o acesso aos resultados da pesquisa, fortalecer a ciência aberta e aproximar a pós-graduação das demandas da sociedade.

As estratégias propostas incluem:

Criação de um Repositório Digital Unificado da Rede UniClima, de acesso público, reunindo publicações, bases de dados, materiais didáticos e produtos tecnológicos resultantes das parcerias internacionais.

Instituição de Núcleos Locais de Difusão do Conhecimento em cada universidade, articulando ações com escolas, cooperativas, órgãos públicos e organizações sociais, para traduzir resultados científicos em práticas e políticas de mitigação e adaptação climática.

Realização de Mostras e Feiras de Internacionalização, com participação de estudantes, docentes e comunidades locais, promovendo o diálogo entre ciência, cultura e inovação social.

Publicação de relatórios bilíngues e boletins temáticos, voltados à divulgação científica e à comunicação pública da ciência, fortalecendo a visibilidade nacional e internacional da Rede.

Desenvolvimento de cursos, oficinas e materiais educativos abertos, presenciais e on-line, sobre governança climática, agricultura sustentável e saúde única, integrando saberes acadêmicos e populares.

Criação de uma Plataforma de Comunicação Colaborativa, que permita a interação contínua entre pesquisadores, gestores e sociedade civil, consolidando uma rede de aprendizagem em tempo real.

Com essas ações, a Rede UniClima transforma o conhecimento gerado em bem público, promovendo ciência aberta, inclusão social e desenvolvimento sustentável, e fortalecendo o papel da internacionalização como instrumento de justiça climática e integração territorial.

### **IV - Estratégias para comunicação e divulgação das ações e experiências de internacionalização da Rede nas instituições participantes e na comunidade externa, em diferentes mídias, em português e em língua estrangeira.**

A Rede UniClima, composta por instituições das cinco regiões do país reconhece a comunicação científica estratégica como elemento essencial para a consolidação da internacionalização e para a ampliação do diálogo entre universidade e sociedade. Em consonância com o PNPG 2025-2029, a rede propõe ações de divulgação multilíngue que fortaleçam sua visibilidade institucional e promovam a circulação do conhecimento produzido em cooperação internacional.

As estratégias principais incluem:

Criação de um Plano Integrado de Comunicação e Divulgação Internacional, articulado entre as assessorias de comunicação e relações internacionais das instituições, com diretrizes unificadas de identidade visual,

periodicidade e linguagem acessível.

Implementação de um Portal Multilíngue da Rede UniClima, em português e inglês (com versões resumidas em espanhol e francês), reunindo notícias, projetos, resultados, oportunidades de mobilidade e perfis de pesquisadores.

Produção de conteúdos multimídia, como vídeos, podcasts, infográficos e boletins eletrônicos, destacando experiências de mobilidade, cooperação e impacto social das ações da Rede.

Criação de uma Agência de Notícias UniClima, voltada à imprensa nacional e estrangeira, para divulgação de releases e campanhas temáticas sobre ciência, sustentabilidade e justiça climática.

Formação de porta-vozes e comunicadores científicos, capacitando docentes e estudantes para comunicação bilíngue em eventos, redes sociais e mídias comunitárias.

Promoção de campanhas institucionais coordenadas, com presença em redes sociais, revistas universitárias e veículos internacionais, valorizando a diversidade regional e cultural das instituições.

Essas ações transformam a comunicação em instrumento de integração e diplomacia científica, fortalecendo a imagem da Rede UniClima como referência em internacionalização solidária, visibilidade global e engajamento social.

## c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos

### **I - Mecanismos de controle e monitoramento, incluindo as estratégias escolhidas para avaliação das atividades da Rede, conforme indicadores definidos no Plano de Ação, e a produção de relatórios periódicos de progresso.**

A gestão da Rede será orientada por um sistema integrado de monitoramento contínuo e avaliação participativa, assegurando transparência, coerência e eficiência na execução do Plano de Ação. O Comitê Gestor atuará como instância central de governança e acompanhamento estratégico, reunindo-se quadrimestralmente para avaliar o cumprimento das metas, aprovar ajustes operacionais e validar os relatórios parciais e anuais de desempenho. Cada instituição participante indicará representantes responsáveis pela interlocução direta com o Comitê, garantindo fluxo constante de informações e padronização de procedimentos.

Os grupos temáticos de trabalho terão papel técnico-operacional, consolidando dados e indicadores das respectivas áreas, integrando-os em um painel de monitoramento unificado. Esse painel, hospedado em plataforma digital colaborativa, permitirá que cada instituição registre suas atividades, produtos e resultados, gerando indicadores automáticos de progresso. A ferramenta possibilitará o acompanhamento em tempo real das metas pactuadas, a verificação de prazos e a rastreabilidade das informações, fortalecendo a gestão compartilhada e a cultura de prestação de contas.

O sistema incluirá módulos específicos para acompanhamento financeiro, mobilidade acadêmica, publicações conjuntas, capacitações e impactos institucionais. Os dados consolidados alimentarão painéis analíticos acessíveis ao Comitê Gestor e às coordenações de tema, permitindo a avaliação de desempenho baseada em evidências e a identificação de gargalos ou necessidades de replanejamento.

Os relatórios periódicos de progresso serão elaborados em formato digital padronizado, com síntese dos resultados obtidos, análise de indicadores, identificação de boas práticas e recomendações de aprimoramento. Os relatórios anuais, validados pelo Comitê Gestor, serão publicados no portal da Rede e submetidos à CAPES, em conformidade com os princípios de ciência aberta, transparência institucional e governança responsável.

Esse modelo de acompanhamento busca consolidar uma gestão moderna, colaborativa e orientada por resultados, assegurando que a execução das ações da Rede UniClima ocorra de forma integrada, rastreável e alinhada aos objetivos estratégicos do Programa CAPES-Global.edu.

## II - Gestão de Riscos com estratégias para identificar, avaliar e mitigar os riscos que possam afetar a Rede.

A Rede UniClima adota uma política estruturada de Gestão de Riscos, com o propósito de identificar, avaliar e mitigar ameaças que possam comprometer seus objetivos científicos, administrativos e institucionais. Em consonância com as diretrizes do PNPG 2025-2029 e com os princípios da governança pública e da integridade acadêmica, o modelo proposto busca prevenir disfunções, promover respostas rápidas e assegurar a continuidade das ações colaborativas de internacionalização, pesquisa e formação.

As estratégias de gestão de riscos incluem:

Mapeamento sistemático dos riscos institucionais e operacionais, contemplando dimensões administrativas, financeiras, tecnológicas, éticas e ambientais. Esse diagnóstico inicial será realizado em cada instituição integrante e consolidado em um plano único de riscos da Rede, revisado anualmente.

Classificação e avaliação dos riscos segundo probabilidade de ocorrência e impacto potencial sobre os resultados, utilizando uma matriz de criticidade que orientará a priorização de medidas corretivas e preventivas.

Elaboração de Planos de Contingência e Continuidade Operacional, prevendo ações específicas para situações como atrasos de repasse financeiro, descontinuidade de bolsas, falhas tecnológicas, rotatividade de pessoal, desastres naturais ou crises institucionais.

Criação de um Comitê de Integridade e Gestão de Riscos, articulado ao Comitê Gestor da Rede, responsável por monitorar permanentemente os indicadores de risco, emitir alertas precoces e propor ações de mitigação imediata.

Capacitação contínua de gestores e coordenadores, por meio de oficinas e cursos em gestão pública, compliance e análise de risco, fortalecendo a cultura preventiva e a responsabilidade compartilhada.

Implantação de um sistema digital de registro e acompanhamento de riscos, integrado à plataforma de monitoramento da Rede, garantindo rastreabilidade, atualização e transparência das ações corretivas.

Com esse modelo, a Rede UniClima estabelece uma cultura institucional de prevenção e resiliência, reduzindo vulnerabilidades, assegurando a continuidade das suas atividades estratégicas e consolidando um ambiente de gestão transparente, segura e colaborativa.

## 4.2 COMITÊ ADMINISTRATIVO E CONTRAPARTIDAS

### a. Comitê Administrativo

#### Lista e definições das responsabilidades do comitê administrativo

| IES Participante                                           | Nome                                        | Cargo                                                                     |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO               | ANA CRISTINA DE FREITAS OLIVEIRA            | Administradora da CORIN                                                   |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO               | ISIS DO NASCIMENTO SARDINHA                 | Assistente em Administração da CORIN                                      |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                           | PLINIO HENRIQUE OLIVEIRA GOMIDE             | Diretor de Pós-Graduação                                                  |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                           | FLAVIA ANTUNES                              | Diretora de Pesquisa                                                      |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA                 | LUCAS SANTOS CERQUEIRA                      | Coordenador de Ensino de Pós-graduação                                    |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA                 | EMANUELLA LOPES FRANCO                      | Chefe do NDPS - Núcleo de Desenvolvimento de Programas Stricto Sensu      |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                              | MARCOS LINHARES GOES                        | Coordenador de Relações Interinstitucionais e Internacionais              |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                              | EDIMAR VIEIRA DANTAS                        | Coordenador de Administração e Finanças                                   |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | TIAGO DO PRADO PAIM                         | Coordenador de Internacionalização do IF Goiano - Campus Rio Verde        |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | MARCONI BATISTA TEIXEIRA                    | Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias - Agronomia |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | SUZANA MARIA LOURES DE OLIVEIRA MARCIONILIO | Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Goiano               |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                      | LAURI LUIZ KUNZLER                          | Administrador                                                             |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                      | SAMIRA PERUCHI MORETTO                      | Docente                                                                   |

#### Responsabilidades do Comitê Administrativo.

O Comitê Administrativo da Rede UniClima é a instância responsável pelo apoio técnico e operacional à execução das ações aprovadas pela CAPES, atuando sob orientação do Comitê Gestor. Suas responsabilidades abrangem a

gestão cotidiana da Rede, garantindo eficiência, transparência e conformidade na implementação do Plano de Ação e na utilização dos recursos.

Entre suas responsabilidades está o acompanhamento sistemático da execução técnica, orçamentária e financeira, assegurando o cumprimento dos prazos, metas e resultados previstos. O Comitê deverá monitorar as ações de mobilidade, missões, bolsas e demais instrumentos de fomento, verificando a conformidade com as regras do programa e assegurando o controle documental e a adequada prestação de contas.

Compete-lhe consolidar e padronizar as informações encaminhadas pelas instituições participantes, produzindo relatórios técnicos e financeiros semestrais e anuais que subsidiem a tomada de decisão do Comitê Gestor e o envio de dados à CAPES. Também se insere entre suas responsabilidades apoiar a análise de resultados e propor ajustes operacionais que visem à mitigação de riscos e ao aprimoramento dos fluxos administrativos e acadêmicos.

O Comitê Administrativo tem ainda a responsabilidade de articular a execução das ações entre as instituições associadas, promovendo integração entre os setores de internacionalização, pós-graduação, pesquisa e extensão. Deve coordenar a comunicação interna, manter atualizado o acervo documental da Rede e garantir a rastreabilidade de atas, relatórios e registros financeiros em meio digital seguro.

Outra responsabilidade é elaborar e operacionalizar chamadas internas para seleção de bolsistas, missões e capacitações, seguindo as diretrizes do Edital CAPES-Global e as decisões do Comitê Gestor. O Comitê também deverá assegurar a continuidade institucional das atividades, por meio de protocolos de transição e manuais de procedimentos que preservem a memória técnica e operacional da Rede.

Todas as suas responsabilidades serão exercidas com base nos princípios de equidade regional, inclusão, acessibilidade e transparência, em consonância com as orientações da CAPES e os compromissos assumidos pela Rede UniClima.

## **b. Contrapartidas**

### **IES Participante**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

### **Contrapartidas Registradas 05**

#### **4.2.2.1 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

A Universidade Estadual de Roraima (UERR), reconhecendo sua condição de instituição em processo de consolidação e expansão da pós-graduação, compromete-se a incorporar temas de caráter internacional nas atividades letivas dos Programas de Pós-Graduação, alinhando-os às metas de internacionalização do ensino e da pesquisa.

Nas disciplinas eletivas e, gradualmente, nas obrigatórias, serão inseridos conteúdos que contemplem abordagens comparadas e discussões internacionais relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às prioridades nacionais e regionais da pesquisa brasileira e latino-americana, especialmente em contextos amazônicos e fronteiriços. Esses conteúdos buscarão promover a reflexão crítica sobre temas globais, articulados à realidade local, como mudanças climáticas, soberania alimentar, inovação social e tecnológica, sustentabilidade em agroecossistemas e direitos socioambientais.

Embora a UERR ainda não possua programas formais de ensino bilíngue, a instituição prevê a oferta de disciplinas e

módulos complementares em inglês e espanhol em formato remoto síncrono, com apoio de docentes visitantes e parceiros internacionais, em consonância com as diretrizes da CAPES. Essa estratégia permitirá a integração de discentes e docentes da UERR com os das demais instituições associadas da rede, estimulando a imersão cultural e o desenvolvimento de competências interculturais.

A UERR conta ainda com iniciativas de capacitação linguística para sua comunidade acadêmica, por meio de cursos de extensão em Língua Espanhola, Libras e Português para migrantes e refugiados venezuelanos, além de ações voltadas à inclusão e integração linguística e cultural. Essas experiências fortalecem o compromisso institucional com a diversidade e a internacionalização inclusiva.

O processo de incorporação de temas internacionais será progressivo, acompanhado de ações de formação docente, intercâmbio de experiências entre programas e incentivo à cooperação acadêmica com instituições nacionais e estrangeiras, de modo a contribuir para a consolidação da cultura de internacionalização e a redução das assimetrias entre as IES participantes da Rede.

#### **4.2.2.1 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

A Universidade Estadual de Roraima (UERR), enquanto Instituição Associada da Rede CAPES-GLOBAL, compromete-se a desenvolver e aprimorar as páginas de seus Programas de Pós-Graduação em português, inglês e espanhol, fortalecendo a visibilidade internacional e a divulgação científica de suas ações.

Por ser uma universidade jovem em processo de estruturação e consolidação da pós-graduação, a UERR contará com o apoio técnico e a capacitação promovidos pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), instituição coordenadora, para a criação e atualização das páginas multilíngues. A equipe técnica da UERR será formada para realizar a alimentação e manutenção local dessas páginas, garantindo a sustentabilidade e autonomia do processo.

Além das páginas institucionais dos Programas, a UERR integrará a página central da Rede CAPES-GLOBAL, que reunirá informações sobre os temas prioritários, equipes de pesquisa, projetos em andamento, resultados alcançados, mobilidades acadêmicas, editais de bolsas, webinars, workshops, newsletters e publicações. Essa integração permitirá a ampla divulgação das ações da Rede e o fortalecimento da cooperação interinstitucional, respeitando as especificidades regionais da Amazônia e o papel estratégico da UERR nesse contexto.

A UERR também se compromete a ampliar seus canais de comunicação institucional, por meio da utilização e aprimoramento de suas redes sociais oficiais (Instagram, YouTube e site institucional), com o objetivo de promover campanhas temáticas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos temas estratégicos da Rede.

Nas ações de comunicação e divulgação científica, a UERR atuará em articulação com o Comitê Gestor e o Comitê Administrativo da Rede, contribuindo para o monitoramento das informações e garantindo que as publicações reflitam a identidade e a missão institucional da Universidade Estadual de Roraima.

#### **4.2.2.1 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

A Universidade Estadual de Roraima (UERR), como Instituição Associada da Rede CAPES-GLOBAL, reconhece a importância da formação continuada de docentes, pesquisadores, discentes e técnicos administrativos para o fortalecimento da internacionalização institucional e o desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais.

A UERR participará das ações previstas junto à Coordenação da Rede e à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), integrando-se aos programas de capacitação on-line síncronos, com o objetivo de promover o diálogo e a interação entre as instituições participantes em um contexto multicultural, com ênfase na realidade amazônica.

Entre as ações de formação e cooperação previstas, destacam-se:

a) Oficinas on-line de prática de idiomas (inglês e espanhol), realizadas semanalmente, com foco nos temas de

pesquisa da Rede, conduzidas por docentes, discentes e pesquisadores com proficiência linguística, bem como por participantes internacionais do International Ambassador Program;

b) Oficinas de EMI (English as a Medium of Instruction), voltadas à capacitação docente para o uso do inglês como língua de ensino e pesquisa, ampliando a participação da UERR em atividades e parcerias internacionais;

c) Acesso a disciplinas ministradas em inglês e espanhol, ofertadas semestralmente em formato híbrido, com módulos COIL (Collaborative Online International Learning), em parceria com instituições estrangeiras da Rede;

d) Participação em cursos intensivos de curta duração (Summer e Winter Courses), ministrados em inglês, com módulos de imersão cultural sobre sociedade, história, arte, gastronomia, literatura e aspectos políticos e econômicos de diferentes países;

e) Participação em programas de imersão temática internacional, como o English Legal System and International Human Rights Summer School, que proporcionará contato com instituições estrangeiras e aprofundamento em direitos humanos e sistemas jurídicos internacionais.

Considerando o processo de consolidação da política de internacionalização da UERR, a instituição reconhece a relevância dessa cooperação com a UFRRJ e com a Coordenação da Rede para o fortalecimento das ações institucionais, a formação de multiplicadores locais e a ampliação da inserção internacional da Universidade Estadual de Roraima.

#### **4.2.2.1 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

A Universidade Estadual de Roraima (UERR), em consonância com sua Política de Recepção Bilateral prevista no Plano de Internacionalização, desenvolverá ações integradas de acolhimento a visitantes estrangeiros e de preparação de docentes, discentes e pesquisadores para mobilidades internacionais, em articulação com a Coordenação da Rede CAPES-GLOBAL e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

A UERR participará das capacitações e trocas de experiências promovidas pela Rede, fortalecendo sua estrutura institucional de recepção e apoio a pesquisadores e estudantes internacionais. Entre as principais ações, destaca-se a criação de um Núcleo de Acolhimento Internacional, vinculado à Coordenação de Assuntos Internacionais (CAINTER) ou em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, responsável pela recepção de visitantes. Esse núcleo elaborará um Welcome Guide bilíngue/trílingue, com informações sobre a Universidade, Boa Vista, vistos, registro na Polícia Federal, moradia, saúde, transporte e segurança.

Serão produzidos checklists e designados mentores interculturais — estudantes e técnicos voluntários — para auxiliar na adaptação inicial e em trâmites administrativos, como matrícula e abertura de conta bancária. Haverá suporte psicossocial e jurídico básico, articulado à equipe de assistência estudantil e a parcerias locais, assegurando bem-estar, segurança e integração dos visitantes.

A UERR promoverá a integração acadêmica e cultural dos visitantes, com semanas de internacionalização, mostras culturais, feiras gastronômicas, cineclubes e visitas técnicas a comunidades, laboratórios e espaços de pesquisa. Também acompanhará discentes e pesquisadores em mobilidade internacional, oferecendo apoio pré-embarque, manutenção do vínculo institucional durante a estadia no exterior e incentivo à socialização dos conhecimentos após o retorno.

A instituição adotará e adaptará materiais e protocolos da UFRRJ e da Rede CAPES-GLOBAL, como o International Student/Researcher Guide, Brazilian Documents Guide e After-Arrival Guide, padronizando e qualificando seus procedimentos de recepção.

Essas ações expressam o compromisso da UERR com uma internacionalização inclusiva e humanizada, fundamentada na hospitalidade amazônica, na valorização da diversidade cultural e na consolidação de uma

comunidade acadêmica globalmente integrada.

#### **4.2.2.1 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

A Universidade Estadual de Roraima (UERR) participará das ações da Rede CAPES-GLOBAL, coordenada pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), incorporando e disseminando iniciativas de capacitação linguística para fortalecer a internacionalização institucional.

Entre as iniciativas gratuitas compartilhadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) da Rede, destacam-se:

a) Capacitação em Idioma Estrangeiro – Cursos de Língua Inglesa e Espanhola, presenciais e online, ofertados pelo Centro de Línguas da UFRRJ, com duração de três semestres. A UERR indicará servidores e discentes da pós-graduação, ampliando a proficiência linguística institucional.

b) Workshop de English as a Medium of Instruction (EMI) – Capacitação para docentes ministrarem aulas em inglês e aprimorarem habilidades comunicativas, com imersão de uma semana e encontros mensais. A UERR indicará professores da graduação e pós-graduação interessados em atuar em ambientes acadêmicos internacionais.

c) Curso Internacional em Water Management, Sustainability and Pollution – Curso de 240 horas, realizado de maio a julho, em parceria com a Rice University, sobre impactos da poluição e do tratamento da água. A UERR estimulará a participação de docentes e discentes das áreas de agroecologia e meio ambiente.

d) Portuguese for Everyday Life – Curso online com 10 aulas de português voltado à aclimação linguística e cultural de estrangeiros. A UERR apoiará sua divulgação e a recepção dos estudantes, fortalecendo ações de internacionalização ativa e passiva.

e) Conversation Club – Programa de conversação em inglês, em parceria com a EducationUSA e universidades dos EUA (University of Pennsylvania, Tufts, Georgia e Ohio State), com 10 sessões online por semestre. A UERR incentivará a participação de docentes e discentes, promovendo prática linguística e intercâmbio cultural.

Impactos esperados: as ações da Rede UFRRJ-GLOBAL ampliarão as competências linguísticas e comunicativas da comunidade acadêmica da UERR, fortalecendo sua capacidade de atuar em contextos internacionais, promovendo cooperação científica e cultural e consolidando a política de internacionalização institucional.

#### **IES Participante**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

#### **Contrapartidas Registradas 05**

#### **4.2.2.2 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

A UFRRJ compromete-se a incorporar temas internacionais e interdisciplinares nas atividades letivas dos Programas de Pós-Graduação participantes da Rede, com foco nas áreas relacionadas a mudanças climáticas, sustentabilidade, saúde única e desenvolvimento territorial sustentável. Essa ação será articulada com os colegiados de curso e grupos de pesquisa, incentivando a inclusão de conteúdos vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em disciplinas regulares, seminários e módulos especiais, alinhando o ensino e a pesquisa aos desafios globais contemporâneos.

A Universidade promoverá, ainda, a participação de professores visitantes estrangeiros em disciplinas e atividades acadêmicas, além da oferta de componentes curriculares ministrados parcialmente em língua estrangeira, em consonância com a Política Linguística Institucional da UFRRJ. Serão estimuladas experiências colaborativas de aprendizagem internacional, como o uso da metodologia COIL (Collaborative Online International Learning), coorientações e aulas conjuntas com docentes de universidades parceiras no exterior, fortalecendo a internacionalização em casa e a formação de discentes e docentes com competências globais.

Essas ações, implementadas de forma descentralizada nos diferentes campi da UFRRJ, reforçam o compromisso institucional com a formação de pesquisadores críticos, inovadores e globalmente conectados, capazes de atuar em redes de cooperação internacional e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro e do país.

#### **4.2.2.2 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

Considerando que diversos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ já possuem páginas institucionais em idiomas estrangeiros, a Universidade pretende expandir e aperfeiçoar essa prática, promovendo a atualização, padronização e tradução das páginas dos PPGs vinculados à Rede UniClima, com prioridade para o inglês e o espanhol.

Para assegurar a viabilidade e a qualidade técnica da iniciativa, a UFRRJ contará com o apoio da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC), responsável por garantir a infraestrutura tecnológica, os sistemas de gerenciamento de conteúdo e a proteção das informações disponibilizadas. Simultaneamente, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Reitoria e a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN) atuarão de forma articulada na edição, adequação e qualificação do material institucional, assegurando sua divulgação por meio dos canais oficiais da Universidade.

A produção e tradução dos conteúdos serão desenvolvidas em colaboração com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e com as coordenações dos PPGs participantes, que fornecerão informações atualizadas e adequadas às especificidades de cada programa.

Além da tradução, serão elaborados materiais de divulgação sobre as ações da Rede UniClima, destacando suas linhas de pesquisa, produções científicas e oportunidades de cooperação internacional. A disseminação dessas informações ocorrerá pelo portal da CORIN, pelas redes sociais do projeto Comunica CORIN, por boletins eletrônicos e por outras estratégias de visibilidade conduzidas pela CCS, reafirmando o compromisso da UFRRJ com a ampliação de sua presença internacional e com o fortalecimento da cooperação acadêmica multilateral.

#### **4.2.2.2 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

A capacitação de recursos humanos para a internacionalização é uma ação contínua na UFRRJ, desenvolvida de forma articulada entre a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e o Curso de Letras, por meio do Centro de Ensino de Línguas (CELing) e do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF). Essas iniciativas integram a Política Linguística Institucional e constituem espaços voltados ao desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais, oferecendo cursos de idiomas, oficinas de comunicação acadêmica e exames de proficiência.

No âmbito da Rede UniClima, serão promovidas ações integradas de formação e capacitação linguística e científica, com foco na qualificação de docentes, pesquisadores e técnicos das instituições participantes. Estão previstas oficinas e cursos internacionais voltados à cooperação acadêmica, elaboração de projetos em rede, captação de

recursos externos e boas práticas de gestão internacional. Também serão estimuladas oficinas de redação científica em língua estrangeira, voltadas ao aprimoramento da produção acadêmica e à ampliação da visibilidade internacional dos Programas de Pós-Graduação.

Essas ações reforçam o compromisso da UFRRJ com a formação linguística e acadêmica de excelência, a valorização do multilinguismo e o fortalecimento da inserção internacional da pós-graduação, consolidando a Universidade como referência na promoção de uma internacionalização inclusiva, colaborativa e sustentável.

#### **4.2.2.2 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

A UFRRJ manterá e ampliará suas ações de apoio e acolhimento voltadas a docentes, pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros vinculados à Rede UniClima, por meio do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE), vinculado à Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN). Essas iniciativas contam com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), assegurando a articulação entre as dimensões acadêmica, social e cultural da experiência internacional.

As ações contemplam orientação documental, suporte em processos de adaptação acadêmica e cultural, acompanhamento durante a estadia e a promoção de atividades de integração com a comunidade universitária. A Universidade disponibiliza, ainda, alojamento institucional para estudantes de graduação e pós-graduação, bem como acesso ao Restaurante Universitário, garantindo condições adequadas de moradia e alimentação durante o período de residência.

Essas medidas reforçam o compromisso da UFRRJ com o bem-estar, a inclusão e a integração intercultural dos visitantes internacionais, assegurando um ambiente acolhedor, seguro e propício ao intercâmbio científico e cultural. Com essas ações, a Universidade consolida uma política de internacionalização humanizada, que reconhece o cuidado, a convivência e a dimensão social como elementos fundamentais para o sucesso das experiências acadêmicas internacionais no âmbito da Rede UniClima.

#### **4.2.2.2 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

A UFRRJ ampliará e fortalecerá suas ações de capacitação linguística no âmbito da Rede UniClima, compartilhando experiências e boas práticas já consolidadas em sua política institucional de internacionalização.

Por meio dos programas Idiomas sem Fronteiras (IsF) e Centro de Ensino de Línguas (CELing) — este desenvolvido em parceria com o Curso de Letras —, a Universidade já oferece regularmente cursos de inglês, espanhol e português como língua adicional (PLA), além de oficinas de comunicação acadêmica, realização de exames de proficiência unificados para a Pós-Graduação e ações formativas voltadas à comunicação intercultural.

Essas iniciativas integram a Política Linguística Institucional da UFRRJ e serão expandidas e articuladas às ações da Rede UniClima, contribuindo para o fortalecimento da formação linguística de estudantes, docentes e técnicos das instituições parceiras. A Universidade atuará como articuladora na implementação de estratégias conjuntas de ensino de línguas, certificação e internacionalização do currículo, apoiando a criação de ambientes acadêmicos mais plurais e acessíveis.

Com essas ações, a UFRRJ reafirma seu compromisso em valorizar o multilinguismo como instrumento de inclusão, integração e cooperação internacional, consolidando a Rede UniClima como um espaço colaborativo, diverso e global de produção e difusão do conhecimento.

**IES Participante**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Contrapartidas Registradas 05****4.2.2.3 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

A internacionalização do currículo da pós-graduação é uma meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS, aprovado em 2025 e com vigência até 2032 (Res. 209/CONSUNI/UFFS/2025). Entre as ações previstas no PDI e no Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFFS estão a (i) oferta de componentes curriculares de forma compartilhada, envolvendo docentes da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) e docentes estrangeiros falantes das línguas espanhola, inglesa, italiana e alemã. Inúmeros docentes da pós-graduação realizaram os seus doutorados e estágios pós-doutorais no exterior, especialmente em países da América Latina, América do Norte e Europa; (ii) convidar docentes estrangeiros para integrar as bancas de avaliação das dissertações e teses; (iii) ampliar a inclusão da bibliografia internacional nas disciplinas da pós-graduação; (iv) incentivar os estudantes a acessarem a produção científica em língua estrangeira disponível em portais open access (v) incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais de reconhecida relevância e (iv) ampliar o número de disciplinas ministradas em línguas estrangeiras e disponibilizá-las no site da UFFS.

**4.2.2.3 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

Todos os sites dos PPG da UFFS estão disponíveis em seis idiomas. O acesso às informações dos PPG em vários idiomas foi inserido em 2025, com a implantação e uso do novo Portal institucional (<https://www.uffs.edu.br/uffs/home/>). Um exemplo de site em inglês pode ser acessado em: <https://www.uffs.edu.br/uffs/estudos-linguisticos/apresentacao-1>. Além da língua inglesa, é possível traduzir em alemão, espanhol, italiano, francês e haitiano. Optou-se por inserir o idioma oficial do Haiti pois a UFFS dispõe de um programa internacional de atração de estudantes estrangeiros, denominado Pró-Imigrantes. Em virtude desse programa, há centenas de estudantes estrangeiros - sobretudo do Haiti e da Venezuela - que frequentam os cursos de graduação e de pós-graduação da UFFS.

**4.2.2.3 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

As ações de capacitação e treinamento de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos são coordenadas pela Divisão de Relações Internacionais (DRI), órgão vinculado à Agência de Internacionalização e Inovação da UFFS. A AGIITEC (i) gerencia a política de internacionalização, (ii) oferece suporte aos processos de cooperação internacional com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, (iii) coordena o programa de línguas (PROLIN) que oferece bolsas aos professores dos centros de línguas e (iv) gerencia o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) do governo federal. O Programa de Línguas da UFFS (PROLIN/UFFS) tem por objetivo geral articular e integrar os projetos e as ações institucionais definidos na Política Linguística da UFFS, com vistas a ampliar o domínio de línguas estrangeiras e a oferta de cursos de PLE/PLA (português como Língua Estrangeira/Língua Adicional). Nos centros de línguas também ocorrem atividades como meio de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros e indígenas. Atualmente são 5 Centros de línguas em cada campus dos estados do RS, PR e SC e um núcleo de línguas em Passo Fundo/RS. A UFFS participa do Programa de Estudantes-Convênio (PEC), oferecendo vagas de graduação e pós-graduação, para estudantes estrangeiros que queiram se candidatar ainda no país de origem e possui um programa específico chamado Pró-Imigrante, para estrangeiros que já possuam moradia no Brasil. As ações de internacionalização previstas no Capes-Global.Edu serão apoiadas

pela AGIITEC/UFFSC.

#### **4.2.2.3 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

UFFS é uma IES multicampi. O acolhimento dos estudantes internacionais não é realizado em uma única cidade. Ele é realizado no âmbito dos campi, coordenado pelas secretarias dos cursos e pelos centros de línguas. A grande maioria dos estudantes estrangeiros chegam por meio Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e por meio do Pró-Imigrante, no âmbito do qual a UFFS disponibiliza vagas para os estudantes estrangeiros, sobretudo do Haiti e da Venezuela.

#### **4.2.2.3 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

A capacitação linguística é uma condição fundamental para o sucesso das ações planejadas para o Programa Capes Global. A contrapartida institucional em relação à capacitação linguística será coordenada pela Divisão de Internacionalização da UFFS/AGIITEC. Entre as ações a serem fortalecidas, cabe destacar (i) a oferta de cursos de língua estrangeira e em língua portuguesa para a comunidade interna e externa; (ii) oferta do exame de proficiência em língua espanhola CELU (Certificado de Español, Lengua y Uso); (iii) oferta do exame de proficiência em língua portuguesa CelpeBras (Certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros). O Centro de Línguas da UFFS (CeLUFFS) e o Núcleo de Línguas do Programa Inglês sem Fronteiras (NuLi-IsF) contribuíram com o desenvolvimento dos cursos de capacitação linguística

#### **IES Participante**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

#### **Contrapartidas Registradas 05**

#### **4.2.2.4 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

O IF Goiano incorporará temas internacionais às atividades acadêmicas e de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação, tanto em disciplinas quanto também em eventos e seminários internos dos cursos. Promoverá e estimulará a inserção de conteúdos em língua estrangeira em disciplinas dos cursos de mestrado e doutorado, sobretudo mediante a participação de docentes de instituições estrangeiras contribuindo no fortalecimento de parcerias e na abordagem globalizada de temas que integrem as disciplinas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), articulando desafios e soluções locais e internacionais no contexto dos conteúdos das disciplinas. A participação de docentes e pesquisadores estrangeiros em disciplinas, seminários, workshop, banca de defesa de projetos, teses e dissertações será estimulada por meio de atividades remotas e presenciais, com recursos captados para esta finalidade e complementados com recursos próprios e recursos da presente Rede.

#### **4.2.2.4 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

O IF Goiano se compromete a implantar grupo de trabalho para melhoria contínua das páginas dos programas envolvidos na Rede, assim como, das redes sociais dos programas, fortalecendo assim a divulgação das ações de internacionalização em outras línguas como inglês e espanhol. O objetivo será a melhoria da divulgação e visibilidade das ações da Rede no cenário internacional, ampliação da captação de parcerias internacionais para projetos e atividades acadêmicas, fortalecimento da internacionalização dos Programas e da Instituição e ampliação da mobilidade de pesquisadores e discentes para o IF Goiano e instituições parceiras nacionais e internacionais. É compromisso institucional também a implantação de Comissões de Trabalho visando a divulgação de ações de internacionalização em cada um dos Programas de Pós-Graduação que integram a Rede, gerando

conteúdos para as páginas dos programas, para a página da Instituição e para os demais de comunicação institucional como o Boletim de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Goiano.

#### **4.2.2.4 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

O IF Goiano oferecerá treinamentos na forma de oficinas, vivências, seminários, workshop entre outras atividades preparatórias para a internacionalização com temas voltados ao conhecimento cultural de outros países, práticas da língua estrangeira para comunicação assertiva com estrangeiros, envolvendo docentes, pesquisadores, técnico-administrativos e estudantes da pós-graduação. As atividades terão como objetivo a preparação da Instituição para a recepção e estrangeiros nos ambientes institucionais, mas também a mobilidade de pessoas da comunidade da Instituição para instituições estrangeiras, aumentando a eficiência da interação, o aprendizado, a cooperação e integração com pesquisadores e estudantes estrangeiros. Os treinamentos também terão também na ampliação de parcerias e projetos com instituições estrangeiras, captação de recursos em agências e editais de fomento a pesquisa e inovação com recursos estrangeiros, a integração de pesquisadores estrangeiros em projetos de pesquisa e inovação, e as metodologias para a formalização de parcerias internacionais para a pesquisa e a inovação mediante os instrumentos e fluxos legais institucionais e aqueles utilizados pelas organizações estrangeiras.

#### **4.2.2.4 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

O IF Goiano se compromete a melhorar a ampliar as ações de apoio a acolhimento de pesquisadores e estudantes da pós-graduação nas suas Unidades. Atualmente a instituição já possui editais específicos para apoio a estudantes estrangeiros nos seus programas de pós-graduação, mediante concessão de auxílio financeiro que contribua na permanência e êxito destes estudantes. Além disso, serão reforçadas as condições de trabalho e apoio às Comissões de Acolhimento a Estrangeiros existentes nos campi da Instituição, ampliando as ações de inserção dos estrangeiros nas rotinas e fluxos institucionais, assim como, no funcionamento das demais instituições, órgãos governamentais da esfera municipal, estadual e federal com as quais haja a necessidade de utilização de serviços pelos estrangeiros. O objetivo será a integração acadêmica, administrativa, social e cultural dos estrangeiros, planejados de forma específica para cada situação considerando as necessidades do estrangeiro, o tempo que irá permanecer na Instituição, as atividades de pesquisa e acadêmicas que irá desenvolver, além de outros aspectos específicos à pessoa, gênero, entre outros. O objetivo é facilitar a convivência e a integração dos mesmos às rotinas da Instituição e do Brasil.

#### **4.2.2.4 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

O IF Goiano compartilhará todas as suas iniciativas relacionadas à capacitação linguística, entre outras relevantes, para o fortalecimento da Rede estabelecida. Atualmente o IF Goiano já oferece cursos de línguas estrangeiras para a comunidade interna e externa, assim como, curso da língua portuguesa para estudantes estrangeiros matriculados nos seus Programas de Pós-Graduação e estudantes e pesquisadores de universidades estrangeiras com as quais a instituição mantém convênio. O IF Goiano compartilhará inclusive as formações oferecidas pelo Centro de Línguas, as missões e as atividades que contarão com pesquisadores estrangeiros na Instituição como eventos, seminários, workshop, e disciplinas, possibilitando e facilitando a participação de estudantes e pesquisadores das instituições que compõem a Rede, reforçando assim, além da discussão das temáticas técnicas e científicas, também as questões linguísticas e culturais.

#### **IES Participante**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

## Contrapartidas Registradas 05

### 4.2.2.5 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

Com base na justificativa da REDE UNICLIMA, e visando a criação de uma Escola Doutoral, A UFG assume como contrapartida incorporar os temas internacionais estratégicos para as atividades letivas:

1. Governança Global dos Bens Comuns: Análise crítica de regimes internacionais para o clima, biodiversidade e oceanos, explorando a interface entre ciência, política e justiça socioambiental. Inclui o estudo de mecanismos como o Acordo de Paris e o Marco Global da Biodiversidade.
2. Transições Justas e Geopolítica dos Recursos: Investigação comparada dos modelos de transição ecológica (ex.: Pacto Verde Europeu vs. realidades sul-americanas), focando em cadeias de valor, segurança energética, soberania alimentar e os impactos sociais da mineração para energias renováveis.
3. Saúde Planetária e Ecologia de Doenças: Abordagem interdisciplinar sobre os elos entre desmatamento, mudança climática, perda de biodiversidade e o surgimento de zoonoses. Foco em estratégias de prevenção de pandemias baseadas em ecossistemas.
4. Justiça Climática e Descolonização do Conhecimento: Discussão sobre os impactos desproporcionais da crise climática em populações vulneráveis e o papel do conhecimento tradicional e das epistemologias do Sul na construção de soluções adaptativas resilientes.
5. Finanças Sustentáveis e Novas Métricas de Valor: Crítica aos modelos econômicos hegemônicos e estudo de alternativas (ex.: bioeconomia circular, taxonomias verdes, pagamento por serviços ecossistêmicos) e sua capacidade de internalizar custos socioambientais.

Estes temas, tratados de forma comparativa e crítica, não apenas internacionalizam o currículo, mas também posicionam a Rede como um polo de produção de conhecimento relevante e contextualizado para os desafios globais, articulando excelência acadêmica com justiça territorial.

### 4.2.2.5 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A UFG se compromete dar transparência por meio de páginas dos seus programas na Internet e em outros meios de comunicação sociais, abaixo as ações:

#### Ações para a Rede UNICLIMA

1. Conteúdo Estratégico e Padronizado: Criar um template único para todos os programas da UFG, contendo seções essenciais: Apresentação da Rede Gaia e sua relevância; Linhas de Pesquisa alinhadas aos quatro temas da rede; Corpo Docente (com links para Lattes e perfis internacionais); Programas de Mobilidade e Co-tutela; Editais e Formas de Ingresso para estudantes internacionais; e Depoimentos de alunos e pesquisadores.
2. Tradução Especializada: Priorizar a tradução (inglês e espanhol) para garantir clareza e precisão acadêmica, evitando traduções literais. Revisar a adaptação de termos específicos da área e da pós-graduação brasileira.
3. Portal Centralizado na UFG: Desenvolver um microsite ou hotsite específico da "Rede - Escola Doutoral" no domínio da UFG, agregando os links para as páginas individuais dos programas. Este portal será a vitrine internacional da iniciativa.

Ações de Divulgação na UFG:

Comunicação Interna Multiplataforma: Divulgar o lançamento das páginas através do site oficial da UFG, boletins de notícia, redes sociais institucionais e e-mails direcionados a docentes e discentes da pós-graduação.

Envolvimento da Comunidade Acadêmica: Promover webinars ou palestras com os coordenadores dos programas para apresentar as novas oportunidades de internacionalização via Rede, destacando o conteúdo disponível em outros idiomas.

Capacitação e Engajamento: Incentivar os docentes e discentes a utilizarem as páginas, fornecendo-lhes um "kit de divulgação" (textos padrão em inglês, imagens) para que possam compartilhar em seus próprios networks e perfis acadêmicos internacionais (ex.: ResearchGate, LinkedIn).

Estas ações consolidam a UFG como hub de internacionalização, facilitando o recrutamento de talentos globais e fortalecendo a cooperação com os parceiros da rede.

#### **4.2.2.5 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

A UFG se compromete com ações de formação profissional e acadêmica com dimensão internacional e multicultural para seus servidores e compartilhar suas boas práticas com os membros da Rede UNICLIMA.

##### **1. Programa de Formação em Internacionalização Curricular e COIL:**

Oficinas Práticas "Mão na Massa": Cursos focados no desenho, planejamento e implementação de projetos COIL. Os participantes sairiam com um protótipo de projeto para sua disciplina, incluindo definição de parceiros, objetivos de aprendizagem, atividades colaborativas e ferramentas digitais.

Mentoria entre Pares: Estabelecer um programa onde docentes com experiência em COIL e internacionalização (ex.: da UFG) atuem como mentores de docentes de instituições em fase de consolidação, promovendo a assimetria positiva.

##### **2. Desenvolvimento de Competências Interculturais e de Língua Inglesa:**

Cursos de Inglês Acadêmico e de Colaboração: Foco em vocabulário para ministrar aulas, coordenar projetos, escrever propostas e interagir em contextos multiculturais, superando a barreira linguística de forma prática.

Workshops de Competência Intercultural: Treinamentos para entender e navegar em diferentes estilos de comunicação, normas acadêmicas e expectativas em contextos internacionais de colaboração.

##### **3. Capacitação Técnica e de Gestão:**

Treinamento para Técnicos em Gestão de Projetos Internacionais: Capacitação em editais, gestão financeira, mobilidade virtual e física, e suporte logístico para parcerias complexas.

Bootcamp de Ferramentas Digitais para Colaboração: Foco no uso eficiente de plataformas para co-criação (Miro, Padlet), comunicação (Teams, Zoom, Google Meet) e gestão de projetos (Trello, Asana) em ambientes internacionais.

##### **4. Criação de um "Banco de Dados de Especialidades e Interesses":**

Desenvolver uma plataforma interna onde docentes e pesquisadores possam cadastrar suas expertises, disciplinas e interesses em colaboração. Esta ferramenta seria fundamental para "casear" parceiros ideais para projetos COIL e pesquisas dentro da própria rede.

Estas ações, combinando formação prática, suporte linguístico e infraestrutura técnica, capacitam o corpo discente, docente e técnico a operacionalizar a internacionalização, transformando a estrutura da Rede em cooperações concretas, produtivas e de longo prazo.

#### 4.2.2.5 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A UFG se compromete apoiar e acolher os visitantes internacionais que contribuirão para a construção e solidificação da rede UNICLIMA com as seguintes ações:

1. Programa de Acolhimento Integrado :

- Amigo Cultural : Atribuir um docente ou discente brasileiro como "par de acolhimento" para cada visitante, facilitando a integração social, acadêmica e a navegação burocrática.
- Kit de Boas-Vindas Digital e Físico: Incluindo informações sobre a Rede, a UFG, transporte, saúde, cultura local.

2. Imersão Socioambiental e Intercultural:

- Programa de Campo "Territórios da Gaia": Organizar visitas guiadas a ecossistemas locais (ex.: Cerrado), comunidades tradicionais e projetos de sustentabilidade vinculados aos temas da rede, transformando a estadia em uma experiência de aprendizagem prática.
- Conexão com o Espaço Intercultural Indígena: Promover diálogos e oficinas com lideranças e conhecedores indígenas, integrando o visitante à proposta intercultural do espaço que irá habitar.

3. Suporte Acadêmico-Administrativo Centralizado:

- Ponto Focal "International Office": Designar um técnico administrativo bilíngue como gestor único do visitante, centralizando e agilizando trâmites como visto, matrícula, acesso a bibliotecas e laboratórios.
- Acesso a Infraestrutura Chave: Garantir acesso sem trâmites burocráticos a laboratórios, bibliotecas digitais, salas de reunião e espaços de convivência.

4. Integração em Redes de Pesquisa e Ensino:

- Inserção em Seminários e Disciplinas: Incentivar a participação dos visitantes como palestrantes ou ouvintes em disciplinas de pós-graduação, seminários da rede e grupos de pesquisa.
- Promoção de Co-produção: Estimular a elaboração de artigos científicos, projetos de pesquisa colaborativos e, especialmente, a concepção de módulos COIL com colegas brasileiros durante a estadia.
- Estas ações visam transformar a mobilidade de entrada em uma experiência rica e produtiva, fortalecendo os laços da cooperação internacional, gerando resultados tangíveis e alinhando a prática de acolhimento com os princípios de justiça territorial e diálogo de saberes da Rede.

#### 4.2.2.5 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A UFG se compromete a compartilhar suas experiências e boas práticas no ensino de línguas com as seguintes ações:

1. Criação de um "Portfólio de Ofertas Linguísticas da Rede Gaia":

Catalogar e divulgar de forma centralizada todas as disciplinas, cursos e recursos de português para estrangeiros (como a disciplina de "Português como Língua de Acolhimento") e de outras línguas (via Centro de Línguas e IsF) disponíveis nas instituições parceiras. Isso permite que um aluno da UERJ, por exemplo, saiba que pode acessar um curso da UFG.

2. Oferta de Disciplinas de Língua em Modalidade COIL/Virtual Compartilhada:

Transformar a disciplina de "Português como Língua de Acolhimento" em uma ação de mobilidade virtual. Discentes estrangeiros em mobilidade na Rede e brasileiros das IES parceiras poderiam cursá-la juntos, online, criando um ambiente de imersão linguística e intercultural antes mesmo da mobilidade física.

3. Programa de Tutoria Linguística entre Pares (Tandem Learning):

Implementar um programa sistemático de "tandem" que conecte discentes e pesquisadores estrangeiros que queiram aprender português com discentes e pesquisadores brasileiros das IES da Rede que queiram praticar inglês, espanhol ou francês. A UFG, com sua expertise, poderia coordenar a metodologia.

4. Capacitação de Multiplicadores:

Oferecer, por meio da expertise da Faculdade de Letras e do Centro de Línguas da UFG, workshops de formação para docentes e técnicos das outras IES da Rede sobre metodologias de ensino de línguas para fins acadêmicos e de acolhimento, fortalecendo a capacidade interna de toda a rede.

Estas ações concretizam o compartilhamento de expertises, onde a UFG, mais consolidada, oferece sua estrutura, enquanto as demais instituições aportam seus discentes, docentes e realidades territoriais únicas, criando um ecossistema linguístico integrado e fortalecido para toda a Rede.

## **IES Participante**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

## **Contrapartidas Registradas 05**

### **4.2.2.6 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.**

A UFRB já oferta algumas disciplinas em outros idiomas a fim de aprimorar a conversação entre os docentes e discentes. Nesse sentido, a proposta é ampliar a oferta dessas disciplinas; Organização e realização de eventos internacionais na sede instituição; Ampliar os acordos de cooperação com universidades internacionais.

### **4.2.2.6 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.**

A UFRB já disponibiliza, em todas as suas páginas, incluindo as dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, a opção de tradução para os idiomas inglês e espanhol. A instituição mantém o compromisso de assegurar a atualização e a manutenção dessas traduções, bem como de ampliar o uso de versões multilíngues em suas diversas formas de comunicação institucional.

### **4.2.2.6 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.**

Proporcionar através de parcerias capacitação para docentes e discentes em outros idiomas a fim de atender as necessidades de internacionalização; Proporcionar capacitação para os técnicos administrativos para atender as demandas administrativas voltadas a internacionalização, principalmente aqueles envolvidos na pesquisa e pós-graduação.

### **4.2.2.6 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.**

Ampliar as ações de acolhimento para os docentes, discentes e pesquisadores estrangeiros na instituição.

### **4.2.2.6 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.**

A UFRB compromete-se a compartilhar, na rede, as ações de sua responsabilidade que visem à capacitação linguística, de modo a possibilitar também o envolvimento dos demais integrantes da rede.

## 5. PLANO DE AÇÃO

| Temas                                                                      |       |                                                                                                     | Quantidade de Ações       |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| <b>Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial</b> |       |                                                                                                     | <b>31</b>                 |
| Ações do Tema                                                              | UFRRJ | Capacitação de pessoal no exterior. Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRRJ | Núcleos acadêmicos interinstitucionais para gerar Evidências Científicas sobre Governança Climática | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRRJ | Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRRJ | Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRRJ | Pesquisa e divulgação conjunta sobre Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial   | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRRJ | Ações de internacionalização em casa e extensão universitária para a Governança Climática           | 01/06/2026 até 31/05/2029 |
|                                                                            | UFRRJ | Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural                                    | 01/06/2026 até 31/12/2029 |
|                                                                            | UFRRJ | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial   | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Núcleos Interinstitucionais para Geração de Evidências Científicas sobre Governança Climática       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática  | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural                                    | 01/06/2026 até 31/12/2029 |
|                                                                            | UFRB  | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFRB  | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural                                    | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Núcleos Interinstitucionais para Geração de Evidências Científicas sobre Governança Climática       | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática  | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial       | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFG   | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFFS  | Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFFS  | Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFFS  | Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial       | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFFS  | Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFFS  | Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural                                    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                            | UFFS  | Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática  | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
| <b>Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos</b>                   |       |                                                                                                     | <b>37</b>                 |

| Temas                                                              |           |                                                                                                 | Quantidade de Ações       |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Ações do Tema                                                      | UFRRJ     | Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRRJ     | Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos      | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRRJ     | Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health                                          | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRRJ     | Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática                  | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRRJ     | Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRRJ     | Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única                          | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRRJ     | One Health InterBiomos: Resiliência Climática e Saúde Planetária                                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRRJ     | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos      | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health                                          | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única                          | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática                  | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | One Health InterBiomos: Resiliência Climática e Saúde Planetária                                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFRB      | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática                  | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única                          | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos      | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única                | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health                                          | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | One Health InterBiomos: Resiliência Climática e Saúde Planetária                                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFG       | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | IF GOIANO | Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | IF GOIANO | Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos      | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | IF GOIANO | Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health                                          | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | IF GOIANO | Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única                          | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | IF GOIANO | Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática                  | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | IF GOIANO | Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | IF GOIANO | One Health InterBiomos: Resiliência Climática e Saúde Planetária                                | 01/07/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFFS      | Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática                  | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFFS      | Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health                                          | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFFS      | Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos      | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFFS      | Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única                          | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|                                                                    | UFFS      | One Health InterBiomos: Resiliência Climática e Saúde Planetária                                | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|                                                                    | UFFS      | Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
| Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo |           |                                                                                                 | 36                        |

| Temas         |           |                                                                                                    | Quantidade de Ações       |
|---------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Ações do Tema | UFRRJ     | Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRRJ     | Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola     | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRRJ     | Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental     | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRRJ     | Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRRJ     | Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRRJ     | Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais        | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|               | UFRRJ     | Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis                   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRRJ     | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UERR      | Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UERR      | Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis                   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UERR      | Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais        | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UERR      | Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UERR      | Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UERR      | internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental     | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRB      | Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais        | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|               | UFRB      | Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRB      | Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRB      | Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRB      | Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola     | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRB      | Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental     | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFRB      | Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis                   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFG       | Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais        | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|               | UFG       | Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental     | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|               | UFG       | Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|               | UFG       | Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola     | 01/06/2026 até 30/05/2031 |
|               | UFG       | Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFG       | Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFG       | Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis                   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | UFG       | Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional                   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | IF GOIANO | Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais        | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | IF GOIANO | Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável    | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | IF GOIANO | Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | IF GOIANO | Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola     | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | IF GOIANO | Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental | 01/06/2026 até 31/05/2031 |
|               | IF GOIANO | Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental     | 01/01/2027 até 31/05/2031 |
|               | IF GOIANO | Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis                   | 01/06/2026 até 31/05/2031 |

## 5.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

### 5.1.1 Capacitação de pessoal no exterior. Ênfase em Formação para a Governança

## do Clima e Inovação Social

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Não**

### Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições que integram a Rede UNICLIMA por meio de experiências formativas em instituições estrangeiras de excelência, com foco em governança climática, agricultura sustentável, avaliação de riscos, economia do clima, inovação social e instrumentos de financiamento verde. As atividades de capacitação, como estágios, cursos de curta duração, missões de pesquisa e programas de cooperação internacional — visam ao desenvolvimento de competências técnicas e metodológicas aplicáveis à gestão territorial e institucional frente às mudanças climáticas. Ao retornarem, os participantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na formulação e implementação de políticas climáticas adaptadas aos contextos locais, fortalecendo a capacidade dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados ao Eixo 03 — Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial em atuar de modo interdisciplinar, articulando sustentabilidade, inovação e justiça socioambiental. Para garantir a circulação do conhecimento e a integração entre os programas, a Rede UNICLIMA realizará um encontro anual virtual destinado ao intercâmbio de experiências e à sistematização das aprendizagens obtidas nas capacitações internacionais. O Eixo 03 parte do reconhecimento de que as mudanças climáticas ultrapassam o campo ambiental e impactam profundamente as dimensões sociais, econômicas, culturais e políticas do desenvolvimento. Enfrentar esses desafios requer abordagens interdisciplinares que unam ciência, políticas públicas e práticas sociais transformadoras. Nesse contexto, a governança climática constitui um campo estratégico de cooperação entre Estado, academia e sociedade civil, integrando conhecimento técnico, justiça social e participação cidadã. A Rede UNICLIMA, coordenada pela UFRRJ, reúne universidades com destacada atuação ambiental — UFG, UFFS e UFRB — para fortalecer a produção científica e a inovação social em torno da sustentabilidade. A UFRRJ se distingue por sua trajetória em mudanças climáticas e justiça climática, com iniciativas como o Campus Sustentável, a Comissão de Mudanças Climáticas e materiais didáticos sobre REDD+ e políticas de carbono. A UFG é referência global em governança climática e transição energética; a UFFS se sobressai em agroecologia e desenvolvimento rural sustentável; e a UFRB articula ensino, pesquisa e extensão em torno da energia e sustentabilidade.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                       | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado                           | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras.       | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Participação em missões de pesquisa internacional;                                                   | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Realização anual do Encontro Virtual da Rede UNICLIMA, para intercâmbio e socialização das experiênc | 0              | 2           | 4          |

### **5.1.2 Núcleos acadêmicos interinstitucionais para gerar Evidências Científicas sobre Governança Climática**

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação visa consolidar núcleos acadêmicos e laboratoriais interinstitucionais dedicados à investigação de temas estratégicos da Rede UniClima, com foco em mudanças climáticas, sustentabilidade, agricultura e saúde única. Tais núcleos funcionarão como espaços colaborativos de pesquisa, formação e inovação científica, integrando competências complementares de grupos de pesquisa nacionais e internacionais. A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), coordenadora da Rede UNICLIMA, possui reconhecida trajetória em sustentabilidade e mudanças climáticas, integrando ensino, pesquisa, extensão e gestão ambiental. Com iniciativas como a Comissão de Mudanças Climáticas, o projeto Campus Sustentável e pesquisas sobre justiça climática e mercado de carbono, a UFRRJ tem papel central na divulgação científica e na formulação de políticas públicas ambientais. Ao seu lado, a Universidade Federal de Goiás (UFG) destaca-se pela liderança em governança climática e inovação verde; a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), pela atuação em agroecologia e sustentabilidade territorial; e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), pela articulação entre energia, sustentabilidade e educação ambiental. Juntas, essas instituições formam o Eixo 3 da UNICLIMA, consolidando um espaço de cooperação científica voltado à justiça climática, à transição ecológica e à construção de futuros mais sustentáveis. O objetivo central desta ação é fortalecer a infraestrutura científica compartilhada da Rede UNICLIMA e promover a integração efetiva entre instituições, estimulando o desenvolvimento de projetos cooperativos que unam excelência técnica, diversidade regional e abordagem interdisciplinar. A consolidação desses núcleos permitirá a padronização de metodologias, o intercâmbio de dados e amostras biológicas, e a criação de protocolos de pesquisa comparáveis entre os diferentes contextos geográficos e ecológicos das instituições participantes. Os recursos previstos serão aplicados na manutenção, modernização e ampliação de laboratórios, na aquisição de materiais de consumo e equipamentos especializados, na contratação de serviços de apoio técnico, e na implementação de softwares científicos e plataformas digitais que facilitem a gestão integrada das atividades de pesquisa. Além disso, contempla-se a capacitação de pessoal técnico e científico, com treinamentos em boas práticas laboratoriais, gestão de dados, biotecnologia ambiental, geoprocessamento e modelagem climática. Os núcleos também terão papel estruturante na formação de estudantes e jovens pesquisadores em um contexto internacional e interdisciplinar, favorecendo a mobilidade acadêmica, o coorientação de dissertações e teses, e o fortalecimento das redes de pesquisa Sul-Sul e Norte-Sul. A atuação integrada possibilitará o desenvolvimento de projetos-piloto, a implementação de observatórios temáticos (como de saúde ambiental, ecossistemas aquáticos e agroecossistemas resilientes) e a produção de dados científicos de alta relevância para orientar políticas públicas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Espera-se que a consolidação desses núcleos resulte em redes científicas duradouras e autossustentáveis, capazes de gerar conhecimento aplicado e inovação tecnológica, apoiar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e ampliar a visibilidade internacional da pesquisa brasileira. Ao integrar infraestrutura, pessoas e agendas de investigação, a ação contribuirá para a sustentabilidade das cooperações no longo prazo, a otimização de recursos públicos e a projeção internacional da Rede UniClima como modelo de articulação acadêmica no enfrentamento dos desafios globais contemporâneos.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                         | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 12          | 24         |
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 6           | 13         |
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Coorientações e titulações internacionais conjuntas entre instituições da rede            | 0              | 3           | 6          |

## 5.1.3 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A mobilidade internacional constitui um dos pilares da cooperação internacional da Rede UNICLIMA, permitindo o intercâmbio de pessoas, experiências e práticas entre as instituições brasileiras e estrangeiras participantes. A ação compreende missões de curta e longa duração, no Brasil e no exterior, com foco em atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. As mobilidades docentes incluem missões de trabalho, coorientações e oferta de disciplinas em programas de pós-graduação; as discentes abrangem estágios de pesquisa, cotutelas e doutorados sanduíche; e as mobilidades técnicas envolvem capacitação em gestão acadêmica, internacionalização e infraestrutura laboratorial. Em consonância com a Agenda 2030 e o ODS 4 (Educação de Qualidade), os deslocamentos promovem a circulação de conhecimento, o desenvolvimento de competências interculturais e o fortalecimento da cooperação científica multilateral. Os resultados esperados incluem aumento da produção conjunta, diversificação de experiências formativas, qualificação institucional e maior visibilidade internacional das universidades brasileiras. A ação visa fortalecer a circulação acadêmica e técnica entre instituições nacionais e estrangeiras da Rede UNICLIMA, promovendo a formação de quadros especializados em governança climática urbana e rural, planejamento participativo, monitoramento climático e ferramentas de adaptação climática para o desenvolvimento territorial. As mobilidades permitirão que docentes, discentes e técnicos atuem junto a centros internacionais de excelência em planejamento territorial, governança participativa, inovação social e economia socioambiental, ampliando o repertório técnico e metodológico das instituições envolvidas. Essa cooperação internacional reforça as capacidades locais de enfrentamento às mudanças climáticas e contribui para decisões estratégicas mais informadas e participativas diante de eventos climáticos extremos. A mobilidade também contempla a difusão dos conhecimentos adquiridos no exterior, por meio de ações de disseminação e integração de práticas e metodologias inovadoras ao ensino, à pesquisa e à gestão institucional. Além da experiência individual, a rede UNICLIMA fomentará a troca dos segmentos (docentes, discentes e técnicos) sobre

oportunidades no exterior, buscando estimular a criação e consolidação de redes acadêmicas nacionais articuladas a redes internacionais. Neste sentido, os diferentes programas de pós-graduação, que integram a Rede UNICLIMA, poderão ser fortalecidos, aumentando o impacto da internacionalização nas instituições da rede. A UFRRJ, como coordenadora da rede, assegurará equidade no acesso às oportunidades internacionais, especialmente para discentes de grupos sub-representados e de programas com menor histórico de internacionalização interna, alinhando crescimento acadêmico à redução de desigualdades. Cada mobilidade estará vinculada a resultados concretos, como publicações, relatórios técnicos, participação em cursos bilíngues e extensão internacionalizada.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA             | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Formação e Desenvolvimento Profissional                                                          | Regular        | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).              | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Cotutelas/duplas titulações                                                                      | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 8              | 16          | 30         |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                               | 4              | 8           | 16         |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                                                      | 4              | 8           | 12         |

### 5.1.4 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Partindo do entendimento de que a governança climática compreende o conjunto de estruturas e processos que orientam ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, articulando governos, sociedade, ciência e setor

privado em diferentes níveis — global, nacional e local —, esta ação tem como propósito fortalecer a cooperação internacional e a formação avançada das instituições integrantes da Rede UNICLIMA. Para isso, prevê-se a participação ativa de professores e pesquisadores estrangeiros com reconhecida experiência em planejamento sustentável, políticas públicas ambientais e justiça socioambiental, promovendo o intercâmbio de saberes científicos, técnicos e comunitários. As atividades incluirão disciplinas e cursos compartilhados, coorientações de dissertações e teses, oficinas, palestras, consultorias científicas e eventos acadêmicos voltados à formulação de políticas e estratégias de mitigação e adaptação. A iniciativa busca consolidar redes de pesquisa e inovação em torno de modelos participativos e baseados em evidências, fortalecendo o diálogo Sul-Sul e ampliando a capacidade das instituições da Rede UNICLIMA de formular respostas institucionais e territoriais coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 13 e 17), a Agenda 2030 e o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA). As ações serão conduzidas de forma híbrida, assegurando a ampla participação de docentes e discentes de diferentes regiões e promovendo uma rede colaborativa de aprendizagem e pesquisa. Espera-se, como resultado, o fortalecimento da cultura de internacionalização, a produção conjunta de conhecimento e o avanço de uma governança climática inclusiva, equitativa e orientada à sustentabilidade.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                     | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros     | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros                 | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                    | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Colaboração de pesquisadores estrangeiros em cursos de capacitação e curta duração | 0              | 3           | 6          |

#### 5.1.5 Pesquisa e divulgação conjunta sobre Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

##### Descrição da ação:

A ação busca fomentar a produção científica colaborativa e a ampla difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela Rede UNICLIMA. Esta ação tem como objetivo produzir e comunicar de forma colaborativa evidências científicas voltadas à governança climática, inovação social e desenvolvimento territorial, ampliando o impacto e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) integrantes da Rede UNICLIMA. A produção científica conjunta resultará em publicações e produtos bilíngues e multilíngues

acessíveis a gestores públicos, organizações sociais e tomadores de decisão, fortalecendo a ciência como base de formulação de políticas públicas e de estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas. Os PPGs integrados à rede UNICLIMA deverão desenvolver ferramentas de comunicação científica comuns, inclusivas e acessíveis, em diferentes formatos — como páginas web, boletins digitais, podcasts e jornais eletrônicos —, voltadas tanto ao público acadêmico quanto a gestores e comunidades locais. Essa dimensão comunicacional reforça a capacidade dos PPGs articulados à rede UNICLIMA de traduzir conhecimento técnico em linguagem pública e educativa, contribuindo para processos de regulamentação local, educação climática e apoio a territórios vulneráveis. A iniciativa também estimulará parcerias com governos locais e organizações da sociedade civil, favorecendo a disseminação de práticas e políticas de governança climática participativa.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                     | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                                                         | Bom            | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                                                          | 0              | 6           | 10         |
| Quantitativo | Política de comunicação científica e uma estratégia integrada de divulgação da rede UNICLIMA       | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Estabelecer presença institucional em redes sociais, com identidade visual única                   | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Criar um boletim semestral (newsletter) multilíngue para circulação nacional e internacional       | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Firmar parcerias com governos locais, articuladas a redes internacionais, para apoio técnico       | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Cooperação com organizações da sociedade civil nacional e internacional para oferta de capacitação | 0              | 4           | 8          |

### 5.1.6 Ações de internacionalização em casa e extensão universitária para a Governança Climática

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A internacionalização em casa é fundamental para democratizar o acesso às experiências globais e integrar a dimensão internacional ao cotidiano acadêmico. Esta ação tem como objetivo promover a internacionalização em casa e o fortalecimento da participação social na governança climática por meio de atividades conjuntas entre os PPGs da Rede UNICLIMA, comunidades locais, governos subnacionais e organizações da sociedade civil. As

iniciativas buscarão ampliar o protagonismo social e reduzir as desigualdades de acesso ao conhecimento, contribuindo para a democracia climática em territórios urbanos e rurais vulneráveis. Serão promovidas experiências de formação internacional nos campi e em territórios parceiros, abordando temas como participação social, educação climática, direitos socioambientais e planejamento comunitário, de modo a fortalecer a governança territorial e integrar saberes locais e globais. A ação visa também democratizar o acesso à internacionalização, reduzindo assimetrias entre instituições e expandindo oportunidades de formação por meio de atividades híbridas e colaborativas. Os PPGs da Rede UNICLIMA poderão ofertar disciplinas conjuntas com professores estrangeiros, estimulando a participação de estudantes e docentes em experiências de Virtual Exchange/COIL (Collaborative Online International Learning). Além disso, serão organizadas escolas de inverno/verão, com cursos de curta duração ministrados por pesquisadores e professores estrangeiros, voltados a docentes, estudantes e técnicos das instituições vinculadas, fortalecendo a interface entre formação, extensão e cooperação internacional. Busca-se promover a interação intercultural, o fortalecimento da competência linguística e o reconhecimento da diversidade acadêmica como instrumento de inclusão e inovação. As iniciativas de extensão internacionalizadas permitirão o diálogo entre universidade e sociedade em escala global, favorecendo a difusão de práticas sustentáveis e a troca de saberes com comunidades locais. A ação reforça a presença da UFRJ e das instituições parceiras no cenário internacional, contribuindo para a consolidação de uma cultura institucional aberta, colaborativa e comprometida com os valores da cooperação, equidade e sustentabilidade.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                                      | 13             | 15          | 17         |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência-comunidade                                            | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional                    | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Novas parcerias com organizações da sociedade civil e governos locais                            | 11             | 14          | 17         |
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional                 | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Escolas de inverno/verão com cursos de curta duração                                             | 0              | 3           | 6          |

#### 5.1.7 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural

**Instituição:** UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação propõe consolidar uma rede interinstitucional voltada às florestas, entendidas como zonas de convergência entre natureza, cultura e ciência, onde se constroem práticas de mitigação e adaptação baseadas em modos de vida coletivos e sistemas agroflorestais. O eixo central é o enfrentamento das mudanças climáticas por meio da valorização dos saberes tradicionais e científicos, orientados pela justiça climática, sustentabilidade e direitos territoriais. Integra universidades de diferentes regiões para fortalecer a internacionalização solidária. Os PPGs da Rede UNICLIMA promoverão o diálogo entre pesquisadores e comunidades locais — indígenas, quilombolas e ribeirinhas — para a implementação participativa e inclusiva de iniciativas internacionais, como o Tropical Forest Forever Facility (TFFF). A proposta articula manejo sustentável, bioeconomia, desenvolvimento territorial e inovação social, tendo universidades e povos tradicionais como coprodutores de conhecimento. A participação da UERR e da UFFS reforça a dimensão transfronteiriça, transformando regiões de fronteira em portais de integração regional e intercultural. Prevê-se mobilidade acadêmica e comunitária, missões de intercâmbio, seminários e publicações bilíngues, fortalecendo a circulação horizontal de saberes. Alinhada ao PNA, à PNPCT e ao Plano Amazônia + Sustentável, a ação contribui para os ODS 13, 15 e 10, articulando florestas, clima e justiça como dimensões indissociáveis da internacionalização.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                       | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais                                          | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Realização de missões de intercâmbio, oficinas e seminários internacionais                           | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de extensão conjuntos com enfoque intercultural e territorial            | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Mobilidade de docentes, discentes e lideranças comunitárias entre instituições parceiras             | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Produção e publicação bilíngue de materiais científicos e técnicos                                   | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Coorientações e titulações conjuntas em programas de pós-graduação da rede                           | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Parceria do rede UNICLIMA com a UNAMAZ para ampliar a cooperação pan-amazônica                       | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Criação de espaços de diálogo entre ciência e políticas públicas com participação da sociedade civil | 0              | 3           | 6          |

## 5.1.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, co-criação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                             | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede      | 0              | 3           | 6          |

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 100         | 200        |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados                  | 0              | 0           | 1          |

## 5.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS

### 5.2.1 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação visa promover a presença ativa de professores e pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede UNICLIMA, ampliando o intercâmbio de saberes, a qualificação acadêmica e o fortalecimento das redes internacionais de pesquisa. Ancorada nos princípios da Saúde Única, a iniciativa integra conhecimentos das áreas humana, animal e ambiental para enfrentar riscos complexos e interdependentes, como zoonoses, resistência antimicrobiana e agravos sensíveis ao clima. A participação desses especialistas ocorrerá por meio de missões de docência, coorientação, desenvolvimento de projetos científicos e realização de cursos, oficinas e palestras voltados aos programas de pós-graduação e à formação de jovens pesquisadores, com ênfase em vigilância integrada, modelagem ecoepidemiológica, análise de redes ecológicas, genômica/metagenômica e gestão adaptativa. Essas atuações favorecem a internalização de metodologias avançadas e a criação de novas linhas de investigação orientadas à resiliência de sistemas biológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e transformar-se sem colapso funcional. Serão estimulados laboratórios vivos e redes sentinela que conectem dados de saúde humana e animal, biodiversidade e clima, bem como protocolos interoperáveis (FAIR) para monitoramento de vetores, hospedeiros e patógenos. A internacionalização do currículo incluirá conteúdos transdisciplinares, estudos de caso em diferentes biomas, avaliação de risco e comunicação de risco, fortalecendo competências para prevenção, preparação e resposta a eventos extremos. Prevê-se o estímulo à publicação conjunta, à participação em bancas, à orientação de discentes e à elaboração de propostas de cooperação em temas prioritários, como mudanças climáticas, sustentabilidade, Saúde Única e inovação

agroambiental. Os produtos e práticas resultantes deverão subsidiar intervenções baseadas em evidências, por exemplo, estratégias de biossegurança, manejo integrado de vetores, restauração de habitats e soluções biotecnológicas, que aumentem a resiliência socioecológica e reduzam vulnerabilidades. A iniciativa reforça a inserção global das universidades brasileiras, promove a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul e contribui para a formação de um ambiente acadêmico internacionalizado, inclusivo e permanente, alinhado aos ODS e aos princípios de ciência aberta.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 0              | 2           | 5          |
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 2           | 5          |

**5.2.2 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos**

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como objetivo promover a capacitação internacional de docentes, discentes e técnicos das instituições integrantes da Rede UNICLIMA, por meio de estágios, cursos e experiências de pesquisa em centros de excelência no exterior. A formação será orientada pela abordagem de Saúde Única, integrando conhecimentos sobre bioinsumos, tecnologia de alimentos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, com foco no fortalecimento da resiliência dos sistemas biológicos e produtivos frente às mudanças climáticas e aos desafios sanitários emergentes. As atividades visam à aquisição de competências avançadas em técnicas laboratoriais, metodologias analíticas, inovação tecnológica e gestão da pesquisa, estimulando a adoção de práticas sustentáveis e interdisciplinares no retorno institucional. A imersão em ambientes científicos internacionais ampliará a capacidade de inovação dos participantes, fomentando a criação de redes colaborativas, a transferência de tecnologias e a incorporação de soluções biotecnológicas aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo agroambiental e à segurança alimentar. Como resultado, espera-se o desenvolvimento de multiplicadores capacitados, o fortalecimento da base científica e tecnológica nacional e a consolidação da internacionalização das universidades participantes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 3, 12, 13 e 15) e com as diretrizes de integração ciência-sociedade da CAPES Global.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado                     | 0              | 5           | 10         |
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas                                              | Fraco          | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras. | 0              | 3           | 5          |
| Quantitativo | Participação em missões de pesquisa internacional                                              | 0              | 3           | 6          |

### 5.2.3 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo fortalecer a cooperação científica e formativa entre instituições brasileiras e estrangeiras por meio da mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, no eixo temático Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos. Ancorada na integração entre saúde humana, animal e ambiental, a iniciativa prioriza capacidades para prevenir, detectar e responder a riscos complexos, como zoonoses, resistência antimicrobiana, eventos extremos e insegurança alimentar, fortalecendo a resiliência, entendida como a habilidade dos sistemas de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais. As mobilidades, de curta e longa duração, contemplarão atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em ciência e produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos e controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, incorporando ferramentas transdisciplinares: vigilância integrada (humana-animal-ambiental), modelagem ecoepidemiológica e de redes hospedeiro-vetor-patógeno, mapeamento de risco climático, genômica/metagenômica e gestão adaptativa baseada em evidências. As missões docentes incluirão coorientações, oferta de disciplinas e projetos conjuntos em programas de pós-graduação; as mobilidades discentes abrangerão estágios de pesquisa, cotutelas e doutorados sanduíche; e as mobilidades técnicas focarão capacitação em biossegurança, garantia da qualidade, internacionalização e operação de infraestruturas laboratoriais avançadas e interoperáveis. A circulação de pessoas e saberes entre países parceiros fomentará laboratórios vivos, estações sentinela e observatórios One Health em diferentes biomas e cadeias produtivas, articulando práticas produtivas sustentáveis (bem-estar animal, manejo integrado de vetores, boas práticas agroalimentares, redução de desperdícios) e protocolos de comunicação de risco. Isso ampliará competências interculturais e a capacidade institucional de gerar conhecimento aplicável à segurança alimentar, à saúde pública veterinária e à conservação da biodiversidade, promovendo soluções biotecnológicas e nature-based que elevem a resiliência socioecológica. A UFRRJ, como coordenadora da rede, assegurará equidade no acesso às oportunidades internacionais, especialmente para discentes de grupos sub-representados e de programas com menor histórico de internacionalização interna, alinhando crescimento acadêmico à redução de desigualdades. Cada mobilidade estará vinculada a resultados concretos, como

publicações, relatórios técnicos, participação em cursos bilíngues e extensão internacionalizada. Como resultados esperados, destacam-se o aumento da produção científica colaborativa e aberta, o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa e ensino, a formação de recursos humanos com competências One Health e a valorização da ciência brasileira no cenário global. Tais resultados contribuirão para sistemas agroalimentares mais saudáveis, eficientes e resilientes, em consonância com os ODS 2, 3, 12, 13 e 15, e para a preparação e resposta a crises sanitárias e climáticas de forma inclusiva, ética e sustentável.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares)               | 0              | 6           | 12         |
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA.            | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Cotutelas/duplas titulações                                                                      | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 6              | 12          | 24         |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                               | 3              | 6           | 12         |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                                                      | 4              | 6           | 10         |

### 5.2.4 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática

**Instituição:** UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação tem como meta fomentar a produção científica colaborativa e a ampla difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela Rede UNICLIMA, incorporando de forma transversal a abordagem de Saúde Única, integração indissociável das dimensões humana, animal e ambiental, e o fortalecimento da resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais frente às mudanças climáticas e às ameaças emergentes. Serão priorizadas evidências aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo adaptativo e à redução de riscos, por meio de painéis de indicadores de resiliência, modelos

preditivos ecoepidemiológicos, sínteses rápidas para tomada de decisão e guias intersetoriais de boas práticas. A estratégia prevê a elaboração de artigos, capítulos de livros, relatórios técnicos, produtos tecnológicos e materiais de divulgação bilíngues; a organização de seminários, colóquios e publicações conjuntas; e a criação de observatórios One Health e redes sentinela em biomas e cadeias produtivas prioritárias. Para garantir reprodutibilidade e resposta ágil, serão adotados princípios de ciência aberta e governança de dados FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), com repositórios abertos, protocolos interoperáveis e fluxos de tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas, infográficos e kits pedagógicos). O incentivo à coautoria internacional ampliará a visibilidade das instituições brasileiras, fortalecerá a reputação acadêmica e estimulará a integração entre pesquisadores, discentes e técnicos das universidades parceiras, promovendo a transdisciplinaridade essencial à Saúde Única e a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul. A iniciativa também contemplará apoio a custos de tradução, revisão, taxas de publicação e participação em eventos científicos, assegurando a inserção global dos resultados e a interoperabilidade de dados para respostas rápidas a eventos sanitários e ambientais. Todos os produtos serão disponibilizados em acesso aberto, em consonância com as diretrizes da CAPES e com os ODS, especialmente ODS 3, 13, 15 e 17, contribuindo para a internacionalização do conhecimento, o desenho de políticas públicas baseadas em evidências e a geração de soluções tecnológicas que promovam ecossistemas mais robustos, populações mais saudáveis e cadeias produtivas sustentáveis.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                               | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                              | Regular        | Bom         | Muito bom  |

### 5.2.5 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo consolidar a internacionalização em casa como eixo estratégico para ampliar a inserção global da Rede UNICLIMA e democratizar o acesso às experiências internacionais entre docentes, discentes e técnicos. Ancorada na abordagem de Saúde Única, integra de forma indissociável as dimensões humana, animal e ambiental, e promove a resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais diante de mudanças climáticas, zoonoses, resistência antimicrobiana e eventos extremos. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos virtuais de aprendizagem compartilhada (Virtual Exchange/COIL) e residências docentes internacionais on-line, articulando

ensino, pesquisa e extensão. As atividades priorizarão estudos de caso em diferentes biomas, modelagem ecoepidemiológica de redes hospedeiro-vetor-patógeno, vigilância integrada (humano-animal-ambiente), comunicação de risco e práticas de manejo adaptativo. A organização conjunta de seminários, oficinas e hackathons científicos com participação estrangeira fomentará metodologias colaborativas, recursos educacionais abertos bilíngues e governança de dados FAIR, fortalecendo competências interculturais e transdisciplinares em contextos multilíngues. No campo extensionista, serão estruturadas atividades em territórios vulneráveis, conectando universidades, serviços de saúde e defesa agropecuária, escolas e comunidades para co-desenhar soluções baseadas na natureza, boas práticas agroalimentares, bem-estar animal, manejo integrado de vetores e segurança de alimentos. Novas parcerias com organizações da sociedade civil, governos locais e instituições estrangeiras intensificarão a diplomacia científica universitária e a tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas e materiais de divulgação). Como resultados, esperam-se a sensibilização social para os desafios da Saúde Única, a adoção de práticas sustentáveis, o aumento da produção científica colaborativa e aberta, e o fortalecimento da visibilidade internacional da Rede UNICLIMA. Indicadores como número de COILs, disciplinas bilíngues, publicações e datasets FAIR, bem como a participação de grupos sub-representados, apoiarão o monitoramento contínuo. A ação consolidará um ambiente acadêmico inclusivo, resiliente e globalmente conectado, alinhado aos ODS 3, 4, 12, 13, 15 e 17.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                                      | 5              | 7           | 9          |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência comunidade                                            | Bom            | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Novas parcerias com organizações da sociedade civil e governos locais                            | 9              | 12          | 15         |
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional                 | 0              | 2           | 4          |

## 5.2.6 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo consolidar núcleos acadêmicos e laboratoriais interinstitucionais voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação nos eixos Saúde Única, produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos, controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes. Esses núcleos atuarão como ambientes

colaborativos de integração científica, reunindo pesquisadores, técnicos e estudantes dos diferentes programas de pós-graduação e países para fortalecer a cooperação internacional da Rede UNICLIMA. A estrutura compartilhada permitirá a modernização de laboratórios, o uso conjunto de infraestrutura e equipamentos, a padronização de metodologias experimentais e o compartilhamento de dados e amostras, assegurando qualidade, rastreabilidade e reprodutibilidade nas investigações. As atividades incluirão o desenvolvimento de projetos integrados e a participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento, ampliando a competitividade científica e tecnológica da pesquisa brasileira. Os núcleos também promoverão coorientações em conjunto em nível de pós-graduação, estimulando a formação de recursos humanos qualificados e internacionalizados. A presença de equipes multidisciplinares favorecerá a geração de conhecimento aplicado à vigilância integrada, à inovação em bioinsumos e à segurança alimentar, impactando diretamente políticas públicas e práticas produtivas sustentáveis. Como resultados esperados, destacam-se a integração efetiva de infraestruturas laboratoriais, o engajamento crescente de pesquisadores e discentes em colaborações internacionais, a ampliação das oportunidades de financiamento cooperativo e o fortalecimento da base científica e tecnológica da Rede UNICLIMA, assegurando a sustentabilidade e perenidade das cooperações institucionais no longo prazo.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                         | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 12          | 24         |
| Quantitativo | Coorientações e titulações internacionais conjuntas entre instituições da rede            | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 7           | 14         |

## 5.2.7 One Health InterBiomias: Resiliência Climática e Saúde Planetária

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação integra esforços das instituições da Rede UNICLIMA para compreender e mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde humana, animal e ambiental, consolidando a abordagem de Saúde Única em escala interinstitucional e internacional. Sob coordenação da UFRRJ, reconhecida em parasitologia, ecologia de doenças e biotecnologia ambiental, a iniciativa articula a expertise de UFG, UFRB, UFFS, IF Goiano e UERR, estruturando uma rede de pesquisa e formação orientada à resiliência biológica e socioambiental. O objetivo central é integrar dados

e práticas entre os biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica para elucidar as conexões entre clima, ecossistemas e saúde, gerando estratégias de prevenção e adaptação a emergências sanitárias e ambientais. Parte-se do reconhecimento de que a degradação ambiental e a variabilidade climática afetam diretamente a dinâmica de doenças infecciosas, a segurança alimentar e o bem-estar de populações humanas e animais. A UFRRJ coordena a integração dos eixos de pesquisa e capacitação; a UFG aporta ciências veterinárias, imunologia e modelagem ecoepidemiológica; o IF Goiano lidera biossegurança e diagnóstico aplicados à produção agropecuária sustentável; a UFRB agrega saúde pública, zoonoses e práticas comunitárias no semiárido; a UFFS amplia a vigilância sanitária e epidemiológica em contextos rurais de fronteira; e a UERR contribui com conhecimento sobre doenças emergentes, fauna silvestre e vulnerabilidade de populações amazônicas. Serão implementados projetos colaborativos em vigilância integrada, genômica ambiental e avaliação de riscos climáticos à saúde, acompanhados de missões científicas, cursos de curta duração e oficinas de capacitação em epidemiologia ambiental, controle biológico e modelagem de vetores. Para assegurar coordenação efetiva entre as instituições, a ação adotará comitês temáticos, protocolos operacionais padronizados e um plano de gestão de dados alinhado. A ação prevê-se a criação da Plataforma Interbiomas de Saúde Única e Clima, com dados interoperáveis, indicadores e mapas de risco para subsidiar políticas públicas e estratégias de mitigação. Essa estrutura funcionará como repositório e ambiente de análise compartilhado, fortalecendo o diálogo entre ciência, gestores e comunidades locais. A ação enfatiza a formação internacional de jovens pesquisadores por meio de mobilidade acadêmica, coorientações e intercâmbios com instituições da América Latina, África e Europa, favorecendo a circulação de metodologias para avaliação de riscos, biossegurança e conservação da biodiversidade e consolidando uma visão de saúde planetária. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Saúde Ambiental, à Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) e à Agenda 2030, a iniciativa contribui diretamente para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre). Ao articular ciência, formação e inovação social sob a perspectiva da Saúde Única, a Rede UNICLIMA potencializa a diplomacia científica brasileira e promove a integração de biomas, ecossistemas e comunidades para enfrentar os efeitos climáticos sobre a vida em todas as suas formas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                        | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | - Projetos aprovados em editais nacionais e internacionais de fomento | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Coorientações em conjunto                                             | 0              | 6           | 12         |
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão                    | 0              | 4           | 8          |
| Qualitativo  | Sensibilização e engajamento da comunidade                            | Não aplicável  | Bom         | Muito Bom  |
| Qualitativo  | Inclusão e diversidade acadêmica                                      | Não aplicável  | Bom         | Muito Bom  |

## 5.2.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                             | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede      | 0              | 3           | 6          |

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 100         | 200        |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados                  | 0              | 0           | 1          |

## 5.3 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

### 5.3.1 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A mobilidade acadêmica constitui um eixo estratégico da Rede, promovendo o intercâmbio de pessoas, saberes e práticas entre instituições nacionais e internacionais. As atividades envolverão missões de curta e longa duração, incluindo estágios de pesquisa, cotutelas de doutorado, doutorados sanduíche, missões docentes e capacitações técnicas. O foco será o desenvolvimento de competências em manejo sustentável, recuperação de áreas degradadas, gestão hídrica e modelagem ecológica. As mobilidades docentes fortalecerão o ensino e a cooperação científica, enquanto as discentes ampliarão a experiência formativa e a inserção internacional dos estudantes. Já as mobilidades técnicas apoiarão o aprimoramento da gestão acadêmica e da infraestrutura de pesquisa. A ação estimula o diálogo intercultural, o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de competências linguísticas e científicas. A UFRRJ, como coordenadora da rede, assegurará equidade no acesso às oportunidades internacionais, especialmente para discentes de grupos sub-representados e de programas com menor histórico de internacionalização interna, alinhando crescimento acadêmico à redução de desigualdades. Cada mobilidade estará vinculada a resultados concretos, como publicações, relatórios técnicos, participação em cursos bilíngues e extensão internacionalizada. Os resultados esperados incluem o aumento de publicações conjuntas, o fortalecimento de grupos temáticos, a ampliação da visibilidade internacional das universidades e o fortalecimento da capacidade institucional de inovação. Contribui para os ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17

(Parcerias e Meios de Implementação), ao promover educação colaborativa e redes internacionais; ODS 13 (Ação Climática), pela circulação de práticas adaptativas; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao fortalecer a formação em conservação e manejo de ecossistemas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA             | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Formação e Desenvolvimento Profissional                                                          | Regular        | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).              | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Cotutelas/duplas titulações                                                                      | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 10             | 20          | 36         |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                               | 6              | 12          | 24         |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                                                      | 5              | 8           | 15         |

### 5.3.2 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Descrição: Esta ação visa fortalecer a produção científica colaborativa e a disseminação aberta do conhecimento gerado em rede. As instituições participantes desenvolverão publicações conjuntas como artigos, relatórios técnicos, capítulos de livros e materiais educativos bilíngues, além de eventos internacionais, seminários e workshops que promovam a integração entre pesquisadores, estudantes e comunidades científicas. O incentivo à coautoria e ao intercâmbio de dados aumentará a visibilidade global das pesquisas e consolidará a presença da ciência brasileira nos debates sobre agricultura sustentável e governança dos recursos naturais. A produção

científica será disseminada em acesso aberto, garantindo transparência e impacto social. Espera-se a criação de repositórios compartilhados, o aumento da participação em periódicos de alto impacto e o fortalecimento da comunicação científica multilíngue. A ação se alinha aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover a circulação do conhecimento científico e tecnológico como instrumento de transformação social e ambiental.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                              | Regular        | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                               | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 0              | 1           | 2          |

**5.3.3 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental**

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A internacionalização em casa amplia o acesso à cooperação internacional dentro das universidades, promovendo inclusão, diversidade e interação global. Esta ação prevê cursos de idiomas, seminários, oficinas interculturais, disciplinas bilíngues e eventos integradores que envolvam estudantes e docentes de diferentes países. Além disso, incentivará a realização de projetos de extensão internacionalizados, conectando o conhecimento científico com práticas sociais e produtivas sustentáveis. Essas atividades fortalecerão a formação cidadã e intercultural, ampliando a competência linguística e o entendimento das interdependências globais nos desafios socioambientais. As ações de extensão contribuirão para o desenvolvimento rural sustentável e a gestão comunitária da água e do solo, com ênfase na troca de saberes com agricultores familiares e povos tradicionais. Os resultados esperados incluem o fortalecimento de uma cultura institucional internacionalizada e inclusiva, o aumento do engajamento social das universidades e a difusão de boas práticas sustentáveis. Alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), contribuindo para uma internacionalização com impacto social e territorial.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                                      | 13             | 15          | 17         |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência-comunidade                                            | Bom            | Bom         | Muito bom  |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional                    | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Novas parcerias com organizações da sociedade civil e governos locais                            | 31             | 34          | 37         |
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional                 | 0              | 2           | 4          |

### 5.3.4 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação visa qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições participantes por meio de estágios, cursos e programas de curta e média duração em universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência. As atividades incluirão capacitações em técnicas laboratoriais, monitoramento ambiental, biotecnologias sustentáveis, uso eficiente da água, manejo conservacionista do solo e ferramentas de análise geoespacial para diagnóstico agroambiental. A formação internacional permitirá o domínio de novas metodologias e a aquisição de competências estratégicas para o avanço das pesquisas em sustentabilidade agroambiental. O retorno institucional será garantido por meio de seminários de disseminação, replicação de práticas inovadoras e integração dos resultados às disciplinas e projetos de pesquisa das instituições de origem. Espera-se como resultados: a formação de multiplicadores qualificados; a atualização tecnológica dos laboratórios; o fortalecimento de redes de cooperação científica; e a consolidação de parcerias intercontinentais. A ação alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fomentar a capacitação técnica e científica; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), pela modernização dos ambientes de pesquisa; ODS 13 (Ação Climática), ao capacitar profissionais para enfrentar desafios climáticos; e ODS 15 (Vida Terrestre), por promover práticas de manejo e conservação. Assim, contribui para a consolidação de uma rede global de pesquisa e inovação orientada à sustentabilidade produtiva e ambiental.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras. | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado                     | 0              | 3           | 5          |
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas                                              | Não aplicável  | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).            | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Participação em missões de pesquisa internacional                                              | 0              | 3           | 6          |

### 5.3.5 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação busca estruturar e fortalecer núcleos e laboratórios interinstitucionais dedicados à pesquisa colaborativa, inovação tecnológica e formação de recursos humanos em sustentabilidade produtiva. Os núcleos atuarão como ambientes integradores, reunindo equipes de diferentes instituições e países para investigar temas como qualidade do solo, balanço hídrico, emissões de gases de efeito estufa e práticas agroecológicas. Os recursos permitirão modernizar equipamentos, adquirir materiais de consumo e desenvolver plataformas digitais para compartilhamento de dados e padronização de metodologias. A consolidação desses espaços ampliará a capacidade experimental da Rede, favorecendo o desenvolvimento de tecnologias adaptadas aos diferentes biomas brasileiros e a integração entre ciência e políticas públicas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento da infraestrutura científica nacional, o aumento da produção de conhecimento aplicado e o estímulo à inovação de baixo carbono. A ação está alinhada aos ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), reforçando a importância da pesquisa colaborativa para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos.

#### INDICADORES

| Tipo        | Título da Meta                                                    | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|-------------|-------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial | Regular        | Bom         | Bom        |

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos interinstitucionais ativos vinculados às instituições da REDE UNICLIMA           | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 8           | 16         |
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 12          | 24         |

### 5.3.6 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Esta ação busca fortalecer a cooperação científica internacional e a formação avançada nas áreas de solo, água e meio ambiente por meio da atuação de pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede. Esses especialistas participarão de atividades de ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a consolidação de grupos interinstitucionais voltados ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para os sistemas agrícolas e o uso racional dos recursos hídricos. A presença de pesquisadores visitantes possibilitará a implementação de metodologias de ponta em monitoramento ambiental, modelagem agroclimática, microbiologia do solo, geotecnologias aplicadas e manejo integrado da paisagem. Serão realizadas missões de docência, coorientações, disciplinas em programas de pós-graduação, oficinas e cursos temáticos, voltados à formação de jovens pesquisadores e à atualização de docentes e técnicos. Espera-se a criação de linhas de pesquisa conjuntas, publicações internacionais, intercâmbio de dados e protocolos, e elaboração de projetos de cooperação submetidos a editais multilaterais. A ação contribui diretamente para os ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fortalecer a formação acadêmica avançada; ODS 13 (Ação Climática), pela integração de abordagens voltadas à mitigação e adaptação; ODS 15 (Vida Terrestre), por fomentar práticas de conservação e recuperação do solo; e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao consolidar colaborações globais. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a inserção internacional das universidades e promovem a difusão de conhecimento científico orientado à sustentabilidade dos agroecossistemas.

#### INDICADORES

| Tipo | Título da Meta | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|------|----------------|----------------|-------------|------------|
|------|----------------|----------------|-------------|------------|

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 2           | 3          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 0              | 1           | 2          |

### 5.3.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação fortalece a cooperação científica e tecnológica entre instituições brasileiras e internacionais voltadas ao desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas. Coordenada pela UFRRJ, no âmbito da Rede UniClima, a iniciativa articula competências complementares para promover inovação agroambiental e integração territorial em diferentes biomas brasileiros. A UFG e o IF Goiano compõem o núcleo técnico e experimental da Rede, com foco em manejo conservacionista do solo e da água, agroecologia, irrigação eficiente e tecnologias de baixo carbono. A UFRB amplia a dimensão regional e metodológica com sua experiência em produção orgânica e convivência com o semiárido, enquanto a UFFS e a UERR fortalecem a atuação em áreas de fronteira e transição amazônica, destacando-se em gestão ambiental e restauração de ecossistemas. A proposta reconhece que os impactos das mudanças climáticas ultrapassam fronteiras ecológicas e institucionais, exigindo abordagens interdisciplinares e cooperativas. Nesse sentido, conecta regiões com diferentes vulnerabilidades ambientais para promover o intercâmbio de soluções adaptativas, o compartilhamento de tecnologias sociais e o fortalecimento de práticas produtivas sustentáveis junto a agricultores familiares e comunidades rurais. A UFRRJ, como coordenadora, assegura a integração metodológica e a articulação internacional com instituições da América Latina, África e Europa. Estão previstas missões técnicas conjuntas, ensaios interinstitucionais, oficinas de capacitação e a criação de uma Plataforma Internacional de Inovação Agroambiental, voltada à difusão de dados, protocolos e boas práticas de manejo sustentável. A ação contempla ainda a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, a coorientação internacional e cursos de curta duração em temas como adaptação climática, governança hídrica e restauração de paisagens degradadas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento das capacidades científicas das instituições participantes, a ampliação da cooperação internacional e a aplicação de conhecimentos em políticas públicas e práticas agrícolas sustentáveis. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e ao Plano Amazônia+Sustentável, a iniciativa contribui para os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre). Ao integrar ciência, tecnologia e saberes locais sob uma perspectiva internacional, a Rede UniClima transforma o território brasileiro em um laboratório vivo de inovação e adaptação, reforçando o protagonismo da pós-graduação nacional na diplomacia científica global.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                               | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Quantidade de publicações e produtos técnicos resultantes da cooperação                      | 0              | 12          | 24         |
| Quantitativo | Número de participantes capacitados em atividades formativas e mobilidades acadêmicas        | 0              | 12          | 24         |
| Qualitativo  | Grau de integração científica e tecnológica entre os núcleos institucionais da Rede UniClima | Não aplicável  | Bom         | Muito bom  |
| Qualitativo  | Impacto das práticas e tecnologias desenvolvidas na sustentabilidade e resiliência climática | Não aplicável  | Bom         | Muito bom  |
| Qualitativo  | Nível de internacionalização e inserção global da rede de pesquisa                           | Não aplicável  | Regular     | Muito bom  |
| Quantitativo | Número de projetos interinstitucionais realizados                                            | 0              | 6           | 12         |

### 5.3.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança

pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede                  | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede                       | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 100         | 200        |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados                  | 0              | 0           | 1          |

## 5.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

### 5.1.1 Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo produzir e comunicar de forma colaborativa evidências científicas voltadas à governança climática, inovação social e desenvolvimento territorial, ampliando o impacto e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) integrantes da Rede UNICLIMA. A produção científica conjunta resultará em publicações e produtos bilíngues e multilíngues acessíveis a gestores públicos, organizações sociais e tomadores de decisão, fortalecendo a ciência como base de formulação de políticas públicas e de estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas. Os PPGs integrados à rede UNICLIMA deverão desenvolver ferramentas de comunicação científica comuns, inclusivas e acessíveis, em diferentes formatos — como páginas web, boletins digitais, podcasts e jornais eletrônicos —, voltadas tanto ao público acadêmico quanto a gestores e comunidades locais. Essa dimensão comunicacional reforça a capacidade dos PPGs articulados à rede UNICLIMA de traduzir conhecimento técnico em linguagem pública e educativa, contribuindo para processos de regulamentação local, educação climática e apoio a territórios vulneráveis. A iniciativa também estimulará parcerias com governos locais e organizações da sociedade civil, favorecendo a disseminação de práticas

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                                     | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº DE MISSÕES INTERNACIONAIS                                                                       | 0              | 8           | 14         |
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                                                          | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                                                         | Regular        | Bom         | Muito Bom  |
| Quantitativo | Cooperação com organizações da sociedade civil nacional e internacional para oferta de capacitação | 0              | 1           | 2          |

## 5.1.2 Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições da Rede UNICLIMA por meio de experiências formativas em instituições estrangeiras de excelência, com foco em governança climática,

agricultura, avaliação de riscos, economia do clima, inovação social e instrumentos de financiamento verde. As atividades de capacitação — incluindo estágios, cursos de curta duração, missões de pesquisa e programas de cooperação internacional — visam ao desenvolvimento de competências técnicas e metodológicas avançadas aplicáveis à gestão territorial e institucional diante das mudanças climáticas. Ao retornarem, os participantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na formulação e implementação de políticas climáticas adaptadas aos contextos locais, fortalecendo a capacidade dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do eixo em atuar de maneira interdisciplinar, articulando sustentabilidade, inovação social e justiça socioambiental. Para assegurar a circulação do conhecimento e a integração entre os programas, a Rede UNICLIMA promoverá um encontro anual virtual, destinado ao intercâmbio de experiências e à sistematização das aprendizagens obtidas nas capacitações internacionais.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                      | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº DE CAPACITAÇÕES NO EXTERIOR                                                                      | 0              | 5           | 9          |
| Quantitativo | Participação do Encontro Virtual da Rede UNICLIMA, para intercâmbio e socialização das experiências | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas nas ações da Rede                                 | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

### 5.1.3 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo fortalecer pesquisas sobre governança climática e a justiça socioambiental nas instituições integrantes da Rede UNICLIMA por meio da participação ativa de professores e pesquisadores estrangeiros. A presença desses especialistas, com atuação reconhecida em planejamento urbano e rural sustentável, políticas públicas ambientais e justiça climática, contribuirá para qualificar a gestão institucional e territorial frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas. As atividades incluirão docência compartilhada, coorientações de dissertações e teses, consultorias científicas e participação em eventos acadêmicos e formativos. Essas iniciativas promoverão o intercâmbio de conhecimentos e metodologias entre países, fortalecendo o diálogo Sul-Sul e a cooperação internacional em torno de modelos de decisão baseados em evidências. A ação também busca ampliar a capacidade das instituições da Rede UNICLIMA em formular e implementar respostas climáticas coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, integrando abordagens que articulem gestão urbana e rural, economia do clima e participação comunitária. As palestras, disciplinas, eventos e cursos de curta duração serão realizados majoritariamente de forma híbrida, assegurando a ampla participação de

docentes e discentes de diferentes regiões do país, e promovendo uma rede colaborativa de aprendizagem e pesquisa.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                     | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros     | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros                 | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                    | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Colaboração de pesquisadores estrangeiros em cursos de capacitação e curta duração | 0              | 1           | 2          |

**5.1.4 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial**

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação visa fortalecer a circulação acadêmica e técnica entre instituições nacionais e estrangeiras da Rede UNICLIMA, promovendo a formação de quadros especializados em governança climática urbana e rural, planejamento participativo, monitoramento climático e ferramentas de adaptação climática para o desenvolvimento territorial. As mobilidades permitirão que docentes, discentes e técnicos atuem junto a centros internacionais de excelência em planejamento territorial, governança participativa, inovação social e economia socioambiental, ampliando o repertório técnico e metodológico das instituições envolvidas. Essa cooperação internacional reforça as capacidades locais de enfrentamento às mudanças climáticas e contribui para decisões estratégicas mais informadas e participativas diante de eventos climáticos extremos. A mobilidade também contempla a difusão dos conhecimentos adquiridos no exterior, por meio de ações de disseminação e integração de práticas e metodologias inovadoras ao ensino, à pesquisa e à gestão institucional. Além da experiência individual, a rede UNICLIMA fomentará a troca dos segmentos (docentes, discentes e técnicos) sobre oportunidades no exterior, buscando estimular a criação e consolidação de redes acadêmicas nacionais articuladas a redes internacionais. Neste sentido, os diferentes programas de pós-graduação, que integram a Rede UNICLIMA, poderão ser fortalecidos, aumentando o impacto da internacionalização nas instituições da rede.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                       | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).  | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno          | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Cotutelas/duplas titulações                                                          | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                           | 2              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                   | 1              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                                          | 0              | 2           | 4          |

### 5.1.5 Núcleos Interinstitucionais para Geração de Evidências Científicas sobre Governança Climática

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação visa consolidar núcleos interinstitucionais de pesquisa voltados à produção e circulação de evidências científicas sobre governança climática, agricultura sustentável, mitigação e adaptação às mudanças do clima, articulando instituições da Rede UNICLIMA em escala nacional e internacional. A iniciativa integrará conhecimentos das áreas de ciências sociais, educação, geografia, economia, direito, desenvolvimento territorial, entre outras, possibilitando análises interdisciplinares sobre impactos climáticos e instrumentos de enfrentamento. Os núcleos fomentarão a produção científica e técnica multilíngue sobre governança do clima, inovação social e desenvolvimento territorial, garantindo que o conhecimento gerado circule entre os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da rede e seja incorporado às práticas institucionais. Palestras, aulas e reuniões dos núcleos serão realizadas de forma híbrida, ampliando a participação de docentes, discentes e técnicos de diferentes regiões da rede UNICLIMA. A criação de cátedra temática contribuirá com a capacidade de formulação e articulação, alinhando estrutura colaborativa para a criação de metodologias, indicadores e plataformas de governança acessíveis a gestores públicos, comunidades locais e instituições acadêmicas. Além disso, serão promovidas reuniões temáticas e workshops com gestores públicos, representantes de organizações internacionais e da sociedade civil, criando espaços de diálogo entre ciência, políticas públicas e ação social.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 1           | 3          |
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                         | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Coorientações e titulações internacionais conjuntas entre instituições da rede            | 0              | 1           | 1          |

## 5.1.6 Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo promover a internacionalização em casa e o fortalecimento da participação social na governança climática por meio de atividades conjuntas entre os PPGs da Rede UNICLIMA, comunidades locais, governos subnacionais e organizações da sociedade civil. As iniciativas buscarão ampliar o protagonismo social e reduzir as desigualdades de acesso ao conhecimento, contribuindo para a democracia climática em territórios urbanos e rurais vulneráveis. Serão promovidas experiências de formação internacional nos campi e em territórios parceiros, abordando temas como participação social, educação climática, direitos socioambientais e planejamento comunitário, de modo a fortalecer a governança territorial e integrar saberes locais e globais. A ação visa também democratizar o acesso à internacionalização, reduzindo assimetrias entre instituições e expandindo oportunidades de formação por meio de atividades híbridas e colaborativas. Os PPGs da Rede UNICLIMA poderão ofertar disciplinas conjuntas com professores estrangeiros, estimulando a participação de estudantes e docentes em experiências de Virtual Exchange/COIL (Collaborative Online International Learning). Além disso, serão organizadas escolas de inverno/verão, com cursos de curta duração ministrados por pesquisadores e professores estrangeiros, voltados a docentes, estudantes e técnicos das instituições vinculadas, fortalecendo a interface entre formação, extensão e cooperação internacional.

### INDICADORES

| Tipo | Título da Meta | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|------|----------------|----------------|-------------|------------|
|------|----------------|----------------|-------------|------------|

| Tipo         | Título da Meta                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                      | 1              | 2           | 3          |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional    | Fraco          | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional | 0              | 1           | 3          |

### 5.1.7 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/12/2029

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação propõe consolidar uma rede interinstitucional voltada às florestas, entendidas como zonas de convergência entre natureza, cultura e ciência, onde se constroem práticas de mitigação e adaptação baseadas em modos de vida coletivos e sistemas agroflorestais. Integra universidades de diferentes regiões para fortalecer a internacionalização solidária. O eixo central é o enfrentamento das mudanças climáticas por meio da valorização dos saberes tradicionais e científicos, orientados pela justiça climática, sustentabilidade e direitos territoriais. Os PPGs da Rede UNICLIMA promoverão o diálogo entre pesquisadores e comunidades locais — indígenas, quilombolas e ribeirinhas — para a implementação participativa e inclusiva de iniciativas internacionais, como o Tropical Forest Forever Facility (TFFF). A proposta articula manejo sustentável, bioeconomia, desenvolvimento territorial e inovação social, tendo universidades e povos tradicionais como coprodutores de conhecimento. A participação da UERR e da UFFS reforça a dimensão transfronteiriça, transformando regiões de fronteira em portais de integração regional e intercultural. Prevê-se mobilidade acadêmica e comunitária, missões de intercâmbio, seminários e publicações bilíngues, fortalecendo a circulação horizontal de saberes. Alinhada ao PNA, à PNPCT e ao Plano Amazônia + Sustentável, a ação contribui para os ODS 13, 15 e 10, articulando florestas, clima e justiça como dimensões indissociáveis da internacionalização

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                       | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Realização de missões de intercâmbio, oficinas e seminários internacionais                           | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidade de docentes, discentes e lideranças comunitárias entre instituições parceiras             | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Criação de espaços de diálogo entre ciência e políticas públicas com participação da sociedade civil | 0              | 1           | 1          |

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Coorientações e titulações conjuntas em programas de pós-graduação da rede                | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de extensão conjuntos com enfoque intercultural e territorial | 0              | 1           | 2          |

## 5.1.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação

proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 40          | 80         |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados                  | 0              | 0           | 1          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede                       | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede                  | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 1          |

## 5.1.9 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações

colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede                  | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede                       | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 30          | 50         |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados                  | 0              | 0           | 1          |

## 5.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS

### 5.2.1 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como objetivo promover a capacitação internacional de docentes, discentes e técnicos das instituições integrantes da Rede UNICLIMA, por meio de estágios, cursos e experiências de pesquisa em centros de excelência no exterior. A formação será orientada pela abordagem de Saúde Única, integrando conhecimentos sobre bioinsumos, tecnologia de alimentos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, com foco no fortalecimento da resiliência dos sistemas biológicos e produtivos frente às mudanças climáticas e aos desafios sanitários emergentes. As atividades visam à aquisição de competências avançadas em técnicas laboratoriais, metodologias analíticas, inovação tecnológica e gestão da pesquisa, estimulando a adoção de práticas sustentáveis e interdisciplinares no retorno institucional. A imersão em ambientes científicos internacionais ampliará a capacidade de inovação dos participantes, fomentando a criação de redes colaborativas, a transferência de tecnologias e a incorporação de soluções biotecnológicas aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo agroambiental e à segurança alimentar. Como resultado, espera-se o desenvolvimento de multiplicadores capacitados, o fortalecimento da base científica e tecnológica nacional e a consolidação da internacionalização das universidades participantes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 3, 12, 13 e 15) e com as diretrizes de integração ciência-sociedade da CAPES Global.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                             | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas                          | Não aplicável  | Regular     | bom        |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado | 0              | 1           | 2          |

### 5.2.2 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação visa promover a presença ativa de professores e pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede UNICLIMA, ampliando o intercâmbio de saberes, a qualificação acadêmica e o fortalecimento das redes internacionais de pesquisa. Ancorada nos princípios da Saúde Única, a iniciativa integra conhecimentos das áreas humana, animal e ambiental para enfrentar riscos complexos e interdependentes, como zoonoses, resistência antimicrobiana e agravos sensíveis ao clima. A participação desses especialistas ocorrerá por meio de missões de docência, coorientação, desenvolvimento de projetos científicos e realização de cursos, oficinas e palestras voltados aos programas de pós-graduação e à formação de jovens pesquisadores, com ênfase em vigilância integrada, modelagem ecoepidemiológica, análise de redes ecológicas, genômica/metagenômica e gestão adaptativa. Essas atuações favorecem a internalização de metodologias avançadas e a criação de novas linhas de investigação orientadas à resiliência de sistemas biológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e transformar-se sem colapso funcional. Serão estimulados laboratórios vivos e redes sentinela que conectem dados de saúde humana e animal, biodiversidade e clima, bem como protocolos interoperáveis (FAIR) para monitoramento de vetores, hospedeiros e patógenos. A internacionalização do currículo incluirá conteúdos transdisciplinares, estudos de caso em diferentes biomas, avaliação de risco e comunicação de risco, fortalecendo competências para prevenção, preparação e resposta a eventos extremos. Prevê-se o estímulo à publicação conjunta, à participação em bancas, à orientação de discentes e à elaboração de propostas de cooperação em temas prioritários, como mudanças climáticas, sustentabilidade, Saúde Única e inovação agroambiental. Os produtos e práticas resultantes deverão subsidiar intervenções baseadas em evidências, por exemplo, estratégias de biossegurança, manejo integrado de vetores, restauração de habitats e soluções biotecnológicas, que aumentem a resiliência socioecológica e reduzam vulnerabilidades. A iniciativa reforça a inserção global das universidades brasileiras, promove a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul e contribui para a formação de um ambiente acadêmico internacionalizado, inclusivo e permanente, alinhado aos ODS e aos princípios de ciência aberta.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 0              | 2           | 2          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 2           | 3          |

### 5.2.3 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

## Descrição da ação:

A ação tem como objetivo fortalecer a cooperação científica e formativa entre instituições brasileiras e estrangeiras por meio da mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, no eixo temático Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos. Ancorada na integração entre saúde humana, animal e ambiental, a iniciativa prioriza capacidades para prevenir, detectar e responder a riscos complexos, como zoonoses, resistência antimicrobiana, eventos extremos e insegurança alimentar, fortalecendo a resiliência, entendida como a habilidade dos sistemas de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais. As mobilidades, de curta e longa duração, contemplarão atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em ciência e produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos e controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, incorporando ferramentas transdisciplinares: vigilância integrada (humana-animal-ambiental), modelagem ecoepidemiológica e de redes hospedeiro-vetor-patógeno, mapeamento de risco climático, genômica/metagenômica e gestão adaptativa baseada em evidências. As missões docentes incluirão coorientações, oferta de disciplinas e projetos conjuntos em programas de pós-graduação; as mobilidades discentes abrangerão estágios de pesquisa, cotutelas e doutorados sanduíche; e as mobilidades técnicas focarão capacitação em biossegurança, garantia da qualidade, internacionalização e operação de infraestruturas laboratoriais avançadas e interoperáveis. A circulação de pessoas e saberes entre países parceiros fomentará laboratórios vivos, estações sentinela e observatórios One Health em diferentes biomas e cadeias produtivas, articulando práticas produtivas sustentáveis (bem-estar animal, manejo integrado de vetores, boas práticas agroalimentares, redução de desperdícios) e protocolos de comunicação de risco. Isso ampliará competências interculturais e a capacidade institucional de gerar conhecimento aplicável à segurança alimentar, à saúde pública veterinária e à conservação da biodiversidade, promovendo soluções biotecnológicas e nature-based que elevem a resiliência socioecológica. Como resultados esperados, destacam-se o aumento da produção científica colaborativa e aberta, o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa e ensino, a formação de recursos humanos com competências One Health e a valorização da ciência brasileira no cenário global. Tais resultados contribuirão para sistemas agroalimentares mais saudáveis, eficientes e resilientes, em consonância com os ODS 2, 3, 12, 13 e 15, e para a preparação e resposta a crises sanitárias e climáticas de forma inclusiva, ética e sustentável.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA             | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares)               | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 2           | 3          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                               | 0              | 1           | 2          |

| Tipo         | Título da Meta              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-----------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano | 0              | 1           | 2          |

#### 5.2.4 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

##### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo consolidar núcleos acadêmicos e laboratoriais interinstitucionais voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação nos eixos Saúde Única, produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos, controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes. Esses núcleos atuarão como ambientes colaborativos de integração científica, reunindo pesquisadores, técnicos e estudantes dos diferentes programas de pós-graduação e países para fortalecer a cooperação internacional da Rede UNICLIMA. A estrutura compartilhada permitirá a modernização de laboratórios, o uso conjunto de infraestrutura e equipamentos, a padronização de metodologias experimentais e o compartilhamento de dados e amostras, assegurando qualidade, rastreabilidade e reprodutibilidade nas investigações. As atividades incluirão o desenvolvimento de projetos integrados e a participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento, ampliando a competitividade científica e tecnológica da pesquisa brasileira. Os núcleos também promoverão coorientações em conjunto em nível de pós-graduação, estimulando a formação de recursos humanos qualificados e internacionalizados. A presença de equipes multidisciplinares favorecerá a geração de conhecimento aplicado à vigilância integrada, à inovação em bioinsumos e à segurança alimentar, impactando diretamente políticas públicas e práticas produtivas sustentáveis. Como resultados esperados, destacam-se a integração efetiva de infraestruturas laboratoriais, o engajamento crescente de pesquisadores e discentes em colaborações internacionais, a ampliação das oportunidades de financiamento cooperativo e o fortalecimento da base científica e tecnológica da Rede UNICLIMA, assegurando a sustentabilidade e perenidade das cooperações institucionais no longo prazo.

##### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Coorientações e titulações internacionais conjuntas entre instituições da rede            | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 2           | 4          |

| Tipo        | Título da Meta                                                    | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|-------------|-------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

### 5.2.5 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação tem como meta fomentar a produção científica colaborativa e a ampla difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela Rede UNICLIMA, incorporando de forma transversal a abordagem de Saúde Única, integração indissociável das dimensões humana, animal e ambiental, e o fortalecimento da resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais frente às mudanças climáticas e às ameaças emergentes. Serão priorizadas evidências aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo adaptativo e à redução de riscos, por meio de painéis de indicadores de resiliência, modelos preditivos ecoepidemiológicos, sínteses rápidas para tomada de decisão e guias intersetoriais de boas práticas. A estratégia prevê a elaboração de artigos, capítulos de livros, relatórios técnicos, produtos tecnológicos e materiais de divulgação bilíngues; a organização de seminários, colóquios e publicações conjuntas; e a criação de observatórios One Health e redes sentinela em biomas e cadeias produtivas prioritárias. Para garantir reprodutibilidade e resposta ágil, serão adotados princípios de ciência aberta e governança de dados FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), com repositórios abertos, protocolos interoperáveis e fluxos de tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas, infográficos e kits pedagógicos). O incentivo à coautoria internacional ampliará a visibilidade das instituições brasileiras, fortalecerá a reputação acadêmica e estimulará a integração entre pesquisadores, discentes e técnicos das universidades parceiras, promovendo a transdisciplinaridade essencial à Saúde Única e a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul. A iniciativa também contemplará apoio a custos de tradução, revisão, taxas de publicação e participação em eventos científicos, assegurando a inserção global dos resultados e a interoperabilidade de dados para respostas rápidas a eventos sanitários e ambientais. Todos os produtos serão disponibilizados em acesso aberto, em consonância com as diretrizes da CAPES e com os ODS, especialmente ODS 3, 13, 15 e 17, contribuindo para a internacionalização do conhecimento, o desenho de políticas públicas baseadas em evidências e a geração de soluções tecnológicas que promovam ecossistemas mais robustos, populações mais saudáveis e cadeias produtivas sustentáveis.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE | 0              | 2           | 4          |

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 0              | 1           | 1          |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                              | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

### 5.2.6 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como objetivo consolidar a internacionalização em casa como eixo estratégico para ampliar a inserção global da Rede UNICLIMA e democratizar o acesso às experiências internacionais entre docentes, discentes e técnicos. Ancorada na abordagem de Saúde Única, integra de forma indissociável as dimensões humana, animal e ambiental, e promove a resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais diante de mudanças climáticas, zoonoses, resistência antimicrobiana e eventos extremos. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos virtuais de aprendizagem compartilhada (Virtual Exchange/COIL) e residências docentes internacionais on-line, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades priorizarão estudos de caso em diferentes biomas, modelagem ecoepidemiológica de redes hospedeiro-vetor-patógeno, vigilância integrada (humano-animal-ambiente), comunicação de risco e práticas de manejo adaptativo. A organização conjunta de seminários, oficinas e hackathons científicos com participação estrangeira fomentará metodologias colaborativas, recursos educacionais abertos bilíngues e governança de dados FAIR, fortalecendo competências interculturais e transdisciplinares em contextos multilíngues. No campo extensionista, serão estruturadas atividades em territórios vulneráveis, conectando universidades, serviços de saúde e defesa agropecuária, escolas e comunidades para co-desenhar soluções baseadas na natureza, boas práticas agroalimentares, bem-estar animal, manejo integrado de vetores e segurança de alimentos. Novas parcerias com organizações da sociedade civil, governos locais e instituições estrangeiras intensificarão a diplomacia científica universitária e a tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas e materiais de divulgação). Como resultados, esperam-se a sensibilização social para os desafios da Saúde Única, a adoção de práticas sustentáveis, o aumento da produção científica colaborativa e aberta, e o fortalecimento da visibilidade internacional da Rede UNICLIMA. Indicadores como número de COILs, disciplinas bilíngues, publicações e datasets FAIR, bem como a participação de grupos sub-representados, apoiarão o monitoramento contínuo. A ação consolidará um ambiente acadêmico inclusivo, resiliente e globalmente conectado, alinhado aos ODS 3, 4, 12, 13, 15 e 17.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                      | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional    | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

## 5.2.7 One Health InterBiomias: Resiliência Climática e Saúde Planetária

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação integra esforços das instituições da Rede UNICLIMA para compreender e mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde humana, animal e ambiental, consolidando a abordagem de Saúde Única em escala interinstitucional e internacional. Sob coordenação da UFRRJ, reconhecida em parasitologia, ecologia de doenças e biotecnologia ambiental, a iniciativa articula a expertise de UFG, UFRB, UFFS, IF Goiano e UERR, estruturando uma rede de pesquisa e formação orientada à resiliência biológica e socioambiental. O objetivo central é integrar dados e práticas entre os biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica para elucidar as conexões entre clima, ecossistemas e saúde, gerando estratégias de prevenção e adaptação a emergências sanitárias e ambientais. Parte-se do reconhecimento de que a degradação ambiental e a variabilidade climática afetam diretamente a dinâmica de doenças infecciosas, a segurança alimentar e o bem-estar de populações humanas e animais. A UFRRJ coordena a integração dos eixos de pesquisa e capacitação; a UFG aporta ciências veterinárias, imunologia e modelagem ecoepidemiológica; o IF Goiano lidera biossegurança e diagnóstico aplicados à produção agropecuária sustentável; a UFRB agrega saúde pública, zoonoses e práticas comunitárias no semiárido; a UFFS amplia a vigilância sanitária e epidemiológica em contextos rurais de fronteira; e a UERR contribui com conhecimento sobre doenças emergentes, fauna silvestre e vulnerabilidade de populações amazônicas. Serão implementados projetos colaborativos em vigilância integrada, genômica ambiental e avaliação de riscos climáticos à saúde, acompanhados de missões científicas, cursos de curta duração e oficinas de capacitação em epidemiologia ambiental, controle biológico e modelagem de vetores. Para assegurar coordenação efetiva entre as instituições, a ação adotará comitês temáticos, protocolos operacionais padronizados e um plano de gestão de dados alinhado. A ação prevê-se a criação da Plataforma Interbiomas de Saúde Única e Clima, com dados interoperáveis, indicadores e mapas de risco para subsidiar políticas públicas e estratégias de mitigação. Essa estrutura funcionará como repositório e ambiente de análise compartilhado, fortalecendo o diálogo entre ciência, gestores e comunidades locais. A ação enfatiza a formação internacional de jovens pesquisadores por meio de mobilidade acadêmica, coorientações e intercâmbios com instituições da América Latina, África e Europa, favorecendo a circulação de metodologias para avaliação de riscos, biossegurança e conservação da biodiversidade e consolidando uma visão de saúde planetária. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Saúde Ambiental, à Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) e à Agenda 2030, a iniciativa contribui diretamente para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 13

(Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre). Ao articular ciência, formação e inovação social sob a perspectiva da Saúde Única, a Rede UNICLIMA potencializa a diplomacia científica brasileira e promove a integração de biomas, ecossistemas e comunidades para enfrentar os efeitos climáticos sobre a vida em todas as suas formas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                      | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Inclusão e diversidade acadêmica                                    | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Projetos aprovados em editais nacionais e internacionais de fomento | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Coorientações em conjunto                                           | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão                  | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Sensibilização e engajamento da comunidade                          | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

## 5.2.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança

pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede                  | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede                       | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 10          | 20         |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 1          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 1           | 2          |

### 5.3 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

#### 5.3.1 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação busca fortalecer a cooperação científica internacional e a formação avançada nas áreas de solo, água e meio ambiente por meio da atuação de pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede. Esses especialistas participarão de atividades de ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a consolidação de grupos interinstitucionais voltados ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para os sistemas agrícolas e o uso racional dos recursos hídricos. A presença de pesquisadores visitantes possibilitará a implementação de metodologias de ponta em monitoramento ambiental, modelagem agroclimática, microbiologia do solo, geotecnologias aplicadas e manejo integrado da paisagem. Serão realizadas missões de docência, coorientações, disciplinas em programas de pós-graduação, oficinas e cursos temáticos, voltados à formação de jovens pesquisadores e à atualização de docentes e técnicos. Espera-se a criação de linhas de pesquisa conjuntas, publicações internacionais, intercâmbio de dados e protocolos, e elaboração de projetos de cooperação submetidos a editais multilaterais. A ação contribui diretamente para os ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fortalecer a formação acadêmica avançada; ODS 13 (Ação Climática), pela integração de abordagens voltadas à mitigação e adaptação; ODS 15 (Vida Terrestre), por fomentar práticas de conservação e recuperação do solo; e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao consolidar colaborações globais. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a inserção internacional das universidades e promovem a difusão de conhecimento científico orientado à sustentabilidade dos agroecossistemas.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 2           | 3          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 0              | 2           | 2          |

### 5.3.2 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação visa qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições participantes por meio de estágios, cursos e programas de curta e média duração em universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência. As

atividades incluirão capacitações em técnicas laboratoriais, monitoramento ambiental, biotecnologias sustentáveis, uso eficiente da água, manejo conservacionista do solo e ferramentas de análise geoespacial para diagnóstico agroambiental. A formação internacional permitirá o domínio de novas metodologias e a aquisição de competências estratégicas para o avanço das pesquisas em sustentabilidade agroambiental. O retorno institucional será garantido por meio de seminários de disseminação, replicação de práticas inovadoras e integração dos resultados às disciplinas e projetos de pesquisa das instituições de origem. Espera-se como resultados: a formação de multiplicadores qualificados; a atualização tecnológica dos laboratórios; o fortalecimento de redes de cooperação científica; e a consolidação de parcerias intercontinentais. A ação alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fomentar a capacitação técnica e científica; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), pela modernização dos ambientes de pesquisa; ODS 13 (Ação Climática), ao capacitar profissionais para enfrentar desafios climáticos; e ODS 15 (Vida Terrestre), por promover práticas de manejo e conservação. Assim, contribui para a consolidação de uma rede global de pesquisa e inovação orientada à sustentabilidade produtiva e ambiental.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                      | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado          | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares). | 0              | 2           | 6          |
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodologias adquirida                                     | Não aplicável  | Bom         | Bom        |

**5.3.3 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais**

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A mobilidade acadêmica constitui um eixo estratégico da Rede, promovendo o intercâmbio de pessoas, saberes e práticas entre instituições nacionais e internacionais. As atividades envolverão missões de curta e longa duração, incluindo estágios de pesquisa, cotutelas de doutorado, doutorados sanduíche, missões docentes e capacitações técnicas. O foco será o desenvolvimento de competências em manejo sustentável, recuperação de áreas degradadas, gestão hídrica e modelagem ecológica. As mobilidades docentes fortalecerão o ensino e a cooperação científica, enquanto as discentes ampliarão a experiência formativa e a inserção internacional dos estudantes. Já as mobilidades técnicas apoiarão o aprimoramento da gestão acadêmica e da infraestrutura de pesquisa. A ação estimula o diálogo intercultural, o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de competências linguísticas e científicas. Os resultados esperados incluem o aumento de publicações conjuntas, o

fortalecimento de grupos temáticos, a ampliação da visibilidade internacional das universidades e o fortalecimento da capacidade institucional de inovação. Contribui para os ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover educação colaborativa e redes internacionais; ODS 13 (Ação Climática), pela circulação de práticas adaptativas; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao fortalecer a formação em conservação e manejo de ecossistemas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA             | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Cotutelas/duplas titulações                                                                      | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 2              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                               | 2              | 4           | 6          |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                                                      | 0              | 2           | 4          |

### 5.3.4 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Esta ação busca estruturar e fortalecer núcleos e laboratórios interinstitucionais dedicados à pesquisa colaborativa, inovação tecnológica e formação de recursos humanos em sustentabilidade produtiva. Os núcleos atuarão como ambientes integradores, reunindo equipes de diferentes instituições e países para investigar temas como qualidade do solo, balanço hídrico, emissões de gases de efeito estufa e práticas agroecológicas. Os recursos permitirão modernizar equipamentos, adquirir materiais de consumo e desenvolver plataformas digitais para compartilhamento de dados e padronização de metodologias. A consolidação desses espaços ampliará a capacidade experimental da Rede, favorecendo o desenvolvimento de tecnologias adaptadas aos diferentes biomas brasileiros e a integração entre ciência e políticas públicas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento da infraestrutura científica nacional, o aumento da produção de conhecimento aplicado e o estímulo à inovação de

baixo carbono. A ação está alinhada aos ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), reforçando a importância da pesquisa colaborativa para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos interinstitucionais ativos vinculados às instituições da REDE UNICLIMA           | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 6           | 15         |
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 5           | 10         |
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                         | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

**5.3.5 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola**

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação visa fortalecer a produção científica colaborativa e a disseminação aberta do conhecimento gerado em rede. As instituições participantes desenvolverão publicações conjuntas como artigos, relatórios técnicos, capítulos de livros e materiais educativos bilíngues, além de eventos internacionais, seminários e workshops que promovam a integração entre pesquisadores, estudantes e comunidades científicas. O incentivo à coautoria e ao intercâmbio de dados aumentará a visibilidade global das pesquisas e consolidará a presença da ciência brasileira nos debates sobre agricultura sustentável e governança dos recursos naturais. A produção científica será disseminada em acesso aberto, garantindo transparência e impacto social. Espera-se a criação de repositórios compartilhados, o aumento da participação em periódicos de alto impacto e o fortalecimento da comunicação científica multilíngue. A ação se alinha aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover a circulação do conhecimento científico e tecnológico como instrumento de transformação social e ambiental.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                              | Regular        | Bom         | Muito Bom  |
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                               | 0              | 4           | 6          |

## 5.3.6 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A internacionalização em casa amplia o acesso à cooperação internacional dentro das universidades, promovendo inclusão, diversidade e interação global. Esta ação prevê cursos de idiomas, seminários, oficinas interculturais, disciplinas bilíngues e eventos integradores que envolvam estudantes e docentes de diferentes países. Além disso, incentivará a realização de projetos de extensão internacionalizados, conectando o conhecimento científico com práticas sociais e produtivas sustentáveis. Essas atividades fortalecerão a formação cidadã e intercultural, ampliando a competência linguística e o entendimento das interdependências globais nos desafios socioambientais. As ações de extensão contribuirão para o desenvolvimento rural sustentável e a gestão comunitária da água e do solo, com ênfase na troca de saberes com agricultores familiares e povos tradicionais. Os resultados esperados incluem o fortalecimento de uma cultura institucional internacionalizada e inclusiva, o aumento do engajamento social das universidades e a difusão de boas práticas sustentáveis. Alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), contribuindo para uma internacionalização com impacto social e territorial.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                      | 4              | 6           | 8          |

### 5.3.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis

**Instituição:** UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação fortalece a cooperação científica e tecnológica entre instituições brasileiras e internacionais voltadas ao desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas. Coordenada pela UFRRJ, no âmbito da Rede UniClima, a iniciativa articula competências complementares para promover inovação agroambiental e integração territorial em diferentes biomas brasileiros. A UFG e o IF Goiano compõem o núcleo técnico e experimental da Rede, com foco em manejo conservacionista do solo e da água, agroecologia, irrigação eficiente e tecnologias de baixo carbono. A UFRB amplia a dimensão regional e metodológica com sua experiência em produção orgânica e convivência com o semiárido, enquanto a UFFS e a UERR fortalecem a atuação em áreas de fronteira e transição amazônica, destacando-se em gestão ambiental e restauração de ecossistemas. A proposta reconhece que os impactos das mudanças climáticas ultrapassam fronteiras ecológicas e institucionais, exigindo abordagens interdisciplinares e cooperativas. Nesse sentido, conecta regiões com diferentes vulnerabilidades ambientais para promover o intercâmbio de soluções adaptativas, o compartilhamento de tecnologias sociais e o fortalecimento de práticas produtivas sustentáveis junto a agricultores familiares e comunidades rurais. A UFRRJ, como coordenadora, assegura a integração metodológica e a articulação internacional com instituições da América Latina, África e Europa. Estão previstas missões técnicas conjuntas, ensaios interinstitucionais, oficinas de capacitação e a criação de uma Plataforma Internacional de Inovação Agroambiental, voltada à difusão de dados, protocolos e boas práticas de manejo sustentável. A ação contempla ainda a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, a coorientação internacional e cursos de curta duração em temas como adaptação climática, governança hídrica e restauração de paisagens degradadas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento das capacidades científicas das instituições participantes, a ampliação da cooperação internacional e a aplicação de conhecimentos em políticas públicas e práticas agrícolas sustentáveis. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e ao Plano Amazônia+Sustentável, a iniciativa contribui para os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre). Ao integrar ciência, tecnologia e saberes locais sob uma perspectiva internacional, a Rede UniClima transforma o território brasileiro em um laboratório vivo de inovação e adaptação, reforçando o protagonismo da pós-graduação nacional na diplomacia científica global.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                        | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de participantes capacitados em atividades formativas e mobilidades acadêmicas | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Número de projetos interinstitucionais realizados                                     | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Quantidade de publicações e produtos técnicos resultantes da cooperação               | 0              | 4           | 6          |

| Tipo        | Título da Meta                                                                               | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo | Nível de internacionalização e inserção global da rede de pesquisa                           | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo | Impacto das práticas e tecnologias desenvolvidas na sustentabilidade e resiliência climática | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo | Grau de integração científica e tecnológica entre os núcleos institucionais da Rede UniClima | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

## 5.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

### 5.1.1 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação propõe consolidar uma rede interinstitucional voltada às florestas, entendidas como zonas de convergência entre natureza, cultura e ciência, onde se constroem práticas de mitigação e adaptação baseadas em modos de vida coletivos e sistemas agrofloretais. Integra universidades de diferentes regiões para fortalecer a internacionalização solidária. O eixo central é o enfrentamento das mudanças climáticas por meio da valorização dos saberes tradicionais e científicos, orientados pela justiça climática, sustentabilidade e direitos territoriais. Os PPGs da Rede UNICLIMA promoverão o diálogo entre pesquisadores e comunidades locais — indígenas, quilombolas e ribeirinhas — para a implementação participativa e inclusiva de iniciativas internacionais, como o Tropical Forest Forever Facility (TFFF). A proposta articula manejo sustentável, bioeconomia, desenvolvimento territorial e inovação social, tendo universidades e povos tradicionais como coprodutores de conhecimento. A participação da UERR e da UFFS reforça a dimensão transfronteiriça, transformando regiões de fronteira em portais de integração regional e intercultural. Prevê-se mobilidade acadêmica e comunitária, missões de intercâmbio, seminários e publicações bilíngues, fortalecendo a circulação horizontal de saberes. Alinhada ao PNA, à PNPCT e ao Plano Amazônia + Sustentável, a ação contribui para os ODS 13, 15 e 10, articulando florestas, clima e justiça como dimensões indissociáveis da internacionalização.

#### INDICADORES

| Tipo | Título da Meta | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|------|----------------|----------------|-------------|------------|
|------|----------------|----------------|-------------|------------|

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 2              | 4           | 6          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 2              | 4           | 6          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 3              | 6           | 9          |

### 5.1.2 Núcleos Interinstitucionais para Geração de Evidências Científicas sobre Governança Climática

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Esta ação visa consolidar núcleos interinstitucionais de pesquisa voltados à produção e circulação de evidências científicas sobre governança climática, agricultura sustentável, mitigação e adaptação às mudanças do clima, articulando instituições da Rede UNICLIMA em escala nacional e internacional. A iniciativa integrará conhecimentos das áreas de ciências sociais, educação, geografia, economia, direito, desenvolvimento territorial, entre outras, possibilitando análises interdisciplinares sobre impactos climáticos e instrumentos de enfrentamento. Os núcleos fomentarão a produção científica e técnica multilíngue sobre governança do clima, inovação social e desenvolvimento territorial, garantindo que o conhecimento gerado circule entre os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da rede e seja incorporado às práticas institucionais. Palestras, aulas e reuniões dos núcleos serão realizadas de forma híbrida, ampliando a participação de docentes, discentes e técnicos de diferentes regiões da rede UNICLIMA. A criação de cátedra temática contribuirá com a capacidade de formulação e articulação, alinhando estrutura colaborativa para a criação de metodologias, indicadores e plataformas de governança acessíveis a gestores públicos, comunidades locais e instituições acadêmicas. Além disso, serão promovidas reuniões temáticas e workshops com gestores públicos, representantes de organizações internacionais e da sociedade civil, criando espaços de diálogo entre ciência, políticas públicas e ação social.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                         | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial      | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 4           | 8          |

### 5.1.3 Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo promover a internacionalização em casa e o fortalecimento da participação social na governança climática por meio de atividades conjuntas entre os PPGs da Rede UNICLIMA, comunidades locais, governos subnacionais e organizações da sociedade civil. As iniciativas buscarão ampliar o protagonismo social e reduzir as desigualdades de acesso ao conhecimento, contribuindo para a democracia climática em territórios urbanos e rurais vulneráveis. Serão promovidas experiências de formação internacional nos campi e em territórios parceiros, abordando temas como participação social, educação climática, direitos socioambientais e planejamento comunitário, de modo a fortalecer a governança territorial e integrar saberes locais e globais. A ação visa também democratizar o acesso à internacionalização, reduzindo assimetrias entre instituições e expandindo oportunidades de formação por meio de atividades híbridas e colaborativas. Os PPGs da Rede UNICLIMA poderão ofertar disciplinas conjuntas com professores estrangeiros, estimulando a participação de estudantes e docentes em experiências de Virtual Exchange/COIL (Collaborative Online International Learning). Além disso, serão organizadas escolas de inverno/verão, com cursos de curta duração ministrados por pesquisadores e professores estrangeiros, voltados a docentes, estudantes e técnicos das instituições vinculadas, fortalecendo a interface entre formação, extensão e cooperação internacional.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                   | 2              | 4           | 6          |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência-comunidade                         | Bom            | Bom         | Muito bom  |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional | Fraco          | Regular     | Bom        |

### 5.1.4 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A mobilidade acadêmica constitui um eixo estratégico da Rede, promovendo o intercâmbio de pessoas, saberes e práticas entre instituições nacionais e internacionais. As atividades envolverão missões de A ação visa fortalecer a circulação acadêmica e técnica entre instituições nacionais e estrangeiras da Rede UNICLIMA, promovendo a formação de quadros especializados em governança climática urbana e rural, planejamento participativo, monitoramento climático e ferramentas de adaptação climática para o desenvolvimento territorial. As mobilidades permitirão que docentes, discentes e técnicos atuem junto a centros internacionais de excelência em planejamento territorial, governança participativa, inovação social e economia socioambiental, ampliando o repertório técnico e metodológico das instituições envolvidas. Essa cooperação internacional reforça as capacidades locais de enfrentamento às mudanças climáticas e contribui para decisões estratégicas mais informadas e participativas diante de eventos climáticos extremos. A mobilidade também contempla a difusão dos conhecimentos adquiridos no exterior, por meio de ações de disseminação e integração de práticas e metodologias inovadoras ao ensino, à pesquisa e à gestão institucional. Além da experiência individual, a rede UNICLIMA fomentará a troca dos segmentos (docentes, discentes e técnicos) sobre oportunidades no exterior, buscando estimular a criação e consolidação de redes acadêmicas nacionais articuladas a redes internacionais. Neste sentido, os diferentes programas de pós-graduação, que integram a Rede UNICLIMA, poderão ser fortalecidos, aumentando o impacto da internacionalização nas instituições da rede.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares)               | 1              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA             | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Formação e Desenvolvimento Profissional                                                          | Regular        | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 4              | 8           | 16         |

| Tipo         | Título da Meta              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-----------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano          | 2              | 6           | 10         |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano | 0              | 3           | 6          |

### 5.1.5 Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições da Rede UNICLIMA por meio de experiências formativas em instituições estrangeiras de excelência, com foco em governança climática, agricultura, avaliação de riscos, economia do clima, inovação social e instrumentos de financiamento verde. As atividades de capacitação — incluindo estágios, cursos de curta duração, missões de pesquisa e programas de cooperação internacional — visam ao desenvolvimento de competências técnicas e metodológicas avançadas aplicáveis à gestão territorial e institucional diante das mudanças climáticas. Ao retornarem, os participantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na formulação e implementação de políticas climáticas adaptadas aos contextos locais, fortalecendo a capacidade dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do eixo em atuar de maneira interdisciplinar, articulando sustentabilidade, inovação social e justiça socioambiental. Para assegurar a circulação do conhecimento e a integração entre os programas, a Rede UNICLIMA promoverá um encontro anual virtual, destinado ao intercâmbio de experiências e à sistematização das aprendizagens obtidas nas capacitações internacionais.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras. | 2              | 4           | 6          |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado na Rede             | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas nas ações da Rede                            | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

### 5.1.6 Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo produzir e comunicar de forma colaborativa evidências científicas voltadas à governança climática, inovação social e desenvolvimento territorial, ampliando o impacto e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) integrantes da Rede UNICLIMA. A produção científica conjunta resultará em publicações e produtos bilíngues e multilíngues acessíveis a gestores públicos, organizações sociais e tomadores de decisão, fortalecendo a ciência como base de formulação de políticas públicas e de estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas. Os PPGs integrados à rede UNICLIMA deverão desenvolver ferramentas de comunicação científica comuns, inclusivas e acessíveis, em diferentes formatos — como páginas web, boletins digitais, podcasts e jornais eletrônicos —, voltadas tanto ao público acadêmico quanto a gestores e comunidades locais. Essa dimensão comunicacional reforça a capacidade dos PPGs articulados à rede UNICLIMA de traduzir conhecimento técnico em linguagem pública e educativa, contribuindo para processos de regulamentação local, educação climática e apoio a territórios vulneráveis. A iniciativa também estimulará parcerias com governos locais e organizações da sociedade civil, favorecendo a disseminação de práticas.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Mobilidade de discentes | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidade de docentes  | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidade de técnicos  | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Missões de trabalho     | 0              | 1           | 2          |

### 5.1.7 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Partindo do entendimento de que a governança climática compreende o conjunto de estruturas e processos que orientam ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, articulando governos, sociedade, ciência e setor privado em diferentes níveis — global, nacional e local —, esta ação tem como propósito fortalecer a cooperação internacional e a formação avançada das instituições integrantes da Rede UNICLIMA. Para isso, prevê-se a participação ativa de professores e pesquisadores estrangeiros com reconhecida experiência em planejamento sustentável, políticas públicas ambientais e justiça socioambiental, promovendo o intercâmbio de saberes científicos, técnicos e comunitários. As atividades incluirão disciplinas e cursos compartilhados, coorientações de dissertações e teses, oficinas, palestras, consultorias científicas e eventos acadêmicos voltados à formulação de políticas e estratégias de mitigação e adaptação. A iniciativa busca consolidar redes de pesquisa e inovação em torno de modelos participativos e baseados em evidências, fortalecendo o diálogo Sul-Sul e ampliando a capacidade das instituições da Rede UNICLIMA de formular respostas institucionais e territoriais coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 13 e 17), a Agenda 2030 e o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA). As ações serão conduzidas de forma híbrida, assegurando a ampla participação de docentes e discentes de diferentes regiões e promovendo uma rede colaborativa de aprendizagem e pesquisa. Espera-se, como resultado, o fortalecimento da cultura de internacionalização, a produção conjunta de conhecimento e o avanço de uma governança climática inclusiva, equitativa e orientada à sustentabilidade.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                     | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros     | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros                 | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                    | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Colaboração de pesquisadores estrangeiros em cursos de capacitação e curta duração | 0              | 2           | 4          |

**5.1.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional****Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim**Descrição da ação:**

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e

evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede                  | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede                       | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 100         | 200        |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 3           | 6          |

| Tipo         | Título da Meta                                                             | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados | 0              | 0           | 1          |

## 5.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS

### 5.2.1 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como meta fomentar a produção científica colaborativa e a ampla difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela Rede UNICLIMA, incorporando de forma transversal a abordagem de Saúde Única, integração indissociável das dimensões humana, animal e ambiental, e o fortalecimento da resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais frente às mudanças climáticas e às ameaças emergentes. Serão priorizadas evidências aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo adaptativo e à redução de riscos, por meio de painéis de indicadores de resiliência, modelos preditivos ecoepidemiológicos, sínteses rápidas para tomada de decisão e guias intersetoriais de boas práticas. A estratégia prevê a elaboração de artigos, capítulos de livros, relatórios técnicos, produtos tecnológicos e materiais de divulgação bilíngues; a organização de seminários, colóquios e publicações conjuntas; e a criação de observatórios One Health e redes sentinela em biomas e cadeias produtivas prioritárias. Para garantir reprodutibilidade e resposta ágil, serão adotados princípios de ciência aberta e governança de dados FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), com repositórios abertos, protocolos interoperáveis e fluxos de tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas, infográficos e kits pedagógicos). O incentivo à coautoria internacional ampliará a visibilidade das instituições brasileiras, fortalecerá a reputação acadêmica e estimulará a integração entre pesquisadores, discentes e técnicos das universidades parceiras, promovendo a transdisciplinaridade essencial à Saúde Única e a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul. A iniciativa também contemplará apoio a custos de tradução, revisão, taxas de publicação e participação em eventos científicos, assegurando a inserção global dos resultados e a interoperabilidade de dados para respostas rápidas a eventos sanitários e ambientais. Todos os produtos serão disponibilizados em acesso aberto, em consonância com as diretrizes da CAPES e com os ODS, especialmente ODS 3, 13, 15 e 17, contribuindo para a internacionalização do conhecimento, o desenho de políticas públicas baseadas em evidências e a geração de soluções tecnológicas que promovam ecossistemas mais robustos, populações mais saudáveis e cadeias produtivas sustentáveis.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                               | 0              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                              | Regular        | Bom         | Muito bom  |

## 5.2.2 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo consolidar núcleos acadêmicos e laboratoriais interinstitucionais voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação nos eixos Saúde Única, produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos, controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes. Esses núcleos atuarão como ambientes colaborativos de integração científica, reunindo pesquisadores, técnicos e estudantes dos diferentes programas de pós-graduação e países para fortalecer a cooperação internacional da Rede UNICLIMA. A estrutura compartilhada permitirá a modernização de laboratórios, o uso conjunto de infraestrutura e equipamentos, a padronização de metodologias experimentais e o compartilhamento de dados e amostras, assegurando qualidade, rastreabilidade e reprodutibilidade nas investigações. As atividades incluirão o desenvolvimento de projetos integrados e a participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento, ampliando a competitividade científica e tecnológica da pesquisa brasileira. Os núcleos também promoverão coorientações em conjunto em nível de pós-graduação, estimulando a formação de recursos humanos qualificados e internacionalizados. A presença de equipes multidisciplinares favorecerá a geração de conhecimento aplicado à vigilância integrada, à inovação em bioinsumos e à segurança alimentar, impactando diretamente políticas públicas e práticas produtivas sustentáveis. Como resultados esperados, destacam-se a integração efetiva de infraestruturas laboratoriais, o engajamento crescente de pesquisadores e discentes em colaborações internacionais, a ampliação das oportunidades de financiamento cooperativo e o fortalecimento da base científica e tecnológica da Rede UNICLIMA, assegurando a sustentabilidade e perenidade das cooperações institucionais no longo prazo.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 2           | 4          |

| Tipo        | Título da Meta                                                    | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|-------------|-------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial | Não aplicável  | Regular     | Bom        |

### 5.2.3 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como objetivo consolidar a internacionalização em casa como eixo estratégico para ampliar a inserção global da Rede UNICLIMA e democratizar o acesso às experiências internacionais entre docentes, discentes e técnicos. Ancorada na abordagem de Saúde Única, integra de forma indissociável as dimensões humana, animal e ambiental, e promove a resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais diante de mudanças climáticas, zoonoses, resistência antimicrobiana e eventos extremos. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos virtuais de aprendizagem compartilhada (Virtual Exchange/COIL) e residências docentes internacionais on-line, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades priorizarão estudos de caso em diferentes biomas, modelagem ecoepidemiológica de redes hospedeiro-vetor-patógeno, vigilância integrada (humano-animal-ambiente), comunicação de risco e práticas de manejo adaptativo. A organização conjunta de seminários, oficinas e hackathons científicos com participação estrangeira fomentará metodologias colaborativas, recursos educacionais abertos bilíngues e governança de dados FAIR, fortalecendo competências interculturais e transdisciplinares em contextos multilíngues. No campo extensionista, serão estruturadas atividades em territórios vulneráveis, conectando universidades, serviços de saúde e defesa agropecuária, escolas e comunidades para co-desenhar soluções baseadas na natureza, boas práticas agroalimentares, bem-estar animal, manejo integrado de vetores e segurança de alimentos. Novas parcerias com organizações da sociedade civil, governos locais e instituições estrangeiras intensificarão a diplomacia científica universitária e a tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas e materiais de divulgação). Como resultados, esperam-se a sensibilização social para os desafios da Saúde Única, a adoção de práticas sustentáveis, o aumento da produção científica colaborativa e aberta, e o fortalecimento da visibilidade internacional da Rede UNICLIMA. Indicadores como número de COILs, disciplinas bilíngues, publicações e datasets FAIR, bem como a participação de grupos sub-representados, apoiarão o monitoramento contínuo. A ação consolidará um ambiente acadêmico inclusivo, resiliente e globalmente conectado, alinhado aos ODS 3, 4, 12, 13, 15 e 17.

**INDICADORES**

| Tipo | Título da Meta | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|------|----------------|----------------|-------------|------------|
|------|----------------|----------------|-------------|------------|

| Tipo         | Título da Meta                                                                | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                   | 4              | 6           | 8          |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência comunidade                         | Bom            | Bom         | Muito bom  |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional | Regular        | Bom         | Muito bom  |

## 5.2.4 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo promover a capacitação internacional de docentes, discentes e técnicos das instituições integrantes da Rede UNICLIMA, por meio de estágios, cursos e experiências de pesquisa em centros de excelência no exterior. A formação será orientada pela abordagem de Saúde Única, integrando conhecimentos sobre bioinsumos, tecnologia de alimentos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, com foco no fortalecimento da resiliência dos sistemas biológicos e produtivos frente às mudanças climáticas e aos desafios sanitários emergentes. As atividades visam à aquisição de competências avançadas em técnicas laboratoriais, metodologias analíticas, inovação tecnológica e gestão da pesquisa, estimulando a adoção de práticas sustentáveis e interdisciplinares no retorno institucional. A imersão em ambientes científicos internacionais ampliará a capacidade de inovação dos participantes, fomentando a criação de redes colaborativas, a transferência de tecnologias e a incorporação de soluções biotecnológicas aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo agroambiental e à segurança alimentar. Como resultado, espera-se o desenvolvimento de multiplicadores capacitados, o fortalecimento da base científica e tecnológica nacional e a consolidação da internacionalização das universidades participantes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 3, 12, 13 e 15) e com as diretrizes de integração ciência-sociedade da CAPES Global.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras  | 2              | 4           | 6          |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado pelas ações da Rede | 0              | 2           | 4          |

| Tipo        | Título da Meta                                    | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|-------------|---------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas | Fraco          | Regular     | Bom        |

### 5.2.5 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação visa promover a presença ativa de professores e pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede UNICLIMA, ampliando o intercâmbio de saberes, a qualificação acadêmica e o fortalecimento das redes internacionais de pesquisa. Ancorada nos princípios da Saúde Única, a iniciativa integra conhecimentos das áreas humana, animal e ambiental para enfrentar riscos complexos e interdependentes, como zoonoses, resistência antimicrobiana e agravos sensíveis ao clima. A participação desses especialistas ocorrerá por meio de missões de docência, coorientação, desenvolvimento de projetos científicos e realização de cursos, oficinas e palestras voltados aos programas de pós-graduação e à formação de jovens pesquisadores, com ênfase em vigilância integrada, modelagem ecoepidemiológica, análise de redes ecológicas, genômica/metagenômica e gestão adaptativa. Essas atuações favorecem a internalização de metodologias avançadas e a criação de novas linhas de investigação orientadas à resiliência de sistemas biológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e transformar-se sem colapso funcional. Serão estimulados laboratórios vivos e redes sentinela que conectem dados de saúde humana e animal, biodiversidade e clima, bem como protocolos interoperáveis (FAIR) para monitoramento de vetores, hospedeiros e patógenos. A internacionalização do currículo incluirá conteúdos transdisciplinares, estudos de caso em diferentes biomas, avaliação de risco e comunicação de risco, fortalecendo competências para prevenção, preparação e resposta a eventos extremos. Prevê-se o estímulo à publicação conjunta, à participação em bancas, à orientação de discentes e à elaboração de propostas de cooperação em temas prioritários, como mudanças climáticas, sustentabilidade, Saúde Única e inovação agroambiental. Os produtos e práticas resultantes deverão subsidiar intervenções baseadas em evidências, por exemplo, estratégias de biossegurança, manejo integrado de vetores, restauração de habitats e soluções biotecnológicas, que aumentem a resiliência socioecológica e reduzam vulnerabilidades. A iniciativa reforça a inserção global das universidades brasileiras, promove a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul e contribui para a formação de um ambiente acadêmico internacionalizado, inclusivo e permanente, alinhado aos ODS e aos princípios de ciência aberta.

#### INDICADORES

| Tipo | Título da Meta | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|------|----------------|----------------|-------------|------------|
|------|----------------|----------------|-------------|------------|

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 1              | 3           | 5          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 2              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 2              | 4           | 8          |

## 5.2.6 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo fortalecer a cooperação científica e formativa entre instituições brasileiras e estrangeiras por meio da mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, no eixo temático Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos. Ancorada na integração entre saúde humana, animal e ambiental, a iniciativa prioriza capacidades para prevenir, detectar e responder a riscos complexos, como zoonoses, resistência antimicrobiana, eventos extremos e insegurança alimentar, fortalecendo a resiliência, entendida como a habilidade dos sistemas de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais. As mobilidades, de curta e longa duração, contemplarão atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em ciência e produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos e controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, incorporando ferramentas transdisciplinares: vigilância integrada (humana-animal-ambiental), modelagem ecoepidemiológica e de redes hospedeiro-vetor-patógeno, mapeamento de risco climático, genômica/metagenômica e gestão adaptativa baseada em evidências. As missões docentes incluirão coorientações, oferta de disciplinas e projetos conjuntos em programas de pós-graduação; as mobilidades discentes abrangerão estágios de pesquisa, cotutelas e doutorados sanduíche; e as mobilidades técnicas focarão capacitação em biossegurança, garantia da qualidade, internacionalização e operação de infraestruturas laboratoriais avançadas e interoperáveis. A circulação de pessoas e saberes entre países parceiros fomentará laboratórios vivos, estações sentinela e observatórios One Health em diferentes biomas e cadeias produtivas, articulando práticas produtivas sustentáveis (bem-estar animal, manejo integrado de vetores, boas práticas agroalimentares, redução de desperdícios) e protocolos de comunicação de risco. Isso ampliará competências interculturais e a capacidade institucional de gerar conhecimento aplicável à segurança alimentar, à saúde pública veterinária e à conservação da biodiversidade, promovendo soluções biotecnológicas e nature-based que elevem a resiliência socioecológica. Como resultados esperados, destacam-se o aumento da produção científica colaborativa e aberta, o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa e ensino, a formação de recursos humanos com competências One Health e a valorização da ciência brasileira no cenário global. Tais resultados contribuirão para sistemas agroalimentares mais saudáveis, eficientes e resilientes, em consonância com os ODS 2, 3, 12, 13 e 15, e para a preparação e resposta a crises sanitárias e climáticas de forma inclusiva, ética e sustentável.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares)               | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA             | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 2              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                               | 1              | 3           | 5          |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                                                      | 0              | 2           | 4          |

**5.2.7 One Health InterBiomias: Resiliência Climática e Saúde Planetária**
**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação integra esforços das instituições da Rede UNICLIMA para compreender e mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde humana, animal e ambiental, consolidando a abordagem de Saúde Única em escala interinstitucional e internacional. Sob coordenação da UFRRJ, reconhecida em parasitologia, ecologia de doenças e biotecnologia ambiental, a iniciativa articula a expertise de UFG, UFRB, UFFS, IF Goiano e UERR, estruturando uma rede de pesquisa e formação orientada à resiliência biológica e socioambiental. O objetivo central é integrar dados e práticas entre os biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica para elucidar as conexões entre clima, ecossistemas e saúde, gerando estratégias de prevenção e adaptação a emergências sanitárias e ambientais. Parte-se do reconhecimento de que a degradação ambiental e a variabilidade climática afetam diretamente a dinâmica de doenças infecciosas, a segurança alimentar e o bem-estar de populações humanas e animais. A UFRRJ coordena a integração dos eixos de pesquisa e capacitação; a UFG aporta ciências veterinárias, imunologia e modelagem ecoepidemiológica; o IF Goiano lidera biossegurança e diagnóstico aplicados à produção agropecuária sustentável; a UFRB agrega saúde pública, zoonoses e práticas comunitárias no semiárido; a UFFS amplia a vigilância sanitária e epidemiológica em contextos rurais de fronteira; e a UERR contribui com conhecimento sobre doenças emergentes, fauna silvestre e vulnerabilidade de populações amazônicas. Serão implementados projetos colaborativos em vigilância integrada, genômica ambiental e avaliação de riscos climáticos à saúde, acompanhados de missões científicas, cursos de curta duração e oficinas de capacitação em

epidemiologia ambiental, controle biológico e modelagem de vetores. Para assegurar coordenação efetiva entre as instituições, a ação adotará comitês temáticos, protocolos operacionais padronizados e um plano de gestão de dados alinhado. A ação prevê-se a criação da Plataforma Interbiomas de Saúde Única e Clima, com dados interoperáveis, indicadores e mapas de risco para subsidiar políticas públicas e estratégias de mitigação. Essa estrutura funcionará como repositório e ambiente de análise compartilhado, fortalecendo o diálogo entre ciência, gestores e comunidades locais. A ação enfatiza a formação internacional de jovens pesquisadores por meio de mobilidade acadêmica, coorientações e intercâmbios com instituições da América Latina, África e Europa, favorecendo a circulação de metodologias para avaliação de riscos, biossegurança e conservação da biodiversidade e consolidando uma visão de saúde planetária. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Saúde Ambiental, à Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) e à Agenda 2030, a iniciativa contribui diretamente para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre). Ao articular ciência, formação e inovação social sob a perspectiva da Saúde Única, a Rede UNICLIMA potencializa a diplomacia científica brasileira e promove a integração de biomas, ecossistemas e comunidades para enfrentar os efeitos climáticos sobre a vida em todas as suas formas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                      | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos aprovados em editais nacionais e internacionais de fomento | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Coorientações em conjunto                                           | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão                  | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Sensibilização e engajamento da comunidade                          | Não aplicável  | bom         | muito bom  |
| Qualitativo  | Inclusão e diversidade acadêmica                                    | Não aplicável  | bom         | muito bom  |

## 5.2.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes

realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede                  | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede                       | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 100         | 200        |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 3           | 6          |

| Tipo         | Título da Meta                                                             | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados | 0              | 0           | 1          |

## 5.3 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

### 5.3.1 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação busca fortalecer a cooperação científica internacional e a formação avançada nas áreas de solo, água e meio ambiente por meio da atuação de pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede. Esses especialistas participarão de atividades de ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a consolidação de grupos interinstitucionais voltados ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para os sistemas agrícolas e o uso racional dos recursos hídricos. A presença de pesquisadores visitantes possibilitará a implementação de metodologias de ponta em monitoramento ambiental, modelagem agroclimática, microbiologia do solo, geotecnologias aplicadas e manejo integrado da paisagem. Serão realizadas missões de docência, coorientações, disciplinas em programas de pós-graduação, oficinas e cursos temáticos, voltados à formação de jovens pesquisadores e à atualização de docentes e técnicos. Espera-se a criação de linhas de pesquisa conjuntas, publicações internacionais, intercâmbio de dados e protocolos, e elaboração de projetos de cooperação submetidos a editais multilaterais. A ação contribui diretamente para os ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fortalecer a formação acadêmica avançada; ODS 13 (Ação Climática), pela integração de abordagens voltadas à mitigação e adaptação; ODS 15 (Vida Terrestre), por fomentar práticas de conservação e recuperação do solo; e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao consolidar colaborações globais. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a inserção internacional das universidades e promovem a difusão de conhecimento científico orientado à sustentabilidade dos agroecossistemas.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 0              | 1           | 2          |

| Tipo         | Título da Meta                             | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE  | 0              | 4           | 8          |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas | Regular        | Bom         | Muito bom  |

### 5.3.2 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A internacionalização em casa amplia o acesso à cooperação internacional dentro das universidades, promovendo inclusão, diversidade e interação global. Esta ação prevê cursos de idiomas, seminários, oficinas interculturais, disciplinas bilíngues e eventos integradores que envolvam estudantes e docentes de diferentes países. Além disso, incentivará a realização de projetos de extensão internacionalizados, conectando o conhecimento científico com práticas sociais e produtivas sustentáveis. Essas atividades fortalecerão a formação cidadã e intercultural, ampliando a competência linguística e o entendimento das interdependências globais nos desafios socioambientais. As ações de extensão contribuirão para o desenvolvimento rural sustentável e a gestão comunitária da água e do solo, com ênfase na troca de saberes com agricultores familiares e povos tradicionais. Os resultados esperados incluem o fortalecimento de uma cultura institucional internacionalizada e inclusiva, o aumento do engajamento social das universidades e a difusão de boas práticas sustentáveis. Alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), contribuindo para uma internacionalização com impacto social e territorial.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                   | 2              | 4           | 8          |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência-comunidade                         | Regular        | Bom         | Muito bom  |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional | Fraco          | Regular     | Bom        |

### 5.3.3 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a

## sustentabilidade agroambiental

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Esta ação visa qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições participantes por meio de estágios, cursos e programas de curta e média duração em universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência. As atividades incluirão capacitações em técnicas laboratoriais, monitoramento ambiental, biotecnologias sustentáveis, uso eficiente da água, manejo conservacionista do solo e ferramentas de análise geoespacial para diagnóstico agroambiental. A formação internacional permitirá o domínio de novas metodologias e a aquisição de competências estratégicas para o avanço das pesquisas em sustentabilidade agroambiental. O retorno institucional será garantido por meio de seminários de disseminação, replicação de práticas inovadoras e integração dos resultados às disciplinas e projetos de pesquisa das instituições de origem. Espera-se como resultados: a formação de multiplicadores qualificados; a atualização tecnológica dos laboratórios; o fortalecimento de redes de cooperação científica; e a consolidação de parcerias intercontinentais. A ação alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fomentar a capacitação técnica e científica; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), pela modernização dos ambientes de pesquisa; ODS 13 (Ação Climática), ao capacitar profissionais para enfrentar desafios climáticos; e ODS 15 (Vida Terrestre), por promover práticas de manejo e conservação. Assim, contribui para a consolidação de uma rede global de pesquisa e inovação orientada à sustentabilidade produtiva e ambiental.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras | 2              | 4           | 6          |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado                    | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).0          | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas                                             | Não aplicável  | Bom         | Muito bom  |

## 5.3.4 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação visa fortalecer a produção científica colaborativa e a disseminação aberta do conhecimento gerado em rede. As instituições participantes desenvolverão publicações conjuntas como artigos, relatórios técnicos, capítulos de livros e materiais educativos bilíngues, além de eventos internacionais, seminários e workshops que promovam a integração entre pesquisadores, estudantes e comunidades científicas. O incentivo à coautoria e ao intercâmbio de dados aumentará a visibilidade global das pesquisas e consolidará a presença da ciência brasileira nos debates sobre agricultura sustentável e governança dos recursos naturais. A produção científica será disseminada em acesso aberto, garantindo transparência e impacto social. Espera-se a criação de repositórios compartilhados, o aumento da participação em periódicos de alto impacto e o fortalecimento da comunicação científica multilíngue. A ação se alinha aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover a circulação do conhecimento científico e tecnológico como instrumento de transformação social e ambiental.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 2              | 4           | 6          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 1              | 3           | 5          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 2              | 4           | 6          |

### 5.3.5 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A mobilidade acadêmica constitui um eixo estratégico da Rede, promovendo o intercâmbio de pessoas, saberes e práticas entre instituições nacionais e internacionais. As atividades envolverão missões de curta e longa duração, incluindo estágios de pesquisa, cotutelas de doutorado, doutorados sanduíche, missões docentes e capacitações técnicas. O foco será o desenvolvimento de competências em manejo sustentável, recuperação de áreas degradadas, gestão hídrica e modelagem ecológica. As mobilidades docentes fortalecerão o ensino e a

cooperação científica, enquanto as discentes ampliarão a experiência formativa e a inserção internacional dos estudantes. Já as mobilidades técnicas apoiarão o aprimoramento da gestão acadêmica e da infraestrutura de pesquisa. A ação estimula o diálogo intercultural, o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de competências linguísticas e científicas. Os resultados esperados incluem o aumento de publicações conjuntas, o fortalecimento de grupos temáticos, a ampliação da visibilidade internacional das universidades e o fortalecimento da capacidade institucional de inovação. Contribui para os ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover educação colaborativa e redes internacionais; ODS 13 (Ação Climática), pela circulação de práticas adaptativas; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao fortalecer a formação em conservação e manejo de ecossistemas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares)               | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                      | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA             | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Incorporação de práticas ou metodologias aprendidas no ensino, pesquisa ou gestão da instituição | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Qualitativo  | Formação e Desenvolvimento Profissional                                                          | Regular        | Bom         | Muito bom  |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano (docentes + discentes)                                                       | 2              | 4           | 8          |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                                               | 1              | 3           | 5          |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                                                      | 0              | 2           | 4          |

## 5.3.6 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

Esta ação busca estruturar e fortalecer núcleos e laboratórios interinstitucionais dedicados à pesquisa colaborativa, inovação tecnológica e formação de recursos humanos em sustentabilidade produtiva. Os núcleos atuarão como

ambientes integradores, reunindo equipes de diferentes instituições e países para investigar temas como qualidade do solo, balanço hídrico, emissões de gases de efeito estufa e práticas agroecológicas. Os recursos permitirão modernizar equipamentos, adquirir materiais de consumo e desenvolver plataformas digitais para compartilhamento de dados e padronização de metodologias. A consolidação desses espaços ampliará a capacidade experimental da Rede, favorecendo o desenvolvimento de tecnologias adaptadas aos diferentes biomas brasileiros e a integração entre ciência e políticas públicas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento da infraestrutura científica nacional, o aumento da produção de conhecimento aplicado e o estímulo à inovação de baixo carbono. A ação está alinhada aos ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), reforçando a importância da pesquisa colaborativa para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                  | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos interinstitucionais ativos vinculados às instituições da REDE UNICLIMA | 0              | 1           | 3          |
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial               | Fraco          | Regular     | Bom        |

**5.3.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis**

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação fortalece a cooperação científica e tecnológica entre instituições brasileiras e internacionais voltadas ao desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas. Coordenada pela UFRRJ, no âmbito da Rede UniClima, a iniciativa articula competências complementares para promover inovação agroambiental e integração territorial em diferentes biomas brasileiros. A UFG e o IF Goiano compõem o núcleo técnico e experimental da Rede, com foco em manejo conservacionista do solo e da água, agroecologia, irrigação eficiente e tecnologias de baixo carbono. A UFRB amplia a dimensão regional e metodológica com sua experiência em produção orgânica e convivência com o semiárido, enquanto a UFFS e a UERR fortalecem a atuação em áreas de fronteira e transição amazônica, destacando-se em gestão ambiental e restauração de ecossistemas. A proposta reconhece que os impactos das mudanças climáticas ultrapassam fronteiras ecológicas e institucionais, exigindo abordagens interdisciplinares e cooperativas. Nesse sentido, conecta regiões com diferentes vulnerabilidades ambientais para promover o intercâmbio de soluções adaptativas, o compartilhamento de tecnologias sociais e o fortalecimento de práticas produtivas sustentáveis junto a agricultores familiares e comunidades rurais. A UFRRJ, como coordenadora, assegura a integração metodológica e a articulação internacional com instituições da América Latina, África e Europa. Estão previstas missões técnicas conjuntas, ensaios interinstitucionais, oficinas de

capacitação e a criação de uma Plataforma Internacional de Inovação Agroambiental, voltada à difusão de dados, protocolos e boas práticas de manejo sustentável. A ação contempla ainda a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, a coorientação internacional e cursos de curta duração em temas como adaptação climática, governança hídrica e restauração de paisagens degradadas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento das capacidades científicas das instituições participantes, a ampliação da cooperação internacional e a aplicação de conhecimentos em políticas públicas e práticas agrícolas sustentáveis. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e ao Plano Amazônia+Sustentável, a iniciativa contribui para os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre). Ao integrar ciência, tecnologia e saberes locais sob uma perspectiva internacional, a Rede UniClima transforma o território brasileiro em um laboratório vivo de inovação e adaptação, reforçando o protagonismo da pós-graduação nacional na diplomacia científica global.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                       | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Mobilidade de discentes              | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidade internacional de docentes | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidade Internacional de técnicos | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Missões de trabalho no exterior      | 0              | 1           | 2          |

### 5.3.8 Interseções UniClima: Plano Transversal de Integração Científica e Institucional

**Instituição:** UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Este plano transversal integra competências e resultados dos três temas da Rede UniClima Global, promovendo uma agenda conjunta de enfrentamento das mudanças climáticas baseada na colaboração interinstitucional, internacionalização e impacto social mensurável. A conexão entre os três temas garantirá que tecnologias e evidências geradas nos territórios rurais e urbanos sejam convertidas em recomendações práticas e políticas públicas, fortalecendo a resiliência socioambiental e reduzindo vulnerabilidades climáticas em diferentes realidades brasileiras. Envolvendo docentes, técnicos e discentes das instituições participantes, a ação articula a produção de evidências científicas, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a difusão de produtos multilíngues para fortalecer a resiliência socioambiental, a agricultura sustentável, a Saúde Única e a governança climática. Serão desenvolvidos relatórios de políticas públicas, materiais educacionais bilíngues, publicações colaborativas e instrumentos de internacionalização em casa, além da revisão e aprimoramento dos Planos Estratégicos de Internacionalização das IES, com metas e indicadores pactuados com a CAPES. A transversalidade se materializará pelo alinhamento às políticas climáticas brasileiras, como o Plano Nacional sobre Mudança do

Clima e a Política Nacional de Adaptação, e aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030, fortalecendo a contribuição científica nacional à mitigação e adaptação climática em nível global. O plano prioriza impactos sociais verificáveis, especialmente no que se refere à segurança alimentar, ao fortalecimento da saúde ambiental, à promoção da educação qualificada internacionalizada, à redução das desigualdades regionais e sociais, à ação efetiva contra as mudanças do clima, ao aprimoramento da governança pública e ao avanço de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A proposta será operacionalizada de maneira integrada, constando e sendo monitorada nos sistemas institucionais da UFG e da UFRB, assegurando que os resultados sejam compartilhados entre todas as IES da Rede. Para assegurar a redução efetiva das assimetrias regionais, este plano transversal adotará estratégias que ampliem o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização, com ênfase em ações híbridas (presenciais e remotas) que permitam a participação contínua de estudantes, docentes e técnicos de todas as IES, independentemente de barreiras geográficas ou estruturais. Serão priorizados, sempre que possível, alunos provenientes de instituições com menor oferta histórica de internacionalização, garantindo que atividades como eventos multilíngues, disciplinas com participação de parceiros internacionais, cocriação de produtos acadêmicos e iniciativas de formação cheguem de maneira equilibrada a todos os campi da Rede. O monitoramento dessa política de equidade será realizado com base em indicadores de participação proporcional e de distribuição regional das ações, assegurando que os ganhos advindos da Rede UniClima Global fortaleçam todo o sistema nacional de pós-graduação, com justiça territorial e democratização do acesso ao cenário internacional da pesquisa em mudanças climáticas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                              | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Nº de eventos internacionais realizados de forma híbrida pelas IES da Rede                  | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de disciplinas bilíngues ofertadas de forma híbrida pelas IES Rede                       | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de produtos multilíngues (materiais e/ou cursos) utilizados por todas as IES             | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de estudantes das regiões com menor oferta histórica de internacionalização beneficiados | 0              | 100         | 200        |
| Quantitativo | Eventos híbridos com participação internacional e transmissão a todas as IES                | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Nº de publicações e produtos técnicos com coautoria entre IES de regiões distintas          | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Nº de patentes, tecnologias sociais e protótipos climáticos compartilhados                  | 0              | 0           | 1          |

## 5.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

**TERRITORIAL****5.1.1 Capacitação de Pessoal no Exterior, Ênfase em Formação para a Governança do Clima e Inovação Social****Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições da Rede UNICLIMA por meio de experiências formativas em instituições estrangeiras de excelência, com foco em governança climática, agricultura, avaliação de riscos, economia do clima, inovação social e instrumentos de financiamento verde. As atividades de capacitação — incluindo estágios, cursos de curta duração, missões de pesquisa e programas de cooperação internacional — visam ao desenvolvimento de competências técnicas e metodológicas avançadas aplicáveis à gestão territorial e institucional diante das mudanças climáticas. Ao retornarem, os participantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na formulação e implementação de políticas climáticas adaptadas aos contextos locais, fortalecendo a capacidade dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do eixo em atuar de maneira interdisciplinar, articulando sustentabilidade, inovação social e justiça socioambiental. Para assegurar a circulação do conhecimento e a integração entre os programas, a Rede UNICLIMA promoverá um encontro anual virtual, destinado ao intercâmbio de experiências e à sistematização das aprendizagens obtidas nas capacitações internacionais.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                     | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de capacitações no exterior | 0              | 7           | 13         |

**5.1.2 Professores Visitantes Estrangeiros com Foco em Governança Climática e Justiça Socioambiental****Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo fortalecer pesquisas sobre governança climática e a justiça socioambiental nas

instituições integrantes da Rede UNICLIMA por meio da participação ativa de professores e pesquisadores estrangeiros. A presença desses especialistas, com atuação reconhecida em planejamento urbano e rural sustentável, políticas públicas ambientais e justiça climática, contribuirá para qualificar a gestão institucional e territorial frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas. As atividades incluirão docência compartilhada, coorientações de dissertações e teses, consultorias científicas e participação em eventos acadêmicos e formativos. Essas iniciativas promoverão o intercâmbio de conhecimentos e metodologias entre países, fortalecendo o diálogo Sul-Sul e a cooperação internacional em torno de modelos de decisão baseados em evidências. A ação também busca ampliar a capacidade das instituições da Rede UNICLIMA em formular e implementar respostas climáticas coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, integrando abordagens que articulem gestão urbana e rural, economia do clima e participação comunitária. As palestras, disciplinas, eventos e cursos de curta duração serão realizados majoritariamente de forma híbrida, assegurando a ampla participação de docentes e discentes de diferentes regiões do país, e promovendo uma rede colaborativa de aprendizagem e pesquisa.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 0              | 5           | 9          |
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 5           | 9          |

**5.1.3 Mobilidade para Articulação de Redes sobre Governança Climática e Desenvolvimento Territorial**

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação visa fortalecer a circulação acadêmica e técnica entre instituições nacionais e estrangeiras da Rede UNICLIMA, promovendo a formação de quadros especializados em governança climática urbana e rural, planejamento participativo, monitoramento climático e ferramentas de adaptação climática para o desenvolvimento territorial. As mobilidades permitirão que docentes, discentes e técnicos atuem junto a centros internacionais de excelência em planejamento territorial, governança participativa, inovação social e economia socioambiental, ampliando o repertório técnico e metodológico das instituições envolvidas. Essa cooperação internacional reforça as capacidades locais de enfrentamento às mudanças climáticas e contribui para decisões estratégicas mais informadas e participativas diante de eventos climáticos extremos. A mobilidade também contempla a difusão dos conhecimentos adquiridos no exterior, por meio de ações de disseminação e integração de práticas e metodologias inovadoras ao ensino, à pesquisa e à gestão institucional. Além da experiência individual, a rede UNICLIMA fomentará a troca dos segmentos (docentes, discentes e técnicos) sobre

oportunidades no exterior, buscando estimular a criação e consolidação de redes acadêmicas nacionais articuladas a redes internacionais. Neste sentido, os diferentes programas de pós-graduação, que integram a Rede UNICLIMA, poderão ser fortalecidos, aumentando o impacto da internacionalização nas instituições da rede.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                        | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Mobilidade entre instituições nacionais de diferentes regiões do país | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Cotutelas e dupla diplomações                                         | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano                                                   | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano                                                    | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                                           | 0              | 1           | 2          |

#### 5.1.4 Pesquisa e Comunicação Conjunta para Governança Climática, Inovação e Desenvolvimento Territorial

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

##### Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo produzir e comunicar de forma colaborativa evidências científicas voltadas à governança climática, inovação social e desenvolvimento territorial, ampliando o impacto e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) integrantes da Rede UNICLIMA. A produção científica conjunta resultará em publicações e produtos bilíngues e multilíngues acessíveis a gestores públicos, organizações sociais e tomadores de decisão, fortalecendo a ciência como base de formulação de políticas públicas e de estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas. Os PPGs integrados à rede UNICLIMA deverão desenvolver ferramentas de comunicação científica comuns, inclusivas e acessíveis, em diferentes formatos — como páginas web, boletins digitais, podcasts e jornais eletrônicos —, voltadas tanto ao público acadêmico quanto a gestores e comunidades locais. Essa dimensão comunicacional reforça a capacidade dos PPGs articulados à rede UNICLIMA de traduzir conhecimento técnico em linguagem pública e educativa, contribuindo para processos de regulamentação local, educação climática e apoio a territórios vulneráveis. A iniciativa também estimulará parcerias com governos locais e organizações da sociedade civil, favorecendo a disseminação de práticas

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da rede | 0              | 2           | 5          |

### 5.1.5 Florestas e Justiça Climática: Internacionalização Intercultural

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação propõe consolidar uma rede interinstitucional voltada às florestas, entendidas como zonas de convergência entre natureza, cultura e ciência, onde se constroem práticas de mitigação e adaptação baseadas em modos de vida coletivos e sistemas agroflorestais. Integra universidades de diferentes regiões para fortalecer a internacionalização solidária. O eixo central é o enfrentamento das mudanças climáticas por meio da valorização dos saberes tradicionais e científicos, orientados pela justiça climática, sustentabilidade e direitos territoriais. Os PPGs da Rede UNICLIMA promoverão o diálogo entre pesquisadores e comunidades locais — indígenas, quilombolas e ribeirinhas — para a implementação participativa e inclusiva de iniciativas internacionais, como o Tropical Forest Forever Facility (TFFF). A proposta articula manejo sustentável, bioeconomia, desenvolvimento territorial e inovação social, tendo universidades e povos tradicionais como coprodutores de conhecimento. A participação da UERR e da UFFS reforça a dimensão transfronteiriça, transformando regiões de fronteira em portais de integração regional e intercultural. Prevê-se mobilidade acadêmica e comunitária, missões de intercâmbio, seminários e publicações bilíngues, fortalecendo a circulação horizontal de saberes. Alinhada ao PNA, à PNPCT e ao Plano Amazônia + Sustentável, a ação contribui para os ODS 13, 15 e 10, articulando florestas, clima e justiça como dimensões indissociáveis da internacionalização.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos de pesquisa interinstitucionais dedicados às florestas e justiça climática            | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Produção e publicação bilíngue de materiais científicos e técnicos                             | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Mobilidade de docentes, discentes e lideranças comunitárias entre instituições parceiras;      | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Coorientações conjuntas em programas de pós-graduação da rede                                  | 0              | 1           | 3          |
| Quantitativo | Criação de espaços de diálogo entre ciência e políticas públicas, com participação de gestores | 0              | 2           | 4          |

| Tipo         | Título da Meta                                                             | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Realização de missões de intercâmbio, oficinas e seminários internacionais | 0              | 1           | 3          |

### 5.1.6 Internacionalização em Casa e Extensão para Fortalecer Participação Social na Governança Climática

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação tem como objetivo promover a internacionalização em casa e o fortalecimento da participação social na governança climática por meio de atividades conjuntas entre os PPGs da Rede UNICLIMA, comunidades locais, governos subnacionais e organizações da sociedade civil. As iniciativas buscarão ampliar o protagonismo social e reduzir as desigualdades de acesso ao conhecimento, contribuindo para a democracia climática em territórios urbanos e rurais vulneráveis. Serão promovidas experiências de formação internacional nos campi e em territórios parceiros, abordando temas como participação social, educação climática, direitos socioambientais e planejamento comunitário, de modo a fortalecer a governança territorial e integrar saberes locais e globais. A ação visa também democratizar o acesso à internacionalização, reduzindo assimetrias entre instituições e expandindo oportunidades de formação por meio de atividades híbridas e colaborativas. Os PPGs da Rede UNICLIMA poderão ofertar disciplinas conjuntas com professores estrangeiros, estimulando a participação de estudantes e docentes em experiências de Virtual Exchange/COIL (Collaborative Online International Learning). Além disso, serão organizadas escolas de inverno/verão, com cursos de curta duração ministrados por pesquisadores e professores estrangeiros, voltados a docentes, estudantes e técnicos das instituições vinculadas, fortalecendo a interface entre formação, extensão e cooperação internacional.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional                 | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                                      | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência-comunidade                                            | Bom            | Muito bom   | Muito bom  |
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 2           | 4          |

## 5.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS

### 5.2.1 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como meta fomentar a produção científica colaborativa e a ampla difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela Rede UNICLIMA, incorporando de forma transversal a abordagem de Saúde Única, integração indissociável das dimensões humana, animal e ambiental, e o fortalecimento da resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais frente às mudanças climáticas e às ameaças emergentes. Serão priorizadas evidências aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo adaptativo e à redução de riscos, por meio de painéis de indicadores de resiliência, modelos preditivos ecoepidemiológicos, sínteses rápidas para tomada de decisão e guias intersetoriais de boas práticas. A estratégia prevê a elaboração de artigos, capítulos de livros, relatórios técnicos, produtos tecnológicos e materiais de divulgação bilíngues; a organização de seminários, colóquios e publicações conjuntas; e a criação de observatórios One Health e redes sentinela em biomas e cadeias produtivas prioritárias. Para garantir reprodutibilidade e resposta ágil, serão adotados princípios de ciência aberta e governança de dados FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), com repositórios abertos, protocolos interoperáveis e fluxos de tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas, infográficos e kits pedagógicos). O incentivo à coautoria internacional ampliará a visibilidade das instituições brasileiras, fortalecerá a reputação acadêmica e estimulará a integração entre pesquisadores, discentes e técnicos das universidades parceiras, promovendo a transdisciplinaridade essencial à Saúde Única e a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul. A iniciativa também contemplará apoio a custos de tradução, revisão, taxas de publicação e participação em eventos científicos, assegurando a inserção global dos resultados e a interoperabilidade de dados para respostas rápidas a eventos sanitários e ambientais. Todos os produtos serão disponibilizados em acesso aberto, em consonância com as diretrizes da CAPES e com os ODS, especialmente ODS 3, 13, 15 e 17, contribuindo para a internacionalização do conhecimento, o desenho de políticas públicas baseadas em evidências e a geração de soluções tecnológicas que promovam ecossistemas mais robustos, populações mais saudáveis e cadeias produtivas sustentáveis.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                       | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da rede                            | 0              | 2           | 5          |
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto entre membros da rede | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                           | Regular        | Bom         | Muito bom  |

## 5.2.2 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo fortalecer a cooperação científica e formativa entre instituições brasileiras e estrangeiras por meio da mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, no eixo temático Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos. Ancorada na integração entre saúde humana, animal e ambiental, a iniciativa prioriza capacidades para prevenir, detectar e responder a riscos complexos, como zoonoses, resistência antimicrobiana, eventos extremos e insegurança alimentar, fortalecendo a resiliência, entendida como a habilidade dos sistemas de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais. As mobilidades, de curta e longa duração, contemplarão atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em ciência e produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos e controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, incorporando ferramentas transdisciplinares: vigilância integrada (humana-animal-ambiental), modelagem ecoepidemiológica e de redes hospedeiro-vetor-patógeno, mapeamento de risco climático, genômica/metagenômica e gestão adaptativa baseada em evidências. As missões docentes incluirão coorientações, oferta de disciplinas e projetos conjuntos em programas de pós-graduação; as mobilidades discentes abrangerão estágios de pesquisa, cotutelas e doutorados sanduiche; e as mobilidades técnicas focarão capacitação em biossegurança, garantia da qualidade, internacionalização e operação de infraestruturas laboratoriais avançadas e interoperáveis. A circulação de pessoas e saberes entre países parceiros fomentará laboratórios vivos, estações sentinela e observatórios One Health em diferentes biomas e cadeias produtivas, articulando práticas produtivas sustentáveis (bem-estar animal, manejo integrado de vetores, boas práticas agroalimentares, redução de desperdícios) e protocolos de comunicação de risco. Isso ampliará competências interculturais e a capacidade institucional de gerar conhecimento aplicável à segurança alimentar, à saúde pública veterinária e à conservação da biodiversidade, promovendo soluções biotecnológicas e nature-based que elevem a resiliência socioecológica. Como resultados esperados, destacam-se o aumento da produção científica colaborativa e aberta, o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa e ensino, a formação de recursos humanos com competências One Health e a valorização da ciência brasileira no cenário global. Tais resultados contribuirão para sistemas agroalimentares mais saudáveis, eficientes e resilientes, em consonância com os ODS 2, 3, 12, 13 e 15, e para a preparação e resposta a crises sanitárias e climáticas de forma inclusiva, ética e sustentável.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                       | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos científicos, capítulos de livros, patentes, resumo em anais de eventos) | 0              | 2           | 5          |
| Quantitativo | Incorporação de práticas ou metodologias ou gestões aprendidas no exterior                           | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Integração entre docentes, discentes, técnicos e pesquisadores da rede                               | Não aplicável  | Bom         | Muito bom  |

| Tipo         | Título da Meta                | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Cotutelas e dupla diplomações | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT/ano           | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidades IN/ano            | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Novas parcerias formais       | 0              | 1           | 2          |

### 5.2.3 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como objetivo promover a capacitação internacional de docentes, discentes e técnicos das instituições integrantes da Rede UNICLIMA, por meio de estágios, cursos e experiências de pesquisa em centros de excelência no exterior. A formação será orientada pela abordagem de Saúde Única, integrando conhecimentos sobre bioinsumos, tecnologia de alimentos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, com foco no fortalecimento da resiliência dos sistemas biológicos e produtivos frente às mudanças climáticas e aos desafios sanitários emergentes. As atividades visam à aquisição de competências avançadas em técnicas laboratoriais, metodologias analíticas, inovação tecnológica e gestão da pesquisa, estimulando a adoção de práticas sustentáveis e interdisciplinares no retorno institucional. A imersão em ambientes científicos internacionais ampliará a capacidade de inovação dos participantes, fomentando a criação de redes colaborativas, a transferência de tecnologias e a incorporação de soluções biotecnológicas aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo agroambiental e à segurança alimentar. Como resultado, espera-se o desenvolvimento de multiplicadores capacitados, o fortalecimento da base científica e tecnológica nacional e a consolidação da internacionalização das universidades participantes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 3, 12, 13 e 15) e com as diretrizes de integração ciência-sociedade da CAPES Global.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos firmados com Instituições Estrangeiras      | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais pelos membros da rede | 0              | 2           | 5          |

| Tipo        | Título da Meta                                    | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|-------------|---------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas | Fraco          | Regular     | Bom        |

## 5.2.4 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 30/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo consolidar núcleos acadêmicos e laboratoriais interinstitucionais voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação nos eixos Saúde Única, produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos, controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes. Esses núcleos atuarão como ambientes colaborativos de integração científica, reunindo pesquisadores, técnicos e estudantes dos diferentes programas de pós-graduação e países para fortalecer a cooperação internacional da Rede UNICLIMA. A estrutura compartilhada permitirá a modernização de laboratórios, o uso conjunto de infraestrutura e equipamentos, a padronização de metodologias experimentais e o compartilhamento de dados e amostras, assegurando qualidade, rastreabilidade e reprodutibilidade nas investigações. As atividades incluirão o desenvolvimento de projetos integrados e a participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento, ampliando a competitividade científica e tecnológica da pesquisa brasileira. Os núcleos também promoverão coorientações em conjunto em nível de pós-graduação, estimulando a formação de recursos humanos qualificados e internacionalizados. A presença de equipes multidisciplinares favorecerá a geração de conhecimento aplicado à vigilância integrada, à inovação em bioinsumos e à segurança alimentar, impactando diretamente políticas públicas e práticas produtivas sustentáveis. Como resultados esperados, destacam-se a integração efetiva de infraestruturas laboratoriais, o engajamento crescente de pesquisadores e discentes em colaborações internacionais, a ampliação das oportunidades de financiamento cooperativo e o fortalecimento da base científica e tecnológica da Rede UNICLIMA, assegurando a sustentabilidade e perenidade das cooperações institucionais no longo prazo.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Participação conjunta de membros da rede em editais de fomento nacionais e internacionais | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Disponibilização e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                        | Fraco          | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Atividades com pesquisadores, discentes e docentes de diferentes IES e membros da rede    | 0              | 3           | 6          |

### 5.2.5 One Health InterBiomass: Resiliência Climática e Saúde Planetária

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação integra esforços das instituições da Rede UNICLIMA para compreender e mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde humana, animal e ambiental, consolidando a abordagem de Saúde Única em escala interinstitucional e internacional. Sob coordenação da UFRRJ, reconhecida em parasitologia, ecologia de doenças e biotecnologia ambiental, a iniciativa articula a expertise de UFG, UFRB, UFFS, IF Goiano e UERR, estruturando uma rede de pesquisa e formação orientada à resiliência biológica e socioambiental. O objetivo central é integrar dados e práticas entre os biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica para elucidar as conexões entre clima, ecossistemas e saúde, gerando estratégias de prevenção e adaptação a emergências sanitárias e ambientais. Parte-se do reconhecimento de que a degradação ambiental e a variabilidade climática afetam diretamente a dinâmica de doenças infecciosas, a segurança alimentar e o bem-estar de populações humanas e animais. A UFRRJ coordena a integração dos eixos de pesquisa e capacitação; a UFG aporta ciências veterinárias, imunologia e modelagem ecoepidemiológica; o IF Goiano lidera biossegurança e diagnóstico aplicados à produção agropecuária sustentável; a UFRB agrega saúde pública, zoonoses e práticas comunitárias no semiárido; a UFFS amplia a vigilância sanitária e epidemiológica em contextos rurais de fronteira; e a UERR contribui com conhecimento sobre doenças emergentes, fauna silvestre e vulnerabilidade de populações amazônicas. Serão implementados projetos colaborativos em vigilância integrada, genômica ambiental e avaliação de riscos climáticos à saúde, acompanhados de missões científicas, cursos de curta duração e oficinas de capacitação em epidemiologia ambiental, controle biológico e modelagem de vetores. Para assegurar coordenação efetiva entre as instituições, a ação adotará comitês temáticos, protocolos operacionais padronizados e um plano de gestão de dados alinhado. A ação prevê-se a criação da Plataforma Interbiomas de Saúde Única e Clima, com dados interoperáveis, indicadores e mapas de risco para subsidiar políticas públicas e estratégias de mitigação. Essa estrutura funcionará como repositório e ambiente de análise compartilhado, fortalecendo o diálogo entre ciência, gestores e comunidades locais. A ação enfatiza a formação internacional de jovens pesquisadores por meio de mobilidade acadêmica, coorientações e intercâmbios com instituições da América Latina, África e Europa, favorecendo a circulação de metodologias para avaliação de riscos, biossegurança e conservação da biodiversidade e consolidando uma visão de saúde planetária. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Saúde Ambiental, à Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) e à Agenda 2030, a iniciativa contribui diretamente para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre). Ao articular ciência, formação e inovação social sob a perspectiva da Saúde Única, a Rede UNICLIMA potencializa a diplomacia científica brasileira e promove a integração de biomas, ecossistemas e comunidades para enfrentar os efeitos climáticos sobre a vida em todas as suas formas.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                      | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos aprovados em editais nacionais e internacionais de fomento | 0              | 2           | 4          |

| Tipo         | Título da Meta                                     | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Coorientações em conjunto                          | 0              | 6           | 12         |
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão | 0              | 4           | 8          |
| Qualitativo  | Sensibilização e engajamento da comunidade         | Não aplicável  | Bom         | Muito Bom  |
| Qualitativo  | Inclusão e diversidade acadêmica                   | Não aplicável  | Bom         | Muito bom  |

### 5.2.6 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais

**Instituição:** UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo consolidar a internacionalização em casa como eixo estratégico para ampliar a inserção global da Rede UNICLIMA e democratizar o acesso às experiências internacionais entre docentes, discentes e técnicos. Ancorada na abordagem de Saúde Única, integra de forma indissociável as dimensões humana, animal e ambiental, e promove a resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais diante de mudanças climáticas, zoonoses, resistência antimicrobiana e eventos extremos. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos virtuais de aprendizagem compartilhada (Virtual Exchange/COIL) e residências docentes internacionais on-line, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades priorizarão estudos de caso em diferentes biomas, modelagem ecoepidemiológica de redes hospedeiro-vetor-patógeno, vigilância integrada (humano-animal-ambiente), comunicação de risco e práticas de manejo adaptativo. A organização conjunta de seminários, oficinas e hackathons científicos com participação estrangeira fomentará metodologias colaborativas, recursos educacionais abertos bilíngues e governança de dados FAIR, fortalecendo competências interculturais e transdisciplinares em contextos multilíngues. No campo extensionista, serão estruturadas atividades em territórios vulneráveis, conectando universidades, serviços de saúde e defesa agropecuária, escolas e comunidades para co-desenhar soluções baseadas na natureza, boas práticas agroalimentares, bem-estar animal, manejo integrado de vetores e segurança de alimentos. Novas parcerias com organizações da sociedade civil, governos locais e instituições estrangeiras intensificarão a diplomacia científica universitária e a tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas e materiais de divulgação). Como resultados, esperam-se a sensibilização social para os desafios da Saúde Única, a adoção de práticas sustentáveis, o aumento da produção científica colaborativa e aberta, e o fortalecimento da visibilidade internacional da Rede UNICLIMA. Indicadores como número de COLs, disciplinas bilíngues, publicações e datasets FAIR, bem como a participação de grupos sub-representados, apoiarão o monitoramento contínuo. A ação consolidará um ambiente acadêmico inclusivo, resiliente e globalmente conectado, alinhado aos ODS 3, 4, 12, 13, 15 e 17.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pela IES da rede com participação internacional                  | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                                      | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 2           | 4          |
| Qualitativo  | Sensibilização social e integração ciência-comunidade                                            | Regular        | Bom         | Muito bom  |

## 5.1 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS

### 5.1.1 Atração de professores e pesquisadores estrangeiros para o avanço da Saúde Única

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação visa promover a presença ativa de professores e pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede UNICLIMA, ampliando o intercâmbio de saberes, a qualificação acadêmica e o fortalecimento das redes internacionais de pesquisa. Ancorada nos princípios da Saúde Única, a iniciativa integra conhecimentos das áreas humana, animal e ambiental para enfrentar riscos complexos e interdependentes, como zoonoses, resistência antimicrobiana e agravos sensíveis ao clima. A participação desses especialistas ocorrerá por meio de missões de docência, coorientação, desenvolvimento de projetos científicos e realização de cursos, oficinas e palestras voltados aos programas de pós-graduação e à formação de jovens pesquisadores, com ênfase em vigilância integrada, modelagem ecoepidemiológica, análise de redes ecológicas, genômica/metagenômica e gestão adaptativa. Essas atuações favorecem a internalização de metodologias avançadas e a criação de novas linhas de investigação orientadas à resiliência de sistemas biológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e transformar-se sem colapso funcional. Serão estimulados laboratórios vivos e redes sentinela que conectam dados de saúde humana e animal, biodiversidade e clima, bem como protocolos interoperáveis (FAIR) para monitoramento de vetores, hospedeiros e patógenos. A internacionalização do currículo incluirá conteúdos transdisciplinares, estudos de caso em diferentes biomas, avaliação de risco e comunicação de risco, fortalecendo competências para prevenção, preparação e resposta a eventos extremos. Prevê-se o estímulo à publicação conjunta, à participação em bancas, à orientação de discentes e à elaboração de propostas de cooperação em temas prioritários, como mudanças climáticas, sustentabilidade, Saúde Única e inovação agroambiental. Os produtos e práticas resultantes deverão subsidiar intervenções baseadas em evidências, por

exemplo, estratégias de biossegurança, manejo integrado de vetores, restauração de habitats e soluções biotecnológicas, que aumentem a resiliência socioecológica e reduzam vulnerabilidades. A iniciativa reforça a inserção global das universidades brasileiras, promove a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul e contribui para a formação de um ambiente acadêmico internacionalizado, inclusivo e permanente, alinhado aos ODS e aos princípios de ciência aberta.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 2              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 3           | 6          |

### 5.1.2 Capacitação Internacional em Saúde Única, Bioinovação e Resiliência de Sistemas Biológicos

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo promover a capacitação internacional de docentes, discentes e técnicos das instituições integrantes da Rede UNICLIMA, por meio de estágios, cursos e experiências de pesquisa em centros de excelência no exterior. A formação será orientada pela abordagem de Saúde Única, integrando conhecimentos sobre bioinsumos, tecnologia de alimentos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, com foco no fortalecimento da resiliência dos sistemas biológicos e produtivos frente às mudanças climáticas e aos desafios sanitários emergentes. As atividades visam à aquisição de competências avançadas em técnicas laboratoriais, metodologias analíticas, inovação tecnológica e gestão da pesquisa, estimulando a adoção de práticas sustentáveis e interdisciplinares no retorno institucional. A imersão em ambientes científicos internacionais ampliará a capacidade de inovação dos participantes, fomentando a criação de redes colaborativas, a transferência de tecnologias e a incorporação de soluções biotecnológicas aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo agroambiental e à segurança alimentar. Como resultado, espera-se o desenvolvimento de multiplicadores capacitados, o fortalecimento da base científica e tecnológica nacional e a consolidação da internacionalização das universidades participantes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 3, 12, 13 e 15) e com as diretrizes de integração ciência-sociedade da CAPES Global.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras. | 1              | 5           | 8          |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado                     | 0              | 2           | 4          |

## 5.1.3 Mobilidade Internacional e Conexões Globais One Health

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo fortalecer a cooperação científica e formativa entre instituições brasileiras e estrangeiras por meio da mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, no eixo temático Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos. Ancorada na integração entre saúde humana, animal e ambiental, a iniciativa prioriza capacidades para prevenir, detectar e responder a riscos complexos, como zoonoses, resistência antimicrobiana, eventos extremos e insegurança alimentar, fortalecendo a resiliência, entendida como a habilidade dos sistemas de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais. As mobilidades, de curta e longa duração, contemplarão atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em ciência e produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos e controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes, incorporando ferramentas transdisciplinares: vigilância integrada (humana-animal-ambiental), modelagem ecoepidemiológica e de redes hospedeiro-vetor-patógeno, mapeamento de risco climático, genômica/metagenômica e gestão adaptativa baseada em evidências. As missões docentes incluirão coorientações, oferta de disciplinas e projetos conjuntos em programas de pós-graduação; as mobilidades discentes abrangerão estágios de pesquisa, cotutelas e doutorados sanduíche; e as mobilidades técnicas focarão capacitação em biossegurança, garantia da qualidade, internacionalização e operação de infraestruturas laboratoriais avançadas e interoperáveis. A circulação de pessoas e saberes entre países parceiros fomentará laboratórios vivos, estações sentinela e observatórios One Health em diferentes biomas e cadeias produtivas, articulando práticas produtivas sustentáveis (bem-estar animal, manejo integrado de vetores, boas práticas agroalimentares, redução de desperdícios) e protocolos de comunicação de risco. Isso ampliará competências interculturais e a capacidade institucional de gerar conhecimento aplicável à segurança alimentar, à saúde pública veterinária e à conservação da biodiversidade, promovendo soluções biotecnológicas e nature-based que elevem a resiliência socioecológica. Como resultados esperados, destacam-se o aumento da produção científica colaborativa e aberta, o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa e ensino, a formação de recursos humanos com competências One Health e a valorização da ciência brasileira no cenário global. Tais resultados contribuirão para sistemas agroalimentares mais saudáveis, eficientes e resilientes, em consonância com os ODS 2, 3, 12, 13 e 15, e para a preparação e resposta a crises sanitárias e climáticas de forma inclusiva, ética e sustentável.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                        | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares)    | 0              | 6           | 12         |
| Quantitativo | Número de ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno           | 0              | 3           | 6          |
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA. | Não aplicável  | regular     | bom        |
| Quantitativo | Estabelecer programas de cotutelas e duplas titulações nos programas de pós-graduação | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT por ano (docentes + discentes)                                        | 2              | 6           | 10         |
| Quantitativo | Mobilidade IN/ano (discentes)                                                         | 10             | 20          | 30         |
| Quantitativo | Novas parcerias formais por ano                                                       | 1              | 3           | 5          |

#### 5.1.4 Centros UNICLIMA de Cooperação Científica Internacional em Saúde Única

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

##### Descrição da ação:

A ação tem como objetivo consolidar núcleos acadêmicos e laboratoriais interinstitucionais voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação nos eixos Saúde Única, produção animal, bioinsumos, tecnologia de alimentos, controle de parasitos e doenças transmitidas por vetores artrópodes. Esses núcleos atuarão como ambientes colaborativos de integração científica, reunindo pesquisadores, técnicos e estudantes dos diferentes programas de pós-graduação e países para fortalecer a cooperação internacional da Rede UNICLIMA. A estrutura compartilhada permitirá a modernização de laboratórios, o uso conjunto de infraestrutura e equipamentos, a padronização de metodologias experimentais e o compartilhamento de dados e amostras, assegurando qualidade, rastreabilidade e reprodutibilidade nas investigações. As atividades incluirão o desenvolvimento de projetos integrados e a participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento, ampliando a competitividade científica e tecnológica da pesquisa brasileira. Os núcleos também promoverão coorientações em conjunto em nível de pós-graduação, estimulando a formação de recursos humanos qualificados e internacionalizados. A presença de equipes multidisciplinares favorecerá a geração de conhecimento aplicado à vigilância integrada, à inovação em bioinsumos e à segurança alimentar, impactando diretamente políticas públicas e práticas produtivas sustentáveis. Como resultados esperados, destacam-se a integração efetiva de infraestruturas laboratoriais, o engajamento crescente de pesquisadores e discentes em colaborações internacionais, a ampliação das oportunidades de financiamento cooperativo e o fortalecimento da base científica e tecnológica da Rede UNICLIMA, assegurando a sustentabilidade e perenidade das cooperações institucionais no longo prazo.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos interinstitucionais ativos vinculados às instituições da REDE UNICLIMA           | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 5           | 10         |
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                         | Não aplicável  | Regular     | Muito bom  |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 25          | 50         |
| Quantitativo | Coorientações e titulações internacionais conjuntas entre instituições da rede            | 0              | 5           | 15         |
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 7           | 14         |

### 5.1.5 Produção e Disseminação Científica em Saúde Única para a Resiliência Climática

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como meta fomentar a produção científica colaborativa e a ampla difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela Rede UNICLIMA, incorporando de forma transversal a abordagem de Saúde Única, integração indissociável das dimensões humana, animal e ambiental, e o fortalecimento da resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais frente às mudanças climáticas e às ameaças emergentes. Serão priorizadas evidências aplicáveis à vigilância integrada, ao manejo adaptativo e à redução de riscos, por meio de painéis de indicadores de resiliência, modelos preditivos ecoepidemiológicos, sínteses rápidas para tomada de decisão e guias intersetoriais de boas práticas. A estratégia prevê a elaboração de artigos, capítulos de livros, relatórios técnicos, produtos tecnológicos e materiais de divulgação bilíngues; a organização de seminários, colóquios e publicações conjuntas; e a criação de observatórios One Health e redes sentinela em biomas e cadeias produtivas prioritárias. Para garantir reprodutibilidade e resposta ágil, serão adotados princípios de ciência aberta e governança de dados FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), com repositórios abertos, protocolos interoperáveis e fluxos de tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas, infográficos e kits pedagógicos). O incentivo à coautoria internacional ampliará a visibilidade das instituições brasileiras, fortalecerá a reputação acadêmica e estimulará a integração entre pesquisadores, discentes e técnicos das universidades parceiras, promovendo a transdisciplinaridade essencial à Saúde Única e a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul. A iniciativa também contemplará apoio a custos de tradução, revisão, taxas de publicação e participação em eventos científicos,

assegurando a inserção global dos resultados e a interoperabilidade de dados para respostas rápidas a eventos sanitários e ambientais. Todos os produtos serão disponibilizados em acesso aberto, em consonância com as diretrizes da CAPES e com os ODS, especialmente ODS 3, 13, 15 e 17, contribuindo para a internacionalização do conhecimento, o desenho de políticas públicas baseadas em evidências e a geração de soluções tecnológicas que promovam ecossistemas mais robustos, populações mais saudáveis e cadeias produtivas sustentáveis.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                               | 5              | 20          | 50         |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                              | Regular        | bom         | muito bom  |

**5.1.6 Internacionalização em Casa voltada para a Saúde Única e a Resiliência dos Ecossistemas Globais**

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação tem como objetivo consolidar a internacionalização em casa como eixo estratégico para ampliar a inserção global da Rede UNICLIMA e democratizar o acesso às experiências internacionais entre docentes, discentes e técnicos. Ancorada na abordagem de Saúde Única, integra de forma indissociável as dimensões humana, animal e ambiental, e promove a resiliência de sistemas biológicos e socioecológicos, entendida como a capacidade de absorver perturbações, adaptar-se e manter funções essenciais diante de mudanças climáticas, zoonoses, resistência antimicrobiana e eventos extremos. Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, módulos virtuais de aprendizagem compartilhada (Virtual Exchange/COIL) e residências docentes internacionais on-line, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades priorizarão estudos de caso em diferentes biomas, modelagem ecoepidemiológica de redes hospedeiro-vetor-patógeno, vigilância integrada (humano-animal-ambiente), comunicação de risco e práticas de manejo adaptativo. A organização conjunta de seminários, oficinas e hackathons científicos com participação estrangeira fomentará metodologias colaborativas, recursos educacionais abertos bilíngues e governança de dados FAIR, fortalecendo competências interculturais e transdisciplinares em contextos multilíngues. No campo extensionista, serão estruturadas atividades em territórios vulneráveis, conectando universidades, serviços de saúde e defesa agropecuária, escolas e comunidades para co-desenhar soluções baseadas na natureza, boas práticas agroalimentares, bem-estar animal, manejo integrado de vetores e segurança de alimentos. Novas parcerias com organizações da sociedade civil, governos locais e instituições estrangeiras intensificarão a diplomacia científica universitária e a tradução do conhecimento (policy briefs, notas técnicas e materiais de divulgação). Como resultados, esperam-se a sensibilização social para os desafios da Saúde

Única, a adoção de práticas sustentáveis, o aumento da produção científica colaborativa e aberta, e o fortalecimento da visibilidade internacional da Rede UNICLIMA. Indicadores como número de COILs, disciplinas bilíngues, publicações e datasets FAIR, bem como a participação de grupos sub-representados, apoiarão o monitoramento contínuo. A ação consolidará um ambiente acadêmico inclusivo, resiliente e globalmente conectado, alinhado aos ODS 3, 4, 12, 13, 15 e 17.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                                      | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional                    | Insuficiente   | Bom         | Muito Bom  |
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Novas parcerias com organizações da sociedade civil e governos locais                            | 10             | 15          | 20         |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional                 | 0              | 1           | 2          |

### 5.1.7 One Health InterBiomos: Resiliência Climática e Saúde Planetária

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/07/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A ação integra esforços das instituições da Rede UNICLIMA para compreender e mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde humana, animal e ambiental, consolidando a abordagem de Saúde Única em escala interinstitucional e internacional. Sob coordenação da UFRRJ, reconhecida em parasitologia, ecologia de doenças e biotecnologia ambiental, a iniciativa articula a expertise de UFG, UFRB, UFFS, IF Goiano e UERR, estruturando uma rede de pesquisa e formação orientada à resiliência biológica e socioambiental. O objetivo central é integrar dados e práticas entre os biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica para elucidar as conexões entre clima, ecossistemas e saúde, gerando estratégias de prevenção e adaptação a emergências sanitárias e ambientais. Parte-se do reconhecimento de que a degradação ambiental e a variabilidade climática afetam diretamente a dinâmica de doenças infecciosas, a segurança alimentar e o bem-estar de populações humanas e animais. A UFRRJ coordena a integração dos eixos de pesquisa e capacitação; a UFG aporta ciências veterinárias, imunologia e modelagem ecoepidemiológica; o IF Goiano lidera biossegurança e diagnóstico aplicados à produção agropecuária sustentável; a UFRB agrega saúde pública, zoonoses e práticas comunitárias no semiárido; a UFFS amplia a vigilância sanitária e epidemiológica em contextos rurais de fronteira; e a UERR contribui com conhecimento sobre doenças emergentes, fauna silvestre e vulnerabilidade de populações amazônicas. Serão

implementados projetos colaborativos em vigilância integrada, genômica ambiental e avaliação de riscos climáticos à saúde, acompanhados de missões científicas, cursos de curta duração e oficinas de capacitação em epidemiologia ambiental, controle biológico e modelagem de vetores. Para assegurar coordenação efetiva entre as instituições, a ação adotará comitês temáticos, protocolos operacionais padronizados e um plano de gestão de dados alinhado. A ação prevê-se a criação da Plataforma Interbiomas de Saúde Única e Clima, com dados interoperáveis, indicadores e mapas de risco para subsidiar políticas públicas e estratégias de mitigação. Essa estrutura funcionará como repositório e ambiente de análise compartilhado, fortalecendo o diálogo entre ciência, gestores e comunidades locais. A ação enfatiza a formação internacional de jovens pesquisadores por meio de mobilidade acadêmica, coorientações e intercâmbios com instituições da América Latina, África e Europa, favorecendo a circulação de metodologias para avaliação de riscos, biossegurança e conservação da biodiversidade e consolidando uma visão de saúde planetária. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Saúde Ambiental, à Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) e à Agenda 2030, a iniciativa contribui diretamente para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre). Ao articular ciência, formação e inovação social sob a perspectiva da Saúde Única, a Rede UNICLIMA potencializa a diplomacia científica brasileira e promove a integração de biomas, ecossistemas e comunidades para enfrentar os efeitos climáticos sobre a vida em todas as suas formas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                      | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos aprovados em editais nacionais e internacionais de fomento | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Coorientações em conjunto                                           | 0              | 6           | 12         |
| Quantitativo | Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão                  | 0              | 4           | 8          |
| Qualitativo  | Sensibilização e engajamento da comunidade                          | Não aplicável  | bom         | muito bom  |
| Qualitativo  | Inclusão e diversidade acadêmica                                    | Não aplicável  | bom         | muito bom  |

## 5.2 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

### 5.2.1 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação busca fortalecer a cooperação científica internacional e a formação avançada nas áreas de solo, água e meio ambiente por meio da atuação de pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede. Esses especialistas participarão de atividades de ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a consolidação de grupos interinstitucionais voltados ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para os sistemas agrícolas e o uso racional dos recursos hídricos. A presença de pesquisadores visitantes possibilitará a implementação de metodologias de ponta em monitoramento ambiental, modelagem agroclimática, microbiologia do solo, geotecnologias aplicadas e manejo integrado da paisagem. Serão realizadas missões de docência, coorientações, disciplinas em programas de pós-graduação, oficinas e cursos temáticos, voltados à formação de jovens pesquisadores e à atualização de docentes e técnicos. Espera-se a criação de linhas de pesquisa conjuntas, publicações internacionais, intercâmbio de dados e protocolos, e elaboração de projetos de cooperação submetidos a editais multilaterais. A ação contribui diretamente para os ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fortalecer a formação acadêmica avançada; ODS 13 (Ação Climática), pela integração de abordagens voltadas à mitigação e adaptação; ODS 15 (Vida Terrestre), por fomentar práticas de conservação e recuperação do solo; e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao consolidar colaborações globais. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a inserção internacional das universidades e promovem a difusão de conhecimento científico orientado à sustentabilidade dos agroecossistemas.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Professores visitantes estrangeiros                                            | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 4              | 12          | 25         |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 2              | 5           | 10         |

**5.2.2 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável**

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação busca estruturar e fortalecer núcleos e laboratórios interinstitucionais dedicados à pesquisa colaborativa, inovação tecnológica e formação de recursos humanos em sustentabilidade produtiva. Os núcleos atuarão como

ambientes integradores, reunindo equipes de diferentes instituições e países para investigar temas como qualidade do solo, balanço hídrico, emissões de gases de efeito estufa e práticas agroecológicas. Os recursos permitirão modernizar equipamentos, adquirir materiais de consumo e desenvolver plataformas digitais para compartilhamento de dados e padronização de metodologias. A consolidação desses espaços ampliará a capacidade experimental da Rede, favorecendo o desenvolvimento de tecnologias adaptadas aos diferentes biomas brasileiros e a integração entre ciência e políticas públicas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento da infraestrutura científica nacional, o aumento da produção de conhecimento aplicado e o estímulo à inovação de baixo carbono. A ação está alinhada aos ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), reforçando a importância da pesquisa colaborativa para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                         | Regular        | Bom         | Bom        |
| Quantitativo | Projetos interinstitucionais ativos vinculados às instituições da REDE UNICLIMA           | 0              | 3           | 10         |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 20          | 40         |
| Quantitativo | Participação conjunta em editais nacionais e internacionais de fomento                    | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede                                                  | 0              | 5           | 10         |

#### 5.2.3 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

##### Descrição da ação:

A mobilidade acadêmica constitui um eixo estratégico da Rede, promovendo o intercâmbio de pessoas, saberes e práticas entre instituições nacionais e internacionais. As atividades envolverão missões de curta e longa duração, incluindo estágios de pesquisa, cotutelas de doutorado, doutorados sanduiche, missões docentes e capacitações técnicas. O foco será o desenvolvimento de competências em manejo sustentável, recuperação de áreas degradadas, gestão hídrica e modelagem ecológica. As mobilidades docentes fortalecerão o ensino e a cooperação científica, enquanto as discentes ampliarão a experiência formativa e a inserção internacional dos estudantes. Já as mobilidades técnicas apoiarão o aprimoramento da gestão acadêmica e da infraestrutura de pesquisa. A ação estimula o diálogo intercultural, o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de

competências linguísticas e científicas. Os resultados esperados incluem o aumento de publicações conjuntas, o fortalecimento de grupos temáticos, a ampliação da visibilidade internacional das universidades e o fortalecimento da capacidade institucional de inovação. Contribui para os ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover educação colaborativa e redes internacionais; ODS 13 (Ação Climática), pela circulação de práticas adaptativas; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao fortalecer a formação em conservação e manejo de ecossistemas.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                        | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).   | 0              | 10          | 20         |
| Quantitativo | Ações de disseminação realizadas por participantes após o retorno                     | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Formação e Desenvolvimento Profissional                                               | 0              | 15          | 50         |
| Quantitativo | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros em atividades da Rede UNICLIMA  | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Estabelecer programas de cotutelas e duplas titulações nos programas de pós-graduação | 0              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Mobilidades OUT por ano (docentes + discentes)                                        | 2              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Mobilidade IN/ano (discentes)                                                         | 12             | 25          | 40         |
| Quantitativo | Novas parcerias formais por ano                                                       | 1              | 3           | 5          |

### 5.2.4 Produção e divulgação científica conjunta em temáticas de inovação e sustentabilidade agrícola

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Esta ação visa fortalecer a produção científica colaborativa e a disseminação aberta do conhecimento gerado em rede. As instituições participantes desenvolverão publicações conjuntas como artigos, relatórios técnicos, capítulos de livros e materiais educativos bilíngues, além de eventos internacionais, seminários e workshops que promovam a integração entre pesquisadores, estudantes e comunidades científicas. O incentivo à coautoria e ao intercâmbio de dados aumentará a visibilidade global das pesquisas e consolidará a presença da ciência brasileira nos debates sobre agricultura sustentável e governança dos recursos naturais. A produção científica será disseminada em

acesso aberto, garantindo transparência e impacto social. Espera-se a criação de repositórios compartilhados, o aumento da participação em periódicos de alto impacto e o fortalecimento da comunicação científica multilíngue. A ação se alinha aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover a circulação do conhecimento científico e tecnológico como instrumento de transformação social e ambiental.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                          | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Eventos internacionais organizados em conjunto com instituições da REDE | 1              | 2           | 4          |
| Quantitativo | Produções conjuntas entre membros da REDE                               | 0              | 10          | 20         |
| Qualitativo  | Maior visibilidade e impacto das pesquisas                              | Regular        | bom         | muito bom  |

**5.2.5 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental**

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

Esta ação visa qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições participantes por meio de estágios, cursos e programas de curta e média duração em universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência. As atividades incluirão capacitações em técnicas laboratoriais, monitoramento ambiental, biotecnologias sustentáveis, uso eficiente da água, manejo conservacionista do solo e ferramentas de análise geoespacial para diagnóstico agroambiental. A formação internacional permitirá o domínio de novas metodologias e a aquisição de competências estratégicas para o avanço das pesquisas em sustentabilidade agroambiental. O retorno institucional será garantido por meio de seminários de disseminação, replicação de práticas inovadoras e integração dos resultados às disciplinas e projetos de pesquisa das instituições de origem. Espera-se como resultados: a formação de multiplicadores qualificados; a atualização tecnológica dos laboratórios; o fortalecimento de redes de cooperação científica; e a consolidação de parcerias intercontinentais. A ação alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fomentar a capacitação técnica e científica; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), pela modernização dos ambientes de pesquisa; ODS 13 (Ação Climática), ao capacitar profissionais para enfrentar desafios climáticos; e ODS 15 (Vida Terrestre), por promover práticas de manejo e conservação. Assim, contribui para a consolidação de uma rede global de pesquisa e inovação orientada à sustentabilidade produtiva e ambiental.

**INDICADORES**

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras. | 25             | 40          | 50         |
| Quantitativo | Apresentações em eventos internacionais realizadas pelo pessoal capacitado                     | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).            | 3              | 6           | 9          |

### 5.2.6 Internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/01/2027 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A internacionalização em casa amplia o acesso à cooperação internacional dentro das universidades, promovendo inclusão, diversidade e interação global. Esta ação prevê cursos de idiomas, seminários, oficinas interculturais, disciplinas bilíngues e eventos integradores que envolvam estudantes e docentes de diferentes países. Além disso, incentivará a realização de projetos de extensão internacionalizados, conectando o conhecimento científico com práticas sociais e produtivas sustentáveis. Essas atividades fortalecerão a formação cidadã e intercultural, ampliando a competência linguística e o entendimento das interdependências globais nos desafios socioambientais. As ações de extensão contribuirão para o desenvolvimento rural sustentável e a gestão comunitária da água e do solo, com ênfase na troca de saberes com agricultores familiares e povos tradicionais. Os resultados esperados incluem o fortalecimento de uma cultura institucional internacionalizada e inclusiva, o aumento do engajamento social das universidades e a difusão de boas práticas sustentáveis. Alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), contribuindo para uma internacionalização com impacto social e territorial.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                   | 4              | 10          | 20         |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional | Insuficiente   | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Novas parcerias com organizações da sociedade civil e governos locais         | 5              | 10          | 20         |

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 5           | 10         |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional                 | 0              | 2           | 4          |

## 5.2.7 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis

**Instituição:** IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

### Descrição da ação:

A ação fortalece a cooperação científica e tecnológica entre instituições brasileiras e internacionais voltadas ao desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas. Coordenada pela UFRRJ, no âmbito da Rede UniClima, a iniciativa articula competências complementares para promover inovação agroambiental e integração territorial em diferentes biomas brasileiros. A UFG e o IF Goiano compõem o núcleo técnico e experimental da Rede, com foco em manejo conservacionista do solo e da água, agroecologia, irrigação eficiente e tecnologias de baixo carbono. A UFRB amplia a dimensão regional e metodológica com sua experiência em produção orgânica e convivência com o semiárido, enquanto a UFFS e a UERR fortalecem a atuação em áreas de fronteira e transição amazônica, destacando-se em gestão ambiental e restauração de ecossistemas. A proposta reconhece que os impactos das mudanças climáticas ultrapassam fronteiras ecológicas e institucionais, exigindo abordagens interdisciplinares e cooperativas. Nesse sentido, conecta regiões com diferentes vulnerabilidades ambientais para promover o intercâmbio de soluções adaptativas, o compartilhamento de tecnologias sociais e o fortalecimento de práticas produtivas sustentáveis junto a agricultores familiares e comunidades rurais. A UFRRJ, como coordenadora, assegura a integração metodológica e a articulação internacional com instituições da América Latina, África e Europa. Estão previstas missões técnicas conjuntas, ensaios interinstitucionais, oficinas de capacitação e a criação de uma Plataforma Internacional de Inovação Agroambiental, voltada à difusão de dados, protocolos e boas práticas de manejo sustentável. A ação contempla ainda a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, a coorientação internacional e cursos de curta duração em temas como adaptação climática, governança hídrica e restauração de paisagens degradadas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento das capacidades científicas das instituições participantes, a ampliação da cooperação internacional e a aplicação de conhecimentos em políticas públicas e práticas agrícolas sustentáveis. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e ao Plano Amazônia+Sustentável, a iniciativa contribui para os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre). Ao integrar ciência, tecnologia e saberes locais sob uma perspectiva internacional, a Rede UniClima transforma o território brasileiro em um laboratório vivo de inovação e adaptação, reforçando o protagonismo da pós-graduação nacional na diplomacia científica global.

### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                        | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Depósito de patentes e registro de software                                           | 25             | 50          | 70         |
| Quantitativo | publicações e produtos técnicos resultantes da cooperação                             | 0              | 15          | 30         |
| Quantitativo | Número de participantes capacitados em atividades formativas e mobilidades acadêmicas | 0              | 10          | 20         |
| Quantitativo | Número de projetos interinstitucionais realizados                                     | 0              | 6           | 12         |

## 5.1 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

### 5.1.1 Mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e estrangeiras em ciências agrárias e ambientais

**Instituição:** UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

A mobilidade acadêmica constitui um eixo estratégico da Rede, promovendo o intercâmbio de pessoas, saberes e práticas entre instituições nacionais e internacionais. As atividades envolverão missões de curta e longa duração, incluindo estágios de pesquisa, cotutelas de doutorado, doutorados sanduíche, missões docentes e capacitações técnicas. O foco será o desenvolvimento de competências em manejo sustentável, recuperação de áreas degradadas, gestão hídrica e modelagem ecológica. As mobilidades docentes fortalecerão o ensino e a cooperação científica, enquanto as discentes ampliarão a experiência formativa e a inserção internacional dos estudantes. Já as mobilidades técnicas apoiarão o aprimoramento da gestão acadêmica e da infraestrutura de pesquisa. A ação estimula o diálogo intercultural, o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de competências linguísticas e científicas. Os resultados esperados incluem o aumento de publicações conjuntas, o fortalecimento de grupos temáticos, a ampliação da visibilidade internacional das universidades e o fortalecimento da capacidade institucional de inovação. Contribui para os ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover educação colaborativa e redes internacionais; ODS 13 (Ação Climática), pela circulação de práticas adaptativas; e ODS 15 (Vida Terrestre), ao fortalecer a formação em conservação e manejo de ecossistemas.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                        | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Produções conjuntas                                   | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Cotutelas/Duplas titulações                           | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidade OUT/ano (docentes e discentes)             | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Mobilidade In/ano                                     | 0              | 3           | 6          |
| Quantitativo | Novas parcerias formais/ano                           | 0              | 4           | 8          |

### 5.1.2 Inovação Agroambiental e Internacionalização em Sistemas Produtivos Sustentáveis

**Instituição:** UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A ação fortalece a cooperação científica e tecnológica entre instituições brasileiras e internacionais voltadas ao desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas. Coordenada pela UFRRJ, no âmbito da Rede UniClima, a iniciativa articula competências complementares para promover inovação agroambiental e integração territorial em diferentes biomas brasileiros. A UFG e o IF Goiano compõem o núcleo técnico e experimental da Rede, com foco em manejo conservacionista do solo e da água, agroecologia, irrigação eficiente e tecnologias de baixo carbono. A UFRB amplia a dimensão regional e metodológica com sua experiência em produção orgânica e convivência com o semiárido, enquanto a UFFS e a UERR fortalecem a atuação em áreas de fronteira e transição amazônica, destacando-se em gestão ambiental e restauração de ecossistemas. A proposta reconhece que os impactos das mudanças climáticas ultrapassam fronteiras ecológicas e institucionais, exigindo abordagens interdisciplinares e cooperativas. Nesse sentido, conecta regiões com diferentes vulnerabilidades ambientais para promover o intercâmbio de soluções adaptativas, o compartilhamento de tecnologias sociais e o fortalecimento de práticas produtivas sustentáveis junto a agricultores familiares e comunidades rurais. A UFRRJ, como coordenadora, assegura a integração metodológica e a articulação internacional com instituições da América Latina, África e Europa. Estão previstas missões técnicas conjuntas, ensaios interinstitucionais, oficinas de capacitação e a criação de uma Plataforma Internacional de Inovação Agroambiental, voltada à difusão de dados, protocolos e boas práticas de manejo sustentável. A ação contempla ainda a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos, a coorientação internacional e cursos de curta duração em temas como adaptação climática, governança hídrica e restauração de paisagens degradadas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento das capacidades científicas das instituições participantes, a ampliação da cooperação internacional e a aplicação de conhecimentos em políticas públicas e práticas agrícolas sustentáveis. Alinhada ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e ao Plano Amazônia+Sustentável, a iniciativa contribui para os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 6 (Água

Potável e Saneamento), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre). Ao integrar ciência, tecnologia e saberes locais sob uma perspectiva internacional, a Rede UniClima transforma o território brasileiro em um laboratório vivo de inovação e adaptação, reforçando o protagonismo da pós-graduação nacional na diplomacia científica global.

## INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                               | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Qualitativo  | Grau de integração científica e tecnológica entre os núcleos institucionais da Rede UniClima | Não aplicável  | Bom         | Muito Bom  |
| Quantitativo | Número de projetos interinstitucionais realizados                                            | 0              | 3           | 6          |
| Qualitativo  | Impacto das práticas e tecnologias desenvolvidas na sustentabilidade e resiliência climática | Não aplicável  | Bom         | Muito Bom  |
| Quantitativo | Número de participantes capacitados em atividades formativas e mobilidades acadêmicas        | 0              | 8           | 16         |
| Qualitativo  | Nível de internacionalização e inserção global da rede de pesquisa                           | Não aplicável  | Regula      | Bom        |

### 5.1.3 Cooperação científica e acadêmica com pesquisadores estrangeiros em ciências agroambientais

**Instituição:** UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Esta ação busca fortalecer a cooperação científica internacional e a formação avançada nas áreas de solo, água e meio ambiente por meio da atuação de pesquisadores estrangeiros nas instituições integrantes da Rede. Esses especialistas participarão de atividades de ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a consolidação de grupos interinstitucionais voltados ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para os sistemas agrícolas e o uso racional dos recursos hídricos. A presença de pesquisadores visitantes possibilitará a implementação de metodologias de ponta em monitoramento ambiental, modelagem agroclimática, microbiologia do solo, geotecnologias aplicadas e manejo integrado da paisagem. Serão realizadas missões de docência, coorientações, disciplinas em programas de pós-graduação, oficinas e cursos temáticos, voltados à formação de jovens pesquisadores e à atualização de docentes e técnicos. Espera-se a criação de linhas de pesquisa conjuntas, publicações internacionais, intercâmbio de dados e protocolos, e elaboração de projetos de cooperação submetidos a editais multilaterais. A ação contribui diretamente para os ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fortalecer a formação acadêmica avançada; ODS 13 (Ação Climática), pela integração de abordagens voltadas à mitigação e adaptação; ODS 15 (Vida Terrestre), por fomentar práticas de conservação e recuperação do solo; e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao consolidar colaborações globais. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a inserção internacional das universidades e promovem a difusão de conhecimento científico orientado à

sustentabilidade dos agroecossistemas.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Palestras ministradas na instituição brasileira por pesquisadores estrangeiros | 0              | 2           | 3          |
| Quantitativo | Disciplinas ministradas em conjunto com pesquisadores estrangeiros             | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Participação de pesquisadores estrangeiros em eventos no Brasil                | 0              | 1           | 2          |

#### 5.1.4 Capacitação de pessoal no exterior em práticas e tecnologias para a sustentabilidade agroambiental

**Instituição:** UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

##### Descrição da ação:

Esta ação visa qualificar docentes, discentes e técnicos das instituições participantes por meio de estágios, cursos e programas de curta e média duração em universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência. As atividades incluirão capacitações em técnicas laboratoriais, monitoramento ambiental, biotecnologias sustentáveis, uso eficiente da água, manejo conservacionista do solo e ferramentas de análise geoespacial para diagnóstico agroambiental. A formação internacional permitirá o domínio de novas metodologias e a aquisição de competências estratégicas para o avanço das pesquisas em sustentabilidade agroambiental. O retorno institucional será garantido por meio de seminários de disseminação, replicação de práticas inovadoras e integração dos resultados às disciplinas e projetos de pesquisa das instituições de origem. Espera-se como resultados: a formação de multiplicadores qualificados; a atualização tecnológica dos laboratórios; o fortalecimento de redes de cooperação científica; e a consolidação de parcerias intercontinentais. A ação alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fomentar a capacitação técnica e científica; ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), pela modernização dos ambientes de pesquisa; ODS 13 (Ação Climática), ao capacitar profissionais para enfrentar desafios climáticos; e ODS 15 (Vida Terrestre), por promover práticas de manejo e conservação. Assim, contribui para a consolidação de uma rede global de pesquisa e inovação orientada à sustentabilidade produtiva e ambiental.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                 | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Número de acordos ou memorandos de entendimento (MoUs) firmados com instituições estrangeiras. | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Competências técnicas ou metodológicas adquiridas                                              | Não aplicável  | Bom         | Muito Bom  |
| Quantitativo | Produções conjuntas (artigos, capítulos, relatórios técnicos, patentes, softwares).            | 0              | 2           | 4          |

### 5.1.5 Consolidação de laboratórios interinstitucionais para pesquisa e inovação produtiva sustentável

**Instituição:** UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

#### Descrição da ação:

Esta ação busca estruturar e fortalecer núcleos e laboratórios interinstitucionais dedicados à pesquisa colaborativa, inovação tecnológica e formação de recursos humanos em sustentabilidade produtiva. Os núcleos atuarão como ambientes integradores, reunindo equipes de diferentes instituições e países para investigar temas como qualidade do solo, balanço hídrico, emissões de gases de efeito estufa e práticas agroecológicas. Os recursos permitirão modernizar equipamentos, adquirir materiais de consumo e desenvolver plataformas digitais para compartilhamento de dados e padronização de metodologias. A consolidação desses espaços ampliará a capacidade experimental da Rede, favorecendo o desenvolvimento de tecnologias adaptadas aos diferentes biomas brasileiros e a integração entre ciência e políticas públicas. Espera-se, como resultado, o fortalecimento da infraestrutura científica nacional, o aumento da produção de conhecimento aplicado e o estímulo à inovação de baixo carbono. A ação está alinhada aos ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), reforçando a importância da pesquisa colaborativa para o enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                            | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Projetos interinstitucionais ativos vinculados às instituições da REDE UNICLIMA           | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Disponibilidade e compartilhamento de infraestrutura laboratorial                         | Regular        | Bom         | Bom        |
| Quantitativo | Pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes instituições envolvidos nas atividades | 0              | 4           | 8          |

| Tipo         | Título da Meta                           | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Mobilidades acadêmicas entre IES da rede | 0              | 4           | 8          |

### 5.1.6 internacionalização em casa e extensão universitária com foco no desenvolvimento agroambiental

**Instituição:** UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

**Período:** 01/06/2026 - 31/05/2031

**Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais?** Sim

**Descrição da ação:**

A internacionalização em casa amplia o acesso à cooperação internacional dentro das universidades, promovendo inclusão, diversidade e interação global. Esta ação prevê cursos de idiomas, seminários, oficinas interculturais, disciplinas bilíngues e eventos integradores que envolvam estudantes e docentes de diferentes países. Além disso, incentivará a realização de projetos de extensão internacionalizados, conectando o conhecimento científico com práticas sociais e produtivas sustentáveis. Essas atividades fortalecerão a formação cidadã e intercultural, ampliando a competência linguística e o entendimento das interdependências globais nos desafios socioambientais. As ações de extensão contribuirão para o desenvolvimento rural sustentável e a gestão comunitária da água e do solo, com ênfase na troca de saberes com agricultores familiares e povos tradicionais. Os resultados esperados incluem o fortalecimento de uma cultura institucional internacionalizada e inclusiva, o aumento do engajamento social das universidades e a difusão de boas práticas sustentáveis. Alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre), contribuindo para uma internacionalização com impacto social e territorial.

#### INDICADORES

| Tipo         | Título da Meta                                                                                   | Situação Atual | Meta 2º ano | Meta Final |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------|------------|
| Quantitativo | Disciplinas ofertadas em língua estrangeira                                                      | 0              | 1           | 2          |
| Qualitativo  | Impacto social e ambiental das ações extensionistas com enfoque internacional                    | Não aplicável  | Regular     | Bom        |
| Quantitativo | Iniciativas de Virtual Exchange/COIL com duas ou mais IES da rede com participação internacional | 0              | 1           | 2          |
| Quantitativo | Eventos organizados em parceria pelas IES da rede com participação internacional                 | 0              | 1           | 2          |

## 6. ORÇAMENTO

### 6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR

| IES Participantes                                                      | Missões                 | Ações Institucionais  | Bolsas                | Total                   |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO                   | R\$ 578.106,45          | R\$ 368.898,98        | R\$ 268.275,00        | R\$ 1.215.280,43        |
| UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                                | R\$ 112.000,00          | R\$ 26.749,68         | R\$ 29.300,00         | R\$ 168.049,68          |
| UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA                      | R\$ 175.000,00          | R\$ 129.404,93        | R\$ 195.128,00        | R\$ 499.532,93          |
| UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                                    | R\$ 204.647,72          | R\$ 129.149,60        | R\$ --                | R\$ 333.797,32          |
| IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | R\$ 88.000,00           | R\$ 252.858,97        | R\$ 158.686,00        | R\$ 499.544,97          |
| UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                           | R\$ 85.357,40           | R\$ 60.864,92         | R\$ 55.750,00         | R\$ 201.972,32          |
| <b>Total</b>                                                           | <b>R\$ 1.243.111,57</b> | <b>R\$ 967.927,08</b> | <b>R\$ 707.139,00</b> | <b>R\$ 2.918.177,65</b> |

#### 6.1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

##### 6.1.1.1 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 6                     | R\$ 142.057,51         |
| 2027 | 5                     | R\$ 113.800,79         |
| 2028 | 8                     | R\$ 160.000,00         |
| 2029 | 7                     | R\$ 162.248,15         |
| 2030 | 0                     | R\$ --                 |

##### 6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

| Ano  | Valor Total de Ações Institucionais |
|------|-------------------------------------|
| 2026 | R\$ 58.314,00                       |
| 2027 | R\$ 78.800,79                       |
| 2028 | R\$ 106.784,19                      |
| 2029 | R\$ 125.000,00                      |
| 2030 | R\$ 0,00                            |

### 6.1.1.3 BOLSAS

|                                                          | 2026              | 2027               | 2028               | 2029                | 2030               | TOTAL                                        |
|----------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade                                               | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$   | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
| Doutorado Sanduíche no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --        | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Doutorado Sanduíche no Exterior                          | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --        | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Professor visitante sênior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --        | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Professor visitante júnior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --        | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Capacitação em cursos de curta duração                   | --<br>R\$ --      | 2<br>R\$ 50.544,00 | 3<br>R\$ 78.420,00 | 3<br>R\$ 100.430,00 | 1<br>R\$ 38.881,00 | 9<br>R\$ 268.275,00                          |
| Professor visitante no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --        | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Jovem talento com experiência no ext.                    | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --        | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Pós-doutorado no Brasil                                  | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --        | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| <b>Valor Total R\$</b><br>(soma de todas as modalidades) | --<br>R\$ --      | 2<br>R\$ 50.544,00 | 3<br>R\$ 78.420,00 | 3<br>R\$ 100.430,00 | 1<br>R\$ 38.881,00 | 9<br>R\$ 268.275,00                          |

### 6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

#### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

O total de 8% do orçamento anual destina-se à coordenação geral, ao monitoramento técnico-financeiro, à comunicação institucional e às ações transversais da rede (seminários, missões de trabalho e capacitações), assegurando flexibilidade operacional, gestão integrada e transparência, com possibilidade de ajustes dinâmicos diante de oportunidades e desafios. Para a distribuição dos recursos foi adotado o método Equidade + Incentivo, estruturado em duas parcelas: • 20% de forma igualitária, garantindo um piso financeiro comum e previsível a todas

as IES, preservando o funcionamento essencial da governança da rede; • 80% proporcional ao número de PPGs de cada instituição, como incentivo ao desempenho e à maior participação acadêmica. Cada IES discriminará internamente a aplicação dos recursos de acordo com suas demandas institucionais específicas. Assim, o modelo assegura uma alocação justa, respeitando as particularidades e a autonomia de cada instituição integrante da rede.

## 6.1.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

### 6.1.2.1 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 1                     | R\$ 28.000,00          |
| 2027 | 1                     | R\$ 28.000,00          |
| 2028 | 1                     | R\$ 28.000,00          |
| 2029 | 1                     | R\$ 28.000,00          |
| 2030 | 0                     | R\$ --                 |

### 6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

| Ano  | Valor Total de Ações Institucionais |
|------|-------------------------------------|
| 2026 | R\$ 6.687,42                        |
| 2027 | R\$ 6.687,42                        |
| 2028 | R\$ 6.687,42                        |
| 2029 | R\$ 6.687,42                        |
| 2030 | R\$ 0,00                            |

### 6.1.2.3 BOLSAS

|                                 | 2026              | 2027              | 2028              | 2029              | 2030              | TOTAL                                        |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade                      | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
| Doutorado Sanduíche no Brasil   | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --                                 |
| Doutorado Sanduíche no Exterior | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --                                 |

|                                                                 | 2026         | 2027         | 2028         | 2029         | 2030               | TOTAL              |
|-----------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| Professor visitante sênior                                      | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       |
| Professor visitante júnior                                      | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       |
| Capacitação em cursos de curta duração                          | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       |
| Professor visitante no Brasil                                   | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | 2<br>R\$ 29.300,00 | 2<br>R\$ 29.300,00 |
| Jovem talento com experiência no ext.                           | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       |
| Pós-doutorado no Brasil                                         | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       |
| <b>Valor Total R\$</b><br><i>(soma de todas as modalidades)</i> | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | 2<br>R\$ 29.300,00 | 2<br>R\$ 29.300,00 |

#### 6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

##### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

O total de 8% do orçamento anual destina-se à coordenação geral, ao monitoramento técnico-financeiro, à comunicação institucional e às ações transversais da rede (seminários, missões de trabalho e capacitações), assegurando flexibilidade operacional, gestão integrada e transparência, com possibilidade de ajustes dinâmicos diante de oportunidades e desafios. Para a distribuição dos recursos foi adotado o método Equidade + Incentivo, estruturado em duas parcelas: • 20% de forma igualitária, garantindo um piso financeiro comum e previsível a todas as IES, preservando o funcionamento essencial da governança da rede; • 80% proporcional ao número de PPGs de cada instituição, como incentivo ao desempenho e à maior participação acadêmica. Cada IES discriminará internamente a aplicação dos recursos de acordo com suas demandas institucionais específicas. Assim, o modelo assegura uma alocação justa, respeitando as particularidades e a autonomia de cada instituição integrante da rede.

#### 6.1.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

##### 6.1.3.1 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 1                     | R\$ 25.000,00          |
| 2027 | 2                     | R\$ 50.000,00          |
| 2028 | 2                     | R\$ 50.000,00          |

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2029 | 2                     | R\$ 50.000,00          |
| 2030 | 0                     | R\$ --                 |

### 6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

| Ano  | Valor Total de Ações Institucionais |
|------|-------------------------------------|
| 2026 | R\$ 25.000,00                       |
| 2027 | R\$ 30.000,00                       |
| 2028 | R\$ 30.000,00                       |
| 2029 | R\$ 44.404,93                       |
| 2030 | R\$ 0,00                            |

### 6.1.3.3 BOLSAS

|                                                          | 2026              | 2027               | 2028               | 2029               | 2030               | TOTAL                                        |
|----------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade                                               | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
| Doutorado Sanduíche no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Doutorado Sanduíche no Exterior                          | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Professor visitante sênior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Professor visitante júnior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Capacitação em cursos de curta duração                   | --<br>R\$ --      | 2<br>R\$ 55.751,00 | 2<br>R\$ 55.751,00 | 2<br>R\$ 55.751,00 | 1<br>R\$ 27.875,00 | 7<br>R\$ 195.128,00                          |
| Professor visitante no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Jovem talento com experiência no ext.                    | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Pós-doutorado no Brasil                                  | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| <b>Valor Total R\$</b><br>(soma de todas as modalidades) | --<br>R\$ --      | 2<br>R\$ 55.751,00 | 2<br>R\$ 55.751,00 | 2<br>R\$ 55.751,00 | 1<br>R\$ 27.875,00 | 7<br>R\$ 195.128,00                          |

#### 6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

##### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

Reserva do Comitê Gestor: 8% do orçamento anual destinam-se à coordenação geral, monitoramento técnico-financeiro, comunicação institucional e ações transversais (seminários, missões de trabalho e capacitações), assegurando flexibilidade e gestão integrada e transparente, com ajustes dinâmicos diante de oportunidades e desafios. Foi utilizado o método de Equidade + Incentivo considerando parcela igualitária de 20%, destinada a assegurar um piso financeiro comum e previsível a todas as IEs de modo a preservar as atividades essenciais do comitê e, uma parcela por desempenho de 80%, alocada proporcionalmente à quantidade de PPGs de cada IE. No caso da UFRB, instituição associada à rede, o Comitê Gestor priorizou a realização de missões internacionais com o objetivo de ampliar os acordos de cooperação, bem como fortalecer as parcerias institucionais com universidades estrangeiras e buscar novas. Além disso, destinou recursos para a promoção de seminários internacionais, reuniões e workshops com a participação de integrantes da rede. As modalidades de bolsas selecionadas foram as de capacitação de curta duração. Dessa forma, os recursos foram distribuídos da seguinte maneira: 64% destinados a missões e ações institucionais, e 36 % às bolsas de capacitação.

#### 6.1.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

##### 6.1.4.1 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 2                     | R\$ 51.161,93          |
| 2027 | 2                     | R\$ 51.161,93          |
| 2028 | 2                     | R\$ 51.161,93          |
| 2029 | 2                     | R\$ 51.161,93          |
| 2030 | 0                     | R\$ --                 |

##### 6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

| Ano  | Valor Total de Ações Institucionais |
|------|-------------------------------------|
| 2026 | R\$ 32.287,40                       |
| 2027 | R\$ 32.287,40                       |
| 2028 | R\$ 32.287,40                       |

| Ano  | Valor Total de Ações Institucionais |
|------|-------------------------------------|
| 2029 | R\$ 32.287,40                       |
| 2030 | R\$ 0,00                            |

#### 6.1.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

#### 6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

##### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

O total de 8% do orçamento anual destina-se à coordenação geral, ao monitoramento técnico-financeiro, à comunicação institucional e às ações transversais da rede (seminários, missões de trabalho e capacitações), assegurando flexibilidade operacional, gestão integrada e transparência, com possibilidade de ajustes dinâmicos diante de oportunidades e desafios. Para a distribuição dos recursos foi adotado o método Equidade + Incentivo, estruturado em duas parcelas: • 20% de forma igualitária, garantindo um piso financeiro comum e previsível a todas as IES, preservando o funcionamento essencial da governança da rede; • 80% proporcional ao número de PPGs de cada instituição, como incentivo ao desempenho e à maior participação acadêmica. Cada IES discriminará internamente a aplicação dos recursos de acordo com suas demandas institucionais específicas. Assim, o modelo assegura uma alocação justa, respeitando as particularidades e a autonomia de cada instituição integrante da rede.

### 6.1.5 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

#### 6.1.5.1 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 1                     | R\$ 20.000,00          |
| 2027 | 1                     | R\$ 20.000,00          |
| 2028 | 1                     | R\$ 24.000,00          |
| 2029 | 1                     | R\$ 24.000,00          |
| 2030 | 0                     | R\$ --                 |

### 6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

| Ano  | Valor Total de Ações Institucionais |
|------|-------------------------------------|
| 2026 | R\$ 60.654,97                       |
| 2027 | R\$ 64.068,00                       |
| 2028 | R\$ 64.068,00                       |
| 2029 | R\$ 64.068,00                       |
| 2030 | R\$ 0,00                            |

### 6.1.5.3 BOLSAS

|                                                          | 2026              | 2027               | 2028               | 2029               | 2030               | TOTAL                                        |
|----------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade                                               | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$  | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
| Doutorado Sanduíche no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Doutorado Sanduíche no Exterior                          | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Professor visitante sênior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Professor visitante júnior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Capacitação em cursos de curta duração                   | --<br>R\$ --      | 2<br>R\$ 45.339,00 | 2<br>R\$ 45.339,00 | 2<br>R\$ 45.339,00 | 1<br>R\$ 22.669,00 | 7<br>R\$ 158.686,00                          |
| Professor visitante no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Jovem talento com experiência no ext.                    | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| Pós-doutorado no Brasil                                  | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --                                 |
| <b>Valor Total R\$</b><br>(soma de todas as modalidades) | --<br>R\$ --      | 2<br>R\$ 45.339,00 | 2<br>R\$ 45.339,00 | 2<br>R\$ 45.339,00 | 1<br>R\$ 22.669,00 | 7<br>R\$ 158.686,00                          |

### 6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

**DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA**

O total de 8% do orçamento anual destina-se à coordenação geral, ao monitoramento técnico-financeiro, à comunicação institucional e às ações transversais da rede (seminários, missões de trabalho e capacitações),

assegurando flexibilidade operacional, gestão integrada e transparência, com possibilidade de ajustes dinâmicos diante de oportunidades e desafios. Para a distribuição dos recursos foi adotado o método Equidade + Incentivo, estruturado em duas parcelas: • 20% de forma igualitária, garantindo um piso financeiro comum e previsível a todas as IES, preservando o funcionamento essencial da governança da rede; • 80% proporcional ao número de PPGs de cada instituição, como incentivo ao desempenho e à maior participação acadêmica. Cada IES discriminará internamente a aplicação dos recursos de acordo com suas demandas institucionais específicas. Assim, o modelo assegura uma alocação justa, respeitando as particularidades e a autonomia de cada instituição integrante da rede.

## 6.1.6 UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### 6.1.6.1 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 1                     | R\$ 11.338,90          |
| 2027 | 1                     | R\$ 26.339,50          |
| 2028 | 1                     | R\$ 26.339,50          |
| 2029 | 1                     | R\$ 21.339,50          |
| 2030 | 0                     | R\$ --                 |

### 6.1.6.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

| Ano  | Valor Total de Ações Institucionais |
|------|-------------------------------------|
| 2026 | R\$ 15.216,23                       |
| 2027 | R\$ 15.216,23                       |
| 2028 | R\$ 15.216,23                       |
| 2029 | R\$ 15.216,23                       |
| 2030 | R\$ 0,00                            |

### 6.1.6.3 BOLSAS

|                               | 2026              | 2027              | 2028              | 2029              | 2030              | TOTAL                                        |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade                    | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
| Doutorado Sanduíche no Brasil | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --                                 |

|                                                                 | 2026         | 2027               | 2028               | 2029         | 2030         | TOTAL              |
|-----------------------------------------------------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------|
| Doutorado Sanduíche no Exterior                                 | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       |
| Professor visitante sênior                                      | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       |
| Professor visitante júnior                                      | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       |
| Capacitação em cursos de curta duração                          | --<br>R\$ -- | 1<br>R\$ 27.875,00 | 1<br>R\$ 27.875,00 | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | 2<br>R\$ 55.750,00 |
| Professor visitante no Brasil                                   | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       |
| Jovem talento com experiência no ext.                           | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       |
| Pós-doutorado no Brasil                                         | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ --       | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --       |
| <b>Valor Total R\$</b><br><i>(soma de todas as modalidades)</i> | --<br>R\$ -- | 1<br>R\$ 27.875,00 | 1<br>R\$ 27.875,00 | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ -- | 2<br>R\$ 55.750,00 |

#### 6.1.6.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

##### DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

O total de 8% do orçamento anual destina-se à coordenação geral, ao monitoramento técnico-financeiro, à comunicação institucional e às ações transversais da rede (seminários, missões de trabalho e capacitações), assegurando flexibilidade operacional, gestão integrada e transparência, com possibilidade de ajustes dinâmicos diante de oportunidades e desafios. Para a distribuição dos recursos foi adotado o método Equidade + Incentivo, estruturado em duas parcelas: • 20% de forma igualitária, garantindo um piso financeiro comum e previsível a todas as IES, preservando o funcionamento essencial da governança da rede; • 80% proporcional ao número de PPGs de cada instituição, como incentivo ao desempenho e à maior participação acadêmica. Cada IES discriminará internamente a aplicação dos recursos de acordo com suas demandas institucionais específicas. Assim, o modelo assegura uma alocação justa, respeitando as particularidades e a autonomia de cada instituição integrante da rede.

## 6.2 RECURSOS POR TEMA

Valores consolidados por tema e seus projetos

### 6.2.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

| Tema                                                                | Valor total do tema (Sem Projetos) | Valor total dos projetos | Valor total do tema + projetos |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial | R\$ 11.470.862,16                  | R\$ --                   | R\$ 11.470.862,16              |

#### 6.2.1.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

| Missões          | Manutenção de Projetos | Bolsas           | Total Alocado     |
|------------------|------------------------|------------------|-------------------|
| R\$ 2.198.915,12 | R\$ 1.252.557,04       | R\$ 8.019.390,00 | R\$ 11.470.862,16 |

#### 6.2.1.2 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 0                     | R\$ --                 |
| 2027 | 24                    | R\$ 549.728,78         |
| 2028 | 24                    | R\$ 549.728,78         |
| 2029 | 24                    | R\$ 549.728,78         |
| 2030 | 24                    | R\$ 549.728,78         |

#### 6.2.1.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

| Ano  | Valor Total de Manutenção de Projetos |
|------|---------------------------------------|
| 2026 | R\$ 0,00                              |
| 2027 | R\$ 313.139,26                        |
| 2028 | R\$ 313.139,26                        |
| 2029 | R\$ 313.139,26                        |
| 2030 | R\$ 313.139,26                        |

#### 6.2.1.4 BOLSAS

|            | 2026              | 2027              | 2028              | 2029              | 2030              | TOTAL                                        |
|------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
|            |                   |                   |                   |                   |                   |                                              |

|                                                                 | 2026         | 2027                   | 2028                   | 2029                   | 2030                   | TOTAL                   |
|-----------------------------------------------------------------|--------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|
| Doutorado Sanduíche no Brasil                                   | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --           | 2<br>R\$ 108.600,00    | 2<br>R\$ 108.600,00    | 2<br>R\$ 108.600,00    | 6<br>R\$ 325.800,00     |
| Doutorado Sanduíche no Exterior                                 | --<br>R\$ -- | 9<br>R\$ 548.024,00    | 8<br>R\$ 795.280,00    | 8<br>R\$ 828.296,00    | 8<br>R\$ 828.296,00    | 33<br>R\$ 2.999.896,00  |
| Professor visitante sênior                                      | --<br>R\$ -- | 1<br>R\$ 58.651,00     | 2<br>R\$ 152.492,00    | 2<br>R\$ 152.492,00    | 2<br>R\$ 152.492,00    | 7<br>R\$ 516.127,00     |
| Professor visitante júnior                                      | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --           | 4<br>R\$ 283.897,00    | 4<br>R\$ 283.897,00    | 4<br>R\$ 283.897,00    | 12<br>R\$ 851.691,00    |
| Capacitação em cursos de curta duração                          | --<br>R\$ -- | 32<br>R\$ 886.947,00   | 13<br>R\$ 402.384,00   | 14<br>R\$ 452.271,00   | 13<br>R\$ 380.374,00   | 72<br>R\$ 2.121.976,00  |
| Professor visitante no Brasil                                   | --<br>R\$ -- | 20<br>R\$ 384.800,00   | 7<br>R\$ 151.550,00    | 7<br>R\$ 151.550,00    | 7<br>R\$ 151.550,00    | 41<br>R\$ 839.450,00    |
| Jovem talento com experiência no ext.                           | --<br>R\$ -- | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --            |
| Pós-doutorado no Brasil                                         | --<br>R\$ -- | 2<br>R\$ 125.950,00    | 1<br>R\$ 79.500,00     | 1<br>R\$ 79.500,00     | 1<br>R\$ 79.500,00     | 5<br>R\$ 364.450,00     |
| <b>Valor Total R\$</b><br><i>(soma de todas as modalidades)</i> | --<br>R\$ -- | 64<br>R\$ 2.004.372,00 | 37<br>R\$ 1.973.703,00 | 38<br>R\$ 2.056.606,00 | 37<br>R\$ 1.984.709,00 | 176<br>R\$ 8.019.390,00 |

## 6.2.1.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A proposta orçamentária da Rede UniClima Global – Cooperação Internacional no Enfrentamento às Mudanças Climáticas, coordenada pela UFRRJ, está alinhada ao Edital CAPES nº 13/2025 (CAPES-Global.edu) e ao PNPG 2025-2029, combinando rigor técnico e correção de assimetrias para assegurar participação efetiva de todas as instituições. Para garantir transparência, efetividade e aderência aos objetivos estratégicos, a alocação dos recursos está vinculada a entregas mensuráveis em cada plano de ação e eixo temático. Serão acompanhadas, por indicadores de resultado, ações de mobilidade acadêmica, atuação de pesquisadores estrangeiros, internacionalização em casa, produção de materiais bilíngues, disciplinas ofertadas em língua estrangeira, eventos internacionais, publicações conjuntas, relatórios para políticas públicas, participação proporcional das IES e ampliação da internacionalização da pós-graduação. O modelo "Equidade + Incentivo" organiza a distribuição em cinco critérios complementares: (1) proporcionalidade por PPG, reconhecendo a capacidade de execução vinculada ao número de programas e ao envolvimento institucional nos eixos temáticos; (2) bônus regional para redução de desigualdades estruturais e fortalecimento da interiorização da internacionalização: Norte (15%), Centro-Oeste (12%), Nordeste (10%) e Sul (8%); (3) cota de ajuste equitativo correspondente a 30% do montante distribuível (após a reserva do Comitê Gestor), assegurando patamar mínimo para mobilidade, governança e cooperação internacional; (4) mérito acadêmico, com distribuição dos 70% restantes segundo a nota CAPES (peso 3 para notas 6-7, peso 2 para nota 5, peso 1,5 para nota 4 e peso 1 para nota 3), posteriormente distribuídos entre missões, manutenção e bolsas; e (5) reserva de 8% do orçamento anual para o Comitê Gestor, destinada à coordenação geral, monitoramento técnico financeiro e ações transversais da rede. Em atendimento ao parecer do Comitê de Área, foi realizada readequação orçamentária com redução global mínima de 30% ao ano, mantendo os valores anuais dentro do limite máximo de 70% do orçamento originalmente proposto. A redistribuição foi conduzida de forma proporcional entre instituições e eixos temáticos, preservando, na medida do possível, os recursos das instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto a instituição coordenadora absorveu parcela maior do ajuste. Observou-se ainda que o eixo Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial

concentra maior número de programas vinculados à instituição coordenadora. Assim, parte relevante do ajuste foi absorvida por esse eixo, permitindo preservar, nos demais eixos, a participação ativa das instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

## 6.2.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS

| Tema                                              | Valor total do tema (Sem Projetos) | Valor total dos projetos | Valor total do tema + projetos |
|---------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos | R\$ 9.040.975,08                   | R\$ --                   | R\$ 9.040.975,08               |

### 6.2.2.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

| Missões          | Manutenção de Projetos | Bolsas           | Total Alocado    |
|------------------|------------------------|------------------|------------------|
| R\$ 1.767.502,76 | R\$ 938.437,32         | R\$ 6.335.035,00 | R\$ 9.040.975,08 |

### 6.2.2.2 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 0                     | R\$ --                 |
| 2027 | 20                    | R\$ 441.875,69         |
| 2028 | 20                    | R\$ 441.875,69         |
| 2029 | 20                    | R\$ 441.875,69         |
| 2030 | 20                    | R\$ 441.875,69         |

### 6.2.2.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

| Ano  | Valor Total de Manutenção de Projetos |
|------|---------------------------------------|
| 2026 | R\$ 0,00                              |
| 2027 | R\$ 234.609,33                        |
| 2028 | R\$ 234.609,33                        |
| 2029 | R\$ 234.609,33                        |

| Ano  | Valor Total de Manutenção de Projetos |
|------|---------------------------------------|
| 2030 | R\$ 234.609,33                        |

#### 6.2.2.4 BOLSAS

|                                                          | 2026              | 2027                          | 2028                          | 2029                          | 2030                          | TOTAL                                        |
|----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade                                               | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$             | Qtde. / Valor R\$             | Qtde. / Valor R\$             | Qtde. / Valor R\$             | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
| Doutorado Sanduíche no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --                  | 3<br>R\$ 159.400,00           | 3<br>R\$ 150.850,00           | 3<br>R\$ 150.850,00           | 9<br>R\$ 461.100,00                          |
| Doutorado Sanduíche no Exterior                          | --<br>R\$ --      | 8<br>R\$ 542.158,00           | 5<br>R\$ 502.552,00           | 6<br>R\$ 607.464,00           | 6<br>R\$ 607.465,00           | 25<br>R\$ 2.259.639,00                       |
| Professor visitante sênior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --                  | 2<br>R\$ 152.492,00           | 1<br>R\$ 76.246,00            | 2<br>R\$ 152.492,00           | 5<br>R\$ 381.230,00                          |
| Professor visitante júnior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --                  | 4<br>R\$ 267.619,00           | 4<br>R\$ 267.619,00           | 4<br>R\$ 267.619,00           | 12<br>R\$ 802.857,00                         |
| Capacitação em cursos de curta duração                   | --<br>R\$ --      | 21<br>R\$ 642.786,00          | 9<br>R\$ 274.077,00           | 10<br>R\$ 269.530,00          | 9<br>R\$ 252.066,00           | 49<br>R\$ 1.438.459,00                       |
| Professor visitante no Brasil                            | --<br>R\$ --      | 11<br>R\$ 196.550,00          | 8<br>R\$ 202.000,00           | 8<br>R\$ 202.000,00           | 8<br>R\$ 202.000,00           | 35<br>R\$ 802.550,00                         |
| Jovem talento com experiência no ext.                    | --<br>R\$ --      | 1<br>R\$ 57.650,00            | --<br>R\$ --                  | --<br>R\$ --                  | --<br>R\$ --                  | 1<br>R\$ 57.650,00                           |
| Pós-doutorado no Brasil                                  | --<br>R\$ --      | 2<br>R\$ 131.550,00           | --<br>R\$ --                  | --<br>R\$ --                  | --<br>R\$ --                  | 2<br>R\$ 131.550,00                          |
| <b>Valor Total R\$</b><br>(soma de todas as modalidades) | --<br>R\$ --      | <b>43</b><br>R\$ 1.570.694,00 | <b>31</b><br>R\$ 1.558.140,00 | <b>32</b><br>R\$ 1.573.709,00 | <b>32</b><br>R\$ 1.632.492,00 | <b>138</b><br>R\$ 6.335.035,00               |

#### 6.2.2.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A proposta orçamentária da Rede UniClima Global – Cooperação Internacional no Enfrentamento às Mudanças Climáticas, coordenada pela UFRRJ, está alinhada ao Edital CAPES nº 13/2025 (CAPES-Global.edu) e ao PNPG 2025-2029, combinando rigor técnico e correção de assimetrias para assegurar participação efetiva de todas as instituições. Para garantir transparência, efetividade e aderência aos objetivos estratégicos, a alocação dos recursos está vinculada a entregas mensuráveis em cada plano de ação e eixo temático. Serão acompanhadas, por indicadores de resultado, ações de mobilidade acadêmica, atuação de pesquisadores estrangeiros, internacionalização em casa, produção de materiais bilíngues, disciplinas ofertadas em língua estrangeira, eventos internacionais, publicações conjuntas, relatórios para políticas públicas, participação proporcional das IES e ampliação da internacionalização da pós-graduação. O modelo "Equidade + Incentivo" organiza a distribuição em cinco critérios complementares: (1) proporcionalidade por PPG, reconhecendo a capacidade de execução vinculada ao número de programas e ao envolvimento institucional nos eixos temáticos; (2) bônus regional para redução de desigualdades estruturais e fortalecimento da interiorização da internacionalização: Norte (15%), Centro-Oeste (12%), Nordeste (10%) e Sul (8%); (3) cota de ajuste equitativo correspondente a 30% do montante distribuível (após a reserva do Comitê Gestor), assegurando patamar mínimo para mobilidade, governança e cooperação internacional;

(4) mérito acadêmico, com distribuição dos 70% restantes segundo a nota CAPES (peso 3 para notas 6-7, peso 2 para nota 5, peso 1,5 para nota 4 e peso 1 para nota 3), posteriormente distribuídos entre missões, manutenção e bolsas; e (5) reserva de 8% do orçamento anual para o Comitê Gestor, destinada à coordenação geral, monitoramento técnico-financeiro e ações transversais da rede. Em atendimento ao parecer do Comitê de Área, foi realizada readequação orçamentária com redução global mínima de 30% ao ano, mantendo os valores anuais dentro do limite máximo de 70% do orçamento originalmente proposto. A redistribuição foi conduzida de forma proporcional entre instituições e eixos temáticos, preservando, na medida do possível, os recursos das instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto a instituição coordenadora absorveu parcela maior do ajuste. Observou-se que o eixo Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos reúne programas vinculados a diferentes instituições da rede, incluindo aquelas localizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Dessa forma, buscou-se preservar, na medida do possível, a estrutura de financiamento desse eixo, de modo a garantir a continuidade das ações de formação, mobilidade acadêmica e cooperação científica associadas à abordagem integrada de saúde humana, animal e ambiental, consideradas estratégicas para os objetivos da rede.

### 6.2.3 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

| Tema                                                               | Valor total do tema (Sem Projetos) | Valor total dos projetos | Valor total do tema + projetos |
|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo | R\$ 13.228.108,00                  | R\$ --                   | R\$ 13.228.108,00              |

#### 6.2.3.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

| Missões          | Manutenção de Projetos | Bolsas           | Total Alocado     |
|------------------|------------------------|------------------|-------------------|
| R\$ 2.781.281,20 | R\$ 1.172.676,80       | R\$ 9.274.150,00 | R\$ 13.228.108,00 |

#### 6.2.3.2 MISSÕES

| Ano  | Quantidade de Missões | Valor Total de Missões |
|------|-----------------------|------------------------|
| 2026 | 0                     | R\$ --                 |
| 2027 | 31                    | R\$ 695.320,30         |
| 2028 | 31                    | R\$ 695.320,30         |
| 2029 | 31                    | R\$ 695.320,30         |
| 2030 | 31                    | R\$ 695.320,30         |

### 6.2.3.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

| Ano  | Valor Total de Manutenção de Projetos |
|------|---------------------------------------|
| 2026 | R\$ 0,00                              |
| 2027 | R\$ 293.169,20                        |
| 2028 | R\$ 293.169,20                        |
| 2029 | R\$ 293.169,20                        |
| 2030 | R\$ 293.169,20                        |

### 6.2.3.4 BOLSAS

|                                                          | 2026              | 2027                   | 2028                   | 2029                   | 2030                   | TOTAL                                        |
|----------------------------------------------------------|-------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------------------------------|
| Modalidade                                               | Qtde. / Valor R\$ | Qtde. / Valor R\$      | Qtde. / Valor R\$      | Qtde. / Valor R\$      | Qtde. / Valor R\$      | Qtde. / Valor R\$<br>(soma de todos os anos) |
| Doutorado Sanduíche no Brasil                            | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --           | 4<br>R\$ 165.100,00    | 4<br>R\$ 165.100,00    | 5<br>R\$ 193.350,00    | 13<br>R\$ 523.550,00                         |
| Doutorado Sanduíche no Exterior                          | --<br>R\$ --      | 8<br>R\$ 630.200,00    | 10<br>R\$ 994.101,00   | 10<br>R\$ 994.101,00   | 11<br>R\$ 1.110.019,00 | 39<br>R\$ 3.728.421,00                       |
| Professor visitante sênior                               | --<br>R\$ --      | 4<br>R\$ 234.604,00    | 3<br>R\$ 175.953,00    | 1<br>R\$ 58.651,00     | 3<br>R\$ 175.953,00    | 11<br>R\$ 645.161,00                         |
| Professor visitante júnior                               | --<br>R\$ --      | --<br>R\$ --           | 3<br>R\$ 359.418,00    | 3<br>R\$ 359.418,00    | 3<br>R\$ 359.418,00    | 9<br>R\$ 1.078.254,00                        |
| Capacitação em cursos de curta duração                   | --<br>R\$ --      | 34<br>R\$ 898.084,00   | 14<br>R\$ 430.260,00   | 14<br>R\$ 430.260,00   | 14<br>R\$ 430.260,00   | 76<br>R\$ 2.188.864,00                       |
| Professor visitante no Brasil                            | --<br>R\$ --      | 13<br>R\$ 318.850,00   | 8<br>R\$ 173.200,00    | 8<br>R\$ 173.200,00    | 8<br>R\$ 173.200,00    | 37<br>R\$ 838.450,00                         |
| Jovem talento com experiência no ext.                    | --<br>R\$ --      | 1<br>R\$ 57.650,00     | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --           | 1<br>R\$ 57.650,00                           |
| Pós-doutorado no Brasil                                  | --<br>R\$ --      | 4<br>R\$ 213.800,00    | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --           | --<br>R\$ --           | 4<br>R\$ 213.800,00                          |
| <b>Valor Total R\$</b><br>(soma de todas as modalidades) | --<br>R\$ --      | 64<br>R\$ 2.353.188,00 | 42<br>R\$ 2.298.032,00 | 40<br>R\$ 2.180.730,00 | 44<br>R\$ 2.442.200,00 | 190<br>R\$ 9.274.150,00                      |

### 6.2.3.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A proposta orçamentária da Rede UniClima Global – Cooperação Internacional no Enfrentamento às Mudanças Climáticas, coordenada pela UFRRJ, está alinhada ao Edital CAPES nº 13/2025 (CAPES-Global.edu) e ao PNPG 2025-2029, combinando rigor técnico e correção de assimetrias para assegurar participação efetiva de todas as instituições. Para garantir transparência, efetividade e aderência aos objetivos estratégicos, a alocação dos recursos está vinculada a entregas mensuráveis em cada plano de ação e eixo temático. Serão acompanhadas, por

indicadores de resultado, ações de mobilidade acadêmica, atuação de pesquisadores estrangeiros, internacionalização em casa, produção de materiais bilíngues, disciplinas ofertadas em língua estrangeira, eventos internacionais, publicações conjuntas, relatórios para políticas públicas, participação proporcional das IES e ampliação da internacionalização da pós-graduação. O modelo "Equidade + Incentivo" organiza a distribuição em cinco critérios complementares: (1) proporcionalidade por PPG, reconhecendo a capacidade de execução vinculada ao número de programas e ao envolvimento institucional nos eixos temáticos; (2) bônus regional para redução de desigualdades estruturais e fortalecimento da interiorização da internacionalização: Norte (15%), Centro-Oeste (12%), Nordeste (10%) e Sul (8%); (3) cota de ajuste equitativo correspondente a 30% do montante distribuível (após a reserva do Comitê Gestor), assegurando patamar mínimo para mobilidade, governança e cooperação internacional; (4) mérito acadêmico, com distribuição dos 70% restantes segundo a nota CAPES (peso 3 para notas 6-7, peso 2 para nota 5, peso 1,5 para nota 4 e peso 1 para nota 3), posteriormente distribuídos entre missões, manutenção e bolsas; e (5) reserva de 8% do orçamento anual para o Comitê Gestor, destinada à coordenação geral, monitoramento técnico-financeiro e ações transversais da rede. Em atendimento ao parecer do Comitê de Área, foi realizada readequação orçamentária com redução global mínima de 30% ao ano, mantendo os valores anuais dentro do limite máximo de 70% do orçamento originalmente proposto. A redistribuição foi conduzida de forma proporcional entre instituições e eixos temáticos, preservando, na medida do possível, os recursos das instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto a instituição coordenadora absorveu parcela maior do ajuste. Observou-se ainda que o eixo Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo reúne programas vinculados a diferentes instituições da rede, incluindo aquelas localizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Dessa forma, buscou-se preservar, na medida do possível, a estrutura de financiamento desse eixo, garantindo a continuidade das ações de cooperação científica, mobilidade acadêmica e produção de conhecimento voltadas ao desenvolvimento de sistemas produtivos resilientes e ao manejo sustentável dos recursos naturais.

## 6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO

### 6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE

|                        | 2026                  | 2027                    | 2028                    | 2029                    | 2030                    | Total                    |
|------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Missões                | R\$ 277.558,34        | R\$ 1.976.226,99        | R\$ 2.026.426,20        | R\$ 2.023.674,35        | R\$ 1.686.924,77        | R\$ 7.990.810,65         |
| Manutenção de projetos | R\$ 198.160,02        | R\$ 1.067.977,63        | R\$ 1.095.961,03        | R\$ 1.128.581,77        | R\$ 840.917,79          | R\$ 4.331.598,24         |
| Bolsas                 | R\$ 0,00              | R\$ 6.107.763,00        | R\$ 6.037.260,00        | R\$ 6.012.565,00        | R\$ 6.178.126,00        | R\$ 24.335.714,00        |
| <b>Total</b>           | <b>R\$ 475.718,36</b> | <b>R\$ 9.151.967,62</b> | <b>R\$ 9.159.647,23</b> | <b>R\$ 9.164.821,12</b> | <b>R\$ 8.705.968,56</b> | <b>R\$ 36.658.122,89</b> |

### 6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR

|                                                            |                        | 2026                 | 2027                  | 2028                  | 2029                  | 2030                 | Total                 |
|------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | Missões                | R\$ 20.000,00        | R\$ 20.000,00         | R\$ 24.000,00         | R\$ 24.000,00         | R\$ 0,00             | R\$ 88.000,00         |
|                                                            | Manutenção de projetos | R\$ 60.654,97        | R\$ 64.068,00         | R\$ 64.068,00         | R\$ 64.068,00         | R\$ 0,00             | R\$ 252.858,97        |
|                                                            | Bolsas                 | R\$ 0,00             | R\$ 45.339,00         | R\$ 45.339,00         | R\$ 45.339,00         | R\$ 22.669,00        | R\$ 158.686,00        |
|                                                            | <b>Total</b>           | <b>R\$ 80.654,97</b> | <b>R\$ 129.407,00</b> | <b>R\$ 133.407,00</b> | <b>R\$ 133.407,00</b> | <b>R\$ 22.669,00</b> | <b>R\$ 499.544,97</b> |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                           | Missões                | R\$ 28.000,00        | R\$ 28.000,00         | R\$ 28.000,00         | R\$ 28.000,00         | R\$ 0,00             | R\$ 112.000,00        |
|                                                            | Manutenção de projetos | R\$ 6.687,42         | R\$ 6.687,42          | R\$ 6.687,42          | R\$ 6.687,42          | R\$ 0,00             | R\$ 26.749,68         |
|                                                            | Bolsas                 | R\$ 0,00             | R\$ 0,00              | R\$ 0,00              | R\$ 0,00              | R\$ 29.300,00        | R\$ 29.300,00         |
|                                                            | <b>Total</b>           | <b>R\$ 34.687,42</b> | <b>R\$ 34.687,42</b>  | <b>R\$ 34.687,42</b>  | <b>R\$ 34.687,42</b>  | <b>R\$ 29.300,00</b> | <b>R\$ 168.049,68</b> |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                      | Missões                | R\$ 11.338,90        | R\$ 26.339,50         | R\$ 26.339,50         | R\$ 21.339,50         | R\$ 0,00             | R\$ 85.357,40         |
|                                                            | Manutenção de projetos | R\$ 15.216,23        | R\$ 15.216,23         | R\$ 15.216,23         | R\$ 15.216,23         | R\$ 0,00             | R\$ 60.864,92         |
|                                                            | Bolsas                 | R\$ 0,00             | R\$ 27.875,00         | R\$ 27.875,00         | R\$ 0,00              | R\$ 0,00             | R\$ 55.750,00         |
|                                                            | <b>Total</b>           | <b>R\$ 26.555,13</b> | <b>R\$ 69.430,73</b>  | <b>R\$ 69.430,73</b>  | <b>R\$ 36.555,73</b>  | <b>R\$ 0,00</b>      | <b>R\$ 201.972,32</b> |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                              | Missões                | R\$ 51.161,93        | R\$ 51.161,93         | R\$ 51.161,93         | R\$ 51.161,93         | R\$ 0,00             | R\$ 204.647,72        |
|                                                            | Manutenção de projetos | R\$ 32.287,40        | R\$ 32.287,40         | R\$ 32.287,40         | R\$ 32.287,40         | R\$ 0,00             | R\$ 129.149,60        |
|                                                            | Bolsas                 | R\$ 0,00             | R\$ 0,00              | R\$ 0,00              | R\$ 0,00              | R\$ 0,00             | R\$ 0,00              |
|                                                            | <b>Total</b>           | <b>R\$ 83.449,33</b> | <b>R\$ 83.449,33</b>  | <b>R\$ 83.449,33</b>  | <b>R\$ 83.449,33</b>  | <b>R\$ 0,00</b>      | <b>R\$ 333.797,32</b> |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA                 | Missões                | R\$ 25.000,00        | R\$ 50.000,00         | R\$ 50.000,00         | R\$ 50.000,00         | R\$ 0,00             | R\$ 175.000,00        |
|                                                            | Manutenção de projetos | R\$ 25.000,00        | R\$ 30.000,00         | R\$ 30.000,00         | R\$ 44.404,93         | R\$ 0,00             | R\$ 129.404,93        |
|                                                            | Bolsas                 | R\$ 0,00             | R\$ 55.751,00         | R\$ 55.751,00         | R\$ 55.751,00         | R\$ 27.875,00        | R\$ 195.128,00        |
|                                                            | <b>Total</b>           | <b>R\$ 50.000,00</b> | <b>R\$ 135.751,00</b> | <b>R\$ 135.751,00</b> | <b>R\$ 150.155,93</b> | <b>R\$ 27.875,00</b> | <b>R\$ 499.532,93</b> |

|                                              |                        | 2026                  | 2027                  | 2028                  | 2029                  | 2030                  | Total                   |
|----------------------------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO | Missões                | R\$ 142.057,51        | R\$ 113.800,79        | R\$ 160.000,00        | R\$ 162.248,15        | R\$ 0,00              | R\$ 578.106,45          |
|                                              | Manutenção de projetos | R\$ 58.314,00         | R\$ 78.800,79         | R\$ 106.784,19        | R\$ 125.000,00        | R\$ 0,00              | R\$ 368.898,98          |
|                                              | Bolsas                 | R\$ 0,00              | R\$ 50.544,00         | R\$ 78.420,00         | R\$ 100.430,00        | R\$ 38.881,00         | R\$ 268.275,00          |
|                                              | <b>Total</b>           | <b>R\$ 200.371,51</b> | <b>R\$ 243.145,58</b> | <b>R\$ 345.204,19</b> | <b>R\$ 387.678,15</b> | <b>R\$ 38.881,00</b>  | <b>R\$ 1.215.280,43</b> |
|                                              | <b>Total</b>           | <b>R\$ 475.718,36</b> | <b>R\$ 695.871,06</b> | <b>R\$ 801.929,67</b> | <b>R\$ 825.933,56</b> | <b>R\$ 118.725,00</b> | <b>R\$ 2.918.177,65</b> |

### 6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS

|                                                                     |                        | 2026            | 2027                    | 2028                    | 2029                    | 2030                    | Total                    |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Governança Climática, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial | Missões                | R\$ 0,00        | R\$ 549.728,78          | R\$ 549.728,78          | R\$ 549.728,78          | R\$ 549.728,78          | R\$ 2.198.915,12         |
|                                                                     | Manutenção de projetos | R\$ 0,00        | R\$ 313.139,26          | R\$ 313.139,26          | R\$ 313.139,26          | R\$ 313.139,26          | R\$ 1.252.557,04         |
|                                                                     | Bolsas                 | R\$ 0,00        | R\$ 2.004.372,00        | R\$ 1.973.703,00        | R\$ 2.056.606,00        | R\$ 1.984.709,00        | R\$ 8.019.390,00         |
|                                                                     | <b>Total</b>           | <b>R\$ 0,00</b> | <b>R\$ 2.867.240,04</b> | <b>R\$ 2.836.571,04</b> | <b>R\$ 2.919.474,04</b> | <b>R\$ 2.847.577,04</b> | <b>R\$ 11.470.862,16</b> |
| Saúde Única e Resiliência dos Sistemas Biológicos                   | Missões                | R\$ 0,00        | R\$ 441.875,69          | R\$ 441.875,69          | R\$ 441.875,69          | R\$ 441.875,69          | R\$ 1.767.502,76         |
|                                                                     | Manutenção de projetos | R\$ 0,00        | R\$ 234.609,33          | R\$ 234.609,33          | R\$ 234.609,33          | R\$ 234.609,33          | R\$ 938.437,32           |
|                                                                     | Bolsas                 | R\$ 0,00        | R\$ 1.570.694,00        | R\$ 1.558.140,00        | R\$ 1.573.709,00        | R\$ 1.632.492,00        | R\$ 6.335.035,00         |
|                                                                     | <b>Total</b>           | <b>R\$ 0,00</b> | <b>R\$ 2.247.179,02</b> | <b>R\$ 2.234.625,02</b> | <b>R\$ 2.250.194,02</b> | <b>R\$ 2.308.977,02</b> | <b>R\$ 9.040.975,08</b>  |
| Sistemas Agrícolas, Recursos Hídricos e Manejo Sustentável do Solo  | Missões                | R\$ 0,00        | R\$ 695.320,30          | R\$ 695.320,30          | R\$ 695.320,30          | R\$ 695.320,30          | R\$ 2.781.281,20         |
|                                                                     | Manutenção de projetos | R\$ 0,00        | R\$ 293.169,20          | R\$ 293.169,20          | R\$ 293.169,20          | R\$ 293.169,20          | R\$ 1.172.676,80         |
|                                                                     | Bolsas                 | R\$ 0,00        | R\$ 2.353.188,00        | R\$ 2.298.032,00        | R\$ 2.180.730,00        | R\$ 2.442.200,00        | R\$ 9.274.150,00         |
|                                                                     | <b>Total</b>           | <b>R\$ 0,00</b> | <b>R\$ 3.341.677,50</b> | <b>R\$ 3.286.521,50</b> | <b>R\$ 3.169.219,50</b> | <b>R\$ 3.430.689,50</b> | <b>R\$ 13.228.108,00</b> |
|                                                                     | <b>Total</b>           | <b>R\$ 0,00</b> | <b>R\$ 8.456.096,56</b> | <b>R\$ 8.357.717,56</b> | <b>R\$ 8.338.887,56</b> | <b>R\$ 8.587.243,56</b> | <b>R\$ 33.739.945,24</b> |

## 8. DOCUMENTOS DA REDE

| Nome da IES                                                                        | Vínculo      |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO                               | COORDENADORA |
| <b>Carta de apoio da FAP</b>                                                       |              |
| CAPES_GLOBAL_-_Carta_de_Apoio_FAPERJ.pdf                                           |              |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                 |              |
| Anexo_VIII_-_Termo_de_Adesao_-_Coordenadora_Programa_Global_CAPES.pdf              |              |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                                    |              |
| Politica_e_Plano_de_Intrnacionalizacao_da_UFRRJ.pdf                                |              |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                 |              |
| Oficios__Coordenadora_UFRRJ.pdf                                                    |              |
| <b>Formulário em inglês</b>                                                        |              |
| PR_PROPOSTA_REDE_ENGLISH.pdf                                                       |              |
| UERR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA                                            | ASSOCIADA    |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                                    |              |
| Plano_de_Internacionalização_da_UERR_-_PEI_2026_-_2030_(1).pdf                     |              |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                 |              |
| Edital_2633505_Anexo_IX_Termo_de_Adesao_IES_Associada_%281%29_%281%29_assinado.pdf |              |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                 |              |
| UERR-_Oficio.pdf                                                                   |              |
| <b>Carta de apoio da FAP</b>                                                       |              |
| DeclaracaoApoioCapesGlobal_assinado.pdf                                            |              |
| UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA                                  | ASSOCIADA    |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                                    |              |
| Resolução_11_2019_-_Plano_Institucional_de_Inserção_Internacional_da_UFRB_.pdf     |              |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                 |              |
| Termo_de_Adesao_IES_Associada_assinado_(1).pdf                                     |              |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                 |              |
| Oficio_506-2025_GR_UFRB_de_anueñncia_Capes_Global_-_UFRRJ.pdf                      |              |

| Nome da IES                                                            | Vínculo   |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Carta de apoio da FAP</b>                                           |           |
| SEI_00126084365_Oficio_251028_092414_FAPESB_UFRB.pdf                   |           |
| UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                                    | ASSOCIADA |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                     |           |
| SEI_5742161_Termo_de_Adesao_Associada.pdf                              |           |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                        |           |
| SEI_UFG_-_5708622_-_PORTARIA_SIG.pdf                                   |           |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                     |           |
| OFICIO_UFG_Associada_UFRRJ.pdf                                         |           |
| <b>Carta de apoio da FAP</b>                                           |           |
| FAPEG.pdf                                                              |           |
| IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO | ASSOCIADA |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                        |           |
| PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_1.pdf                                |           |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                        |           |
| PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_2.pdf                                |           |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                        |           |
| PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_3.pdf                                |           |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                     |           |
| Oficio_no_107-2025_PROPPi-REI-IF_GOIANO__CAPES-GLOBAL.EDU_(1).pdf      |           |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                        |           |
| PIPPI_19_DE_JUNHO_DE_2024_-_parte_4.pdf                                |           |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                     |           |
| Anexo_IX_Capes_Global_Instituto_Federal_Goianoassinado.pdf             |           |
| <b>Carta de apoio da FAP</b>                                           |           |
| FAPEG.pdf                                                              |           |
| UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL                           | ASSOCIADA |
| <b>Carta de apoio da FAP</b>                                           |           |

| Nome da IES                                                                         | Vínculo |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Oficio_apoio_Capes_global.pdf                                                       |         |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                  |         |
| Oficio_Reitor_UFFS.pdf                                                              |         |
| <b>Plano estratégico de internacionalização</b>                                     |         |
| Politica_de_Internacionalizacao_da_Universidade_Federal_da_Fronteira_Sul_(UFFS).pdf |         |
| <b>Ofício da autoridade máxima</b>                                                  |         |
| TERMO_DE_ADESAO_UFFS_-_CAPES_GLOBAL.pdf                                             |         |

## 9. ANEXO I

### 9.1 GOVERNANÇA CLIMÁTICA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

#### 9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Código do PPG | Nome do PPG                                                  | Nota do PPG |
|---------------|--------------------------------------------------------------|-------------|
| 31001017155P1 | Ensino de História                                           | 5           |
| 31002013024P0 | Práticas em Desenvolvimento Sustentável                      | 3           |
| 31002013025P7 | Ciências Sociais                                             | 4           |
| 31002013157P0 | GEOGRAFIA                                                    | 4           |
| 31002013007P9 | CIÊNCIAS SOCIAIS EM DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE | 5           |
| 31002013026P3 | DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS             | 4           |
| 31002013015P1 | GESTÃO E ESTRATÉGIA                                          | 4           |
| 31002013031P7 | Filosofia                                                    | 4           |
| 31002013019P7 | HISTÓRIA                                                     | 5           |
| 31002013017P4 | EDUCAÇÃO AGRÍCOLA                                            | 3           |
| 31002013020P5 | EDUCAÇÃO, CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES      | 4           |
| 31002013158P7 | ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO                          | 3           |
| 33309000002P3 | HUMANIDADES DIGITAIS                                         | 3           |

#### 9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Código do PPG | Nome do PPG                  | Nota do PPG |
|---------------|------------------------------|-------------|
| 28022017008P0 | Gestão de Políticas Públicas | 4           |
| 28022017005P0 | Ciências Sociais             | 4           |
| 28022017010P4 | Educação do Campo            | 3           |

**9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

| Código do PPG | Nome do PPG      | Nota do PPG |
|---------------|------------------|-------------|
| 52001016065P1 | PROJETO E CIDADE | 4           |
| 52001016101P8 | ECONOMIA         | 3           |

**9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

| Código do PPG | Nome do PPG                                      | Nota do PPG |
|---------------|--------------------------------------------------|-------------|
| 41020014003P2 | Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável | 4           |

**9.2 SAÚDE ÚNICA E RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS BIOLÓGICOS****9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**

| Código do PPG | Nome do PPG                                          | Nota do PPG |
|---------------|------------------------------------------------------|-------------|
| 31002013159P3 | MODELAGEM E EVOLUÇÃO GEOLÓGICA                       | 3           |
| 31002013012P2 | BIOLOGIA ANIMAL                                      | 4           |
| 31002013016P8 | MEDICINA VETERINÁRIA (PATOLOGIA E CIÊNCIAS CLÍNICAS) | 4           |
| 31033016008P7 | CIÊNCIA ANIMAL                                       | 4           |
| 31002013003P3 | CIÊNCIAS VETERINÁRIAS                                | 6           |
| 31002013006P2 | CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS                    | 4           |
| 33147019001P2 | MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS               | 5           |

**9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

| Código do PPG | Nome do PPG         | Nota do PPG |
|---------------|---------------------|-------------|
| 28022017007P3 | Defesa Agropecuária | 4           |

**9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

| Código do PPG | Nome do PPG | Nota do PPG |
|---------------|-------------|-------------|
| 52001016064P5 | Zootecnia   | 4           |

#### 9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Código do PPG | Nome do PPG             | Nota do PPG |
|---------------|-------------------------|-------------|
| 52010015103P6 | TECNOLOGIA DE ALIMENTOS | 4           |
| 52010015002P5 | Zootecnia               | 3           |

#### 9.2.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

| Código do PPG | Nome do PPG                                                     | Nota do PPG |
|---------------|-----------------------------------------------------------------|-------------|
| 41020014011P5 | SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL | 4           |

### 9.3 SISTEMAS AGRÍCOLAS, RECURSOS HÍDRICOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO

#### 9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

| Código do PPG | Nome do PPG                                   | Nota do PPG |
|---------------|-----------------------------------------------|-------------|
| 31002013018P0 | FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA        | 3           |
| 31002013002P7 | AGRONOMIA (CIÊNCIAS DO SOLO)                  | 7           |
| 31002013032P3 | Engenharia Agrícola e Ambiental               | 4           |
| 31002013022P8 | Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária | 4           |
| 31002013023P4 | Agricultura Orgânica                          | 4           |
| 31002013011P6 | CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS              | 5           |
| 31002013010P0 | FITOTECNIA                                    | 4           |
| 31002013156P4 | EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA             | 4           |

#### 9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

| Código do PPG | Nome do PPG                                            | Nota do PPG |
|---------------|--------------------------------------------------------|-------------|
| 13003011002P2 | Agroecologia, Ambiente, Sociedade e Amazônia (PPGAASA) | 3           |

### 9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

| Código do PPG | Nome do PPG                 | Nota do PPG |
|---------------|-----------------------------|-------------|
| 28022017001P5 | CIÊNCIAS AGRÁRIAS           | 4           |
| 28022017009P6 | Engenharia Agrícola         | 4           |
| 28022017003P8 | RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS | 5           |

### 9.3.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

| Código do PPG | Nome do PPG                      | Nota do PPG |
|---------------|----------------------------------|-------------|
| 52001016102P4 | ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA | 3           |

### 9.3.5 PPG's da IES ASSOCIADA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

| Código do PPG | Nome do PPG                   | Nota do PPG |
|---------------|-------------------------------|-------------|
| 52010015004P8 | Ciências Agrárias - Agronomia | 5           |
| 52010015005P4 | Olericultura                  | 4           |
| 52010015102P0 | PROTEÇÃO DE PLANTAS           | 4           |
| 52010015106P5 | BIOENERGIA E GRÃOS            | 4           |
| 52010015101P3 | IRRIGAÇÃO NO CERRADO          | 4           |

## 10. ANUÊNCIAS

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ   Coordenador**

Assinado por: JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS   Data e Hora: 19/06/2026 15:52

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ   Coordenador**

Assinado por: JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS   Data e Hora: 14/08/2026 14:45

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ   Coordenador**

Assinado por: JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS   Data e Hora: 30/10/2025 09:34

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ   Coordenador**

Assinado por: JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS   Data e Hora: 08/03/2026 19:48

---

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO   Associado**

Assinado por: ALAN CARLOS DA COSTA   Data e Hora: 09/03/2026 11:09

---

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO   Associado**

Assinado por: ALAN CARLOS DA COSTA   Data e Hora: 30/10/2025 07:42

---

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO   Associado**

Assinado por: ALAN CARLOS DA COSTA   Data e Hora: 19/06/2026 16:14

---

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - IF GOIANO   Associado**

Assinado por: ALAN CARLOS DA COSTA   Data e Hora: 17/08/2026 14:45

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR   Associado**

Assinado por: LEILA CHAGAS DE SOUZA COSTA   Data e Hora: 17/08/2026 13:59

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR Associado**

Assinado por: LEILA CHAGAS DE SOUZA COSTA    Data e Hora: 22/06/2026 10:10

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR Associado**

Assinado por: LEILA CHAGAS DE SOUZA COSTA    Data e Hora: 08/03/2026 20:13

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR Associado**

Assinado por: LEILA CHAGAS DE SOUZA COSTA    Data e Hora: 30/10/2025 07:28

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS Associado**

Assinado por: JOVILES VITORIO TREVISOL    Data e Hora: 17/08/2026 13:08

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS Associado**

Assinado por: JOVILES VITORIO TREVISOL    Data e Hora: 22/06/2026 17:24

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS Associado**

Assinado por: JOVILES VITORIO TREVISOL    Data e Hora: 09/03/2026 10:37

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS Associado**

Assinado por: JOVILES VITORIO TREVISOL    Data e Hora: 30/10/2025 07:28

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG Associado**

Assinado por: LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE    Data e Hora: 22/06/2026 21:08

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG Associado**

Assinado por: LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE    Data e Hora: 18/08/2026 14:08

---

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG Associado**

Assinado por: LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE    Data e Hora: 09/03/2026 09:33

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG Associado**

Assinado por: WILSON JOSE FLORES JUNIOR    Data e Hora: 30/10/2025 09:20

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB Associado**

Assinado por: SIMONE ALVES SILVA    Data e Hora: 18/08/2026 12:05

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB Associado**

Assinado por: SIMONE ALVES SILVA    Data e Hora: 23/06/2026 11:38

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB Associado**

Assinado por: SIMONE ALVES SILVA    Data e Hora: 30/10/2025 09:15

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB Associado**

Assinado por: SIMONE ALVES SILVA    Data e Hora: 08/03/2026 20:21

---

## **11. SUBMETIDO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ**

Submetido por: JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS    Data e Hora: 18/08/2026 16:10

